



DIAGNÓSTICO SOCIAL DO CONCELHO DE ARGANIL

2024

Conselho Local de Ação Social

Ficha Técnica

Título

Diagnóstico Social do Concelho de Arganil

Conselho Local de Ação Social
Ano 2024

Documento elaborado por:

Núcleo Executivo do CLAS de Arganil

Atualizado por:

Equipa Radar Social

Entidade Promotora

Câmara Municipal de Arganil
Praça Simões Dias
Apartado 10
3304-954 Arganil

Tel. 235200150 / 235200144

http: www.cm-arganil.pt

E-mail: redesocial@cm-arganil.pt

Aprovado na Sessão Plenária do CLAS 19 de dezembro de 2024

Coletivo de Representantes da Rede Social de Arganil

Com vista à prossecução dos objetivos e das ações de intervenção locais, a Rede Social de Arganil teve início em junho de 2003, e incorpora as instituições descritas nos quadros seguintes:

Conselho Local de Ação Social de Arganil

Agrupamento de Escolas de Arganil

Assistência Folquense

Associação de Desenvolvimento Integrado da Beira Serra

Associação de Freguesias de Direito Público de Arganil

Associação de Moradores de Casal de S. João

Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários Argus

Associação Humanitária e Social da Casa do Povo de Barril de Alva

Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

Câmara Municipal de Arganil

Cáritas Diocesana de Coimbra

Casa do Povo de Cerdeira e Moura da Serra

Casa do Povo de Côja

Casa do Povo de S. Martinho da Cortiça

Centro de Emprego e Formação Profissional do Pinhal Interior Norte

Centro de Saúde de Arganil

Centro Social da Freguesia de Cepos

Centro Social Paroquial de Benfeita

Centro Social Paroquial de Côja

Centro Social Paroquial de Sarzedo

Comissão Social de Freguesia de Pombeiro da Beira

Conferência S. Vicente de Paulo

Fundação Bissaya Barreto – Casa da Criança Joaquina B. Rosa

Guarda Nacional Republicana

ISS, I.P./Centro Distrital de Coimbra

Junta de Freguesia Arganil

Junta de Freguesia Benfeita
Junta de Freguesia de Celavisa
Junta de Freguesia de Secarias
Junta de Freguesia Folques
Junta de Freguesia Piódão
Junta de Freguesia Pomares
Junta de Freguesia Pombeiro da Beira
Junta de Freguesia S. Martinho da Cortiça
Junta de Freguesia Sarzedo
Lions Clube de Arganil
Passo a Passo - Associação de Ajuda Psicossocial
Santa Casa da Misericórdia de Arganil
Santa Casa da Misericórdia de Vila Cova de Alva
União das Freguesias de Cepos e Teixeira
União das Freguesias de Cerdeira e Moura da Serra
União das Freguesias de Côja e Barril de Alva
União das Freguesias de Vila Cova de Alva e Anseriz

O Núcleo Executivo da Rede Social, constituído na mesma data que o Plenário, foi revisto e votado a 21 de abril de 2023, tendo atualmente a configuração abaixo apresentada.

Núcleo Executivo

Câmara Municipal de Arganil
ISS, I.P./Centro Distrital de Coimbra
Centro Social Paroquial de Côja
Passo a Passo - Associação de Ajuda Psicossocial
Centro de Emprego e Formação Profissional do Pinhal Interior Norte
Junta de Freguesia de Arganil
Guarda Nacional Republicana

Índice

| | |
|---|----|
| <i>PARTE I – ENQUADRAMENTO DO PROJETO</i> | 10 |
| Introdução | 10 |
| Metodologia..... | 12 |
| <i>Parte II – DIAGNÓSTICO DO TERRITÓRIO</i> | 15 |
| 1. CARATERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO DO CONCELHO | 15 |
| 1.1. TERRITÓRIO..... | 15 |
| 1.2. INFRAESTRUTURAS VIÁRIAS E MOBILIDADE | 16 |
| 1.3. SÍNTESE CONCLUSIVA | 19 |
| 2. DEMOGRAFIA..... | 19 |
| 2.1. EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE | 19 |
| 2.2. ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO..... | 20 |
| 2.3. FATORES GERADORES DA DINÂMICA DEMOGRÁFICA: CRESCIMENTO NATURAL E SALDO MIGRATÓRIO | 21 |
| 2.4. FREGUESIAS DO CONCELHO DE ARGANIL..... | 24 |
| 2.5. POPULAÇÃO SEGUNDO O ESTADO CIVIL | 25 |
| 2.6. TIPOLOGIA FAMILIAR | 25 |
| 2.7. AS MIGRAÇÕES E A POPULAÇÃO ESTRANGEIRA | 27 |
| 2.8. GABINETE DE APOIO AO EMIGRANTE (GAE) DE ARGANIL..... | 29 |
| 2.9. CENTRO LOCAL DE APOIO À INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES (CLAIM) DE ARGANIL | 30 |
| 2.10. SÍNTESE CONCLUSIVA | 31 |
| 3. DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO..... | 31 |
| 3.1. TECIDO EMPRESARIAL E ZONAS INDUSTRIAIS..... | 32 |
| 3.2. DESEMPREGO | 37 |
| 3.3. EMPREGO | 40 |
| 3.4. FORMAÇÃO PROFISSIONAL | 42 |
| 3.5. EMPREENDEDORISMO LOCAL | 44 |
| 3.6. TURISMO | 46 |
| 3.7. SÍNTESE CONCLUSIVA | 50 |
| 4. HABITAÇÃO | 51 |
| 4.1. CONDIÇÕES DE HABITAÇÃO | 51 |

| | | |
|-------|---|-----|
| 4.2. | ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO (ELH) DE ARGANIL | 53 |
| 4.3. | BOLSA NACIONAL DE ALOJAMENTO URGENTE E TEMPORÁRIO (BNAUT)..... | 55 |
| 4.4. | PARQUE PÚBLICO DE HABITAÇÃO A CUSTOS ACESSÍVEIS | 56 |
| 4.5. | SÍNTESE CONCLUSIVA | 56 |
| 5. | EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO | 57 |
| 5.1. | ESCOLARIDADE DA POPULAÇÃO | 58 |
| 5.2. | ALUNOS MATRICULADOS | 59 |
| 5.3. | ENSINO PROFISSIONAL | 62 |
| 5.4. | DOCENTES | 64 |
| 5.5. | CARATERIZAÇÃO GENÉRICA DOS RECURSOS EDUCATIVOS..... | 64 |
| 5.6. | INDICADORES DE EDUCAÇÃO | 66 |
| 5.7. | AÇÃO SOCIAL ESCOLAR | 68 |
| 5.8. | PLANO INTERMUNICIPAL DE PREVENÇÃO DE ABANDONO ESCOLAR E PROMOÇÃO DE SUCESSO EDUCATIVO DA REGIÃO DE COIMBRA | 76 |
| 5.9. | PROGRAMA DO FUNDO PARA O ASILO, A MIGRAÇÃO E A INTEGRAÇÃO (FAMI) - EDUCAÇÃO INTERCULTURAL EM CONTEXTO ESCOLAR..... | 77 |
| 5.10. | SÍNTESE CONCLUSIVA..... | 77 |
| 6. | SAÚDE | 78 |
| 6.1. | ORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE NO CONCELHO..... | 79 |
| 6.2. | POPULAÇÃO INSCRITA NO CENTRO DE SAÚDE | 82 |
| 6.3. | RECURSOS DE SAÚDE..... | 84 |
| 6.4. | SÍNTESE CONCLUSIVA | 85 |
| 7. | SEGURANÇA E PROTEÇÃO CIVIL..... | 86 |
| 7.1. | SEGURANÇA E RECURSOS CONCELHIOS | 86 |
| 7.2. | PROTEÇÃO CIVIL..... | 91 |
| 7.3. | SÍNTESE CONCLUSIVA: | 92 |
| 8. | CULTURA, DESPORTO E LAZER..... | 93 |
| 8.1. | ORGANIZAÇÕES E ESPAÇOS CULTURAIS..... | 93 |
| 8.2. | ASSOCIATIVISMO, EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS E RECREATIVOS | 94 |
| 8.3. | SÍNTESE CONCLUSIVA | 96 |
| 9. | AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE..... | 96 |
| 9.1. | ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO CONCELHO DE ARGANIL | 96 |
| 9.2. | ÁGUAS RESIDUAIS | 97 |
| 9.3. | RESÍDUOS URBANOS..... | 98 |
| 9.4. | PLANO MUNICIPAL DE AÇÃO CLIMÁTICA | 104 |
| 9.5. | PROGRAMA ECO-ESCOLAS | 105 |
| 9.6. | PROGRAMA ECO XXI | 105 |
| 9.7. | BANDEIRA AZUL..... | 106 |

| | |
|---|------------|
| 9.8. PROGRAMA PRAIA ACESSÍVEL, PRAIA PARA TODOS..... | 107 |
| 9.9. PAISAGEM PROTEGIDA DA SERRA DO AÇOR..... | 107 |
| 9.10. PROTEÇÃO ANIMAL | 108 |
| 9.11. SÍNTESE CONCLUSIVA: | 109 |
| 10. PROTEÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL - APOIOS SOCIAIS E PROGRAMAS | 110 |
| 10.1. CRIANÇAS E JOVENS | 111 |
| 10.2. ADULTOS COM DEFICIÊNCIA E IDOSOS..... | 123 |
| 10.3. FAMÍLIA E COMUNIDADE | 127 |
| 10.4. SÍNTESE CONCLUSIVA:..... | 137 |
| <i>Parte III – Avaliação do Plano de Desenvolvimento Social 2015-2020</i> | <i>139</i> |
| Eixo I – Proteção e Intervenção na Família | 140 |
| Eixo II – Inclusão Ativa e Emprego | 148 |
| Eixo III – Envelhecimento Ativo e Combate à Solidão..... | 159 |
| Emergência Social | 163 |
| INCÊNDIOS 2017 | 163 |
| PANDEMIA COVID-19..... | 166 |
| Nota Final | 169 |
| Anexos..... | 170 |

Abreviaturas e Siglas

AAAF – Atividades de Animação e Apoio à Família
ABAAE – Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação
ADIBER - Associação de Desenvolvimento Integrado da Beira Serra
ACES – Agrupamento de Centros de Saúde
APPACDM - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental
ARH – Administração Regional Hidrográfica
ASCJR – Ação de Saúde para Crianças e Jovens em Risco
ASE – Ação Social Escolar
BNAUT – Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário
CAFAP - Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental
CACI - Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão
CATL - Centro de Atividades Tempos Livres
CCH – Cursos Científico Humanísticos
CD – Centro de Dia
CEAMA – Candidaturas a Emprego Apoiado em Mercado Aberto
CEB – Ciclo do Ensino Básico
CEFP PIN – Centro de Emprego e Formação Profissional do Pinhal Interior Norte
CEI – Contrato de Emprego e Inserção
CETA – Centro Empresarial e Tecnológico de Arganil
CIM RC – Comunidade Intermunicipal Região de Coimbra
CITVRSU – Centro Integrado de Tratamento e Valorização de Resíduos Sólidos Urbanos
CLAIM – Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes
CLAS – Conselho Local de Ação Social
CLASA – Conselho Local de Ação Social de Arganil – Rede Social
CLDS – Contrato Local de Desenvolvimento Social
CMA – Câmara Municipal de Arganil
CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
ECCI - Equipa de Cuidados Continuados Integrados
EFA – Educação Formação de Adultos
ELH – Estratégia Local de Habitação
ELI – Equipas Locais de Intervenção
EN – Estrada Nacional
EPF - Equipa de Proteção Florestal
ERPI - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas
ETA – Estação de Tratamento de Águas
ETAR – Estação de Tratamento de Águas Residuais
FAMI – Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração
FEAC – Fundo Europeu de Auxílio a Carenciados

FSE+ - Fundo Social Europeu
GAE – Gabinete de Apoio ao Emigrante
GIÁV – Gabinete de Intervenção e Apoio à Vítima
GNR – Guarda Nacional Republicana
HCC – Hospital de Cuidados Continuados
IC – Itinerário Complementar
IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional
IHRU - Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana
INE – Instituto Nacional de Estatística
INEM - Instituto Nacional de Emergência Médica
IP – Itinerário Principal
IPSS – Instituições Particulares de Solidariedade Social
ISS, I.P. - Instituto de Segurança Social, I.P. /Centro Distrital de Coimbra
INR – Instituto Nacional para a Reabilitação
JF – Junta de Freguesia
NHACJR - Núcleo Hospital de Apoio a Crianças e Jovens em Risco
NIÁVE – Núcleo de Investigação e Apoio a Vítimas Especiais
NUTS - Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
PDS – Plano de Desenvolvimento Social
PEA – Programa de Emergência Alimentar
PERA – Programa Escolar de Reforço Alimentar
PIN – Pinhal Interior Norte
PNSE - Programa Nacional de Saúde Escolar
POISE - Programa Operacional da Inclusão Social e Emprego
PRR – Plano de Recuperação e Resiliência
RBCA – Rede de Bibliotecas do Concelho de Arganil
RNCCI - Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados
RLIS – Rede Local de Intervenção Social
SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social
SAD – Serviço de Apoio Domiciliário
SNIPI - Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância
SNS – Sistema Nacional de Saúde
SPCPC – Secção de Policiamento Comunitário e Prevenção Criminal
SUB - Serviço de Urgência Básico
UAC – Unidade de Alcoologia de Coimbra
UCC - Unidade de Cuidados na Comunidade
UCSP - Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados
ULDM - Unidade de Média Duração e Reabilitação
ULS – Unidade Local de Saúde
ZI – Zona Industrial

PARTE I – ENQUADRAMENTO DO PROJETO

Introdução

A Rede Social assenta no trabalho de parceria alargada, efetiva e dinâmica e visa o planeamento estratégico da intervenção social local, que articula a intervenção dos diferentes agentes locais para o desenvolvimento social, cujos instrumentos de planeamento fundamentais são o Diagnóstico Social, o Plano de Desenvolvimento Social e os Planos de Ação.

O Município de Arganil aderiu à Rede Social no ano 2003, na sequência da Resolução de Conselho de Ministros nº197/97 de 18 de novembro, com a constituição do Conselho Local de Ação Social (CLAS) de Arganil, aprovado em Sessão Pública de 20 de junho desse ano. Integra as organizações, públicas ou privadas sem fins lucrativos que nela queiram participar, sendo uma das suas competências, assegurar o planeamento integrado e sistemático do desenvolvimento social do concelho.

A todas estas entidades cabe concertar os seus esforços com vista à erradicação ou atenuação da pobreza e da exclusão e à promoção do desenvolvimento social e que, a seu tempo, se têm vindo a consolidar enquanto rede de apoio social integrado, materializando a Rede Social de Arganil, enquanto plataforma de planeamento e coordenação da intervenção social a nível concelhio.

O presente documento constitui a terceira atualização do Diagnóstico Social do Concelho de Arganil, realizada em dois momentos distintos.

Num primeiro momento, que decorreu de maio a agosto de 2024 e, posteriormente, no período compreendido entre outubro e novembro de 2024, em que foi realizada uma revisão e consequente atualização por parte da equipa do projeto Radar Social.

Para a sua estruturação, optou-se pela revisitação dos termos e conteúdos desse documento, numa lógica de atualização da leitura da realidade social municipal.

Este exercício não poderia deixar de refletir o impacto das mudanças sociais, entretanto verificadas – em especial, as decorrentes da pandemia da COVID-19, nem de responder às instigações de ordem económica, social e política que, a diferentes escalas – local, regional, nacional e europeia, se verificam. Neste campo, destaca-se a Agenda 2030 que

entrou em vigor a 1 de janeiro de 2016, em resultado da resolução da Organização das Nações Unidas denominada “Transformar o nosso Mundo: Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável”.

Subscrita por 193 Estados Membros, a 25 de setembro de 2015, numa cimeira realizada em Nova Iorque (EUA), a Agenda 2030 é constituída por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), desdobrados em 169 metas que, partindo dos Objetivos de Desenvolvimento do Milénio que vigoraram entre 2000 e 2015, procuram estabelecer uma visão ambiciosa e transformadora da sociedade. Visão essa que se enquadra na missão da Câmara Municipal de Arganil, assente na promoção do desenvolvimento sustentável, coesão territorial e melhoria da qualidade de vida de toda a população residente ou com atividade no território.

Nesse sentido a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no território constituiu-se como um dever, uma responsabilidade e uma ambição do Município de Arganil.

Quanto mais próximo da realidade se encontrar o diagnóstico social, mais vantajoso será para a definição de planos de intervenção, tratando-se de um instrumento que permite uma compreensão da realidade social e procura a identificação das necessidades e problemas prioritários, bem como recursos e potencialidades locais.

Sendo o Diagnóstico Social uma ferramenta que procura compreender a dimensão social de um território, deve assim prever uma fase participativa, durante a qual se consulte a comunidade, dando voz e relevo às diferentes perceções, opiniões e vivências que existem no território. Através deste envolvimento, potencia-se um maior empenho para a ativação dos meios e agentes sociais locais na promoção do desenvolvimento social do território, que se reconhecem como parte integrante e essencial do processo. Do ponto de vista da organização, o presente Diagnóstico Social do Concelho de Arganil, encontra-se estruturado em três partes, sendo a primeira dedicada ao enquadramento, e à fundamentação da aplicabilidade do documento, bem como a respetiva metodologia utilizada.

A segunda parte é dedicada à caracterização do concelho, segundo diferentes dimensões de análise, que incorporam as sínteses conclusivas informadas e atualizadas dos dados, com uma reflexão sobre as Principais Problemáticas, Desafios e Oportunidades. É assim efetuado o retrato social do concelho de Arganil, assente nas suas características territoriais e demográficas, e na análise das dimensões da migração, do desenvolvimento económico, das condições de habitação e infraestruturas básicas

existentes, da educação e formação, da saúde, da segurança, da cultura, do desporto e do lazer, do ambiente e da proteção e inclusão social.

A terceira parte concretiza a avaliação do Plano de Desenvolvimento Social 2015-2020, observando os objetivos atingidos através das atividades concretizadas, para o público-alvo definido e segundo o envolvimento de diversos parceiros locais.

Por fim, e fora do âmbito do processo de atualização do Diagnóstico Social do concelho de Arganil e, portanto, fora do âmbito do presente Relatório, ficam a objetivação e a análise detalhada das taxas de cobertura e do quadro concelhio de prioridades em matéria de respostas sociais, tópicos que serão objeto de tratamento no âmbito do processo de elaboração da Carta Social de Arganil, cuja realização decorre em articulação com a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra.

Metodologia

Para a elaboração deste Diagnóstico Social, foram utilizadas várias técnicas metodológicas de investigação social.

À semelhança dos anteriores diagnósticos, procedeu-se à recolha documental, através da análise qualitativa e quantitativa de bibliografia diversificada e documentos relevantes, bem como ao posterior tratamento dos dados, atualizando os indicadores de referência utilizados no anterior diagnóstico, consubstanciado por novos indicadores que vêm contribuir para uma mais completa caracterização do concelho, tendo em conta a evolução da realidade social de 2015 para 2024.

Esta caracterização assentou nos dados quantitativos da informação disponível nas diferentes fontes oficiais de informação, que vão desde o Instituto Nacional de Estatística (INE), PORDATA documentos estatísticos setoriais de fontes ministeriais e, cumulativamente, às bases de dados de serviços do Município de Arganil e de Instituições Locais/Regionais.

Com o conhecimento destes dados, o seu tratamento e sistematização, pretende-se a elaboração, o mais fiel possível, de um retrato do concelho.

Para uma maior eficácia do documento, através da participação e da partilha, foram ainda realizadas três Sessões Participativas (Anexo 1), dinamizadas pela equipa @GIR, do Instituto Politécnico de Coimbra, que consistiram na realização de três

reuniões com entidades que integram o Conselho Local de Ação Social, executadas com uma periodicidade mensal, entre abril e junho de 2024.

Nas sessões, procurou-se identificar as necessidades e potencialidades, desafios e constrangimentos, bem como as soluções já existentes e novas propostas de soluções procurando-se, ainda, fazer a priorização das áreas e perceber que papel cada entidade pode desempenhar na sua concretização do Plano de Desenvolvimento Social.

As principais áreas elencadas passaram pelas Migrações; Desenvolvimento Económico; Educação e Formação; Saúde; Proteção e Inclusão Social; Cultura, Desporto e Lazer; Segurança; Habitação e, ainda, outras que viessem a surgir.

Na primeira sessão, que tinha como objetivo identificar as necessidades, desafios e constrangimentos do Concelho em áreas relevantes, os parceiros do CLAS de Arganil foram desafiados a responder sobre quais os maiores constrangimentos e necessidades que o nosso Concelho enfrenta, quais as fraquezas (fatores internos) e ameaças (fatores externos) e, ainda, sobre que respostas/serviços/equipamentos que se revelam necessários no nosso Concelho.

A segunda sessão, que pretendia identificar respostas existentes no concelho e propor outras possíveis soluções nas áreas abordadas na reunião anterior, os participantes criaram grupos de trabalho para cada uma das áreas abordadas na reunião anterior. Nestes, trabalharam em conjunto para identificar as respostas/soluções já existentes no território e sugerir novas, sendo confrontados com o questionamento das potencialidades e respostas já existentes no concelho, bem como aquelas que poderão ser desenvolvidas.

Finalmente, a terceira sessão participativa, que visou priorizar áreas de atuação, fortalecer o grau de envolvimento dos parceiros e apresentar os resultados das sessões anteriores, os presentes puderam decidir a ordem de prioridades das áreas a abordar na intervenção concelhia, sendo os resultados recolhidos devolvidos a todo o Plenário, a fim de incorporar demais contributos.

Optou-se, nesta explicitação da metodologia, não aprofundar em demasia os conteúdos trabalhados nas sessões participativas, uma vez que o relatório dos contributos recolhidos será incorporado, em anexo, no presente documento.

No decorrer da revisão e atualização elaborada pela equipa do Radar Social, foram desenvolvidas reflexões e introduzidos contributos, que permitiram complementar e atualizar a informação que já havia sido recolhida anteriormente, tanto na recolha documental, como nas sessões participativas realizadas.

Todo o desenvolvimento deste processo multifacetado de co-construção de conhecimento sobre a evolução da situação social do concelho de Arganil, permite à Rede Social passar a dispor de uma base de informação (quantitativa e qualitativa) atualizada, capaz de favorecer o aprofundamento da reflexão e do diálogo dos diferentes agentes, auxiliando a tomada de decisões sobre ações futuras e a própria mobilização das entidades.

Assumindo-se, por um lado, uma natureza prospetiva, já que pretende enquadrar e alinhar essa mobilização e essa tomada de decisões com as tendências, estratégias e políticas conhecidas a diferentes escalas (em matéria de promoção da coesão e do desenvolvimento social), nos curto e médio prazos, isto é, considerando o futuro imediato e, bem assim, o horizonte de 2030, por outro lado, com a atualização do Diagnóstico Social contemplada neste Relatório, ficam identificados os domínios fundamentais da mudança transformadora que o Plano de Desenvolvimento Social propará e ajudará a estrutura.

Parte II – DIAGNÓSTICO DO TERRITÓRIO

1. CARATERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO DO CONCELHO

1.1. TERRITÓRIO

O concelho de Arganil pertence administrativamente ao Distrito de Coimbra e, do ponto de vista do ordenamento do território, integra-se na sub-região do Pinhal Interior Norte (PIN) e, na Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos no nível III (NUT III), faz parte da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra – CIMRC.

Caracterizado por um relevo acidentado, o concelho de Arganil, encontra-se delimitado a Norte, pelos concelhos de Penacova, Tábua e Oliveira do Hospital, a Sul, pelos concelhos de Góis e Pampilhosa da Serra, a Este, pelos concelhos de Seia e Covilhã e a Oeste, pelo Concelho de Vila Nova de Poiares.

Com uma superfície de 332,8 km², estrutura-se no sentido Norte-Sul, entre os rios Ceira e Alva, ambos integrados na bacia hidrográfica do Mondego, e no sentido Oeste-Este, entre a Ponte da Mucela (rio Alva) e a Serra do Açor. No sentido Nordeste-Sudeste, o concelho de Arganil é dominado pela Serra do Açor.

De acordo com o último momento censitário, Arganil acolhe 11.065 habitantes, tendo uma densidade populacional de 33,24 hab./km². A sua população em idade ativa é de 56,6% e, à semelhança da generalidade dos concelhos do interior do país, a sua população tem vindo a diminuir, apresentando um decréscimo de 8,89% no período de 2011/2021.

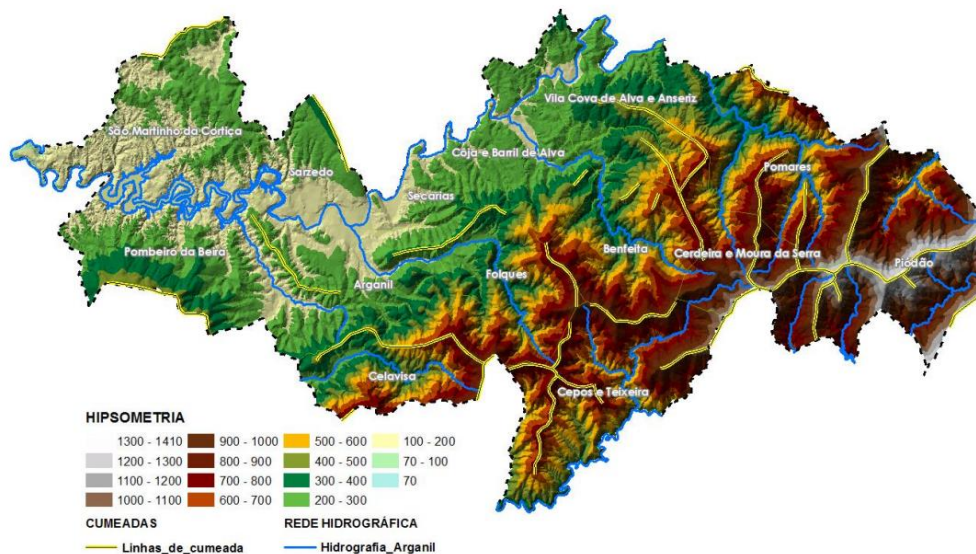
É constituído por dez Freguesias, nomeadamente: Arganil, Benfeita, Celavisa, Folques, Piódão, Pomares, Pombeiro da Beira, S. Martinho da Cortiça, Sarzedo, Secarias, e por quatro Uniões de Freguesias: Côja e Barril de Alva, Cerdeira e Moura da Serra Cepos e Vila Cova de Alva e Anseriz, que comportam entre si cerca de 160 povoações, apresentando, o território, deste modo, formas de povoamento disperso.

Figura 1.1. | Freguesias do Concelho de Arganil



Fonte: Município de Arganil

Figura 1.2. | Mapa hipsométrico do Concelho de Arganil



Fonte: Plano Municipal de defesa da floresta contra incêndios – 2018-2027 (Caderno 1)

1.2. INFRAESTRUTURAS VIÁRIAS E MOBILIDADE

No âmbito da rede nacional, o acesso ao concelho de Arganil faz-se, maioritariamente, a partir do Itinerário Principal (IP3), que faz a ligação ao Itinerário Complementar (IC6), que seguirá até à Covilhã, e que, por sua vez, entronca na Estrada Nacional N°17 (EN17). Existindo, assim, diversas vias de acesso, que permitem também

a ligação às cidades mais próximas, Coimbra e Viseu, bem como às cidades de Lisboa e Porto, através da autoestrada A1.

Para além das vias já referidas, o concelho é servido por mais dois eixos rodoviários de âmbito nacional, que são a Estrada Nacional N° 342 (EN 342) e a Estrada Nacional N° 344 (EN 344) e que têm um papel importante na rede viária interna do concelho, sendo que a EN 342 atravessa o concelho na sua parte central e a EN 344 estabelece a importante ligação às freguesias da parte mais montanhosa do leste do concelho. A partir destas vias principais, deriva uma imensa rede viária municipal, com cerca de 400 Km de estradas pavimentadas, que fazem as ligações inter e intra freguesias.

Dada a dimensão territorial do concelho, a Câmara Municipal implementou um novo Plano de Mobilidade (2016) e, desde então, tem executado um significativo conjunto de intervenções, que contempla a requalificação das ligações: Chapinheira – Murganheira (Freguesia de Pombeiro da Beira), numa extensão de 2,7 Km; Selada das Eiras – Cepos (União de Freguesias de Cepos e Teixeira), numa extensão de 8,0 Km; Agroal-Sobral Magro – Soito da Ruiva-EM 508 (Freguesia de Pomares), numa extensão de 10,1 Km; Benfeita – Pardieiros-Mata da Margaraça (Freguesia de Benfeita) numa extensão 3,1 Km; EN 342 – Celavisa (Freguesia de Celavisa), numa extensão de 1,3 Km; Côja – Barril de Alva-EN 342 (União de Freguesias de Côja e Barril de Alva), numa extensão de 5,3 Km, entre outros arruamentos e caminhos municipais do concelho. Totalizando uma extensão de 35 Km e uma área de 170.000 m².

No terreno existe uma rede de transportes públicos, à qual se associa uma rede complementar de transporte escolar. A Autarquia, em parceria com a *Transdev Centro*, dispõe de diversos circuitos, tendo como prioridade a adequação dos respetivos horários às necessidades dos alunos contribuindo, assim indiretamente, para o seu sucesso educativo. Existem, ainda, circuitos especiais que passam pelo transporte de alunos para a prática de Desporto, Inglês e Outras Atividades de Enriquecimento Curricular, para Encontros de Desporto, Lúdicos e de Animação Escolar, Visitas a Bibliotecas e de Estudo. O transporte escolar é gratuito e cessa, na sua maioria, nas interrupções letivas.

Desde agosto de 2021 que os Munícipes, com residência no concelho de Arganil sem soluções de transporte na rede pública regular, podem recorrer ao SitFlexi, um projeto intermunicipal de transporte flexível, mediante pedido. O Município, consciente do seu território particularmente extenso, decidiu apostar na melhoria da mobilidade dos seus Munícipes, implementando o serviço e responsabilizando-se pelo respetivo financiamento. Promovendo, assim, mais respostas que se coadunam com as necessidades

de uma população maioritariamente envelhecida e, por isso, caracterizada por acentuadas dificuldades de locomoção e acessibilidade, fomentando a inclusão social e, ao mesmo tempo, os objetivos de inovação e sustentabilidade.

O serviço assemelha-se ao transporte em táxi, por carecer da respetiva reserva e sem a qual não se realiza, contando, contudo com circuitos e paragens, previamente definidos com base em critérios de elegibilidade das aldeias.

As rotas pensadas para o território de Arganil incluem lugares das freguesias de Arganil, Benfeita, Piódão, Pomares, Celavisa, Cerdeira e Moura da Serra e Cepos e Teixeira e realizam-se duas vezes por dia (ida/volta), com uma periodicidade de duas a três vezes por semana.

Salienta-se que o serviço poderá ser ativado independentemente do lugar de origem para situações excecionais, que serão analisadas caso a caso. Entendendo-se como situações excecionais, aquelas que se relacionam com o transporte para o acesso a cuidados de saúde, de pessoas com mobilidade reduzida ou comprovada e notória dificuldade de locomoção. Até dezembro de 2022 foram realizadas 422 reservas.

Complementarmente à rede de transportes públicos atrás referida, existe uma rede de transporte em táxi no Concelho de Arganil, como se pode observar na tabela seguinte.

Tabela 1.1. | N° de Táxis por Freguesias do Concelho de Arganil

| Freguesia | N° de Lugares Táxis |
|--|---------------------|
| Arganil | 4 |
| União de Freguesias de Côja e Barril de Alva | 3 |
| S. Martinho da Cortiça | 2 |
| Secarias | 1 |
| Sarzedo | 1 |
| União de freguesias de Cerdeira e Moura da Serra | 2 |
| União de Freguesias de Cepos e Teixeira | 1 |
| Folques | 1 |
| Piódão | 1 |
| Pombeiro da Beira | 1 |
| Pomares | 1 |
| Benfeita | 2 |
| Celavisa | 1 |
| Vila Cova de Alva e Anseriz | 2 |

Fonte: Câmara Municipal Arganil

1.3. SÍNTESE CONCLUSIVA

Tabela 1.2. | Principais problemáticas, desafios e oportunidades na área do Território

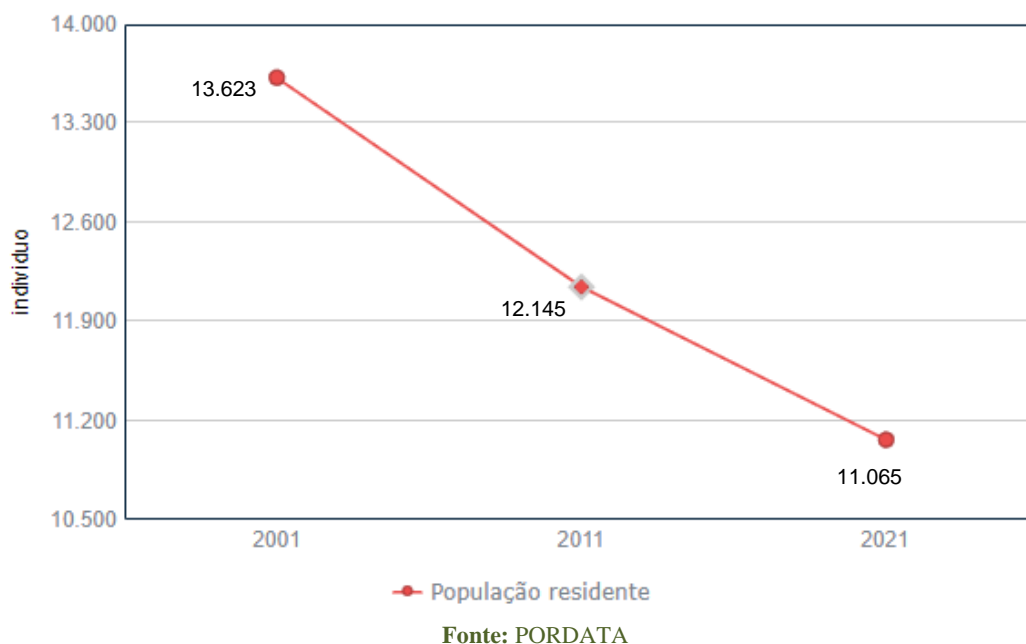
| Principais Problemáticas |
|--|
| <ul style="list-style-type: none">❖ Extensa rede viária municipal;❖ Díficeis acessibilidades devido ao território disperso e às suas características orográficas; |
| Desafios |
| <ul style="list-style-type: none">❖ Conservação da rede viária municipal;❖ Proporcionar rede de transportes públicos mais eficiente, abrangente e sustentável; |
| Oportunidades |
| <ul style="list-style-type: none">❖ Requalificação de Rede Rodoviária;❖ Investimento Transporte público e Escolar;❖ Serviço SitFlexi – Projeto Intermunicipal de Transporte Flexível;❖ Fundos Europeus e/ou outras fontes de financiamento, tendo em vista a requalificação da rede viária municipal. |

2. DEMOGRAFIA

2.1. EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE

De acordo com os dados dos Censos 2021, o concelho de Arganil acolhe cerca de 11.065 habitantes, distribuídos por 10.859 alojamentos. Segundo os mesmos dados, verifica-se um decréscimo da população residente desde 2011, o que corresponde a uma variação percentual de -8,89%, até 2021, existindo uma taxa de crescimento natural de -1,61%.

Gráfico 2.1. | Evolução da População Residente



Com a figura supra apresentada e os dados descritos, percebe-se a dificuldade de renovação efetiva da população e o conseqüente envelhecimento da mesma em todo o concelho de Arganil.

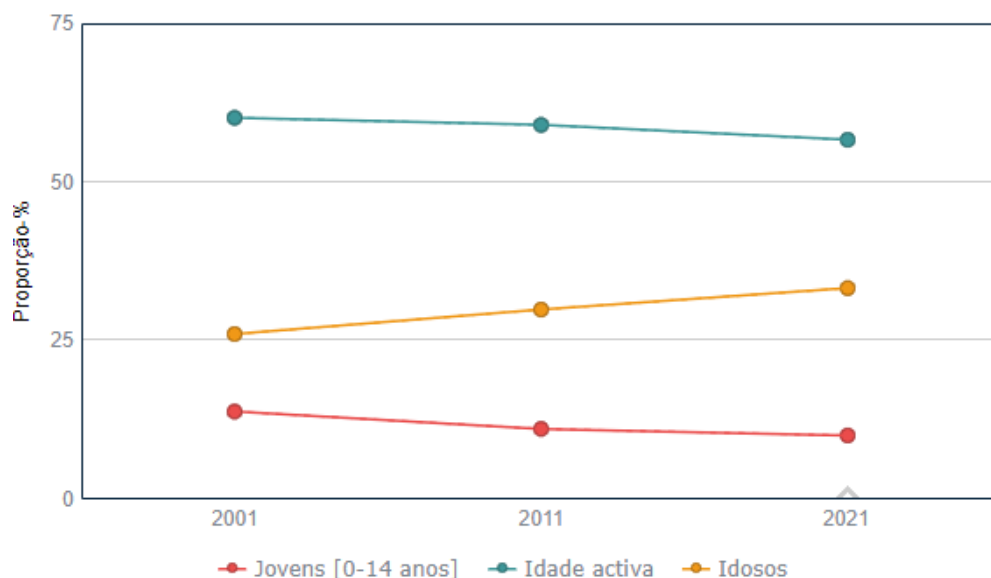
2.2. ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO

Dos 11.065 habitantes do concelho de Arganil, 5.290 (48%) são do género masculino e 5.775 (52%) são do género feminino.

Com base no gráfico 2.2., constata-se que do total da população residente, o grupo mais representativo abrange a população com idades compreendidas entre os 15-64 anos, com uma taxa de 56,6%, seguindo-se a população de 65 e mais anos, com 33,3%. Ao comparar os diferentes momentos censitários (2001, 2011 e 2021), observa-se uma diminuição da população ativa e um aumento da população idosa ao longo dos anos.

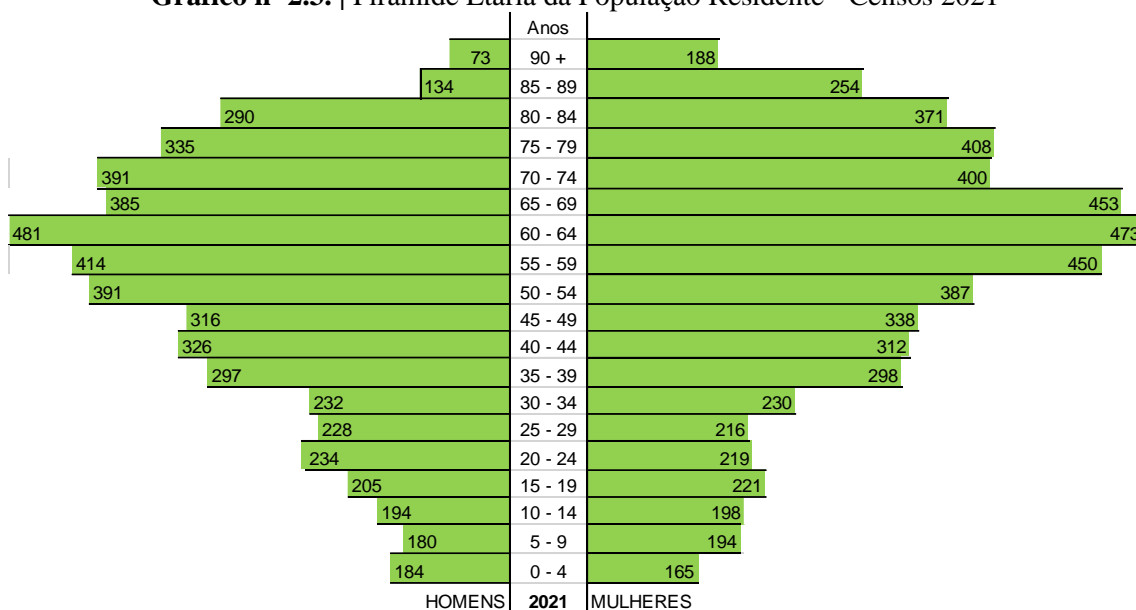
Relativamente ao grupo etário dos jovens [0-14 anos] verifica-se um decréscimo do mesmo, desde 2001. Comparando os anos de 2011 e 2021, existiu uma diminuição da população juvenil de 1.350 indivíduos para 1.115 e um aumento residual da população idosa de 3.632 indivíduos para 3.682 existindo. Em 2021, existiam 330,2 idosos por cada 100 jovens, pelo que se pode caracterizar, efetivamente, a população do concelho de Arganil como envelhecida.

Gráfico nº 2.2. | Estrutura Etária da População



Fonte: PORDATA

Gráfico nº 2.3. | Pirâmide Etária da População Residente - Censos 2021



Fonte: INE - Censos 2021

2.3. FATORES GERADORES DA DINÂMICA DEMOGRÁFICA: CRESCIMENTO NATURAL E SALDO MIGRATÓRIO

O Índice de Envelhecimento no concelho de Arganil, apresentou um valor de 313,3 em 2023. De acordo com a tabela 2.1., pode verificar-se uma diminuição gradual deste índice entre os anos 2020 e 2023, ou seja, em 2023 para 31 pessoas com 65 e mais anos existia uma pessoa entre os 0 e os 14 anos no concelho.

Tabela 2.1. | Índice de Envelhecimento – Concelho de Arganil

| Ano | Índice de Envelhecimento (%) |
|------|------------------------------|
| 2020 | 322,6 |
| 2021 | 321,2 |
| 2022 | 319,2 |
| 2023 | 313,3 |

Fonte: INE/PORDATA

Segundo os diferentes momentos censitários e a PORDATA, o Índice de Longevidade, que relaciona a população com 75 e mais anos com a população com 65 e mais anos, tem vindo a diminuir ligeiramente, como se pode observar na tabela seguinte.

Tabela 2.2. | Índice de Longevidade – Concelho de Arganil

| Ano | Índice de Longevidade (%) |
|------|---------------------------|
| 2020 | 56,3 |
| 2021 | 55,9 |
| 2022 | 55,2 |
| 2023 | 54,9 |

Fonte: INE/PORDATA

Por outro lado, o índice de sustentabilidade potencial, ou seja, o número de idosos ativos diminuiu de 2% em 2013, para 1,7% em 2023.

Com a análise dos dados descritos, podemos verificar, a partir de 2020, uma diminuição consistente de menos idosos por cada 100 jovens (índice de envelhecimento), uma menor longevidade e uma menor capacidade ativa da nossa população mais velha, podendo esta situação associar-se ao efeito da pandemia de COVID-19 com sequelas até hoje, tanto a nível social, como a nível da saúde.

Não obstante, continua a observar-se a prevalência de uma grande percentagem de população idosa, sendo, por isso, fundamental a valorização e investimento feito por parte das instituições concelhias na dinamização de atividades que promovam um estilo de vida mais saudável, quer através da melhoria dos seus cuidados de saúde, quer através da sensibilização para a adoção de comportamentos positivos, nomeadamente, alimentação saudável e exercício físico.

A Câmara Municipal de Arganil tem vindo a contribuir bastante neste sentido, nomeadamente:

- Ao administrar um Programa de Atividade Física para Seniores - “Sénior 65+”, que permite a otimização das capacidades psicomotoras desta

população, tratando-se de um programa com marcada relevância para a comunidade e que é essencial ter capacidade de tornar mais abrangente;

- Ao proporcionar à população sénior aulas de hidroginástica e *aquagym*, na Piscina Municipal;
- Ao proporcionar à população sénior o Programa “Ciclo de Caminhadas”, que apesar de não ser exclusivo para esta população tem mostrado um grande envolvimento da mesma;
- Ao promover, através das Bibliotecas Públicas de Arganil, o projeto “Leitura das Memórias”;
- Ao implementar o Programa “Estar onde é + preciso”, que se traduz em visitas regulares aos idosos que residem sozinhos ou isolados, bem como ações de sensibilização no âmbito da Segurança;
- Ao proporcionar atividades culturais e recreativas para a população sénior.

No que toca à natalidade e crescimento populacional dos residentes no concelho de Arganil, a Taxa Bruta de Natalidade geral é de 6,4%, em 2023, aumentando muito ligeiramente quando comparada com 2011 (5,8 %) e um Índice de Dependência de Jovens de 18,8%.

As taxas de crescimento populacional são explicadas pelo saldo de crescimento natural, representado pelo diferencial entre nascimentos e óbitos, e pelo saldo migratório, composto pelo diferencial entre o número de entradas e de saídas de indivíduos.

De acordo com as últimas estimativas do INE e da PORDATA (2023), observa-se uma taxa bruta de mortalidade de 18,8%, registando-se uma taxa mais alta, comparativamente com a região PIN, no mesmo ano (12,7%). Esta estatística não acompanha de todo a taxa de natalidade supracitada, verificando-se assim uma taxa de crescimento natural negativa de -1,24%

O saldo natural foi, no ano de 2023, de -139 indivíduos e, para o mesmo ano, o saldo migratório obtido foi de 311 indivíduos, perfazendo, assim, para o concelho de Arganil, uma variação populacional de 172 pessoas.

Estes dados demonstram que podemos estar perante uma mudança de paradigma, à qual é importante dar atenção. No que diz respeito à variação populacional registada no nosso concelho, nos últimos anos, a ideia que é reforçada pelas estimativas do INE, atualizadas a junho de 2024, apontam para uma população residente no concelho de

Arganil na ordem dos 11.313 indivíduos, em oposição aos 11.065 apurados na operação censitária de 2021.

Tabela 2.3. | Estimativa de População Residente no Concelho de Arganil em 2023

| Estimativa da População residente em 2023, (N.º) por Grupo etário | |
|---|--------|
| 0 - 14 anos | 1.196 |
| 15 - 24 anos | 896 |
| 25 - 64 anos | 5.474 |
| 65 e mais anos | 3.747 |
| Total | 11.313 |

Fonte: INE (Estimativa de população residente) | junho de 2024

2.4. FREGUESIAS DO CONCELHO DE ARGANIL

Na tabela infra apresentada pode observar-se a variação populacional (2011 - 2021), densidade populacional, o índice de envelhecimento e o índice de dependência jovem distribuídos pelas 14 freguesias do Concelho de Arganil.

De uma forma geral todas as freguesias apresentam uma variação populacional negativa, destacando-se neste âmbito, as Freguesias/União de Freguesias de Cepos e Teixeira, Piódão e Celavisa, com -26,67%, -32,58% e -21,98%, respetivamente, sendo essas Freguesias que detêm uma menor densidade populacional.

Já a Freguesia da Benfeita é a única que apresenta variação populacional positiva (4,82%) que se explica sobretudo pelo fluxo migratório de cidadãos estrangeiros que se regista nesta freguesia.

No que concerne ao índice de envelhecimento, observa-se uma maior incidência na União de Freguesias de Cepos e Teixeira (1.628,57), seguido das União de Freguesias de Cerdeira e Moura da Serra (847,62) e Celavisa (800,0).

Tabela 2.4. | Variação e Densidade Populacional, Índice de Envelhecimento e Índice de Dependência Jovem distribuído pelas freguesias do concelho de Arganil no momento censitário de 2021

| Freguesia | Variação Populacional | Densidade Populacional | Í. Envelhecimento (nº indiv.) | Í. Dep. Jovem (nº indiv.) |
|---|-----------------------|-----------------------------|-------------------------------|---------------------------|
| Arganil | - 4,37% | 112,20 hab./Km ² | 221,5 | 18,97 |
| União de Freguesias de Côja e Barril de Alva | - 8,49% | 64,32 hab./Km ² | 374,51 | 16,36 |
| S. Martinho da Cortiça | - 9,93% | 37,67 hab./Km ² | 284,96 | 19,67 |

| | | | | |
|---|-----------|----------------------------|----------|-------|
| Secarias | - 8,14% | 56,92 hab./Km ² | 271,79 | 15,60 |
| Sarzedo | - 7,15% | 55,02 hab./Km ² | 281,69 | 19,45 |
| União de freguesias de Cerdeira e Moura da Serra | - 15,26% | 20,20 hab./Km ² | 847,62 | 12,14 |
| União de Freguesias de Cepos e Teixeira | - 26,67% | 6,05 hab./Km ² | 1.628,57 | 9,09 |
| Folques | - 3,93% | 18,63 hab./Km ² | 576,00 | 14,45 |
| Piódão | - 32,58% | 3,28 hab./Km ² | 537,50 | 11,59 |
| Pombeiro da Beira | - 10,59% | 27,66 hab./Km ² | 522,54 | 15,40 |
| Pomares | - 15,98% | 13,67 hab./Km ² | 447,62 | 20,90 |
| Benfeita | 4,82 | 18,97 hab./Km ² | 368,75 | 25,53 |
| Celavisa | - 21,98% | 9,30 hab./Km ² | 800,0 | 11,43 |
| Vila Cova de Alva e Anseriz | - 18,82%, | 31,23 hab./Km ² | 382,98 | 15,26 |

Fonte: INE - Censos 2021

O índice de dependência jovem é mais evidenciado nas freguesias da Benfeita (25,53), Pomares (20,90), S. Martinho da Cortiça (19,67) e Sarzedo (19,45), sendo que o mais baixo se verifica na União de Freguesias de Cepos e Teixeira (9,09).

2.5. POPULAÇÃO SEGUNDO O ESTADO CIVIL

No ano de 2021, no concelho de Arganil existia uma percentagem maior de indivíduos casados como se pode observar na tabela 2.5.

Tabela 2.5. | Estado Civil da População do concelho de Arganil

| Estado Civil | Nº | % |
|--------------|-------|------|
| Solteiros | 3.852 | 34,8 |
| Casados | 5.194 | 46,9 |
| Viúvos | 1.225 | 11,1 |
| Divorciados | 794 | 7,2 |

Fonte: PORDATA

Importa salientar que dos 1.225 indivíduos viúvos, 251 são do género masculino e 974 do género feminino, podendo concluir-se que a taxa de mortalidade é muito superior no género masculino. Celebraram-se 40 casamentos no ano de 2023.

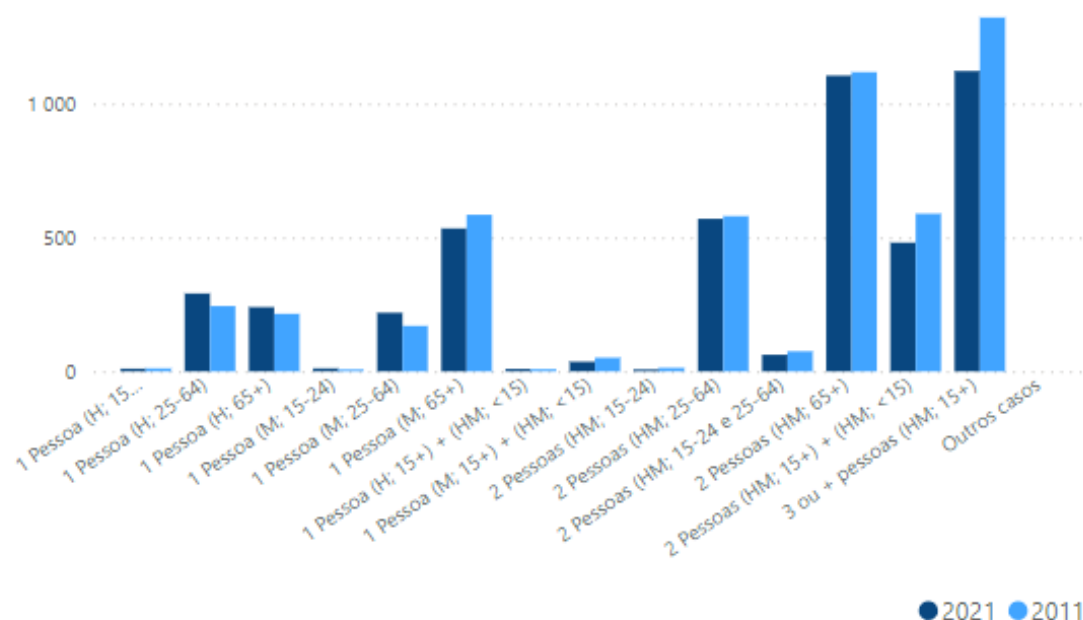
2.6. TIPOLOGIA FAMILIAR

Dos 4.694 agregados domésticos privados existentes no concelho de Arganil (Censos 2021 e PORDATA), existe uma média de 2,3 indivíduos por cada umas delas. Desde 2011 a 2021 existiu uma variação de agregados domésticos privados de -5,82%.

Pela observação da tabela seguinte conclui-se que existem dois tipos de agregados domésticos privados que se destacam, nomeadamente, os que se constituem por três ou mais indivíduos que têm 15 anos (1.122) e os que ambos os indivíduos ou pelo menos um tem 65 anos ou mais (1.105).

Observa-se, ainda, que todos os tipos de agregados diminuíram comparativamente com o ano de 2011, à exceção dos caracterizados por um indivíduo do género masculino com idades ente os 25 a 64 anos (291 indivíduos), por um indivíduo do género masculino com 65 ou mais anos (240 indivíduos) e por um indivíduo do género feminino com idades entre 25 a 64 anos (219 indivíduos).

Gráfico 2.4. | Agregados Domésticos Privados por tipo de agregado (nº) em 2021
Agregados domésticos privados (N.º) por tipo de agregado



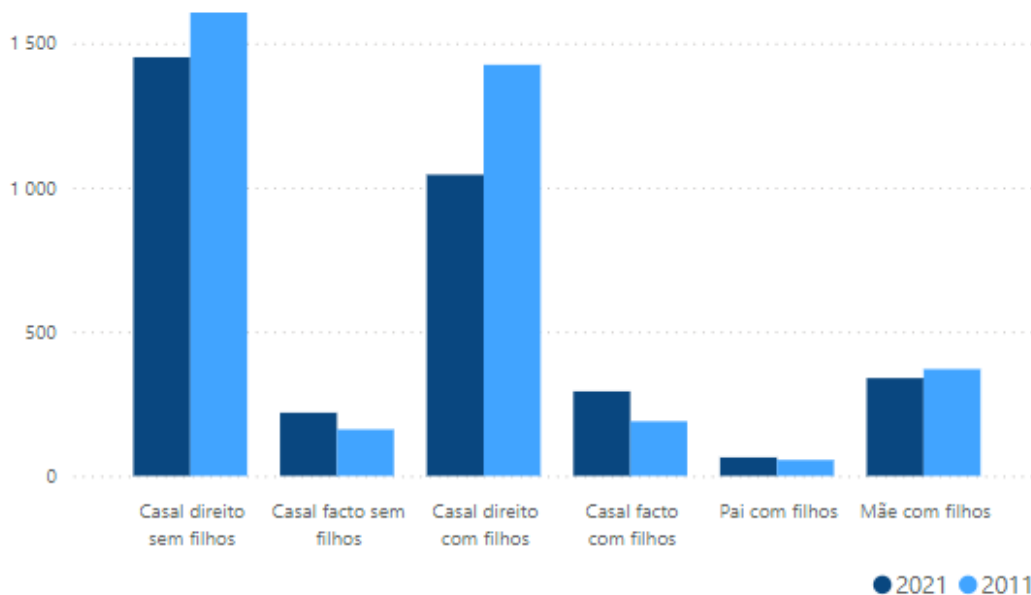
Nota: Nos Censos 2011 o conceito observado era famílias clássicas.

Fonte: INE - Censos 2021

No que toca aos núcleos familiares (3.410) que caracterizam o concelho de Arganil, a maioria constitui-se como casal (por direito ou de facto) sem filhos, isto é, 1.451 casais, de seguida, observam-se 1.044 casais (por direito ou de facto) com filhos.

Relativamente às famílias monoparentais, existem 64 famílias pai/filhos e 339 núcleos familiares mãe/filhos, que se traduzem em 11,82%.

Gráfico 2.5. | Famílias Clássicas, segundo o Tipo de Família



Fonte: INE - Censos 2021

2.7. AS MIGRAÇÕES E A POPULAÇÃO ESTRANGEIRA

No concelho de Arganil, segundo o último momento censitário (2021), 5,11% (565 indivíduos) da população residente com estatuto legal era estrangeira, sendo que em 2011 a respetiva taxa era de 2,94% (358 indivíduos), verificando-se dessa forma, um significativo aumento ocorrido neste espaço de tempo.

No que respeita à distribuição da população estrangeira pelas diferentes freguesias do concelho (2021), é na freguesia da Benfeita onde reside uma maior percentagem de migrantes, sendo que é no Piódão que essa população tem menos representatividade.

Tabela 2.6. | Distribuição de estrangeiros por Freguesias do Concelho de Arganil em 2021

| Freguesia | População Estrangeira (%) |
|---|---------------------------|
| Arganil | 2,95 |
| União de Freguesias de Côja e Barril de Alva | 3,97 |
| S. Martinho da Cortiça | 3,70 |
| Secarias | 5,32 |
| Sarzedo | 4,56 |
| União de freguesias de Cerdeira e Moura da Serra | 5,91 |
| União de Freguesias de Cepos e Teixeira | 3,03 |
| Folques | 9,06 |
| Piódão | 0,83 |
| Pombeiro da Beira | 6,09 |
| Pomares | 4,41 |
| Benfeita | 22,28 |
| Celavisa | 3,52 |

| | |
|------------------------------------|-------|
| Vila Cova de Alva e Anseriz | 12,15 |
|------------------------------------|-------|

Fonte: INE - Censos 2021

Quanto à população estrangeira residente no concelho de Arganil (2021) observa-se que a grande maioria detém níveis altos de escolaridade, 170 com o Ensino Secundário e pós-secundário e 133 com o Ensino Superior (133), no entanto constata-se, igualmente que 152 indivíduos não têm qualquer nível escolaridade. Ao analisar a distribuição por género em conjunto com a escolaridade, observa-se que no Ensino Superior e prevalece o género feminino e o género masculino no Ensino Secundário e pós-secundário.

Tabela 2.7. | Distribuição de estrangeiros por Género e Nível de Escolaridade

| Nível de escolaridade | Total (Nº) | Sexo | |
|------------------------------------|------------|------|-----|
| | | H | M |
| Total | 565 | 293 | 272 |
| Nenhum | 152 | 83 | 69 |
| Ensino básico 1º ciclo | 24 | 11 | 13 |
| Ensino básico 2º ciclo | 26 | 10 | 16 |
| Ensino básico 3º ciclo | 60 | 38 | 22 |
| Ensino secundário e pós-secundário | 170 | 92 | 78 |
| Ensino superior | 133 | 59 | 74 |

Fonte: INE - Censos 2021

Relativamente à população estrangeira (2021) distribuída por género e condição perante o trabalho, verifica-se que a mesma se distribui, de forma equilibrada, por empregados (145), reformados (175) e outros casos (195), sendo em todas as situações o género masculino em maioria.

Tabela 2.8. | Distribuição de estrangeiros por Género e Situação face ao Trabalho

| Condição perante o trabalho | Total (Nº) | Sexo | |
|---|------------|------|-----|
| | | H | M |
| Total | 565 | 293 | 272 |
| Empregados | 145 | 79 | 66 |
| Desempregados | 9 | 2 | 7 |
| Estudantes | 14 | 8 | 6 |
| Domésticos | 22 | 5 | 17 |
| Reformados, aposentados ou na reserva | 175 | 95 | 80 |
| Incapacitados permanentes para o trabalho | 5 | 2 | 3 |
| Outros casos | 195 | 102 | 93 |

Fonte: INE - Censos 2021

Importa salientar que, não obstante os dados obtidos através dos Censos 2021, nos últimos anos tem se sentido uma acentuada migração, uma vez que, segundo o INE, o número de estrangeiros com estatuto legal de residente em 2023, no concelho de Arganil, é de 1020 indivíduos.

Tabela 2.9. | Distribuição por Nacionalidade dos estrangeiros residentes do concelho de Arganil em 2023

| Proveniência | Número |
|--|-------------|
| Ucrânia | 8 |
| Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte | 406 |
| Roménia | 5 |
| Angola | 4 |
| Cabo-Verde | 1 |
| Brasil | 132 |
| China | 6 |
| Outros países | 458 |
| Total | 1020 |

Fonte: INE

É ainda de referir que em 2023, no que toca ao recenseamento eleitoral, foram considerados 83 cidadãos nacionais recenseados pertencentes a um país da União Europeia e 84 cidadãos nacionais recenseados pertencentes a um país terceiro (i.e., de um país não membro da União Europeia), residentes em Portugal.

2.8. GABINETE DE APOIO AO EMIGRANTE (GAE) DE ARGANIL

O Gabinete de Apoio ao Emigrante, criado no âmbito do Acordo de Cooperação celebrado entre a Câmara Municipal de Arganil e a Direcção-Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas, providencia um apoio gratuito a todos os Municípes que tenham estado emigrados, que estejam em vias de regresso ou que residam no estrangeiro e os seus familiares tenham regressado temporária ou definitivamente a Portugal.

Com o objetivo de facilitar a articulação entre os serviços, o GAE pretende, ainda, informar os emigrantes sobre os seus direitos e contribuir para a regularização de assuntos e enquadramento em protocolos internacionais.

2.9. CENTRO LOCAL DE APOIO À INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES (CLAIM) DE ARGANIL

O Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM) é um serviço de atendimento integrado na Rede de Centros Locais de Apoio à Integração de Migrantes e resulta de uma parceria formalizada entre a Câmara Municipal de Arganil e o Alto Comissariado das Migrações, I.P. em julho de 2018.

O Município de Arganil implementou o CLAIM por forma a prestar informações e apoiar a comunidade migrante em todo o processo de acolhimento e integração, num trabalho de articulação com diversas entidades e em diversas áreas, tais como, regularização, nacionalidade, habitação, trabalho, saúde, educação, entre outras.

Ao analisar a tabela 2.10. verifica-se que entre 2023 e o primeiro semestre de 2024 realizaram-se atendimentos a 199 utentes de CLAIM, sendo a maioria oriundos do Brasil e dos Países Baixos.

Tabela 2.10. | N° de Utentes CLAIM Distribuídos por Nacionalidade

| Nacionalidade | N° de Processos |
|---------------|-----------------|
| Alemanha | 15 |
| Angola | 12 |
| Bélgica | 10 |
| Brasil | 59 |
| Chile | 1 |
| Colômbia | 3 |
| Escócia | 1 |
| Eslovénia | 1 |
| Espanha | 3 |
| Israel | 5 |
| Marrocos | 1 |
| Nigéria | 2 |
| Reino Unido | 18 |
| Roménia | 2 |
| Ucrânia | 4 |
| Países Baixos | 25 |
| Suécia | 5 |
| França | 7 |
| Hungria | 4 |
| Suíça | 1 |
| Áustria | 1 |
| Irlanda | 6 |
| Itália | 2 |
| Bulgária | 1 |

| | |
|--------------|------------|
| Polónia | 6 |
| Índia | 1 |
| Total | 199 |

Fonte: Câmara Municipal de Arganil

2.10. SÍNTESE CONCLUSIVA

Tabela 2.11. | Principais problemáticas, desafios e oportunidades na área da Demografia

| Principais Problemáticas |
|--|
| <ul style="list-style-type: none"> ❖ Alto Índice de envelhecimento; ❖ Taxa de crescimento natural negativa; ❖ Baixa natalidade; |
| Desafios |
| <ul style="list-style-type: none"> ❖ Fixar e atrair a população; ❖ Travar a emigração da população jovem e ativa; ❖ Promover medidas de incentivo à natalidade e apoio à família; ❖ Integração de população migrante; |
| Oportunidades |
| <ul style="list-style-type: none"> ❖ Dinamismo de projetos e programas de combate ao isolamento sénior; ❖ Interculturalismo; ❖ Deslocação para o território de nova população [“Novos Rurais”]; ❖ Crescente utilização do trabalho remoto no mundo profissional; ❖ Crescente população migrante; ❖ Gabinete de Apoio ao Emigrante (GAE); ❖ Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM). |

3. DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

As dinâmicas socioeconómicas estão diretamente interrelacionadas com as dinâmicas demográficas, pelo que, alterações favoráveis na economia por norma implicam tendências favoráveis nas condições sociais de um determinado território. Nesse sentido, o desenvolvimento económico é uma parte essencial do retrato e diagnóstico social do concelho.

3.1. TECIDO EMPRESARIAL E ZONAS INDUSTRIAIS

A distribuição do número de empresas pelos tipos de atividade, observável na tabela seguinte, permite destacar, segundo este indicador, aquelas empresas com maior peso relativo na economia do concelho.

Assim, como se observa na tabela 3.1, as empresas de “Comércio por Grosso e a Retalho” e as de “Construção” são aquelas que se destacam no tecido empresarial, correspondendo a 18% e 17%, respetivamente.

Contudo, também as atividades de “Alojamento, Restauração e Similares” e “Atividades Administrativas e dos Serviços de Apoio”, apresentam uma representatividade de relevo, ambas com 12%.

Tabela 3.1 | Empresas não Financeiras, por Atividade Económica em 2022

| Número de Empresas não Financeiras por Atividade Económica | 2022 | % |
|--|--------------|-------------|
| Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca | 72 | 6% |
| Indústrias extrativas | 1 | 0% |
| Indústrias transformadoras | 70 | 6% |
| Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio | 8 | 1% |
| Captação, tratamento e distribuição de água (...) | 1 | 0% |
| Construção | 209 | 17% |
| Comércio por grosso e a retalho (...) | 222 | 18% |
| Transporte e armazenagem | 28 | 2% |
| Alojamento, restauração e similares | 146 | 12% |
| Atividade de Informação e comunicação | 12 | 1% |
| Atividades imobiliárias | 21 | 2% |
| Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares | 81 | 7% |
| Atividades administrativas e dos serviços de apoio | 142 | 12% |
| Educação | 49 | 4% |
| Atividades de saúde humana e apoio social | 75 | 6% |
| Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas | 34 | 3% |
| Outras atividades de serviços | 57 | 5% |
| Total | 1.228 | 100% |

Fonte: PORDATA

Analisando a tabela infra apresentada pode concluir-se que é no sector terciário que se observa o maior número de empresas não financeiras no concelho, este setor representa as atividades que envolvem a comercialização de um produto e/ou serviço, como são os exemplos, banca, hospitais, Instituições do Terceiro Setor, entre outros.

Tabela 3.2. | Empresas não Financeiras, por Setor de Atividade Económica em 2022

| Número de Empresas não Financeiras por Atividade Económica | 2022 | % |
|--|--------------|-------------|
| Setor Primário | 73 | 5,9% |
| Setor Secundário | 288 | 23,5% |
| Setor Terciário | 867 | 70,6% |
| Total | 1.228 | 100% |

Fontes de Dados: INE - Sistema de Contas Integradas das Empresas / PORDATA

No que concerne ao volume de negócios realizados pelas empresas concelhias, com base na tabela 3.3., não obstante a percentagem de empresas do Setor Terciário ser muito expressiva, observa-se que o maior volume de negócios está associado às empresas do setor secundário, designadamente, as “Indústrias Transformadoras”, seguidas de empresas do setor terciário, a onde se destacam as empresas de “Comércio por Grosso e a Retalho” (53.678 euros) e a “Construção” (30.468 euros).

Tabela 3.3 | Volume de Negócios e Atividade Económica

| Volume de negócios das empresas não financeiras: total e por setor de atividade económica - 2021 | Concelho de Arganil - Volume de Negócios (€ - Milhares) |
|--|---|
| Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca | 16.260 |
| Indústrias extrativas | 0 |
| Indústrias transformadoras | 74.102 |
| Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio | 21.281 |
| Captação, tratamento e distribuição de água (...) | 0 |
| Construção | 30.468 |
| Comércio por grosso e a retalho (...) | 53.678 |
| Transporte e armazenagem | 0 |
| Alojamento, restauração e similares | 10.030 |
| Atividade de Informação e comunicação | 171 |
| Atividades imobiliárias | 2.708 |
| Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares | 3.403 |
| Atividades administrativas e dos serviços de apoio | 1.910 |
| Educação | 452 |
| Atividades de saúde humana e apoio social | 2.014 |
| Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas | 1.610 |
| Outras atividades de serviços | 1.061 |
| Total | 219.148 |

Fontes de Dados: INE - Estatísticas do Comércio Internacional de Bens

No que concerne ao volume das exportações/importações realizadas pelas empresas concelhias, a tabela seguinte apresenta, no ano de 2023, um valor de 11.856.574 euros de importações e um valor de 19.823.869 euros, relativo a exportações.

Analisando os últimos quatro anos, observa-se uma tendência crescente das importações e uma oscilação no que toca às exportações, ainda assim, é possível constatar que as empresas do concelho de Arganil transacionam produtos com um valor mais alto nas exportações, comparativamente com as importações, tendo-se, dessa forma, uma balança comercial positiva.

Tabela 3.4. | Valores dos Bens Importados e Exportados pelas Empresas

| Anos | Importações | Exportações | Tx cobertura imp/exp |
|------|----------------|----------------|----------------------|
| 2020 | 5.183.589 | 18.531.231 | 357,5 |
| 2021 | 7.485.326 | 13.948.843 | 186,3 |
| 2022 | 10.814.415 | 20.122.642 | 186,1 |
| 2023 | Pre 11.856.574 | Pre 19.823.869 | Pre 167,2 |

Pre – Valor Provisório

Valor dos bens importados e exportados pelas empresas

Fontes de Dados: INE - Estatísticas do Comércio Internacional de Bens

Em termos de dinâmica das empresas/sociedades do concelho, pode verificar-se na tabela seguinte, que em 2022, foram constituídas mais empresas do que dissolvidas, existindo um total de 156 empresas novas e um encerramento de 112, o que nos permite ter um rácio positivo de 44 empresas. Esta tendência positiva tem-se vindo a observar desde 2018.

Tabela 3.5. | Sociedades Constituídas e Dissolvidas por Setor de Atividade Económica

| | | Anos | | | | | | |
|---|---------------------------------|------|------|------|------|------|--------|-------|
| | | 2009 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
| Sociedades Constituídas | Indústria, Construção e Energia | 14 | 33 | 34 | 23 | 31 | 30 | 26 |
| | Serviços | 78 | 84 | 99 | 81 | 87 | 93 | 130 |
| | Total | 96 | 117 | 133 | 104 | 118 | 123 | 156 |
| Sociedades Dissolvidas | Indústria, Construção e Energia | 47 | 36 | 31 | 23 | 28 | Pro 32 | S 34 |
| | Serviços | 92 | 82 | 82 | 71 | 78 | Pro 67 | S 78 |
| | Total | 139 | 118 | 113 | 94 | 106 | Pro 99 | S 112 |
| Indicador (Nº Empresas Criadas - Nº Empresas Dissolvidas) | | -43 | -1 | 20 | 10 | 12 | Pro 24 | S 44 |

Fonte: PORDATA

Pro – Valor Provisório

S – Valor Estimado

Quanto ao ganho médio mensal dos trabalhadores os dados mais recentes são referentes aos anos de 2019 e de 2021.

De acordo com esses dados é possível constatar que o setor de atividade onde o

ganho médio mensal é mais alto está associado aos serviços. Sublinha-se que ao analisar as três áreas territoriais (Arganil, Pinhal Interior Norte e Continente), pode concluir-se que o salário médio por sector de atividade no concelho, tem sido mais baixo quando comparado com o panorama nacional.

Tabela 3.6. | Ganho Médio Mensal dos Trabalhadores por Conta de Outrem, por Setor de Atividade Económica

| € média por Setores de Atividade | Arganil | | Pinhal Interior Norte | | Continente | |
|---|---------|------|-----------------------|------|------------|-------|
| | 2019 | 2021 | 2019 | 2021 | 2019 | 2021 |
| Agricultura, produção animal, caça, silvicultura e pesca | 709,90 | x | 815,6 | x | 823,1 | 872,7 |
| Indústria, construção, energia e água | 722,7 | x | 930,1 | x | 949,2 | x |
| Indústrias transformadoras | 726,8 | x | 947,5 | x | 964,7 | 1031 |
| Construção | 710,2 | x | 814,6 | x | 853,9 | 934,5 |
| Serviços | 746,6 | x | 876,7 | x | 1.036,1 | x |

Fonte: PORDATA

3.1.1 | ZONAS INDUSTRIAIS / ÁREA DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL

A grande maioria das empresas do concelho de Arganil está localizada nas quatro Zonas Industriais existentes, designadamente, a Área de Acolhimento Empresarial/Zona Industrial da Relvinha ESTE e OESTE (Sarzedo), Zona Industrial de Côja (Poços), Zona Industrial do Vale do Fojo (S. Martinho da Cortiça) e a Zona Industrial Vale de Zebras (Arganil), cujas características se encontram descritas na tabela abaixo.

Tabela 3.7. | Zonas Industriais do Concelho

| Áreas, Lotes e Preço por m ² | AAE da Relvinha Este | ZI Relvinha Oeste | ZI de Côja | ZI de Vale de Fôjo | ZI Vale de Zebras | Total |
|---|------------------------|------------------------|-----------------------|-----------------------|----------------------|------------------------|
| Área Total | 362.975 m ² | 530.777 m ² | 40.000 m ² | 35.890 m ² | 20.636m ² | 990.278 m ² |
| Área para uso industrial | 357.557 m ² | 239.788 m ² | 26.821m ² | 27.271 m ² | 20.245m ² | 671.682 m ² |
| Área verde | 5.418 m ² | 20.682 m ² | 1.048 m ² | 2.356 m ² | 391m ² | 29.895 m ² |
| Nº total de lotes existentes | 29 | 23 | 13 | 9 | 9 | 83 |
| Preço por m² | 0,50 € | 3,00€ | 0,50 € | 0,50 € | 0,50 € | - |

Fonte: Câmara Municipal de Arganil

A Área de Acolhimento Empresarial da Relvinha, localizada na freguesia de Sarzedo, é composta pelos polos Este e Oeste e detêm a maior área de acolhimento

empresarial do concelho. A sua localização geográfica é privilegiada pelo seu fácil acesso ao IC6 e a sua proximidade ao IP3, que permite o rápido acesso à autoestrada A1.

A Área de Acolhimento Empresarial da Relvinha concentra unidades industriais diversificadas e com forte expressão a nível regional e nacional, assim como nos mercados de exportação, como por exemplo ao nível da indústria têxtil, metalúrgica e dos ultracongelados. O Polo Oeste foi inaugurado em novembro de 2022 e conta com 23 lotes devidamente infraestruturados, com áreas a variar entre os 6.500 m² e os 37.500 m².

Figura 3.1. | Área de Acolhimento Empresarial da Relvinha – POLO ESTE

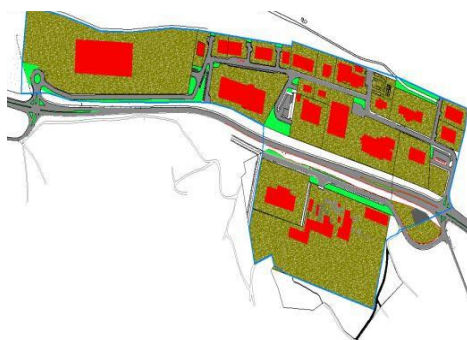


Figura 3.2. | Área de Acolhimento Empresarial da Relvinha – POLO OESTE



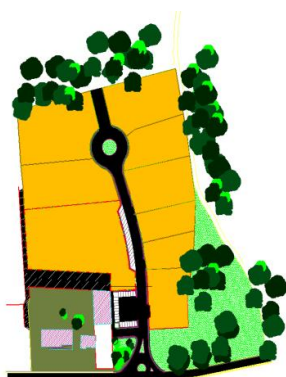
A Zona Industrial de Côja, localiza-se na freguesia de Côja, junto à Estrada Nacional 344, que liga a EN 17 à EN 342. Concentra seis empresas instaladas, com investimento nos ramos de atividade da construção, serralharia, carpintaria e mecânica.

Figura 3.3. | Zona Industrial de Côja



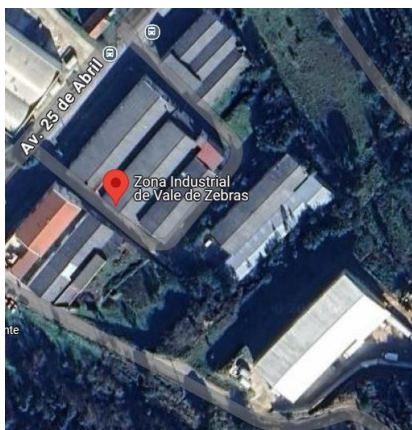
A Zona Industrial de Vale de Fôjo localiza-se na localidade de Ramal de Pombeiro, freguesia de S. Martinho da Cortiça, correspondendo à mais recente zona industrial concelhia. Situa-se junto à EN17, a menos de 1 Km do IC6. Concentra sete unidades industriais, com atividade nos ramos da serralharia, construção, mecânica e sinalética, entre outras.

Figura 3.4. | Zona Industrial de Vale do Fôjo



A Zona Industrial de Vale de Zebras, situa-se na freguesia de Arganil, sendo o seu principal acesso a Estrada Nacional 342. Esta área de acolhimento empresarial foi a primeira a surgir no concelho, contudo, atualmente é a que apresenta menor expressividade, em termos de unidades industriais instaladas.

Figura 3.5. | Zona Industrial de Vale de Zebras



3.2. DESEMPREGO

O número de pessoas em situação de desemprego no concelho de Arganil, e com inscrição ativa no Centro de Emprego, registou uma acentuada diminuição, quando comparados os dados dos anos de 2011, 2021, e 2023, passando, em 13 anos de 543 para

362. De referir que essa diminuição é acompanhada pela decrescente percentagem de desempregados inscritos face à população do concelho, nos diferentes momentos, conforme se pode verificar na tabela 3.8.

Quando analisamos a dimensão do género destaca-se que ao contrário do que se verificava em 2021, em 2023, o desemprego feminino mantém-se e é nos homens que se verifica uma descida.

Tabela 3.8. | Número de Desempregados inscritos segundo o género e Taxa de Desemprego

| Arganil | 2011 | | | 2021 | | | 2023 | | |
|---------|-----------|-----|-----------------|-----------|-----|-----------------|-----------|-----|-----------------|
| | Masculino | 243 | Taxa Desemp. | Masculino | 179 | Taxa Desemp. | Masculino | 144 | Taxa Desemp. |
| | Feminino | 300 | | Feminino | 177 | | Feminino | 177 | |
| | Total | 543 | 4,47% | Total | 356 | 3,21% | Total | 321 | 2,44%* |

Fonte: Centro de Emprego e Formação Profissional do PIN
Taxa calculada com estimativa de população ao ano de 2023 (INE)

No que diz respeito à análise da taxa da população desempregada segundo o seu grupo etário, e conforme a tabela infra apresentada (3.9.), verifica-se uma diminuição na grande maioria dos grupos etários, quando comparados os momentos censitários de 2011 e de 2021, sobressaindo as pessoas incluídas nos grupos etários dos [15-24], [25-34] e [45-54].

Tabela 3.9. | Taxa da População Desempregada por Grupos Etários

| Grupos Etários | 2011 | Nº | 2021 | Nº |
|----------------|-------|------------|-------|------------|
| [15-24] | 23,4% | 103 | 12,1% | 34 |
| [25-34] | 9,6% | 106 | 6,3% | 49 |
| [35-44] | 7,9% | 99 | 4,2% | 44 |
| [45-54] | 7,9% | 102 | 3,8% | 43 |
| [55-64] | 10,1% | 61 | 5,5% | 51 |
| [65+] | 0% | 0 | 2,9% | 4 |
| Total | | 471 | | 225 |

Fonte: PORDATA

Ainda relativamente aos desempregados "inscritos", na tabela 3.10., pode observar-se a média de inscritos no Centro de Emprego local, por tipologia de inscrição, assistindo-se a um decréscimo na média de inscritos de cerca de dez pessoas do ano de 2022 para o ano de 2023.

Tabela 3.10. | Média de Inscritos no Centro de Emprego Local

| À procura do 1º emprego | | À procura de novo emprego | | Total | |
|-------------------------|------|---------------------------|-------|-------|-------|
| 2022 | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 | 2023 |
| 37,3 | 27,7 | 303 | 293,3 | 340,7 | 320,9 |

Fonte: PORDATA

Ainda no que concerne ao desemprego registado no primeiro semestre do ano 2024, no concelho de Arganil, e de acordo com a tabela seguinte, verifica-se uma diminuição no número de desempregados, acompanhando os valores registados a nível regional e nacional.

Verifica-se, também, que o número de desempregados do género feminino é ligeiramente superior ao do masculino.

Se compararmos, ainda, os valores do desemprego registado no concelho tendo como critérios o tempo de inscrição e a situação face à procura de emprego, registados na tabela 3.11., com valores para o mesmo período anual (setembro) dos últimos três anos, constata-se um decréscimo no número de desempregados, verificado entre o ano 2022 e o ano 2024.

Por outro lado, os dados relativos a setembro de 2024, apontam para uma população desempregada inscrita no Centro de Emprego local maioritariamente feminina (53,87%).

Relativamente ao tempo de inscrição, refere-se que 59,39 % dos inscritos, tem a sua inscrição há menos que 1 ano, sendo que grande maioria destes desempregados (89,23%) procuram novo emprego (tabelas 3.11 e 3.12).

Tabela 3.11. | Desemprego Registado segundo o Género, Tempo de Inscrição e a situação face à Procura de Emprego – 1ºSemestre 2024

| | 1º Semestre 2024 | Género | | Tempo de inscrição | | Situação face à Procura de emprego | | Total |
|-----------|------------------|---------|---------|--------------------|-----------------|------------------------------------|--------------|---------|
| | | H | M | < 1 ano | 1 ano e + (DLD) | 1º Emprego | Novo Emprego | |
| janeiro | Arganil | 156 | 183 | 197 | 142 | 20 | 319 | 339 |
| | Centro | 19.995 | 24.683 | 29.116 | 15.562 | 5.242 | 39.436 | 44.678 |
| | Continente | 143.445 | 179.062 | 208.590 | 113.917 | 29.055 | 293.452 | 322.507 |
| fevereiro | Arganil | 157 | 180 | 196 | 141 | 23 | 314 | 337 |
| | Centro | 19.664 | 24.239 | 28.693 | 15.210 | 5.326 | 38.577 | 43.903 |
| | Continente | 141.514 | 176.968 | 207.205 | 111.277 | 29.824 | 288.658 | 318.482 |

| | | | | | | | | |
|-------|------------|---------|---------|---------|---------|--------|---------|---------|
| março | Arganil | 150 | 178 | 189 | 139 | 26 | 302 | 328 |
| | Centro | 1.9579 | 24.053 | 28.318 | 15.314 | 5.237 | 38.395 | 43.632 |
| | Continente | 138.900 | 173.281 | 200.139 | 112.042 | 29.876 | 282.305 | 312.181 |
| abril | Arganil | 138 | 157 | 171 | 124 | 22 | 273 | 295 |
| | Centro | 19.553 | 24.113 | 28.440 | 15.226 | 5.322 | 38.344 | 43.666 |
| | Continente | 135.919 | 170.608 | 194.988 | 111.539 | 29.832 | 276.695 | 306.527 |
| maio | Arganil | 139 | 163 | 167 | 135 | 17 | 135 | 302 |
| | Centro | 19.277 | 23.772 | 27.595 | 15.454 | 5.139 | 37.910 | 43.049 |
| | Continente | 131.518 | 167.472 | 186.767 | 112.223 | 28.832 | 270.158 | 298.990 |
| junho | Arganil | 132 | 153 | 162 | 123 | 18 | 267 | 285 |
| | Centro | 18.695 | 23.852 | 26.360 | 15.587 | 4.847 | 37.100 | 41.947 |
| | Continente | 128.282 | 165.513 | 181.130 | 112.665 | 27.904 | 265.891 | 293.795 |

Fonte: IEFP/MSSS

Tabela 3.12. | Desemprego Registrado, segundo o Género, Tempo de Inscrição e a Situação face à Procura de Emprego (setembro2022-2023-2024)

| Período de Referência dos Dados | Género | | Tempo de Inscrição | | Situação face à Procura de emprego | | Total |
|---------------------------------|--------|----------|--------------------|-----------------|------------------------------------|--------------|-------|
| | Homens | Mulheres | < 1 ano | 1 Ano e + (DLD) | 1º emprego | Novo Emprego | |
| Setembro 2022 | 172 | 196 | 215 | 153 | 38 | 330 | 368 |
| Setembro 2023 | 141 | 194 | 187 | 148 | 24 | 311 | 335 |
| Setembro 2024 | 167 | 195 | 215 | 147 | 39 | 323 | 362 |

Fonte: IEFP/MSSS

3.3. EMPREGO

As dinâmicas socioeconómicas do concelho de Arganil equacionam-se, no presente documento, associadas à dificuldade em encontrar/reter mão-de-obra qualificada/ajustada às necessidades do mercado e um aumento da população migrante, fenómeno transversal na a Europa e no nosso país.

De acordo com dados do INE e PORDATA, às datas dos momentos censitários de 2011 e 2021, é possível observar, na tabela 3.13., a evolução da população empregada do concelho de Arganil na última década, verificando-se uma redução da população empregada nos setores primário, que perde praticamente toda a sua expressão no concelho, e secundário e um ligeiro aumento no setor terciário.

Como podemos observar na tabela seguinte, esta tendência registada no concelho de Arganil é registada também na Região Centro e na Sub-Região do PIN nos períodos em análise. De acordo com os mesmos dados, ao compararmos os resultados dos dois últimos momentos censitários, verificamos que o número de população empregada diminuiu relativamente ao momento censitário de 2011, podendo ser atribuído à tendência de decréscimo populacional, verificado nas últimas três décadas.

Tabela 3.13. | População Empregada por Setores de Atividade

| Área Geográfica | Sectores de Atividade Económica | | | | | |
|-----------------------|---------------------------------|---------|------------|-----------|-----------|-----------|
| | Primário | | Secundário | | Terciário | |
| | 2011 | 2021 | 2011 | 2021 | 2011 | 2021 |
| Continente | 121.055 | 119.877 | 1.115.357 | 1.064.973 | 2.913.840 | 3.035.573 |
| Centro | 23.455 | 21.210 | 216.434 | 212.127 | 459.360 | 461.796 |
| Região Coimbra | 5.258 | 4.834 | 47.013 | 43.977 | 136.695 | 135.931 |
| Arganil | 181 | 169 | 1.665 | 1.435 | 2.441 | 2.485 |

Fonte: INE / PORDATA

No que toca à distribuição da população ativa (tabela 3.14) nos diferentes escalões etários, verifica-se um maior aumento de população ativa nos grupos etários com mais de [55 e + anos]. Por outro lado, os grupos etários com as idades compreendidas entre os [15 e 44 anos] perderam população ativa, o que nos leva a concluir que se continua a verificar uma saída muito significativa de jovens do concelho, designadamente com níveis altos de qualificação

Tabela 3.14. | População Ativa por Grupo Etário no Concelho de Arganil

| Grupos Etários | 2011 | 2021 |
|----------------|-------|-------|
| [15-24] | 338 | 246 |
| [25-34] | 995 | 730 |
| [35-44] | 1.158 | 1.013 |
| [45-54] | 1.184 | 1.084 |
| [55-64] | 544 | 884 |
| [65+] | 68 | 132 |
| Total | 4.287 | 4.089 |

Fonte: INE - XIV e XV Recenseamentos Gerais da População/PORDATA

Relativamente à distribuição da população ativa empregada, apesar de ter existido uma diminuição de número de trabalhadores quando comparado com o ano de 2011, sobressaem, na tabela seguinte, os trabalhadores por conta de outrem, que correspondem a 3.096 indivíduos.

Observa-se, ainda, uma diminuição do número de patrões/empregadores e um aumento de trabalhadores por conta própria ou isolados, o que também evidencia modalidade de trabalho cada vez mais flexíveis e um espírito de iniciativa muito positivo para o território.

Tabela 3.15. | População Empregada no Concelho

| Ano | Patrão/ empregador | Trab. conta própria ou isolado | Trab. Familiar não renumerado | Trab. Por conta de outrem | Membro ativo cooperativa de produção | Outra situação | Total |
|------|-----------------------|---|-------------------------------------|------------------------------------|---|-------------------|-------|
| 2011 | 496 | 374 | 36 | 3351 | 2 | 28 | 4.287 |
| 2021 | 399 | 489 | - | 3096 | - | 105 | 4.089 |

Fonte: INE - XIV e XV Recenseamentos Gerais da População / PORDATA

3.4. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A formação profissional visa dotar os indivíduos de competências para o exercício de uma ou mais atividades profissionais. No concelho de Arganil, esta atividade encontra-se a ser desempenhada, maioritariamente, pelo Centro de Emprego e Formação Profissional do Pinhal Interior Norte (CEFP PIN), que agrega um Centro de Formação, sedado na Quinta do Mosteiro, na freguesia de Folques, impactando significativamente o desenvolvimento e crescimento pessoal dos participantes, promovendo em muitos casos a inclusão social. Neste âmbito importa ainda referir que se encontra prevista a instalação do novo centro de formação profissional do CEFP PIN, nas antigas instalações da superfície comercial LIDL, na Vila de Arganil, cujas obras, iniciar-se-ão em março do próximo ano.

Na tabela (3.16) seguinte pode observar-se as diferentes modalidades de formação profissional desenvolvidas no concelho, nos anos 2022 e 2023, bem como o número de formações ministradas e respetivos formandos.

As modalidades administradas vão desde os cursos no âmbito da Medida Vida Ativa - Emprego Qualificado que permitem potenciar o regresso ao mercado de trabalho de desempregados, através de uma rápida integração em ações de formação de curta duração; os cursos de educação e formação para adultos - escolar (EFA), que permitem elevar os níveis de habilitação escolar e profissional da população portuguesa adulta e, por esta via, melhorar as suas condições de empregabilidade; os cursos de educação e formação de adultos – Profissional, que visam elevar os níveis de habilitação escolar e profissional da população portuguesa adulta, através de uma oferta integrada de educação

e formação que potencie as suas condições de empregabilidade e certifique as competências adquiridas ao longo da vida. E, finalmente, os cursos de educação e formação de adultos - nível Básico/Secundário que se destinam à população adulta que pretenda obter o 4.º, 6.º ou 9.º ano de escolaridade do ensino básico ou o ensino secundário (12.º ano) ou deseje obter uma certificação profissional.

Assim, observa-se um maior número de formandos nos cursos no âmbito da Vida Ativa, mas também um elevado número de indivíduos a apostar na certificação que lhe permite completar os ciclos da escolaridade.

Tabela 3.16. | Modalidade e Designação de Cursos Formação Profissional

| Modalidade | Designação do Curso | N.º de formandos | N.º de ações | Ano |
|--|---|------------------|--------------|------|
| Vida Ativa | Literacia digital | 59 | 5 | 2022 |
| Vida Ativa | Competências digitais | 74 | 7 | |
| Vida Ativa | Técnicas de Procura de Emprego | 22 | 2 | |
| Vida Ativa | Operador agrícola | 32 | 2 | |
| Vida Ativa | Técnico/a Assistente de apoio Familiar e à Comunidade | 16 | 1 | |
| Vida Ativa | Costura Industrial de Tecidos | 30 | 2 | |
| Vida Ativa | Técnico/a Cozinha/pastelaria | 9 | 1 | |
| Educação e formação de adultos - Escolar | EFA Escolar | 14 | 1 | |
| Educação e formação de adultos - Profissional | Técnico/a de Ação Educativa | 14 | 1 | |
| Educação e formação de adultos - nível Básico | Operador/a Agrícola | 16 | 1 | |
| Educação e formação de adultos-nível secundário | Técnico/a de Cozinha/Pastelaria | 17 | 1 | |
| Vida Ativa | Literacia digital | 14 | 1 | 2023 |
| Vida Ativa | Competências digitais | 142 | 9 | |
| Vida Ativa | Técnicas de Procura de Emprego | 12 | 1 | |
| Vida Ativa | Operador de fabrico de marroquinaria | 28 | 2 | |
| Operador agrícola | Operador Agrícola | 14 | 1 | |
| Educação e Formação de Adultos – nível básico | Operador/a de Informática | 19 | 1 | |
| Educação e Formação de Adultos | Eletricidade de Instalações | 18 | 1 | |
| Educação e Formação de Adultos | Operador Agrícola | 17 | 1 | |

| | | | | |
|--|--|----|---|--|
| Educação e Formação de Adultos-nível secundário | Técnico/a de Design de comunicação gráfica | 17 | 1 | |
| Educação e Formação de Adultos-nível secundário | Técnico/a de Proteção Civil | 17 | 1 | |

Fonte: IEFP – Formação Profissional

Para além das modalidades de formação Profissional já descritas anteriormente, o CEFEP PIN, dispõe ainda de um Centro Qualifica, serviço que tem por objetivo principal desenvolver:

- Processos de informação e orientação com vista ao encaminhamento dos utentes para as ofertas de educação e formação mais adequadas;
- Processos de RVCC Profissional;
- Processos de RVCC Escolar.

Estes serviços destinam-se a adultos, com idade igual ou superior a 18 anos, que pretendam dar continuidade ao seu percurso de qualificação ou que procurem melhorar a sua situação face ao emprego. Destinam-se também, a jovens que não se encontrem a frequentar modalidades de educação ou formação e que não estejam inseridos no mercado de trabalho.

3.5. EMPREENDEDORISMO LOCAL

Para ultrapassar os constrangimentos económicos e sociais com que nos deparamos atualmente, é necessário estimular o desenvolvimento de uma cultura empreendedora na população local e captar novos empreendedores que pretendam fixar-se no concelho e desenvolver aqui os seus projetos.

Nesse sentido, o investimento no apoio ao empreendedorismo torna-se crucial, num período de rápidas mudanças na sociedade e no mercado de trabalho, sendo possível observar um aumento da iniciativa de trabalho por conta própria no concelho de Arganil, facto, que poderá ser reflexo de uma crescente tendência para a exposição em assumir riscos ao nível da área profissional.

Apesar dos vários desafios que territórios como o de Arganil enfrentam, como o declínio demográfico, o envelhecimento da população, a desertificação e o baixo dinamismo económico, possuem também um enorme potencial. A verdade é que, hoje, num mundo altamente globalizado e cujo mercado de trabalho se apresenta com um grande cariz tecnológico e digital, as pessoas podem, cada vez mais trabalhar a partir de

qualquer lugar, nomeadamente, em locais que lhe garantem uma maior qualidade de vida, a nível pessoal e familiar, sem comprometer o seu percurso profissional.

O Concelho de Arganil dispõe do “Gabinete Arganil + Desenvolvimento Económico”, que surge no âmbito de um serviço integrante da estrutura do Município de Arganil, e que tem como principal objetivo estratégico a promoção de desenvolvimento socioeconómico do Concelho, apresentando como principais funções/competências:

- Promover e Apoiar o Empreendedorismo;
- Divulgar as potencialidades concelhias para a promoção e reforço da base económica;
- Contribuir para o desenvolvimento económico local e regional;
- Disponibilizar informação sobre linhas de financiamento de programas nacionais e comunitários;
- Identificar oportunidades de financiamento e apoio na elaboração das respetivas candidaturas;
- Facilitação e eventual acompanhamento dos contactos a estabelecer entre os empreendedores e as entidades competentes nos domínios do licenciamento, financiamento, entre outras.

Este gabinete funciona como o *front office* municipal no apoio ao empreendedorismo. Trata-se de apoio direto e encaminhamento dos empreendedores para as entidades de apoio locais e regionais, disponibilizando atendimento personalizado, no âmbito das competências definidas a todos os empresários e/ou empreendedores que necessitem de informação, apoio técnico e aconselhamento económico e empresarial.

No concelho de Arganil, neste âmbito, importa destacar o Centro Empresarial e Tecnológico de Arganil (CETA), na dependência da Câmara Municipal, que tem vindo desde 2008, a dar apoio ao desenvolvimento e à maturação de projetos nos domínios da atividade empresarial e comercial, integrando uma incubadora de empresas, que tem contribuído para uma maior dinamização económica do concelho. Este centro dispõe de dez gabinetes, que têm acolhido vários projetos de empreendedorismo. Através deste espaço empresarial, é possível promover a fixação de pessoas, fomentando o empreendedorismo e a criação de iniciativas no setor dos serviços e procurando ainda diminuir a necessidade de investimento inicial na criação de empresas.

É objetivo da autarquia disponibilizar um serviço que seja entendido como o primeiro ponto de contacto por quem pretenda investir no Concelho de Arganil, quer seja um empresário já estabelecido que pretenda impulsionar ou diversificar a sua atividade,

um novo investidor ou simplesmente alguém a quem surgiu uma ideia de negócio, mas que sente necessidade de recorrer a um espaço privilegiado para troca de opiniões quanto ao amadurecimento, enquadramento e viabilidade da mesma.

Para além de disponibilizar as condições mínimas para a implementação de uma ideia, de um negócio, no CETA existe ainda um espaço Arganil *Cowork* que foi especialmente desenhado para profissionais que pretendam desenvolver a sua atividade num espaço de trabalho partilhado com outros profissionais, com boas acessibilidades, espaços de trabalho confortáveis e adequados para receber os seus clientes e para estabelecer parcerias. É um espaço orientado para freelancers, profissionais independentes e empreendedores. O *Coworker* tem ainda ao seu dispor sala de reuniões, telefone, internet entre outras soluções.

Para além da atividade que é desenvolvida através do CETA e que assume particular relevância, ganha particular importância a atividade do nosso território para trabalhadores que exercem as suas funções à distância, situação que se generalizou após a pandemia em diversos setores, designadamente os mais tecnológicos.

Para diminuir assimetrias sociais e permitir uma retenção/atração de talento qualificado que de outra forma não é possível, a cobertura de Internet, é hoje como nunca, essencial, num mercado de trabalho com um funcionamento cada vez mais digital e também cada vez menos dependente de estruturas físicas para o desenvolvimento de muitos setores.

Para além das condições que é essencial criar, salienta-se também a existência de incentivos para nómadas digitais que decidam mudar-se para um território do interior – para trabalhar remotamente, que passam a poder beneficiar do apoio “Emprego Interior Mais”, independentemente de o empregador ser uma empresa portuguesa ou estrangeira.

3.6. TURISMO

O Turismo é considerado um dos grandes motores do desenvolvimento e alavanca da economia, assumindo particular relevância no concelho de Arganil.

No que respeita à capacidade de alojamento turístico, pode observar-se na tabela 3.17. e 3.18, a existência de diversos tipos de resposta, com maior incidência no “Alojamento Local”, sendo esta mais expressiva na localidade de Côja.

Tabela 3.17. | Capacidade de Alojamento

| Classificação | Nº Alojamento por Classificação | Capacidade (pax) | Nº de Quartos | Nº de Camas |
|---------------------------------------|---------------------------------|------------------|---------------|-------------|
| Hotel | 3 | 170 | 85 | n.d. |
| Casa de Campo | 9 | 82 | 41 | n.d. |
| Turismo de Habitação | 1 | 15 | 8 | n.d. |
| Alojamento Local | 65 | 433 | n.d. | 281 |
| Parque de Campismo (Bungalows) | 2 | 40 | 10 | n.d. |
| Total | 80 | 740 | 144 | 281 |

Fonte: Gabinete Turismo da Autarquia

Tabela 3.18. | Distribuição de Alojamentos por Localidades

| Classificação | Localidade | Nº Alojamento |
|-----------------------------|------------------------|---------------|
| Hotel | Arganil | 2 |
| | Piódão | 1 |
| Hostel | Cerdeira | 1 |
| Casa de Campo | Piódão | 1 |
| | Chãs d'Égua | 2 |
| | Arganil | 1 |
| | Benfeita | 1 |
| | Cerdeira | 1 |
| | Celavisa | 1 |
| | Folques | 1 |
| | Cepos | 1 |
| Turismo de Habitação | Cerdeira | 1 |
| Agroturismo | S. Martinho da Cortiça | 1 |
| Alojamento Local | Anceriz | 5 |
| | Arganil | 9 |
| | Vale da Nogueira | 1 |
| | Nogueira | 1 |
| | Folques | 9 |
| | Benfeita | 9 |
| | Monte Frio | 3 |
| | Pardieiros | 2 |
| | Barril do Alva | 5 |
| | Celavisa | 3 |
| | Cerdeira | 2 |
| | Valado | 1 |
| | Cepos | 2 |
| | Côja | 18 |
| | Piódão | 4 |
| Chãs d'Égua | 3 | |

| | | |
|---|------------------------|---|
| | Pomares | 3 |
| | Pombeiro da Beira | 6 |
| | S. Martinho da Cortiça | 4 |
| | Secarias | 5 |
| | Vila Cova do Alva | 2 |
| | Vinhó | 7 |
| Parque de Campismo (Bungalows) | Sarzedo | 2 |
| | Côja | 2 |
| | Barril do Alva | 1 |
| | Pomares | 1 |

Fonte: Gabinete Turismo da Autarquia

Na tabela 3.19., pode observar-se os atendimentos realizados no Posto de Turismo de Arganil e do Piódão no ano de 2023, assim como a quantidade de turistas/residentes nacionais e estrangeiros que as visitaram.

No Posto de Turismo de Arganil, é no mês de julho e agosto que se apresentam maior número de visitantes, na sua larga maioria turistas nacionais. Já no Posto de Turismo do Piódão o número geral de visitas é bastante elevado (12.806) e são os meses de abril a setembro que mostram um maior número de visitantes.

Apesar do número de turistas nacionais ser superior ao número de estrangeiros, este último é muito considerável (3.025). No que diz respeito às diferentes nacionalidades que visitaram o concelho de Arganil, de acordo com a procura existente nos postos de Turismo de Arganil e do Piódão, observam-se uma maior incidência de estrangeiros provenientes de Inglaterra, Itália, Finlândia, França e Brasil. Tendo em conta que a aldeia do Piódão já é considerada como um símbolo/marca do nosso território, esta reúne todas as condições para se configurar como um forte potenciador do turismo do concelho de Arganil.

Tabela 3.19. | Estatística De Atendimento Posto Arganil

| Posto De Turismo De Arganil | Turistas Nacionais | Turistas Estrangeiros | Residentes | Residentes Estrangeiros | Total |
|-----------------------------|--------------------|-----------------------|------------|-------------------------|------------|
| Janeiro | 45 | 23 | 38 | - | 106 |
| Fevereiro | 90 | 24 | 33 | - | 147 |
| Março | 59 | 30 | 29 | - | 118 |
| Abril | 71 | 47 | 37 | - | 155 |
| Maió | 123 | 26 | 34 | - | 183 |
| Junho | 144 | 17 | 29 | - | 190 |
| Julho | 206 | 161 | 24 | - | 391 |
| Agosto | 247 | 60 | 18 | - | 325 |
| Setembro | 102 | 20 | 26 | - | 148 |
| Outubro | 71 | 13 | 21 | - | 105 |

| | | | | | |
|-----------------|--------------|------------|------------|----------|--------------|
| Novembro | 102 | 12 | 34 | - | 148 |
| Dezembro | 156 | 14 | 23 | - | 193 |
| Total | 1.416 | 447 | 346 | 0 | 2.209 |

Fonte: Gabinete Turismo da Autarquia

Tabela 3.20. | Estatística De Atendimento Posto Piódão

| Posto De Turismo De Piódão | Turistas Nacionais | Turistas Estrangeiros | Residentes | Residentes Estrangeiros | Total |
|----------------------------|--------------------|-----------------------|------------|-------------------------|---------------|
| Janeiro | 276 | 87 | 7 | | 370 |
| Fevereiro | 461 | 55 | 14 | | 530 |
| Março | 617 | 114 | 15 | | 746 |
| Abril | 793 | 281 | 16 | 337 | 1.427 |
| Mai | 671 | 349 | 22 | | 1.042 |
| Junho | 826 | 274 | 26 | | 1.126 |
| Julho | 1057 | 476 | 13 | | 1.546 |
| Agosto | 1650 | 356 | 46 | | 2.052 |
| Setembro | 827 | 408 | 17 | | 1.252 |
| Outubro | 679 | 303 | 4 | | 986 |
| Novembro | 584 | 183 | 22 | | 789 |
| Dezembro | 792 | 139 | 9 | | 940 |
| Total | 9.233 | 3.025 | 211 | 337 | 12.806 |

Fonte: Gabinete Turismo da Autarquia

No que diz respeito às dormidas nos estabelecimentos turísticos do concelho de Arganil, e de acordo com o INE, é possível verificar na tabela seguinte 3.21, uma tendência de aumento das dormidas totais de 2020 a 2022, registando-se em 2023, uma diminuição de 7,48%. No entanto e no que se refere ao País de origem dos turistas referidos neste período de quatro anos, constata-se que o número de turistas provindos do Estrangeiro, registou em todos os anos um aumento considerável passando de 1.078 em 2020, para 5.584 em 2023. Este facto pode revelar o reconhecimento do potencial turístico que o nosso território apresenta também para o Estrangeiro, cuja tendência a manter-se poderá constituir-se um desafio nomeadamente no aumento de respostas de alojamento turísticos em particular e nos serviços turísticos em geral.

Tabela 3.21. | Número de Dormidas e Origem de Turista no Concelho de Arganil– 2020-2023

| Arganil | | | | | | | |
|--------------------|--------|--------------|--------|--------------|--------|--------------|--------|
| 2020 | | 2021 | | 2022 | | 2023 | |
| Portugal | 17.281 | Portugal | 22.554 | Portugal | 27.640 | Portugal | 24.693 |
| Estrangeiro | 1.078 | Estrangeiro | 1.793 | Estrangeiro | 5.085 | Estrangeiro | 5.584 |
| Total | 18.359 | Total | 24.347 | Total | 32.725 | Total | 30.277 |

Fonte: INE

3.7. SÍNTESE CONCLUSIVA

Tabela 3.22. | Principais Problemáticas, Desafios e Oportunidades na área do Desenvolvimento Económico

| Principais Problemáticas |
|--|
| <ul style="list-style-type: none"> ❖ Pouca expressividade de população empregada com profissões de especialistas, intelectuais e científicas, assim como trabalhadores qualificados, em especial na área tecnológica; ❖ Zona industrial de Vale Zebras praticamente sem atividade; ❖ Dificuldade de vários setores em recrutar mão-de obra ajustada às necessidades; ❖ Inexistência de uma rede de comunicações sólida, sem rede móvel em algumas aldeias e localidades em que a Internet “é uma realidade longínqua”, comprometendo outras respostas; ❖ Número elevado de Desempregados de Longa Duração (DLD). |
| Desafios |
| <ul style="list-style-type: none"> ❖ Criar um ambiente favorável ao investimento, particularmente no que diz respeito a projetos inovadores e setor secundário/tecnológico; ❖ Fixação de novas empresas de natureza diferenciadora e inovadora; ❖ Fomentar a criação e qualificação do emprego; ❖ Aumentar a competitividade da economia e coesão territorial do concelho; ❖ Melhoria de rede de comunicações; ❖ Estruturação de oferta turística agregadora; ❖ Potenciar o empreendedorismo, nomeadamente o empreendedorismo jovem; ❖ Promover respostas adequadas às necessidades dos DLD. |
| Oportunidades |
| <ul style="list-style-type: none"> ❖ Área de Acolhimento Empresarial da Relvinha Oeste valorizada e com lotes disponíveis; ❖ Modalidade de trabalho à distância em crescimento; ❖ Valorização de características de territórios de baixa densidade por novas gerações, nomeadamente devido à melhoria da qualidade de vida que proporcionam; ❖ Reconhecimento da aldeia do Piódão como alavanca para potenciar o turismo no restante território do concelho; ❖ Fundos europeus e/ou outras fontes de financiamento de incentivo à criação de novos projetos empreendedores; ❖ Investimento existente no apoio ao empreendedorismo por parte do Município de Arganil. |

4. HABITAÇÃO

4.1. CONDIÇÕES DE HABITAÇÃO

Segundo os Censos de 2021 (INE), entre o ano de 2011 e o ano de 2021 existiu uma variação de edifícios de -1,40% no concelho de Arganil, ou seja, em 2021 passou-se de 9.942 edifícios, quando em 2011 eram 10.919.

Segundo a PORDATA, o número de 10.840 foi o apurado para quantificar os alojamentos familiares clássicos (apartamentos ou moradias) existentes, para 4.694 agregados domésticos privados. No concelho, 84,3% dos residentes encontram-se em alojamentos familiares clássicos de residência habitual, considerando-se 3.903 indivíduos como proprietários das mesmas, e 433 indivíduos como arrendatários (350 indivíduos em 2011).

Foram identificados 708 edifícios vagos, disponíveis para venda ou arrendamento, sendo que existem outros 555 edifícios que, estando vagos, foram classificados como para “outras” situações.

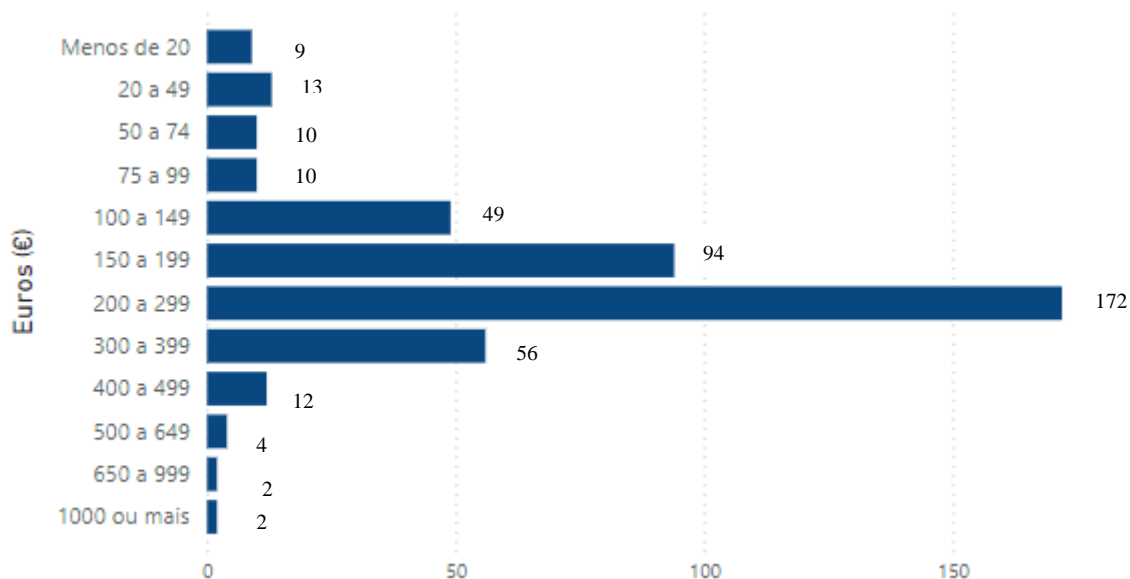
Ainda de acordo com o momento censitário de 2021, o concelho de Arganil, registava, naquele momento, 4.892 alojamentos de residência secundária ou uso sazonal.

Relativamente à construção, observam-se edifícios maioritariamente construídos entre 1961 e 1980 (2.175), sendo que nos anos mais recentes (2011 – 2021), foram construídos 176, verificando-se uma necessidade de reparação em cerca de 40,80% dos edifícios.

No que concerne ao arrendamento, o gráfico 4.1 mostra que, em 2021, as rendas entre os 100 e os 399 euros eram as mais praticadas no concelho de Arganil, com 371 alojamentos, sendo que, as rendas compreendidas entre os valores 200 a 299 euros eram as mais expressivas, abrangendo 172 alojamentos.

Ressalva-se que no que concerne ao poder de compra per capita da população Arganilense, em 2021 é de 72,1%, tendo aumentado de forma muito significativa, em comparação com 2011 (42,5%).

Gráfico 4.1. | Alojamentos Familiares Clássicos Arrendados de Residência Habitual



Fonte: INE / Censos 2021

Relativamente às condições de habitação dos alojamentos familiares ocupados por instalações existentes do concelho de Arganil, existem dados de 2021 (PORDATA) que dizem respeito às habitações com aquecimento central, aquecimento não central, ar condicionado e lugar de estacionamento ou garagem. Como pode verificar-se na tabela seguinte, a maioria dos alojamentos familiares não possui aquecimento central, o que compromete a sua eficiência energética, verificando-se que mais de 60% das famílias vivem numa situação de pobreza energética. Esta problemática ganha maior expressão no nosso território devido às condições climáticas sentidas, principalmente nas épocas de outono e de inverno.

Tabela 4.1. | Condições de habitação dos alojamentos familiares no Concelho de Arganil

| Instalações | Alojamentos Familiares (%) |
|---|----------------------------|
| Aquecimento central | 25,4 |
| Aquecimento não central | 61,6 |
| Ar condicionado | 7,9 |
| Lugar de estacionamento ou garagem | 59,3 |

Fonte: PORDATA

4.2. ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO (ELH) DE ARGANIL

O Município de Arganil elaborou a sua Estratégia Local de Habitação (ELH) para os anos 2022-2026.

A problemática existente em torno da habitação tem-se vindo a revelar como uma questão prioritária. A crescente procura de alojamentos, a verificação de uma, escassa oferta, tem-se traduzido num aumento significativo de valores de venda e renda de imóveis, que tornam a habitação inacessível para cada vez mais pessoas. Esta problemática agrava-se pela impossibilidade de compra e/ou arrendamento de casa por falta de recursos, e, por falta de capacidade de endividamento, o que dificulta o recurso ao crédito.

Relativamente ao mercado de aquisição, também não existe oferta adequada às necessidades, sendo que a procura incide fundamentalmente nas tipologias mais pequenas T1 e T2, devido às necessidades de espaço e preços mais baixos, mas o mercado, atualmente, tem, sobretudo, disponibilidade para moradias e tipologias maiores.

Neste contexto, o Município de Arganil tem como objetivos estratégicos garantir o acesso de habitação condigna a todas as famílias, potenciar operações de reabilitação urbana e gerar nova habitação vocacionadas para suprir as carências habitacionais, promover e dinamizar o mercado de arrendamento, definir e implementar um modelo de gestão da política de habitação sustentável e operativo e aprofundar a participação e o acompanhamento das Políticas Municipais de Habitação.

Dentro dos objetivos estratégicos, realça-se o compromisso de encontrar soluções que mitiguem ou eliminem as carências habitacionais das populações mais desfavorecidas com carências habitacionais e financeiras, e assegurar resposta às situações de emergência.

Como se pode observar na tabela seguinte, no âmbito da elaboração da ELH foram identificadas 205 famílias em situação de habitação indigna, que abrangem 318 indivíduos, sendo que o maior número de fogos se encontra nas Freguesias de Arganil, Pombeiro da Beira e S. Martinho da Cortiça.

Tabela 4.2. | Resumo Carências habitacionais por freguesia

| Freguesia | Nº de Famílias | Nº de Indivíduos | Nº Fogos |
|---|----------------|------------------|----------|
| Arganil | 25 | 32 | 25 |
| União de Freguesias de Côja e Barril de Alva | 18 | 32 | 18 |

| | | | |
|---|-----|-----|-------|
| S. Martinho da Cortiça | 23 | 45 | 23 |
| Secarias | 10 | 16 | 10 |
| Sarzedo | 6 | 14 | 6 |
| União de freguesias de Cerdeira e Moura da Serra | 10 | 7 | 10 |
| União de Freguesias de Cepos e Teixeira | 6 | 6 | 6 |
| Folques | 3 | 3 | 3 |
| Piódão | 3 | 5 | 3 |
| Pombeiro da Beira | 25 | 34 | 25 |
| Pomares | 10 | 16 | 10 |
| Benfeita | 2 | 1 | 2 |
| Celavisa | 6 | 4 | 6 |
| Vila Cova de Alva e Anseriz | 20 | 31 | 20 |
| TOTAL | 167 | 246 | 167 |
| SUB TOTAL Bairros Sociais | 38 | 72 | 42+21 |
| Total Elegível ELH | 205 | 318 | 230 |

Fonte: ELH Arganil

Para dar resposta às situações de carência habitacional destaca-se, a possibilidade de apresentar o programa 1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação cujas candidaturas no âmbito do PRR puderam ser apresentadas até dia 01 de abril do presente ano. No concelho de arganil, foram submetidas candidaturas para 40 fogos relativos a beneficiários diretos, um fogo cuja propriedade é de uma Junta de Freguesia e 16 fogos cuja titularidade é de uma Entidade do Terceiro Setor.

Não foi, no entanto, possível a sua aprovação no âmbito do PRR, tendo em conta que o número de candidaturas apresentado foi muito elevado e a verba disponível esgotou-se antes da submissão das referidas candidaturas.

Através da tabela 4.3, conclui-se que a questão da insalubridade e insegurança se configura como problemática prevalente nas habitações identificadas no concelho.

Tabela 4.3. | Enquadramento das Carências Habitacionais identificadas no âmbito do 1º Direito

| Resultados do diagnóstico | | | Enquadramento da solução |
|---------------------------|------------------------------|--------------------------------|---|
| Número de agregados | Número de pessoas (estimado) | Enquadramento no Programa 1ºDT | Descrição |
| | | Condição habitacional indigna | |
| 117 | 242 | Insalubridade e insegurança | Reabilitação de casa própria permanente |
| 17 | 37 | Insalubridade e insegurança | Reabilitação de casa própria permanente |

| | | | |
|-------------------|-------------------|-----------------------------|---|
| 5 | 8 | Insalubridade e insegurança | Reabilitação para arrendamento apoiado |
| 9 | 11 | Precaridade | Reabilitação para arrendamento apoiado, acessível |
| 16 | * | Insalubridade e insegurança | Reabilitação para arrendamento acessível |
| 4 | 4 | Precaridade | Reabilitação para arrendamento acessível |
| 37 | 16 | Insalubridade e insegurança | Reabilitação para arrendamento acessível |
| Total: 205 | Total: 318 | | |

Fonte: ELH Arganil

Um fator relevante na caracterização das famílias que estão em carência habitacional é o seu regime de ocupação atual. A este nível, verifica-se que a sua maioria se encontra em habitação própria, mas com incapacidade para suportar os custos associados à sua reabilitação.

No que concerne às famílias em condições indignas a residir em alojamento de habitação social ou arrendamento apoiado, foram identificadas 50.

No que diz respeito às tipologias dos agregados, a sua maioria trata-se de agregados de um só indivíduo e nucleares sem filhos (61%), seguidos de agregados até 4 indivíduos (30%), sendo que os agregados mais alargados são raros (9%).

4.3. BOLSA NACIONAL DE ALOJAMENTO URGENTE E TEMPORÁRIO (BNAUT)

O Município de Arganil obteve a aprovação de uma candidatura no âmbito da Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário (BNAUT). Neste âmbito, estão a ser intervencionadas três estruturas do concelho de Arganil para que possam integrar a BNAUT, sendo elas a antiga Escola Primária de Torrozelas, a antiga Escola Primária da Sanguinheda e o antigo Posto de Saúde da Sarnadela.

Esta tipologia de alojamento apresenta-se como uma resposta para os indivíduos que carecem de soluções de alojamento de emergência, devido a acontecimentos excecionais ou imprevisíveis ou a situações de risco iminente, ou de transição por situações que, pela sua natureza, necessitam de respostas de alojamento de acompanhamento, antes de poderem ser encaminhadas para uma solução habitacional definitiva, sempre com o objetivo da sua inclusão social, proteção e autonomização.

4.4. PARQUE PÚBLICO DE HABITAÇÃO A CUSTOS ACESSÍVEIS

A criação do Parque Público de Habitação a Custos Acessíveis na Região de Coimbra destina uma verba superior a 13 milhões de euros ao Município de Arganil, para aquisição e reabilitação de terrenos e imóveis, num total de aproximadamente 60 fogos.

Após serem intervencionados, os edifícios identificados pela Autarquia serão disponibilizados para arrendamento em regime de habitação de custos controlados e acessíveis.

A criação deste Parque Público de Habitação a Custos Acessíveis pretende responder à dificuldade que diversas famílias, ainda que com rendimentos médios, enfrentam, atualmente, para arrendar casa, devido à pouca oferta disponível no mercado que tem levado a um aumento muito significativo do valor das rendas.

O Programa de Arrendamento Acessível tem, assim, como principal objetivo alargar a oferta habitacional para arrendamento abaixo dos valores de mercado, devendo a renda do contrato ser, no mínimo, 20% inferior ao valor de referência das habitações, consoante as suas características. O apuramento deste cálculo tem por base a área do alojamento, a média de preços divulgados pelo INE (Instituto Nacional de Estatística), a tipologia, grau de eficiência energética, entre outras características.

Por sua vez, o valor mensal da renda deve corresponder a uma taxa de esforço entre os 15% e os 35% do rendimento médio mensal do agregado familiar [O programa de arrendamento acessível segue as normas publicadas no Decreto-Lei n.º 90-C/2022].

Este programa trata-se de um instrumento criador de oportunidades únicas, que se encontra em linha com as políticas desenvolvidas pelo Município de Arganil relativamente à fixação de empresa e de pessoas no território.

4.5. SÍNTESE CONCLUSIVA

Tabela 4.4. | Principais Problemáticas, Desafios e Oportunidades na área da Habitação

| Principais Problemáticas |
|---|
| <ul style="list-style-type: none">❖ Oferta de imóveis diminuta ou desadequada às necessidades;❖ Valor de arrendamento e/ou compra de imóveis desajustado ao rendimento médio das famílias;❖ 205 famílias em situação de habitação indigna;❖ 61,6% dos alojamentos familiares em situações de pobreza energética; |

| Desafios |
|--|
| <ul style="list-style-type: none">❖ Promover ações que permitam reduzir as insuficiências ao nível das infraestruturas básicas identificadas;❖ Dar resposta às necessidades habitacionais;❖ Promover ações que permitam aumentar a oferta habitacional. |
| Oportunidades |
| <ul style="list-style-type: none">❖ Programa 1º Direito;❖ Criação do Parque Público de Habitação a custos acessíveis;❖ Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário (BNAUT);❖ Energy Poverty Advisory Hub – 2nd Call for Technical Assistente [ferramenta de identificação e mapeamento das situações de pobreza energética no Município]. |

5. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

A Câmara Municipal de Arganil, com a promulgação do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, que concretiza o quadro de transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da educação, passou a deter maior responsabilidade neste âmbito.

Realçam-se, com o novo quadro de competências das autarquias locais, algumas áreas geridas pelo Município, como a atribuição e o funcionamento dos apoios no âmbito da ação social escolar no que se refere à rede pública de educação pré-escolar, de ensino básico e secundário, incluindo o ensino profissional; o fornecimento de refeições em refeitórios escolares dos estabelecimentos da Educação Pré-Escolar, do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário; a participação na gestão dos recursos educativos; a participação na aquisição de bens e serviços relacionados com o funcionamento dos estabelecimentos e com as atividades educativas, de ensino e desportivas de âmbito escolar; o recrutamento, seleção e gestão do pessoal não docente inserido nas carreiras de assistente operacional e de assistente técnico, bem como assegurar as atividades de enriquecimento curricular, em articulação com o agrupamento de escolas.

No concelho de Arganil, o Agrupamento de Escolas de Arganil (AEA) é a entidade que congrega todos os estabelecimentos de educação e ensino público distribuídos pelo território concelhio, num total de nove, designadamente:

- JI/EB1 de Arganil

- JI/EB1 de Côja
- JI/EB1 de Pombeiro da Beira
- JI/EB1 de Pomares
- JI/EB1 de São Martinho da Cortiça
- JI/EB1 de Sarzedo
- EB2,3 de Arganil
- EB 2,3 Prof. Mendes Ferrão
- Escola Secundária de Arganil

Além dos estabelecimentos de educação da rede pública anteriormente mencionados, existe ainda, em Arganil, o Jardim-de-Infância da Casa da Criança Joaquina Barreto Rosa, pertencente à fundação Bissaya Barreto, que se inclui na rede privada de educação.

5.1. ESCOLARIDADE DA POPULAÇÃO

O nível de instrução atingido pela população do concelho de Arganil tem vindo a melhorar significativamente face a 2011, salientando-se o número de habitantes com curso superior, que passou de 569 (2011) indivíduos para 970 em 2021. Isto é, cerca de 9,7% da população de Arganil era à data, detentora de formação superior (INE).

No entanto, pela observação da tabela seguinte, quando comparados os valores existentes a nível nacional e na Região Centro, o concelho de Arganil continua a apresentar ainda uma situação desfavorável no que se refere à percentagem da população com habilitações literárias superiores, bem como no que diz respeito à da população sem qualquer qualificação académica.

Tabela 5.1. | População Residente por Nível de Escolaridade Completo Mais Elevado - 2021

| Escolaridade | Portugal | | Região Centro | | Arganil | |
|----------------------------------|----------|------|---------------|------|---------|------|
| | 2011 | 2021 | 2011 | 2021 | 2011 | 2021 |
| Sem nível de escolaridade | 10,4 | 5,9 | 12,6 | 6,8 | 18,1 | 9,3 |
| 1º ciclo Ensino Básico | 27,2 | 22,3 | 29,4 | 25,8 | 35,3 | 33,7 |
| 2º ciclo Ensino Básico | 12,8 | 9,6 | 12,1 | 9,3 | 11,1 | 8,6 |
| 3º ciclo Ensino Básico | 19,1 | 17,8 | 18,4 | 17,1 | 18,2 | 17,1 |
| Ensino Secundário | 15,7 | 23,5 | 14,5 | 21,8 | 11,6 | 20,8 |
| Ensino Médio | 1,0 | 1,2 | 0,9 | 1,1 | 0,5 | 0,8 |
| Ensino Superior | 13,8 | 19,8 | 12,1 | 18,1 | 5,3 | 9,7 |

Fonte: INE

Relativamente aos restantes níveis de ensino, o primeiro ciclo do ensino básico é o nível que apresenta uma maior percentagem de indivíduos (33,7%), seguindo-se o secundário que contempla 20,8% e o 3º ciclo com 17,1%.

Debruçando-nos sobre a taxa de analfabetismo registada no ano 2021, para o concelho de Arganil, verifica-se (tabela 5.2) uma diminuição considerável desde o ano de 2011, de 8% para 4,4% (-456 indivíduos). Contudo, continua a verificar-se uma percentagem significativamente superior, quando comparada com as taxas registadas no país e na região onde o concelho se insere. Esta taxa elevada poderá dever-se às características sociodemográficas do nosso território, nomeadamente por apresentar um alto índice de envelhecimento.

De salientar as percentagens díspares, que se observam na tabela seguinte, para o género feminino e o género masculino, sendo as mulheres as que apresentam taxas de analfabetismo mais elevadas, comparando as duas leituras censitárias.

Tabela 5.2. | Taxa de Analfabetismo segundo o Sexo

| Território | Masculino | | Feminino | | Total | |
|------------------------------|-----------|------|----------|------|-------|------|
| | 2011 | 2021 | 2011 | 2021 | 2011 | 2021 |
| Portugal | 3,5 | 2,1 | 6,8 | 4,0 | 5,2 | 3,1 |
| Centro | 4,0 | 2,3 | 8,5 | 5,0 | 6,4 | 3,8 |
| Pinhal Interior Norte | 4,7 | 1,9 | 10,4 | 4,7 | 7,7 | 3,4 |
| Arganil | 5,1 | 2,6 | 10,7 | 6,0 | 8,0 | 4,4 |

Fonte: PORDATA

5.2. ALUNOS MATRICULADOS

Segundo os dados disponibilizados pelas tabelas 5.3 e 5.4, assiste-se a um número mais elevado na educação pré-escolar e no 1º ciclo de escolaridade, que frequentam maioritariamente o ensino público.

Tabela 5.3. | Crianças/Alunos Matriculados por Nível de Educação e Ensino em 2022/23

| Níveis de Ensino | Rede Pública | Rede Privada |
|----------------------|--------------|--------------|
| Educação Pré-escolar | 209 | 50 |
| 1º Ciclo | 351 | - |
| 2º e 3º Ciclos | 437 | - |
| Secundário | 290 | - |
| Total | 1.337 | |

Fonte: Gabinete Educação da Autarquia

Ao analisar-se a tabela seguinte, que discrimina os alunos matriculados no 1º ciclo pelas escolas do concelho de Arganil, constata-se que é nas freguesias de Arganil e Côja que se concentra o maior número total de alunos (243) e de turmas (13).

Tabela 5.4. | Distribuição do número de alunos do 1º CEB por escola/turma 2023/2024

| Escola | Alunos Matriculados | Nº de salas/ Turmas |
|--|---------------------|---------------------|
| Escola 1º CEB de Arganil | 149 | 8 |
| Escola 1º CEB de Côja | 94 | 5 |
| Escola 1º CEB de Pomares | 14 | 1 |
| Escola 1º CEB de Pombeiro da Beira | 10 | 1 |
| Escola 1º CEB de S. Martinho da Cortiça | 30 | 2 |
| Escola 1º CEB de Sarzedo | 54 | 3 |

Fonte: Gabinete Educação da Autarquia

A população estrangeira tem vindo a assumir uma relevância cada vez maior no concelho, existindo, conseqüentemente uma comunidade escolar cada vez mais intercultural, observando-se que mais de 10% dos alunos são estrangeiros (183 alunos), sendo que é no 1º ciclo de escolaridade que se encontram mais representados.

Tabela 5.5. | Distribuição do número de crianças/alunos migrantes por Nível/Ciclo de Ensino no AEA -ano letivo de 2022/2023

| Ciclo Escolar | Número de Alunos |
|---------------|------------------|
| Pré-Escolar | 31 |
| 1º CEB | 57 |
| 2º CEB | 31 |
| 3º CEB | 29 |
| Secundário | 35 |
| Total | 183 |

Fonte: Agrupamento de Escolas de Arganil

Tendo em conta a tabela 5.6. percebe-se que são os alunos provenientes do Brasil e do Reino Unido/Irlanda do Norte que estão em maior número, respetivamente, 59 e 27 alunos.

No ano letivo 2022/2023, o Agrupamento de Escolas de Arganil contava com alunos de 25 nacionalidades diferentes, o que se apresenta como uma grande potencialidade e também um desafio para toda a comunidade escolar.

Tabela 5.6. | Distribuição do número de alunos migrantes por nacionalidade ano letivo de 2022/2023

| Nacionalidade | Número de Alunos |
|--------------------------------|------------------|
| África do Sul | 1 |
| Alemanha | 7 |
| Angola | 13 |
| Bélgica | 5 |
| Brasil | 59 |
| Colômbia | 5 |
| Egipto | 1 |
| Espanha | 1 |
| Estados Unidos da América | 3 |
| França | 14 |
| Países Baixos (Holanda) | 19 |
| Irlanda | 1 |
| Israel | 8 |
| Luxemburgo | 2 |
| Malta | 1 |
| Moçambique | 2 |
| Nigéria | 2 |
| Noruega | 1 |
| Peru | 1 |
| Polónia | 1 |
| Reino Unido e Irlanda do Norte | 27 |
| Suécia | 2 |
| Suíça | 9 |
| Tailândia | 3 |
| Ucraniana | 4 |
| Total | 192 |

Fonte: Agrupamento Escolas Arganil

De acordo com o Relatório de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Arganil do ano letivo 2022/2023, podemos verificar que a grande maioria dos alunos concluiu o ensino básico geral, sendo que a maioria também o fez no tempo expectável, como se pode analisar na tabela infra apresentada.

Tabela 5.7. | Taxa de Conclusão 1.º, 2.º e 3.º Ciclos no tempo esperado – ano letivo 2022/23

| Ciclo de Ensino | 1.º Ciclo | 2.º Ciclo | 3.º Ciclo |
|------------------------------------|-----------|-----------|-----------|
| Total de alunos | 81 | 83 | 93 |
| Conclusão no tempo esperado | 79 | 83 | 91 |
| % | 97,53% | 100% | 97,85% |

Fonte: Agrupamento de Escolas de Arganil

No que se refere aos resultados do Ensino Secundário no curso científico-humanístico (CCH), dos 43 alunos matriculados no ano letivo de 2022/2023, observa-se que 12 alunos não concluíram o 12º ano nesse ano letivo.

Tabela 5.8. | Conclusão/não conclusão, 12º ano (CCH) – ano letivo 2022/24

| Ciclo de Ensino | Total de alunos | Concluíram | Não Concluíram | Taxa de Conclusão |
|-----------------|-----------------|------------|----------------|-------------------|
| 12º ano (CCH) | 43 | 31 | 12 | 72,1 |

Fonte: Agrupamento de Escolas de Arganil

O AEA possui, ainda, outras ofertas formativas, destacando-se o Ensino Articulado [64 alunos (2022/2023)], que conjuga a componente de ensino artístico de Música com as restantes componentes do ensino regular, que funciona em articulação com a Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra (EACMC).

O ensino artístico de Dança especializado em regime articulado foi iniciado recentemente, no ano letivo 2024/25 com o estabelecimento do protocolo com o Conservatório de Dança de Arganil.

Importa ainda sublinhar no ano letivo de 2022/23 a frequência de dez alunos no regime Ensino Doméstico e sete alunos no regime de Ensino Individual.

5.3. ENSINO PROFISSIONAL

Quanto aos resultados do Ensino Secundário nos Cursos Profissionais, no ano letivo de 2022/2023, existiram 146 alunos a frequentar essa modalidade de ensino do 10º ao 12º ano. Os 47 alunos que frequentaram o 12º ano de escolaridade, distribuídos pelos cursos de Técnico de Auxiliar de Saúde, Técnico de Desporto, Técnico de Manutenção Industrial – Variante Mecatrónica e Técnico de Multimédia, concluíram com sucesso os respetivos cursos com a obtenção de Diploma/Certificação Profissional de nível 4.

O AEA terá, no decorrer deste ano letivo, um Centro Tecnológico Especializado (CTE) Industrial, designado de “CTE 342 NIL” a funcionar nas antigas oficinas de mecânica da Escola Secundária de Arganil (ESA) que estão a ser objeto de obras de requalificação e instalação de equipamentos e maquinaria das mais diversas áreas da indústria.

O CTE 342 NIL, resulta de uma candidatura elaborada pelo AEA, como resposta às necessidades identificadas no seio da indústria e da comunidade educativa, cujo financiamento é suportado a 100% pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR),

Programa da União Europeia, no valor de 1 687,55 M (um milhão seiscentos e oitenta e sete mil euros e cinquenta e cinco cêntimos), cuja execução se prevê que tenha o seu término em dezembro de 2024. Com esta transformação, a aposta do AEA será aproximar-se, tecnologicamente, das empresas da região e atender às expectativas das famílias e alunos, e ao mesmo tempo, aumentar a sua capacidade educativa e formativa de alunos/técnicos, altamente qualificados em diversas variantes da indústria e constituir-se como um centro de formação de referência na Região.

O AEA, tem a funcionar como resposta educativa e formativa o Centro Qualifica que tem como função o desenvolvimento do Programa Qualifica dirigido aos adultos com percursos de educação e formação incompletos- Nesse âmbito, tem como principais objetivos:

- Aumentar os níveis de qualificação e melhorar a empregabilidade dos ativos, dotando-os de competências ajustadas às necessidades do mercado de trabalho;
- Promover um maior investimento dos adultos em percursos de educação e formação, designadamente, junto dos que apresentam muito baixos níveis de qualificação;
- Corrigir o atraso estrutural do país em matéria de qualificação no sentido de uma maior convergência com a realidade europeia;
- Adequar a oferta e a rede formativa às necessidades do mercado de trabalho e aos modelos de desenvolvimento nacionais e regionais.

Em reforço ao Programa Qualifica, o CQ do AEA, elaborou uma candidatura aos **Projetos Locais Promotores de Qualificações (PLPQ) de Nível B1/B2/B3**, no âmbito da Componente 6: Qualificações e Competências (C6) e do Investimento RE-C06-i03: Incentivo Adultos, do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), com a duração de dois anos, e que se encontra em desenvolvimento entre novembro de 2023 e novembro de 2025.

Esta iniciativa do Governo dirige-se a adultos com qualificações inferiores ao 9º ano de escolaridade, provenientes de grupos de indivíduos vulneráveis e pretende contribuir para a redução significativa das taxas de analfabetismo, literal e funcional, combatendo igualmente o semianalfabetismo e a iliteracia.

A área de influência do CQ do AEA alarga-se para além dos limites do concelho de Arganil, com itinerâncias nas localidades de Brasfemes, Nelas, Oliveira do Hospital, Pampilhosa da Serra, Tábua, Santa Comba Dão, Seia, entre outras.

5.4. DOCENTES

Quanto ao corpo docente que exerce funções no concelho, a maior parte desempenha-as nos estabelecimentos de educação e ensino da rede pública, ou seja, no AEA. A exceção surge na educação pré-escolar na rede privada, uma vez que existe na vila de Arganil, o Jardim-de-Infância da Casa da Criança Joaquina Barreto Rosa (Fundação *Bissaya* Barreto), com Acordo de Cooperação com o Instituto da Segurança Social, I.P. e o Ministério da Educação para 50 crianças e capacidade para 75 utentes que emprega dois docentes (2022/2023).

De acordo com o “Projeto Educativo 2024-2027” do AEA, ao nível dos recursos humanos da Unidade Orgânica, exercem a sua atividade no AEA, 167 docentes, dos quais 97 pertencem ao Quadro do Agrupamento, 40 pertencem ao Quadro de Zona Pedagógica e 30 são contratados, dados de 2023/24.

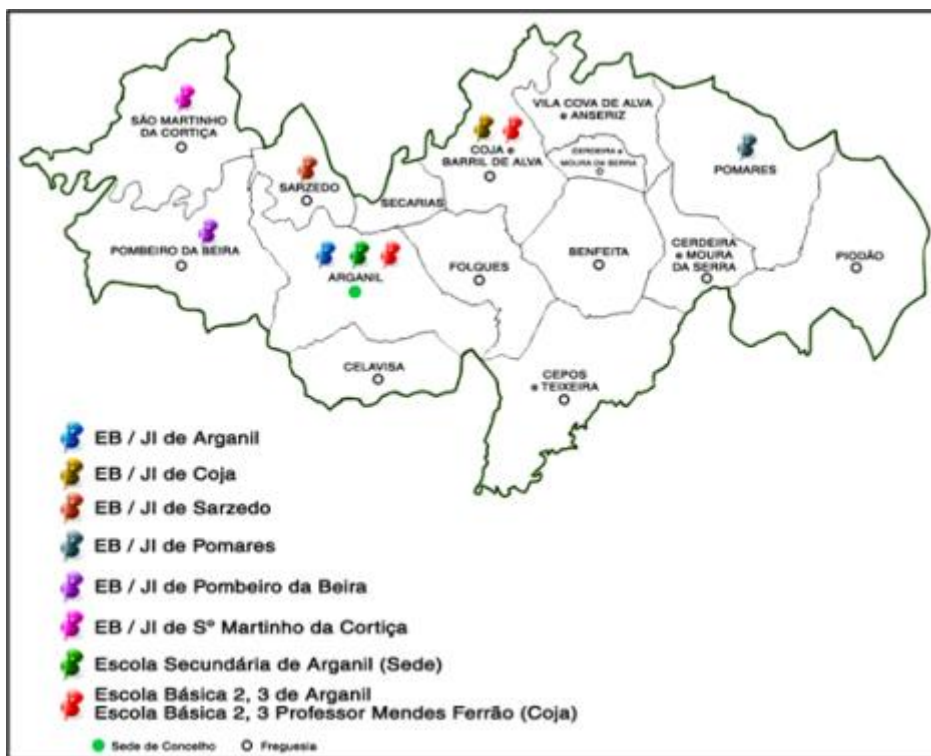
5.5. CARATERIZAÇÃO GENÉRICA DOS RECURSOS EDUCATIVOS

O Concelho de Arganil apresenta equipamentos na área da educação e do ensino que abrangem todas as crianças/jovens do concelho.

Apenas se regista uma exceção, segundo o Gabinete de Educação da Autarquia, relativa a alguns (5) alunos residentes na aldeia do Piódão, que frequentam a Escola Básica Integrada de Vale do Alva (EBIVAL), no concelho de Oliveira do Hospital, devido à grande distância e ao traçado sinuoso do percurso que liga aquela aldeia à vila de Côja, onde se localiza a escola mais próxima dentro do concelho.

O Agrupamento de Escolas de Arganil é, assim, composto por nove estabelecimentos de educação e ensino, integrados em seis escolas básicas que integram a Educação Pré-escolar e o 1.º Ciclo do Ensino Básico nas localidades de Arganil, Côja, Pomares, Pombeiro da Beira, S. Martinho da Cortiça e Sarzedo] e por duas escolas básicas com 2.º e 3.º Ciclos, nas localidades de Arganil e de Côja] e pela Escola Secundária, sediada em Arganil.

Figura 5.1. | Distribuição de Estabelecimentos de Ensino no Concelho de Arganil



Fonte: Manual “Projeto Educativo 2024-2027” – Agrupamento de Escolas De Arganil

O Agrupamento de Escolas tem em funcionamento nove Bibliotecas Escolares, inseridas na Rede de Bibliotecas Escolares, distribuídas pelas escolas dos vários ciclos de ensino. Estas bibliotecas, pertencem também à Rede de Bibliotecas do Concelho de Arganil (RBCA), atuando em rede com a Biblioteca Municipal Miguel Torga e a Biblioteca Alberto Martins de Carvalho, no incremento das literacias da leitura, da informação, do digital e dos media.

Relativamente ao acesso e caracterização do equipamento informático nos estabelecimentos de educação/ensino da educação do pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico, no ano letivo 2022/2023, observa-se que é na JI/EB1 de Arganil (1ºCiclo) que se se tem registado um aumento do número de computadores disponíveis com acesso à internet, o que poderá constituir uma mais valia para a aprendizagem e o sucesso educativo dos alunos.

Tabela 5.9. | Distribuição do número de computadores no ano letivo de 2022/2023

| Ano Letivo 2023/2024 | Total |
|--------------------------|-------|
| Assistentes Operacionais | 67 |
| Assistentes Técnicos | 12 |
| Técnicos Superiores | 6 |

Fonte: Gabinete de Educação da Autarquia

No que se refere ao pessoal não docente, este grupo é composto por 69 assistentes pertencentes ao quadro da Autarquia, designadamente: 67 Assistentes Operacionais e 12 Assistentes Técnicos. Para além do pessoal afeto ao quadro da Autarquia, existem ainda seis 6 Técnicas Superiores, duas psicólogas, duas técnicas de orientação, reconhecimento e validação de competências, uma terapeuta da fala e uma técnica de informática.

Tabela 5.10. | Pessoal Não Docente no Agrupamento Escolas de Arganil

| Estabelecimento | N.º de computadores | Acesso à internet (Sim/Não) |
|---|---------------------|-----------------------------|
| Jardim-de-Infância de Arganil | 3 | Sim |
| EB 1 Arganil | 32 | |
| Jardim-de-Infância de Côja | 5 | |
| EB 1 Côja | 15 | |
| Jardim-de-Infância de Pomares | 2 | |
| EB 1 Pomares | 4 | |
| Jardim-de-Infância de Pombeiro da Beira | 1 | |
| EB 1 Pombeiro da Beira | 2 | |
| Jardim-de-Infância de São Martinho da Cortiça | 4 | |
| EB 1 São Martinho da Cortiça | 11 | |
| Jardim-de-Infância de Sarzedo | 5 | |
| EB 1 Sarzedo | 8 | |

Fonte: “Projeto Educativo 2024-2027” – Agrupamento de Escolas De Arganil / “Atividades na área da Educação com intervenção da Câmara Municipal de Arganil - Arganil + EDUCAÇÃO – 2023/24”

5.6. INDICADORES DE EDUCAÇÃO

Os indicadores que a seguir se apresentam, permitem caracterizar o concelho de uma forma mais concreta quanto às crianças/alunos, face ao ano de 2022, no que respeita à sua inscrição/matrícula nos diferentes níveis de educação e ensino e à taxa de retenção e desistência nos mesmos.

A tabela 5.11. permite compreender a percentagem existente que se encontra a frequentar um grau de ensino, face à proporção da população residente, na qual podemos observar que é no ensino básico que existe maior percentagem de alunos (50,6%).

A partir da tabela 5.12. é possível concluir que os cursos orientados para adultos são os cursos com mais procura no ensino secundário, com 35,7%, o que se se traduz num investimento individual e coletivo na procura de maior qualificações e conhecimento.

Tabela 5.11. | Alunos Matriculados por níveis de Ensino

| Concelho de Arganil | 2022 |
|-----------------------|------|
| Pré-escolar (%) | 15,2 |
| Ensino Básico (%) | 50,6 |
| Ensino Secundário (%) | 32,9 |

Fonte: INE/PORDATA

Tabela 5.12. | Alunos matriculados no Ensino Secundário

| Concelho de Arganil | 2022 |
|------------------------------------|------|
| Cursos Gerais (%) | 23,3 |
| Cursos de Aprendizagem (%) | 10,1 |
| Cursos Profissionais (%) | 31 |
| Cursos Orientados para Adultos (%) | 35,7 |

Fonte: INE/PORDATA

No que diz respeito à taxa de retenção e desistência dos alunos, pode verificar-se na tabela seguinte que é nos Cursos Profissionais que existe uma maior percentagem de retenção ou desistência ($\leq 29\%$).

Tabela 5.13. | Taxa de retenção e desistência por níveis/modalidade de Ensino

| Concelho de Arganil | Ano Letivo 2022/2023 |
|--|----------------------|
| Taxa de retenção e desistência no 1 Ciclo (%) | 3 |
| Taxa de retenção e desistência no 2 Ciclo (%) | 3 |
| Taxa de retenção e desistência no 3 Ciclo (%) | 0 |
| Taxa de retenção e desistência no ensino secundário regular (%) | 5 |
| Taxa de retenção e desistência nos cursos profissionais e tecnológicos (%) | ≤ 29 |

Fonte: “Projeto Educativo 2024-2027” do Agrupamento de Escolas de Arganil

No que concerne ao sucesso educativo dos alunos do Agrupamento de Escolas de Arganil, pode observar-se na tabela seguinte que a taxa de colocação no Ensino Superior dos alunos inscritos nos cursos Científico–Humanísticos e a taxa de colocação (em mercado de trabalho e/ou prosseguimento de estudos – formação de nível pós-secundário (CET/CTESP) e/ou frequentar o ensino superior), após conclusão de cursos de Educação e Formação Profissional (EFP), são elevadas em ambos os casos.

Tabela 5.14. | Taxa de Colocação por modalidade de Ensino

| Concelho de Arganil | Ano Letivo 2022/2023 |
|--|----------------------|
| Taxa de colocação no Ensino Superior (%) | 89 |
| Taxa de Colocação Cursos EFP (%) | 90 |

Fonte: “Projeto Educativo 2024-2027” do Agrupamento de Escolas De Arganil

Quanto à taxa de abandono escolar, que relaciona a percentagem da população que se encontra a frequentar um determinado ciclo de ensino, com idade igual ou superior à idade ajustada à conclusão do respetivo ciclo, com o total da população com idade ajustada ao ciclo, verifica-se, no concelho de Arganil, uma percentagem mínima no abandono precoce (2%). Este dado é muito positivo, uma vez que é bastante inferior à taxa de abandono precoce nacional (8% - dado PORDATA).

Tabela 5.15. | Taxa de Abandono

| Taxa de Abandono | Ano Letivo 2023/2024 |
|----------------------------------|----------------------|
| Abandono antecipado [15-17 anos] | 0% |
| Abandono precoce [18-24 anos] | 2% |

Fonte: Agrupamento Escolas de Arganil

Tendo como base o Jornal de Notícias e elaborados de acordo com os seus próprios critérios, os dados observados na tabela 5.16., com base na média dos resultados dos exames nacionais em cada escola, dizem respeito a informação sobre o *Ranking* Geral das Escolas do ensino básico e secundário do Ano de 2024. Nesse sentido importa salientar que no que diz respeito aos resultados do 3º ciclo, este *ranking* foi obtido através da média dos resultados dos exames nacionais de Português e de Matemática. Já no que concerne ao *ranking* do ensino secundário, este foi calculado com base nos resultados, em cada escola, das dez disciplinas com o maior número de exames.

Tabela 5.16. | Médias obtidas *Ranking* das Escolas do Concelho de Arganil

| Ranking Geral | | | |
|---------------------------------|--|---|-----------------------|
| Período de Referência dos Dados | Escola Básica nº 2 de Arganil – 3º Ciclo | Escola Básica Prof. Mendes Ferrão (Côja) – 3º Ciclo | Secundária de Arganil |
| Ano Letivo 2023/2024 | 790º | 434º | 315º |

Fonte: Jornal de Notícias – Publicado a 12/07/2024

5.7. AÇÃO SOCIAL ESCOLAR

A Câmara Municipal de Arganil, tem proporcionado às famílias com crianças e alunos que frequentam os estabelecimentos de educação e ensino (Educação Pré-escolar e 1º Ciclo do ensino Básico), o apoio através das medidas de Ação Social Escolar (ASE)

– participação nas refeições e lanches escolares, aquisição de livros de fichas para os alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico e gratuidade em transportes escolares para a população escolar que frequenta todos os níveis de educação e ensino, desde que sejam residentes no concelho. O objetivo destes apoios é democratizar o acesso de todos a apoios tidos como essenciais nas diferentes valências e, promover, assim, o sucesso educativo, minimizando as situações de exclusão social.

Desse modo, e tendo como referência o ano letivo 2022/2023, podemos observar na tabela 5.17., o número de alunos que frequentaram o AEA, e que usufruíram de ação social escolar, resultou num total de 432 alunos beneficiários, o que correspondeu a 33,57% do número total de alunos.

Tabela 5.17. | Nº Total de Alunos apoiados com ASE

| Ano letivo | Nível de Ensino | Escalão A | Escalão B |
|------------|--------------------|------------|-----------|
| 2022/2023 | Pré-escolar | 32 | 47 |
| | 1º Ciclo | 61 | 81 |
| | 2º Ciclo | 17 | 27 |
| | 3º Ciclo | 32 | 48 |
| | Secundário | 39 | 48 |
| | Total | 181 | 251 |
| | Total Geral | 432 | |

Fonte: Gabinete de Educação da Autarquia

Através da análise da tabela 5.18. que espelha o número de alunos apoiados com ASE distribuídos por estabelecimento de ensino, conclui-se que é nos estabelecimentos de ensino na sede do Concelho que existe um maior número de alunos beneficiário da ação social escolar (176 alunos) e é o escalão B o mais abrangente.

Tabela 5.18. | Nº de Alunos apoiados com ASE Distribuídos por Estabelecimento de Ensino

| Estabelecimento | 2022/2023 | |
|----------------------------------|-----------|-----------|
| | Escalão A | Escalão B |
| JI Arganil | 15 | 9 |
| JI Côja | 9 | 15 |
| JI Pomares | 0 | 2 |
| JI Pombeiro da Beira | 5 | 1 |
| JI S. Martinho da Cortiça | 1 | 8 |
| JI Sarzedo | 2 | 12 |
| EB1 Arganil | 30 | 35 |
| EB1 Côja | 15 | 18 |
| EB1 Pomares | 1 | 8 |
| EB1 Pombeiro da Beira | 3 | 4 |

| | | |
|-----------------------------------|------------|------------|
| EB1 S. Martinho da Cortiça | 5 | 8 |
| EB1 Sarzedo | 7 | 8 |
| EB 2.º Ciclo Arganil | 13 | 19 |
| EB 3.º Ciclo Arganil | 24 | 31 |
| EB 2.º Ciclo Côja | 4 | 8 |
| EB 3.º Ciclo Côja | 8 | 17 |
| Escola Secundária Arganil | 39 | 48 |
| Total | 181 | 251 |

Fonte: Gabinete de Educação da Autarquia

No que diz respeito ao apoio da ação social escolar a alunos com necessidades educativas (tabela 5.19.), observa-se um total de 58 alunos, o que perfaz um total de 490 crianças apoiados pela ASE, mantendo a tendência de maior incidência nos estabelecimentos de ensino que se situam na freguesia de Arganil que também são naturalmente os que têm um maior número de alunos a frequentar.

Tabela 5.19. | N.º de alunos com Necessidades Educativas apoiados com ASE, por escalão e nível de ensino

| Ano letivo 2022/2023 | | | | | | | | | |
|-------------------------------|---------------|---------|-----------|---------|----------|---------|----------|---------|-----------|
| Estabelecimento | Pré - Escolar | | 1.º ciclo | | 2º Ciclo | | 3º Ciclo | | Total |
| | Escalão | Escalão | Escalão | Escalão | Escalão | Escalão | Escalão | Escalão | |
| | A | B | A | B | A | B | A | B | |
| Jl/EB1 Arganil | 0 | 2 | 6 | 9 | | | | | 17 |
| Jl/EB1 Côja | 1 | 0 | 1 | 2 | | | | | 4 |
| Jl/EB1 Pomares | 0 | 0 | 0 | 0 | | | | | 0 |
| Jl/EB1 Pombeiro da Beira | 0 | 0 | 1 | 0 | | | | | 1 |
| Jl/EB1 S. Martinho da Cortiça | 0 | 0 | 3 | 0 | | | | | 3 |
| Jl/EB1 Sarzedo | 0 | 0 | 3 | 2 | | | | | 5 |
| EB 2,3 Arganil | | | | | 5 | 3 | 7 | 6 | 21 |
| EB 2,3 Côja | | | | | 0 | 1 | 3 | 3 | 7 |
| Total | | | | | | | | | 58 |

Fonte: Gabinete de Educação Autarquia

Dados mais recentes permitem-nos constatar que de setembro de 2023 a janeiro de 2024, foram apoiadas 34,78% das candidaturas registadas.

Tabela 5.20. | N° de Candidaturas e Alunos no serviço de ASE

| Estabelecimento | N° de Candidaturas/Inscrições Registradas | N° de Candidaturas (Com Benefício) |
|-------------------------|---|------------------------------------|
| JI de Arganil | 57 | 21 |
| JI de Côja | 53 | 19 |
| JI de Pomares | 6 | 2 |
| JI de Pombeiro da Beira | 9 | 7 |
| JI de S. M da Cortiça | 20 | 3 |
| JI de Sarzedo | 43 | 18 |
| EB1 de Arganil | 147 | 57 |
| EB1 de Côja | 82 | 30 |
| EB1 de Pomares | 12 | 7 |
| EB1 de P. da Beira | 10 | 4 |
| EB1 de S. M. da Cortiça | 32 | 10 |
| EB1 de Sarzedo | 48 | 12 |
| EB 2.3 de Arganil | 273 | 99 |
| EB 2.3 de Côja | 108 | 38 |
| E Secundária de Arganil | 248 | 69 |
| EBIVAL a) | 5 | 5 |
| Total | 1153 | 401 (34,78%) |

a) Só transporte escolar

Fonte: “Atividades na área da Educação com intervenção da Câmara Municipal de Arganil - Arganil + EDUCAÇÃO – 2023/24”

5.7.1. | ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E DE APOIO À FAMÍLIA

As Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) surgem face à necessidade de assegurar, na educação pré-escolar, o acompanhamento das crianças antes e depois do período de atividades educativas e durante os períodos de interrupção letiva, que ocorrem de 01 de setembro a 31 de julho de cada ano.

As atividades são comparticipadas pelas famílias de acordo com os respetivos rendimentos, existindo seis escalões que vão desde 10 euros mensais (1º escalão) até 40 euros mensais (6º escalão), no que diz respeito às atividades diretamente asseguradas pela Autarquia.

As AAAF desenvolvidas são diretamente asseguradas pelos serviços do Município nos Jardins-de-Infância de Côja e S. Martinho da Cortiça e por Instituições Particulares de Solidariedade Social com protocolos de cooperação celebrados, designadamente, com a Santa Casa da Misericórdia de Arganil (JI de Arganil), o Centro Social e Paroquial de Sarzedo (JI Sarzedo) e Cáritas Diocesana de Coimbra (JI de Pomares e Pombeiro da Beira).

Tabela 5.21. | Nº Total de Alunos Inscritas AAAF distribuídas por estabelecimento de ensino e escalões

| Estabelecimentos de Educação e Ensino | Crianças Inscritas nas AAAF | Escalões | | | | | |
|---------------------------------------|-----------------------------|----------|----|----|---|---|----|
| | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 |
| JI Arganil | 56 | a) | | | | | |
| JI de Côja | 48 | 6 | 18 | 11 | 3 | 0 | 10 |
| JI de Pomares | 6 | 1 | 2 | 2 | 0 | 0 | 1 |
| JI de P. da Beira | 6 | 6 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| JI de S. M. da Cortiça | 17 | 2 | 3 | 4 | 3 | 0 | 5 |
| JI Sarzedo | 41 | a) | | | | | |
| Total | 174 | 15 | 23 | 17 | 6 | 0 | 16 |

a) De responsabilidade das IPSS

Fonte: “Atividades na área da Educação com intervenção da Câmara Municipal de Arganil - Arganil + EDUCAÇÃO – 2023/2024

5.7.2. | TRANSPORTES ESCOLARES

A Câmara Municipal de Arganil, através da empresa *RBL Transdev S.A.*, tem em execução, desde o ano 2016, um Plano de Mobilidade dirigido à população do Concelho de Arganil. Deste plano faz parte a rede de transportes escolares que compreende, atualmente, um total de 23 circuitos, dos quais dez são públicos e 13 são de aluguer.

Salienta-se a gratuidade dos transportes escolares, garantida pela Autarquia a todos os alunos do concelho, revestindo um forte investimento no acesso a todos os níveis de educação e ensino, independentemente da freguesia de residência de cada agregado familiar. E ainda, a comparticipação em 50%, dos passes dos alunos não residentes, a partir do 2º ciclo do Ensino Básico.

De acordo com o Gabinete de Educação da Autarquia existe, ainda, a parceria com outras entidades/empresas de transporte que asseguram a deslocação dos alunos, como a Rodoviária da Beira Litoral, S.A.; o Município de Oliveira Hospital (EBIVAL); a Viajaçor, os Táxi Ismael Henriques da Costa Bento; Táxi João Paulo Marques; Táxi João Candeias; Táxi Piodense; a Casa do Povo S. Martinho da Cortiça; Táxi Carlos Nobre; Táxi Vale do Alva; Táxi Maria do Céu Batista Unipessoal; Indexvictory Unipessoal Lda; Táxi Artur Damião; Táxi António Santos Francisco; a Santa Casa Vila Cova do Alva; Vide Táxis; e ATF - Auto Transportes do Fundão.

Pela tabela infra apresentada, observa-se que 592 alunos utilizam os transportes públicos escolares, sendo que é no 2º ciclo do ensino básico que se encontra o maior número de alunos.

Tabela 5.22. | N.º alunos que utilizaram o transporte escolar

| Estabelecimento | N.º de alunos | Níveis de Ensino | Nº Total de Alunos |
|--------------------------------------|---------------|--------------------|--------------------|
| JI Arganil | 16 | Jardim de Infância | 57 |
| JI Côja | 13 | | |
| JI Pomares | 5 | | |
| JI Pombeiro da Beira | 6 | | |
| JI S. Martinho da Cortiça | 17 | | |
| JI Sarzedo | 0 | | |
| EB1 Arganil | 56 | 1º Ciclo | 150 |
| EB1 Côja | 43 | | |
| EB1 Pomares | 12 | | |
| EB1 Pombeiro da Beira | 7 | | |
| EB1 S. Martinho da Cortiça | 32 | | |
| EB1 Sarzedo | 0 | | |
| EB 2.3 Arganil | 161 | 2º Ciclo | 230 |
| EB 2.3 Côja | 69 | | |
| Secundária Arganil | 150 | | |
| Escola Básica Integrada Vale do Alva | 5 | | |
| Total | | | 592 |

Fonte: “Atividades na área da Educação com intervenção da Câmara Municipal de Arganil - Arganil + EDUCAÇÃO – 2023/2024

5.7.3. | REFEIÇÕES ESCOLARES

A Câmara Municipal é, também, responsável pelo fornecimento e comparticipação das refeições (almoço) às crianças e alunos que frequentam os estabelecimentos dos educativos do concelho, como os Jardins-de-Infância, Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico, Escolas Básicas 2 e 3 de Arganil e Côja e Escola Secundária. A cobertura é total, o que permite garantir que a totalidade dos alunos dos níveis de ensino assinalados têm as refeições asseguradas.

Relativamente ao fornecimento de lanches escolares, estes destinam-se aos primeiros dois níveis de educação e ensino (pré-escolar e 1º ciclo).

De setembro de 2023 a janeiro de 2024 foram distribuídos lanches por 190 alunos inscritos na educação pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico. Na tabela seguinte observa-se que 1.147 dos alunos matriculados no ensino no concelho de Arganil beneficiam do fornecimento do almoço escolar e destes 396 encontram-se nos escalões A e B.

Tabela 5.23. | N° de refeições escolares distribuídas por apoio social e estabelecimento de ensino

| Estabelecimento | Total de Refeições | Escalão A | Escalão B | Sem Escalão |
|----------------------------|--------------------|------------|------------|-------------|
| JI Arganil | 57 | 8 | 13 | 36 |
| JI Côja | 53 | 2 | 17 | 34 |
| JI Pomares | 6 | 0 | 2 | 4 |
| JI Pombeiro da Beira | 9 | 3 | 4 | 2 |
| JI S. Martinho da Cortiça | 20 | 0 | 3 | 17 |
| JI Sarzedo | 43 | 7 | 11 | 26 |
| EB1 Arganil | 147 | 22 | 35 | 90 |
| EB1 Côja | 82 | 13 | 17 | 52 |
| EB1 Pomares | 12 | 3 | 4 | 5 |
| EB1 Pombeiro da Beira | 10 | 3 | 1 | 6 |
| EB1 S. Martinho da Cortiça | 32 | 4 | 6 | 22 |
| EB1 Sarzedo | 48 | 5 | 7 | 35 |
| EB 2.3 Arganil | 272 | 66 | 33 | 173 |
| EB 2.3 Côja | 108 | 21 | 17 | 70 |
| Secundária Arganil | 248 | 30 | 39 | 179 |
| Total | 1147 | 187 | 209 | 751 |

Fonte: “Atividades na área da Educação com intervenção da Câmara Municipal de Arganil - Arganil + EDUCAÇÃO – 2023/2024

5.7.4. | REGIME DE FRUTA

Para além das refeições escolares o Município de Arganil tem, ainda, um plano de distribuição de fruta e legumes aos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico em parceria com o Agrupamento de Escolas de Arganil, tendo apoiado 340 alunos em 2023.

5.7.5. PROGRAMA LEITE ESCOLAR

O fornecimento de leite escolar pelas crianças e alunos da Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico, da rede pública, é da responsabilidade do Agrupamento de Escolas de Arganil, e ocorre ao abrigo do contrato inter-administrativo celebrado entre a Câmara Municipal de Arganil e o Agrupamento de Escolas de Arganil, no âmbito da transferência de competências em matéria da Educação.

5.7.6. | LIVROS DE FICHAS ESCOLARES

Com a implementação da gratuidade dos manuais escolares para os alunos matriculados na escolaridade obrigatória, no ensino público ou privado, com exceção dos

livros de fichas e cadernos de atividades, o Município de Arganil assumiu-se como entidade responsável pelo apoio na aquisição dos mesmos.

Esta medida, em parceria com o Agrupamento de Escolas de Arganil, abrange os alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico, com carácter de gratuidade atribuído aos alunos que beneficiam do escalão A do abono de família da Segurança Social e participado em 50% aos alunos que usufruem do escalão B, tendo apoiado 103 alunos em 2023.

5.7.7. | PROGRAMA ESCOLAR DE REFORÇO ALIMENTAR (PERA)

O Programa Escolar de Reforço Alimentar (PERA) é uma iniciativa do Ministério da Educação, Ciência e Inovação e funciona desde setembro de 2012, conciliando a educação alimentar com a necessidade de suprir carências alimentares detetadas em alunos que frequentam as escolas públicas.

Tem como objetivos, disponibilizar aos alunos em situação de carência alimentar, identificados pelas escolas, uma primeira refeição do dia e sensibilizar os alunos e as famílias para uma alimentação saudável e para a importância do pequeno almoço tomado em casa.

Embora o programa tenha tido o seu termo legal, o AEA perante as necessidades decidiu dar continuidade ao objetivo, sem prejuízo do desenvolvimento de outras ações com fins complementares às já promovidas, no âmbito da Ação Social Escolar, tendo em conta as orientações veiculadas pela Direção-Geral de Educação sobre o funcionamento dos bufetes, recorrendo ao lucro da sua gestão.

Os dados inscritos na tabela abaixo espelham o número de alunos abrangidos pelo programa no ano letivo de 2023/2024, ou seja, 40 alunos.

Tabela 5.24. | Número de Crianças incluídas no Programa PERA 2023/24

| Estabelecimento Escolar | Nº de Alunos | Escalão A | Escalão B | Sem Escalão |
|-------------------------|--------------|-----------|-----------|-------------|
| EB 2. 3 Côja | 3 | 1 | 0 | 2 |
| EB 2.3 Arganil | 20 | 5 | 4 | 11 |
| Secundária Arganil | 17 | 2 | 3 | 12 |
| Total | 40 | 8 | 7 | 25 |

Fonte: Agrupamento de Escolas de Arganil

Dos alunos referenciados, oito beneficiam do escalão A, sete do escalão B e 25 não auferem abono de família. Importa salientar que todos os alunos usufruíram deste apoio por motivo de situações de vulnerabilidade económica identificadas.

5.8. PLANO INTERMUNICIPAL DE PREVENÇÃO DE ABANDONO ESCOLAR E PROMOÇÃO DE SUCESSO EDUCATIVO DA REGIÃO DE COIMBRA

O Município, em parceria com a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra e o Agrupamento de Escolas, preveem a implementação de Programas Intermunicipais de Promoção do Sucesso Escolar – ITI-CIM (PIPSE), onde são destinatários elegíveis as crianças e jovens que, por razões pessoais, económicas, sociais e de aprendizagem, estão em situação ou correm o risco de insucesso educativo e/ou de abandono escolar, bem como as escolas e respetivas comunidades educativas.

As intervenções são focadas em públicos específicos (onde se incluem alunos oriundos de contextos desfavorecidos, de famílias em situação fragilizadas, com deficiência, migrantes ou refugiados) ou, quando de aplicação mais alargada ou universal, são concebidas e realizadas da forma que delas beneficiem as crianças e jovens que apresentam mais dificuldades.

As atividades previstas envolvem os recursos da comunidade para o sucesso educativo, ou seja, as escolas, município, professores e outros profissionais, empregadores, associações e outros atores, por forma a reforçar o acompanhamento próximo e personalizado das crianças e dos jovens, através de equipas multidisciplinares que assegurem respostas em diferentes áreas como a operacionalização de dispositivos de alerta e intervenção precoce.

Com a implementação deste plano, previsto para 2025 e com duração até ao ano 2027, pretende-se:

- Promover ações específicas e complementares, em articulação com projetos educativos locais;
- Promover a melhoria das condições de desenvolvimento das competências digitais, numa perspetiva de complementaridade com o apetrechamento de equipamentos e conectividade, o apoio técnico e a capacitação de recursos humanos;
- Envolver famílias na vida escolar e aconselhamento parental; estabelecer pontes com o mercado do trabalho;
- Promover instrumentos de planeamento municipal e intermunicipal, designadamente a avaliação e o planeamento de redes de ensino desde o pré-escolar até ao profissional;

- Capacitar os técnicos que realizam os projetos, bem como de outros elementos da comunidade educativa, para reforço de redes locais e transferência de conhecimento;
- Monitorizar e avaliar as medidas de promoção do sucesso escolar e de prevenção do abandono escolar e intercâmbio de experiências e partilha de boas práticas.

5.9. PROGRAMA DO FUNDO PARA O ASILO, A MIGRAÇÃO E A INTEGRAÇÃO (FAMI) - EDUCAÇÃO INTERCULTURAL EM CONTEXTO ESCOLAR

O Programa do Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração 2030 (FAMI 2030), que visa contribuir para a gestão eficaz dos fluxos migratórios e para o reforço das políticas de asilo e de imigração, em consonância com o acervo da União Europeia (UE) e no pleno respeito das obrigações internacionais da UE e dos Estados-Membros, poderá desempenhar um papel importante no âmbito da Educação Intercultural em contexto escolar, no nosso concelho

Nesse sentido e mais concretamente, na área da Educação, o Município integrou uma candidatura intermunicipal a este Programa, aguardando o seu resultado, onde o principal objetivo é apoiar as comunidades educativas na prevenção/diminuição do abandono escolar precoce e do insucesso escolar de crianças e jovens nacionais de países terceiros através da educação intercultural em contexto escolar, como oportunidade e fonte de aprendizagem.

5.10. SÍNTESE CONCLUSIVA

Tabela 5.25. | Principais Problemáticas, Desafios e Oportunidades na área da Educação e Formação

| Principais Problemáticas |
|--|
| <ul style="list-style-type: none">❖ Baixo nível de Escolaridade ainda existente, comparativamente aos dados do País e Região Centro;❖ Acessibilidades aos estabelecimentos de ensino devido às características orográficas do concelho.❖ Elevado número de alunos beneficiários de Ação Social Escolar;❖ Infraestruturas dos estabelecimentos de educação e ensino a desajustadas das necessidades; |

| Desafios |
|--|
| <ul style="list-style-type: none">❖ Prosseguir a melhoria nas infraestruturas dos estabelecimentos de educação e ensino;❖ Manter o nível de apoios necessário, em matéria de Ação Social Escolar;❖ Integração de número crescente de alunos migrantes;❖ Aumentar o nível de escolaridade da população❖ Capacitar a população ativa com Certificação Profissional de nível 4❖ Aumentar os níveis de qualificação e melhorar a empregabilidade dos ativos, dotando-os de competências ajustadas às necessidades do mercado de trabalho;❖ Promover um maior investimento dos adultos em percursos de educação e formação, designadamente junto dos que apresentam muito baixos níveis de qualificação;❖ Adequar a oferta e a rede formativa às necessidades do mercado de trabalho e aos modelos de desenvolvimento nacionais e regionais. |
| Oportunidades |
| <ul style="list-style-type: none">❖ Plano Intermunicipal de Prevenção de Abandono Escolar e Promoção de Sucesso Educativo da Região de Coimbra;❖ Requalificação Escola Secundária de Arganil;❖ Requalificação da Escola Básica 2.3 Prof. Mendes Ferrão – Côja;❖ Programa do Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração (FAMI) - Educação intercultural em contexto escolar.❖ Projetos Locais Promotores de Qualificações de Nível B1, B2, B3 do Centro Qualifica do Agrupamento de Escolas de Arganil;❖ Centro Tecnológico Especializado – Industrial 342NIL - AEA |

6. SAÚDE

A Câmara Municipal de Arganil, com a promulgação do Decreto-Lei n.º 23/2019 de 30 de janeiro, que concretiza o quadro de transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da saúde, passou a deter maior responsabilidade neste âmbito.

Realçam-se, com o novo quadro de competências das autarquias locais, algumas áreas geridas pelo Município, como a participação no planeamento, na gestão e na realização de investimentos relativos a novas unidades de prestação de cuidados de saúde primários, nomeadamente na sua construção, equipamento e manutenção; Gestão, manutenção e conservação de outros equipamentos afetos aos cuidados de saúde primários; Gestão dos trabalhadores, inseridos na carreira de assistente operacional, das unidades funcionais dos Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES) e dos trabalhadores

com contrato individual de trabalho celebrado ao abrigo do Código do Trabalho dos cuidados de saúde primários das Unidades Locais de Saúde que integram o Serviço Nacional de Saúde (SNS); Gestão dos serviços de apoio logístico das unidades funcionais dos ACES que integram o SNS; e parceria estratégica nos programas de prevenção da doença, com especial incidência na promoção de estilos de vida saudáveis e de envelhecimento ativo.

6.1. ORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE NO CONCELHO

Os Cuidados de Saúde Primários são reconhecidos como sendo o pilar de sustentação de todo o sistema de saúde e, desta forma, os Centros de Saúde constituem o primeiro acesso dos cidadãos à prestação de cuidados de saúde, assumindo importantes e diversas funções de promoção da saúde e prevenção da doença, de prestação de cuidados e articulação com outros serviços para a continuidade dos cuidados.

A Unidade Local de Saúde (ULS) de Coimbra, criada em janeiro de 2024, tem como missão prestar cuidados de saúde integrados, de elevada qualidade e centrados nas pessoas, para melhorar a saúde e bem-estar da nossa comunidade.

A ULS de Coimbra serve diretamente uma população de 365.275 habitantes/410.530 utentes inscritos de 21 concelhos através de uma rede de prestadores composta por oito unidades hospitalares e 26 centros de saúde. Como unidade hospitalar de referência nacional e internacional, a ULS de Coimbra garante ainda cuidados a dois milhões de habitantes da região centro e, em muitas áreas, é a unidade de referência para todo o país.

Os cuidados em proximidade da ULS de Coimbra estão organizados em seis comunidades de saúde, unidades territoriais de governação clínica e planeamento de recursos de saúde em proximidade. O concelho de Arganil encontra-se integrado numa Comunidade de Saúde juntamente com os concelhos de Góis, Oliveira do Hospital e Tábua. O objetivo é possibilitar o desenvolvimento de projetos de saúde coerentes e de proximidade, sustentados num modelo de governação clínica autónomo e com competências operacionais próprias.

No Centro de Saúde de Arganil operam várias Unidades Funcionais:

➤ A Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP), vocacionada para a Saúde Familiar, que tem por missão a prestação de cuidados de saúde de forma personalizada, garantindo a acessibilidade, a continuidade e a globalidade de cuidados ao utente e à família.

A UCSP de Arganil, para além da sede em Arganil, é composta por cinco polos assistenciais: Côja, Piódão, Pomares, Pombeiro da Beira e S. Martinho da Cortiça, totalizando um universo de 11.662 utentes inscritos, segundo dados de 2023.

➤ A Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC), vocacionada para a prestação de cuidados de saúde e apoio psicológico e social, de âmbito domiciliário e comunitário, em especial às pessoas, famílias e grupos mais vulneráveis, em situação de maior risco ou dependência física e funcional ou doença que requeira um acompanhamento mais próximo, contribuindo ainda de forma interventiva em programas e projetos no âmbito da proteção, promoção da saúde e prevenção da doença na comunidade, com início de atividade em outubro de 2015.

Em 2023 a UCC abrangeu um total de 11.088 utentes, a maioria do género feminino e com idades compreendidas entre os 7 e os 74 anos.

Tabela 6.1. | Grupos etários e Distribuição por Género dos Utentes da UCC em 2023

| Grupo Etário | Masculino | Feminino | Total |
|----------------|-----------|----------|-------|
| [≤ 6 anos] | 256 | 274 | 530 |
| [7 – 64 anos] | 3.453 | 3.476 | 6.929 |
| [65 – 74 anos] | 768 | 821 | 1.589 |
| [≥ 75 anos] | 816 | 1.224 | 2.040 |

Fonte: UCC Arganil

De acordo com a tabela infra apresentada, é na freguesia de Arganil que se encontra a maior percentagem de utentes que beneficiam deste serviço (36,24%). Contudo, na União de Freguesias de Côja e Barril de Alva e em S. Martinho da Cortiça observam-se também percentagens significativas.

Tabela 6.2. | Distribuição Utentes da UCC por Freguesias de Arganil em 2023

| Freguesias | % |
|--|-------|
| Arganil | 36,24 |
| Benfeita | 3,58 |
| Folques | 2,88 |
| Pombeiro da Beira | 7,08 |
| S. Martinho da Cortiça | 11,12 |
| Sarzedo | 5,54 |
| União de Freguesias de Cepos e Teixeira | 1,58 |

| | |
|---|-------|
| União de Freguesias de Côja e Barril de Alva | 14,69 |
| União de Freguesias Vila Cova e Anseriz | 5,12 |
| União de Freguesias de Cerdeira e Moura da Serra | 3,13 |
| Secarias | 3,25 |
| Pomares | 3,54 |
| Piódão | 1,02 |
| Celavisa | 1,24 |

Fonte: UCC Arganil

Esta Unidade integra a Equipa de Cuidados Continuados Integrados, inserida na Rede Nacional Cuidados Continuados Integrados, tem oito vagas que são preenchidas consoante as referenciações quer da UCSP quer da Equipa de Gestão de Altas (EGA) do Hospital, para prestação de cuidados/tratamentos ou Reabilitação, estando neste momento ocupadas cinco das oito vagas. Esta unidade tem ainda na sua carteira de serviços outros programas e projetos, como Saúde Escolar, Saúde Oral, SNIPI, NACJR, Rede Social, entre outros.

Da ação da Equipa Local de Saúde Pública no território, destaca-se o Programa De Vigilância da Qualidade Alimentar, cuja atividade apenas é implementada em três dos catorze concelhos do ACES PIN (Arganil, Tábua e Oliveira do Hospital).

A equipa de Saúde Pública é, ainda, responsável entre outros projetos, pela implementação do Programa Nacional de Saúde Escolar (PNSE), que visa a implementação de estratégias que promovam a saúde das crianças, dos jovens e da restante comunidade educativa, os jardins-de-infância, escolas do Ensino Básico e do Ensino Secundário. Neste contexto, a equipa de saúde escolar do Centro de Saúde, em parceria com as Escolas, promove o desenvolvimento de atividades que visam a vigilância e proteção da saúde e promovem aquisição de conhecimentos, capacidades e competências, com vista à aquisição de estilos de vida saudáveis.

➤ O Serviço de Urgência Básico (SUB), a funcionar também nas instalações do Centro de Saúde, está vocacionado para o atendimento às situações de urgência e emergência, à população de Arganil e outros concelhos limítrofes (Tábua, Oliveira do Hospital, Góis e Penacova).

Este serviço funciona ininterruptamente 24 horas/dia e contempla uma ambulância de Suporte Imediato de Vida (SIV) do INEM, integrada no mesmo. Salienta-se, ainda, que este serviço tem apoio de Raio - X (24h/dia) e Laboratório (8h/ dia).

6.2. POPULAÇÃO INSCRITA NO CENTRO DE SAÚDE

De acordo com o Centro de Saúde de Arganil, dos 11.662 utentes inscritos em 2023, 67,9% têm atribuído médico de família (7.919 indivíduos), 31,46% (3.669 indivíduos) não têm atribuição de médico de família e 0,63% (74 indivíduos) encontram-se sem médico de família por opção.

Como se observa na tabela seguinte, a maioria dos utentes encontra-se na faixa etária entre os [7 e os 64 anos] (7.380 indivíduos). Relativamente à diferença de género, é na faixa etária superior a 75 anos que se verifica maior número de indivíduos do género feminino (1.269).

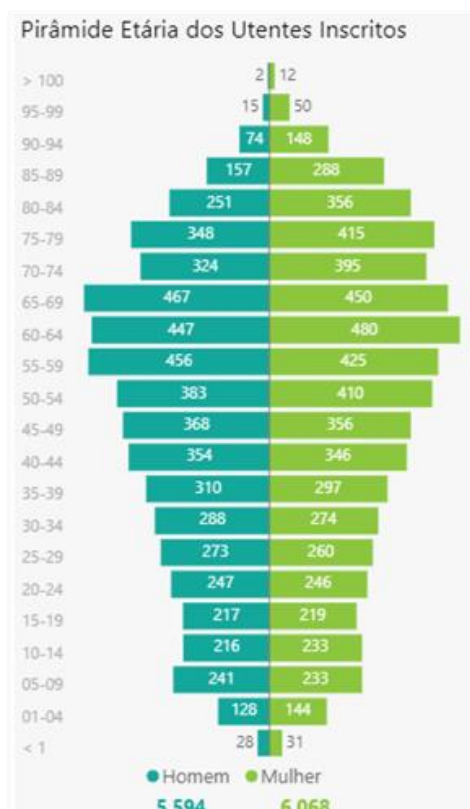
Tabela 6.3. | Grupos etários e Distribuição por Género dos Utentes

| Grupo Etário | Masculino | Feminino | Total |
|----------------|-----------|----------|-------|
| [≤ 6 anos] | 254 | 276 | 530 |
| [7 – 64 anos] | 3.702 | 3.678 | 7.380 |
| [65 – 74 anos] | 791 | 845 | 1.636 |
| [≥ 75 anos] | 847 | 1.269 | 2.116 |

Fonte: UCSP Arganil

No gráfico seguinte apresenta-se as idades discriminadas dos utentes inscritos de forma mais específica, observa-se que existem 59 crianças com menos de um ano de vida e 746 indivíduos com idade superior a 85 anos, pelo que se pode perceber que muitos dos utentes são população idosa.

Gráfico 6.1. | Pirâmide Etária dos utentes inscritos no Centro de Saúde de Arganil em 2023



Fonte: UCSP de Arganil

Em 2023, 74% das consultas foram realizadas pelo respetivo médico de família ao utente inscrito, sendo que 67% dos utentes inscritos tiveram pelo menos uma consulta presencial ou não presencial nos últimos 12 meses daquele ano.

Relativamente aos cuidados de enfermagem no domicílio, no Centro de Saúde de Arganil, por cada 1.000 idosos, foram realizadas 167,9% visitas. No que toca aos cuidados médicos no domicílio, foram realizadas 56 visitas por cada 1.000 inscritos.

Pela análise da tabela 6.3., verificamos que, na área da UCSP de Arganil, as morbilidades com maior prevalência são alterações do metabolismo dos lípidos, hipertensão e excesso de peso. De salientar ainda que 12,9% apresentam perturbações depressivas.

Tabela 6.4. | Proporção de Inscritos Distribuídos Morbilidades/ Prevalência de Patologias

| Morbilidades/ Prevalência de Patologias | % |
|--|-------|
| Proporção de utentes com Diabetes <i>Mellitus</i> | 9,86% |
| Proporção de utentes com Hipertensão Arterial | 26,8% |
| Proporção de utentes com Excesso de Peso | 22,3% |
| Proporção de utentes com Neoplasia Maligna | 5,48% |
| Proporção de utentes com Obesidade | 14,7% |
| Proporção de utentes com Alterações do metabolismo dos lípidos | 27,7% |
| Proporção de utentes com Osteoartrose do joelho | 8,50% |
| Proporção de utentes com Perturbações Depressivas | 12,9% |
| Proporção de utentes com Distúrbio Ansioso | 8,79% |

Fonte: UCSP de Arganil

No que concerne aos Problemas Ligados ao Álcool, de acordo com a UCSP de Arganil, a proporção de utentes com idades $[\geq 14 \text{ anos}]$ com registo de consumo de álcool é de 39,8% e a proporção de utentes com consumo de álcool com consultas é de 29,6%.

Segundo a Unidade de Alcoologia de Coimbra, no ano de 2023, foram inscritos um total de oito utentes provenientes de Arganil, pela primeira vez, não estando contabilizados os inscritos em anos anteriores e/ou que se encontram a ser seguidos em consulta. Os oito novos utentes são todos do género masculino, sendo a maioria com idades compreendidas entre [45 – 60 anos], como se pode observar na tabela seguinte.

Tabela 6.5. | Distribuição Grupos etários na UAC oriundos de Arganil

| Grupo Etário | Nº de Utentes |
|----------------|---------------|
| [16 - 30 anos] | 1 |
| [31 – 45 anos] | 2 |
| [46 – 60 anos] | 4 |
| [≥ 75 anos] | 1 |

Fonte: Unidade de Alcoologia de Coimbra

Relativamente à percentagem de óbitos, pode-se verificar na tabela 6.6. que em 2021 as causas de morte mais comuns no concelho de Arganil, estiveram relacionadas com doenças do Aparelho Circulatório e Tumores Malignos

Tabela 6.6. | Distribuição de Óbitos por causas de morte

| Causas de Morte | Nº de Óbitos (%) |
|----------------------------------|------------------|
| Doenças do aparelho circulatório | 20,8 |
| Tumores malignos | 21,2 |
| Lesões e envenenamentos | 0 |
| Diabetes | 3,7 |
| Doenças do aparelho respiratório | 10,2 |
| Doenças do aparelho digestivo | 4,9 |
| Suicídio | 0,8 |

Fonte: PORDATA

6.3. RECURSOS DE SAÚDE

No que respeita aos recursos disponíveis por parte do Serviço Nacional de Saúde, a USCP de Arganil, de acordo com a mesma, dispõe de sete Médicos de Família de Clínica Geral, oito Enfermeiros, oito Assistentes Técnicos, bem como um Técnico Superior, cinco Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica e oito Assistentes Operacionais.

O rácio de recursos humanos na UCC é de 3,6 Enfermeiros, 0,2 Assistentes Técnicos, encontrando-se sem Assistente Operacional por atestado médico.

A Equipa Local de Saúde Pública, que engloba a Equipa Local de Saúde Escolar de Arganil, é constituída por um Delegado de Saúde, um Técnico Superior de Diagnóstico e Terapêutica (Saúde Ambiental), três Enfermeiras e um Assistente Técnico.

O Serviço de Urgência Básico (SUB) é composto por 15 Médicos (incluindo os médicos da UCSP), nove Enfermeiros que trabalham de forma exclusiva no SUB e 20 Enfermeiros que trabalham de forma parcial, dois Assistentes Técnicos destacados só para o SUB e dez que, estando alocados a outros serviços, colaboram também com o serviço. Estão ainda associados ao SUB de Arganil seis Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica e um Assistente Técnico, destacados para o serviço de Raio X

e dois Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica e um Assistente Técnico, destacados para o laboratório.

O concelho dispõe, ainda, de serviços de saúde privados que, no seu todo, constituem uma mais-valia para a população, designadamente: Clínicas Médicas, bem como quatro farmácias distribuídas por diferentes localidades do concelho, duas em Arganil, uma em Côja e uma em S. Martinho da Cortiça.

O concelho de Arganil dispõe, também, de uma Unidade de Cuidados Continuados Integrados e de Internamento, da responsabilidade da Santa Casa da Misericórdia de Arganil. Esta unidade enquadra-se na estrutura orgânica e funcional da Santa Casa da Misericórdia de Arganil, designadamente no Departamento de Serviços de Saúde e caracteriza-se como um estabelecimento do setor social, integrado na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados de Saúde.

Tem como objetivo contribuir, numa perspetiva integrada, para o processo ativo e contínuo de recuperação e manutenção global dos seus utentes, prestando mais e melhores cuidados de saúde, em tempo útil, com humanidade e numa perspetiva de solidariedade social.

Relativamente à sua distribuição por tipologia de internamento, dispõe de 12 vagas para a Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR) e 12 vagas para a Unidade de longa duração e manutenção (ULDM).

Nota: Até à data da elaboração do presente Diagnóstico não foi possível obter informação relativa à Equipa Comunitária de Saúde Mental, informação que juntamente com outra que venha a ser considerada relevante/pertinente, será incluída posteriormente.

6.4. SÍNTESE CONCLUSIVA

Tabela 6.7. | Principais Problemáticas, Desafios e Oportunidades na área da Saúde

| Principais Problemáticas |
|--|
| <ul style="list-style-type: none">❖ Número de profissionais de saúde desajustado às necessidades;❖ Elevada percentagem de utentes com morbilidades, nomeadamente alterações do metabolismo dos lípidos (27,7%), hipertensão arterial (26,8%), excesso de peso (22,3%);❖ Elevada percentagem de utentes com perturbações depressivas (12,9%) e distúrbio ansioso (8,79%);❖ Elevado número de utentes com registo de consumo de álcool (39,8%). |

| Desafios |
|---|
| <ul style="list-style-type: none">❖ Percentagem de utentes com mais de 65 anos [3.752 indivíduos];❖ Aumento da População Estrangeira;❖ Prevenir e tratar problemas ligados ao álcool;❖ Melhorar a acessibilidade/equidade aos serviços de saúde;❖ Criar rede estruturada de recursos e respostas – descentralizadas, móveis e de proximidade;❖ Aumento do número e complexidade das situações Saúde Mental, sem capacidade de assegurar as respostas ajustada às necessidades;❖ Prevenção de doenças e promoção de hábitos saudáveis. |
| Oportunidades |
| <ul style="list-style-type: none">❖ Melhoria das Infraestruturas do Centro de Saúde e Serviço de Urgência Básico (SUB);❖ Projeto-piloto “Região de Coimbra + PROXIMIDADE” - Unidade Móvel de Saúde. |

7. SEGURANÇA E PROTEÇÃO CIVIL

7.1. SEGURANÇA E RECURSOS CONCELHIOS

No território concelhio encontra-se sediado uma força de segurança de natureza militar, a Guarda Nacional Republicana (GNR), cujo posto se encontra na dependência do Destacamento Territorial da Lousã. Neste Posto Territorial encontra-se também integrada a Equipa de Proteção Florestal (EPF) nº 064.5 do Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA)/GNR. Este serviço depende hierarquicamente do Núcleo de Proteção do Ambiente, sediado no mesmo Destacamento Territorial.

A Guarda Nacional Republicana desempenha o compromisso e a responsabilidade de garantir a segurança e de salvaguardar os direitos dos cidadãos e munícipes.

Através da análise da tabela seguinte, consegue perceber-se a evolução da categoria do crime, cujos números demonstram uma estabilização do número de crimes registados pelas forças de segurança a nível local, quando comparado com o nível nacional e regional que aponta para um aumento do crime entre os anos de 2020 a 2023.

Tabela 7.1. | Evolução do Número de Crime

| Arganil | | | | |
|--------------------|---------|---------|---------|---------|
| Territórios / Anos | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 |
| Continente | 277.127 | 277.636 | 312.502 | 335.806 |
| Região Coimbra | 9.796 | 9.298 | 10.795 | 10.544 |
| Arganil | 259 | 237 | 283 | 276 |

Fonte: DGPI/MJ/PORDATA/Ministério da Administração Interna/ Guarda Nacional Republicana Comando Operacional

Na tabela infra apresentada pode-se constatar que na categoria de crimes, aqueles que mais se destacam, dizem respeito ao crime violência doméstica contra cônjuge ou análogos (45) e condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l e/ou sob influência de substâncias psicotrópicas, estupefacientes ou produtos análogos (26). Não obstante a alta incidência, este último sofreu uma diminuição, comparativamente ao ano de 2022.

Tabela 7.2. | Tipo de Crime

| Tipo de Crime | 2022 | 2023 |
|--|------|------|
| Violência doméstica contra cônjuge ou análogos | 29 | 45 |
| Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l e/ou sob influência de substâncias psicotrópicas, estupefacientes ou produtos análogos | 39 | 26 |
| Outras burlas | 14 | 20 |
| Outro dano | 19 | 20 |
| Ofensa à integridade física voluntária simples | 18 | 16 |
| Burla informática e nas comunicações | 10 | 15 |
| Ameaça e Coação | 19 | 14 |
| Difamação, calúnia e injúria | 7 | 13 |
| Condução sem habilitação legal | 14 | 10 |
| Outros furtos | 10 | 10 |

Fonte: PORDATA /Ministério da Administração Interna/Guarda Nacional Republicana Comando Operacional

A situação de violência doméstica é uma situação que tem vindo a aumentar desde o ano de 2022, com 45 casos englobando 59 vítimas (2023), sendo que no 1º semestre de 2024 já se registaram 13 vítimas de violência doméstica.

Esta situação pode dever-se a um efetivo aumento de situações de violência, mas também, ao facto de existir uma maior sensibilização e alerta por parte da população de Arganil para a denúncia destes crimes, bem como uma melhor e mais rápida atuação dos serviços.

A GNR possui, também, um serviço especializado de apoio às vítimas de violência doméstica - o Núcleo de Investigação e Apoio a Vítimas Especiais (NIAVE) para o qual encaminha os casos que regista.

Um outro serviço de apoio às vítimas de violência doméstica é o Gabinete Intermunicipal de Apoio às Vítimas de Violência da Beira Serra (GIAV Beira Serra), dinamizado pela ADIBER em estreita parceria com o Município de Arganil, que surge no âmbito do Projeto “Beira Serra: Sim à Igualdade, Não à Violência!”.

Este gabinete vem colmatar, desde 2021, uma lacuna relacionada com a ausência de uma estrutura de atendimento, apoio e acolhimento de vítimas de violência doméstica, sendo um projeto de intervenção em rede sobre esta problemática, com o intuito de atuar igualmente ao nível da prevenção e sensibilização da comunidade, contribuindo para a diminuição do número de casos de violência doméstica neste território. Este projeto terminou em 30 de novembro de 2023, contudo, a ADIBER, desenvolveu uma nova candidatura para devolver este projeto à comunidade, pelo que o projeto, atualmente, encontra-se novamente em vigor desde 01 de agosto de 2024.

Com término previsto para 01 de fevereiro de 2026, a equipa deste projeto é constituída por uma equipa multidisciplinar, com formação em Psicologia e Serviço Social e especialização em TAV (Técnica de Apoio à Vítima) e que integra duas técnicas e uma coordenadora.

Com intervenção nos concelhos de Arganil, Góis, Oliveira do Hospital e Tábua, este projeto tem como principais objetivos facultar respostas de emergência; cooperar para a proteção das vítimas; realizar um apoio e acompanhamento célere, sistemático e de qualidade; estabelecer proximidade com a comunidade, entidades locais e de primeira linha, e promover uma maior responsabilidade sobre o papel a desenvolver por cada cidadão.

Importa, ainda, salientar que no concelho de Arganil, segundo a GNR do Posto Territorial de Arganil, foram sinalizadas 31 crianças/jovens decorrentes de processos de violência doméstica para a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Arganil, em 2023, que foram envolvidas, direta ou indiretamente, nesta problemática.

Quanto à sinistralidade rodoviária no concelho, observa-se na tabela 7.3 a existência de 139 acidentes rodoviários no ano de 2023, dos quais resultaram trinta e dois feridos leves, dois feridos graves e uma vítima mortal. Contudo, verifica-se que a maioria dos acidentes tem causado feridos ligeiros e danos materiais.

Tabela 7.3 | Sinistralidade Rodoviária

| Sinistralidade | 2023 |
|---------------------------|------------|
| Mortos | 1 |
| Feridos Graves | 2 |
| Feridos Leves | 32 |
| Danos | 104 |
| Total de Acidentes | 139 |

Fonte: GNR | Posto Territorial de Arganil

Quanto aos dados caracterizadores das detenções realizadas em 2023, pode concluir-se que as detenções por condução com excesso de álcool (taxa de álcool no sangue superior a 1,20 G/L), são as que mais sobressaem, com 20 detenções, apesar de terem diminuído comparativamente com o ano de 2022.

Tabela 7.4. | Detenções, por Tipologia

| Crimes | Nº de Detidos | |
|--|---------------|-----------|
| | 2022 | 2023 |
| Violência doméstica conta cônjuge ou análogos | 3 | 1 |
| Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l e/ou sob influência de substâncias psicotrópicas, estupefacientes ou produtos análogos | 32 | 20 |
| Outras burlas | 0 | 1 |
| Tráfico de estupefacientes | 1 | 5 |
| Resistência e coação sobre funcionário | 2 | 4 |
| Desobediência | 3 | 3 |
| Furto em residência sem arrombamento | 0 | 1 |
| Outros crimes contra a segurança das comunicações | 0 | 1 |
| Condução sem habilitação legal | 14 | 8 |
| Abuso sexual de crianças, adolescentes e menores dependentes | 1 | 0 |
| Detenção ou tráfico de armas proibidas | 0 | 1 |
| Outros crimes contra a autoridade pública | 1 | 0 |
| Outros crimes contra a liberdade e a autodeterminação sexual | 1 | 0 |
| Total | 59 | 44 |

Fonte: Ministério da Administração Interna/Guarda Nacional Republicana Comando Operacional

Por forma a melhor conhecer e responder às necessidades da população idosa, a GNR tem desenvolvido o programa “Censos Sénior”, do qual resultou o levantamento

efetuado à população com mais de 65 anos de idade, residente no Concelho de Arganil, em situação de isolamento geográfico e/ou social, no ano de 2023.

Tabela 7.5. | Distribuição da População Idosa por Freguesia

| Freguesias | Nº Idosos |
|--|------------|
| Arganil | 44 |
| União de Freguesias de Côja e Barril de Alva | 47 |
| Benfeita | 22 |
| Celavisa | 9 |
| União de Freguesias de Cepos e Teixeira | 13 |
| União de Freguesias de Cerdeira e Moura da Serra | 9 |
| Folques | 13 |
| Piódão | 7 |
| Pomares | 5 |
| Pombeiro da Beira | 25 |
| S. Martinho da Cortiça | 8 |
| Sarzedo | 6 |
| Secarias | 9 |
| União de Freguesias de Vila Cova de Alva e Anseriz | 8 |
| TOTAL | 225 |

Fonte: GNR | Posto Territorial de Arganil

Com a análise da tabela 7.5 conclui-se que é na freguesia de Arganil e na União de Freguesias Côja e Barril de Alva onde se encontram maior número de idosos em situação de isolamento geográfico e/ou social, com 44 e 47 indivíduos, respetivamente.

7.1.1. | OUTROS PROGRAMAS

A GNR desenvolve ainda outros programas, como o Programa “Escola Segura” (Secção de Policiamento Comunitário e Prevenção Criminal (SPCPC) do Destacamento Territorial da Lousã), implementado na Escola por um núcleo de agentes preparados para esse efeito, com o intuito de sensibilizar os alunos através de ações que têm versado os mais diversos temas, dos quais a prevenção rodoviária, o *bullying*, o *ciberbullying*, as drogas, o álcool, a violência escolar, a violência no namoro, são exemplo.

Para além dos programas já conhecidos, as forças de segurança locais - GNR e EPF/GNR têm colaborado com diversas entidades/instituições do concelho de Arganil, tais como: a Câmara Municipal, as Juntas de Freguesia, o Agrupamento de Escolas de Arganil, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco de Arganil, a Santa Casa da Misericórdia de Arganil, em atividades como:

- O Programa Idosos em Segurança (Secção de Policiamento Comunitário e Prevenção Criminal (SPCPC) do Destacamento Territorial da Lousã), em que foram realizadas no concelho de quatro ações de sensibilização sobre burlas e furtos;
- Programa Comércio Seguro (Secção de Policiamento Comunitário e Prevenção Criminal (SPCPC) do Destacamento Territorial da Lousã), em que foram realizadas ações de sensibilização sobre prevenção de assaltos e burlas;
- Parcerias em articulação com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco do concelho de Arganil, nas modalidades restrita e alargada e Conselho Local de Ação Social - Rede Social de Arganil;
- Colaboração da Equipa de Proteção Florestal (EPF) com a Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Santa Casa da Misericórdia, Agrupamento de Escolas de Arganil, Parques de Campismo e Parque de Caravanistas da União de Freguesias de Côja e Barril de Alva, com ações de sensibilização nas seguintes áreas temáticas: Defesa da Floresta Contra incêndios; Defesa da Floresta contra agentes bióticos; Proteção e conservação dos recursos naturais e cinegéticos; Utilização de equipamentos com motores de combustão interna na condução e exploração de povoamentos florestais durante o período crítico.

7.2. PROTEÇÃO CIVIL

O Município de Arganil integra um Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC), que é responsável pela prossecução das atividades de proteção civil no âmbito municipal. Este Serviço tem como objetivo analisar e enquadrar os perigos existentes no Município e cruzar essa informação com os meios logísticos e de socorro existentes para poder oferecer aos munícipes todos os recursos disponíveis para responderem de forma eficaz em caso de acidente grave ou catástrofe.

Em cada Município há um coordenador municipal de proteção civil que atua exclusivamente no respetivo âmbito territorial e que depende hierárquica e funcionalmente do presidente da câmara municipal.

O SMPC é formado pela Comissão Municipal de Proteção Civil (CMPC), da qual fazem parte entidades com responsabilidade de Proteção Civil, como a GNR, Centro de Saúde, o próprio Município, Bombeiros, entre outras.

De ressaltar que o Município de Arganil dispõe de um Centro Municipal de Proteção Civil, espaço físico provido de equipamentos e recursos tecnológicos para albergar e facilitar o exercício de funções por parte da Comissão Municipal de Proteção Civil nas suas competências de coordenação institucional, possibilitando a monitorização em permanência do território concelhio.

Localizado no centro da vila, o Centro Municipal de Proteção Civil é composto por uma sala de planeamento, uma sala operacional, um gabinete do chefe de sala, uma sala de crise, uma sala de descanso, instalações sanitárias, três quartos e uma cozinha.

De destacar a importância do Serviço Municipal de Proteção Civil e do Centro Municipal de Proteção Civil, cujas características constituem-se determinantes para atuação na neutralização de situações críticas, como por exemplo, incêndios florestais de grandes dimensões como aqueles que assolaram o concelho de Arganil e a nossa região.

De referir ainda neste âmbito que o nosso concelho é servido por duas Corporações de Bombeiros, designadamente, a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários Argus, com sede em Arganil e a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Côja, localizada na vila de Côja.

Por último, destacamos a existência de duas Unidades Locais de Proteção Civil, uma na Freguesia de São Martinho da Cortiça e outra na Freguesia de Pombeiro da Beira, e a equipa de vigilantes da floresta da Freguesia de São Martinho da Cortiça, composta por 40 voluntários, que atuam no período de julho a setembro, todos os dias, entre as 10h e as 00h.

7.3. SÍNTESE CONCLUSIVA:

Tabela 7.6 | Segurança – Principais problemáticas e Desafios na área da Segurança

| Principais Problemáticas |
|--|
| <ul style="list-style-type: none">❖ Aumento dos crimes nas categorias de: património, contra a identidade cultural, integridade pessoal e violência doméstica face a anos anteriores;❖ Elevado número de detenções por consumo excessivo de álcool;❖ Envolvência de crianças em processos sinalizados por violência doméstica. |
| Desafios |
| <ul style="list-style-type: none">❖ Percentagem elevada de idosos a viver em situação de isolamento;❖ Reforçar a continuidade de ações de sensibilização da GNR dirigidas à comunidade;❖ Promover a continuidade de ações de sensibilização nas escolas e na comunidade, nomeadamente ao nível das adições e da violência; |

| |
|--|
| <ul style="list-style-type: none">❖ Assegurar e intensificar o patrulhamento de proximidade (Segurança);❖ Implementar e consolidar o Programa “Aldeia Segura Pessoas Seguras” no território. |
| Oportunidades |
| <ul style="list-style-type: none">❖ Atuação da equipa do Contratos Locais de Desenvolvimento Social - 5.^a Geração (CLDS), particularmente junto da população sénior;❖ Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação em implementação;❖ Gabinete Intermunicipal de Apoio às Vítimas de Violência da Beira Serra;❖ Centro Municipal de Proteção Civil em funcionamento. |

8. CULTURA, DESPORTO E LAZER

8.1. ORGANIZAÇÕES E ESPAÇOS CULTURAIS

O Município de Arganil, através do património natural, histórico, etnográfico e paisagístico, assim como das inúmeras iniciativas culturais e investimento turístico concretizado no concelho, tem fomentado um concelho dinamizador e atrativo para os residentes e visitantes.

A dinâmica criada em volta dos espaços culturais mais emblemáticos do concelho, quer geridos pela Autarquia, quer pela iniciativa privada, pretendem, também, responder a necessidades, transformar e beneficiar a sociedade. Os impactos dos espaços e atividades culturais alargam a participação cultural, promovem e fortalecem o conhecimento e reforçam as articulações com os diferentes organismos.

Atualmente encontra-se em vigor a Carta Cultural de Arganil 2022-2025 que resulta de um processo de cocriação entre os agentes culturais e o Município de Arganil e baseia-se nos princípios fundamentais da democracia cultural. Este documento propõem os seguintes pontos como centrais para o desenvolvimento das dinâmicas culturais do concelho de Arganil: aprofundar a ação em rede cultural continuada, com base na colaboração entre agentes culturais locais e outros atores do território; dar continuidade a uma programação cultural concelhia numa lógica descentralizada; potenciar uma agenda cultural do concelho em relação com a rede cultural, ativando dispositivos de divulgação alternativos e baseados em dinâmicas já existentes nas comunidades locais; estimular a criação artística que ative o mapeamento e documentação dos elementos culturais do concelho com enfoque na sua inscrição, estimulando a ligação entre distintas gerações; potenciar o trabalho em rede entre agentes culturais, educativos, sociais e autárquicos;

estimular estratégias de desenvolvimento públicos, garantido a diversidade e cruzamento, suportadas em programações continuadas; desenvolver ações de formação/capacitação direcionada aos agentes culturais e desenvolver ações de melhoria de aspetos infraestruturais.

A Câmara Municipal de Arganil investe, continuamente, na promoção de atividades culturais, desportivas e recreativas, através da realização de espetáculos de música, exposições, sessões de cinema e, ainda, através da promoção de competições desportivas que permitem o acolhimento de eventos nacionais/internacionais como o WRC Vodafone Raly de Portugal. Para além destas atividades, importa ressaltar que o Município de Arganil investe na dinamização das suas tradições e do seu património, bem como na promoção do comércio e produtores locais. Pelo que ressaltamos as seguintes atividades, que tendo em conta a sua importância, periodicidade, afluência e transversalidade no que respeita ao público-alvo, se tornaram uma marca importante no concelho e na região: *FICABEIRA* e *Feira do Mont'Alto*, Feira das Freguesias, Noite Branca, Mercado da Páscoa e de Natal.

Na tabela seguinte (8.1.) podem observar-se informações sobre a oferta de cinema, espetáculos ao vivo e galerias no ano de 2022.

Tabela 8.1. | Atividades Culturais

| Atividades | Nº de espectadores | Lotação | Nº de sessões |
|---------------------|--------------------|------------|---------------|
| Cinema | 1.389 | 252 | 40 |
| Espetáculos ao vivo | Nº de espectadores | | Sessões |
| | 14.535 | | 64 |
| Galerias | Obras expostas | Exposições | Espaços |
| | 734 | 30 | 3 |

Fonte: PORDATA

8.2. ASSOCIATIVISMO, EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS E RECREATIVOS

O Associativismo no concelho de Arganil assume um papel relevante na dinamização de atividades desportivas, culturais, recreativas e de carácter social onde, se por um lado, abrangem toda a população seja a nível etário como a nível de interesses, pautam também por um trabalho de proximidade à comunidade e assim responderem às necessidades locais.

A Câmara Municipal de Arganil, apoia o movimento associativo ao nível técnico, financeiro, logístico e infraestrutural, bem como estabelece parcerias com o intuito de desenvolver atividades enriquecedoras para toda a população, esforçando-se por apresentar uma grelha diversificada e descentralizada por forma a dar destaque ao trabalho desenvolvido e a promover um forte sentimento de comunidade.

Tabela 8.2. | Tipologia de Associações do Concelho de Arganil

| Tipologia | Número de Associações |
|----------------------------|---------------------------------|
| Associações Culturais | 17 |
| Ranchos | 10 |
| Tunas | 3 |
| Filarmónicas | 4 |
| Associações Desportivas | 11 |
| Associações Juvenis | 5 |
| Escuteiros | 3 |
| Comissões de Melhoramentos | 83 *engloba ativas e não ativas |

Fonte: Município de Arganil

No que diz respeito, aos equipamentos e infraestruturas culturais/multiusos sobre a alçada do Município que suportam a atuação das coletividades destacam-se o espaço multiusos e o auditório da Cerâmica Arganilense e a o espaço Casa das Coletividades. Relativamente, aos espaços culturais ressaltamos, ainda, a existência do Monumento Nacional - Capela de São Pedro, o Núcleo de Arqueologia e Etnografia de Arganil, o Núcleo Museológico do Piódão e o Centro Interpretativo de Artes Rupestres de Chãs D'Égua e Sala de Exposições Temporárias Guilherme Filipe.

Por último, e não menos importante, destaca-se a existência, no concelho de Arganil, de vários equipamentos e infraestruturas fora da sede do concelho destinadas à prática de diversas atividades desportivas.

Tabela 8.3. | Equipamentos Desportivos no Concelho de Arganil

| Equipamentos Desportivos | Localização |
|--|------------------------|
| Cerâmica Arganilense - Piscina Municipal | Arganil |
| Campo de Futebol Dr. Eduardo Ralha | Arganil |
| Pavilhão Gimnodesportivo da Escola Secundária de Arganil | Arganil |
| Pavilhão Gimnodesportivo da Escola do 1º CEB de Arganil | Arganil |
| Pavilhão Gimnodesportivo da Escola EB 2.3 de Arganil | Arganil |
| Pavilhão Gimnodesportivo de Côja | Côja |
| Campo de Futebol da Carriça | Côja |
| Pavilhão Polidesportivo de Pombeiro da Beira | Pombeiro da Beira |
| Pavilhão Gimnodesportivo do Sarzedo | Sarzedo |
| Pavilhão Gimnodesportivo de S. Martinho da Cortiça | S. Martinho da Cortiça |

| | |
|---|---------|
| Campo de Ténis – Parque de Campismo Municipal | Sarzedo |
| Campo Grupo Desportivo de Pomares | Pomares |
| Centro de BTT da Serra do Açor | Côja |

Fonte: Município de Arganil

8.3. SÍNTESE CONCLUSIVA

Tabela 8.3. | Cultura, Desporto e Lazer – Principais problemáticas e Desafios

| Principais Problemáticas |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> ❖ Centralização da oferta cultural da sede do Concelho. ❖ Estratégia de divulgação dos eventos pouco eficiente; ❖ Oferta cultural rica e transversal, mas com pouco grau de previsibilidade; |
| Desafios |
| <ul style="list-style-type: none"> ❖ Investimento numa programação colaborativa entre vários parceiros e Associações. ❖ Criação de uma agenda com maior grau de previsibilidade e capaz de integrar diferentes dimensões/público; ❖ Descentralização das atividades culturais, desportivas e recreativas da vila de Arganil. |
| Oportunidades |
| <ul style="list-style-type: none"> ❖ Rede Cultural de Arganil; ❖ Crescente interesse de grupos/associações culturais em territórios de baixa densidade; ❖ Elevado número de associações no território; ❖ Financiamento ao nível cultural, com majoração para os territórios de baixa densidade; ❖ Requalificação do Teatro Alves Coelho. |

9. AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Para uma caracterização ambiental do concelho de Arganil, e sua sustentabilidade, foram tidos em consideração diversos indicadores relacionados com as águas e resíduos, bem como importantes projetos desenvolvidos em torno desta temática. Noutra perspetiva ambiental são ainda apresentados tópicos relacionados com a floresta e a proteção animal.

9.1. ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO CONCELHO DE ARGANIL

O Município de Arganil faz parte do sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Centro Litoral de Portugal.

A concessão da exploração e da gestão do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Centro Litoral de Portugal foi atribuída, por um período de 30 anos, à sociedade Águas do Centro Litoral, S.A. (AdCL).

A AdCL, gere a rede em Alta dos sistemas de abastecimento de Alagoa, Vila Cova de Alva, Pomares e Alqueve, em que vende água ao Município de Arganil, através dos pontos de entrega: Arganil - Alagoa 1, Arganil - Vila Cova Alva, Arganil - Pomares, Arganil – Alqueve - Folques, Arganil – Alqueve - Forcados, sendo que, o Município de Arganil gere a rede em baixa destes sistemas de abastecimento.

O Município de Arganil gere, ainda, a rede em alta e baixa de 58 sistemas de abastecimento de água.

O concelho de Arganil possui uma rede de abastecimento muito vasta, envolvendo 14 Freguesias e Uniões de Freguesias. Sendo um concelho bastante montanhoso e com aglomerados populacionais muito dispersos, congrega muitos sistemas de abastecimento.

Atualmente, 100% da população do Concelho de Arganil encontra-se servida com rede pública de abastecimento de água.

O controlo da Qualidade da Água para Consumo Humano, efetua-se em todos os sistemas de abastecimento de água, envolvendo uma totalidade de 62 Zonas de abastecimento.

9.2. ÁGUAS RESIDUAIS

As águas residuais resultam da alteração das características físicas, químicas e biológicas da água, devido à sua utilização por parte do Homem.

De acordo com o Decreto-Lei n.º 152/97 de 19 de junho, as águas residuais podem ser classificadas nos seguintes tipos:

- a) Águas residuais domésticas»: as águas residuais de serviços e de instalações residenciais, essencialmente provenientes do metabolismo humano e de atividades domésticas;
- b) Águas residuais industriais»: as águas residuais provenientes de qualquer tipo de atividade que não possam ser classificadas como águas residuais domésticas nem sejam águas pluviais;
- c) Águas residuais urbanas»: as águas residuais domésticas ou a mistura destas com águas residuais industriais e ou com águas pluviais;

Existem no Concelho de Arganil, 28 ETAR's em funcionamento, das quais, 22 estão sob a gestão da Câmara Municipal e seis são geridas pela Água do Centro Litoral (AdCL).

O concelho de Arganil está ainda dotado de 31 fossas sépticas coletivas que se encontram em funcionamento.

Atualmente 74,06% da população do Concelho de Arganil encontra-se servida por sistemas de tratamento de águas residuais.

9.3. RESÍDUOS URBANOS

9.3.1. RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

Em matéria de gestão de Resíduos Sólidos Urbanos o Concelho de Arganil enquadra-se no Sistema Multimunicipal de Tratamento e Valorização de Resíduos Sólidos Urbanos do Litoral Centro, criado através do Decreto-Lei n.º 166/96, de 5 de Setembro, o qual abrange atualmente uma área de 6.700 Km² e serve uma população de cerca de 1 milhão de habitantes, distribuídos por 36 Municípios, nomeadamente, Águeda, Albergaria - a - Velha, Alvaiázere, Anadia, Ansião, Arganil, Arouca, Aveiro, Cantanhede, Castanheira de Pera, Coimbra, Condeixa-a-Nova, Estarreja, Figueira da Foz, Figueiró dos Vinhos, Góis, Ílhavo, Lousã, Mealhada, Mira, Miranda do Corvo, Montemor - o - Velho, Murtosa, Oliveira de Azeméis, Oliveira do Bairro, Ovar, Pampilhosa da Serra, Pedrógão Grande, Penacova, Penela, S. João da Madeira, Sever do Vouga, Soure, Vagos, Vale de Cambra e Vila Nova de Poiares.

A exploração e gestão deste Sistema Multimunicipal é da competência da ERSUC – Resíduos Sólidos do Centro, S. A, desde 1997, ano em que foi celebrado o Contrato de Concessão com o Estado Português, assim como os Contratos de Entrega e Receção de Resíduos e de Recolha Seletiva com os Municípios abrangidos. O Contrato de Concessão vigora até 31 de dezembro de 2034.

Neste âmbito compete ao Município de Arganil, em articulação com as Juntas de Freguesias, através de delegação de competências, a recolha e transporte dos resíduos indiferenciados para a Estação de Transferência de Chapinheira, situada no Concelho de Góis, cabendo depois à ERSUC realizar o transporte dos mesmos para deposição no CITVRSU – Centro Integrado de Tratamento e Valorização de Resíduos Sólidos Urbanos, localizado em Vil de Matos, onde decorre o processo de tratamento e destino final dos resíduos urbanos produzidos neste Município. Para a deposição dos resíduos

urbanos indiferenciados, esta Autarquia coloca à disposição dos seus Municípios contentores próprios para o efeito com uma capacidade de 800L, 120L e 140L, assim como papeleiras destinadas à deposição de resíduos urbanos produzidos na via pública.

9.3.2. RECOLHA SELETIVA

No que respeita à Recolha Seletiva no concelho de Arganil, esta encontra-se a cargo da ERSUC, sendo esta a entidade responsável pela recolha, transporte e encaminhamento para valorização. O Município em colaboração com as Juntas e Uniões de Freguesias, avalia as necessidades das populações e localização dos Ecopontos nos aglomerados urbanos. O Município assegura igualmente, de forma direta ou em articulação com as Juntas de Freguesias e/ou com outras entidades, a recolha de resíduos volumosos, designados “Monstros”, Resíduos Elétricos e Eletrónicos (REE’S), óleos alimentares usados (OAU), roupa usada e pilhas.

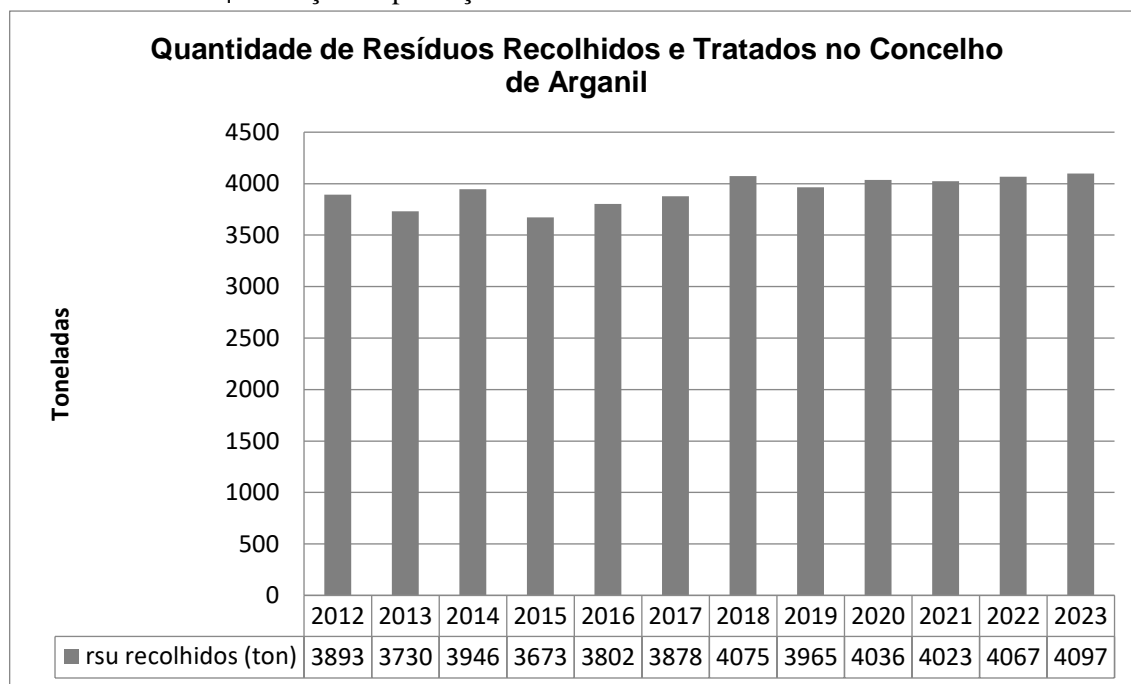
De acordo com o Regulamento de Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos do Município de Arganil, os resíduos urbanos devem ser colocados no equipamento de deposição e locais apropriados definidos pelos serviços da Câmara Municipal de Arganil. Os produtores de resíduos urbanos devem utilizar o equipamento de deposição destinado a resíduos sólidos e o destinado à deposição seletiva para a deposição dos resíduos específicos a que se destinam.

Com o objetivo de melhorar a qualidade do serviço prestado à população, a ERSUC tem vindo a aumentar progressivamente o número de ecopontos existentes nos 36 municípios da sua área de intervenção. No concelho de Arganil, contabiliza-se atualmente a existência de um total de 65 ecopontos completos (cada um com capacidade 2500L), distribuídos e recolhidos pelo sistema multimunicipal (ERSUC). Todos os ecopontos estão já georreferenciados, o que permite compilar a informação necessária à realização de uma gestão adequada da recolha seletiva. Para além dos ecopontos propriedade da ERSUC, existe ainda no concelho, num esforço conjunto entre Município e as Juntas e Uniões de Freguesias, mais 85 ecopontos completos (cada um com capacidade de 140 litros), distribuídos por esta Autarquia pelas povoações mais pequenas, que são igualmente objeto de recolha pela ERSUC e com a colaboração na recolha em alguns casos pelas Juntas de Freguesias.

Na produção de resíduos urbanos indiferenciados no Concelho, entre os anos 2012 e 2018, verifica-se conforme o gráfico 9.1, uma oscilação dos resíduos recolhidos entre pequenos aumentos e pequenas diminuições. No gráfico 9.1, encontram-se os dados

disponíveis no que se refere à quantidade de RSU indiferenciados produzidos no Concelho de Arganil, que foram objeto de recolha e entrega à ERSUC nos últimos anos.

Gráfico 9.1. | Evolução da produção de resíduos urbanos indiferenciados de 2012 a 2023



Quanto à recolha relativa dos resíduos no âmbito do vidro verifica-se um aumento, em todos os fluxos (embalagens vidro, embalagens papel/cartão e embalagens plástico/metal). A quantidade de recicláveis recolhidos no Município de Arganil incide essencialmente no vidro, registando-se o valor mais elevado em 2022 e 2023 com a recolha de 258 toneladas em cada um dos anos referidos.

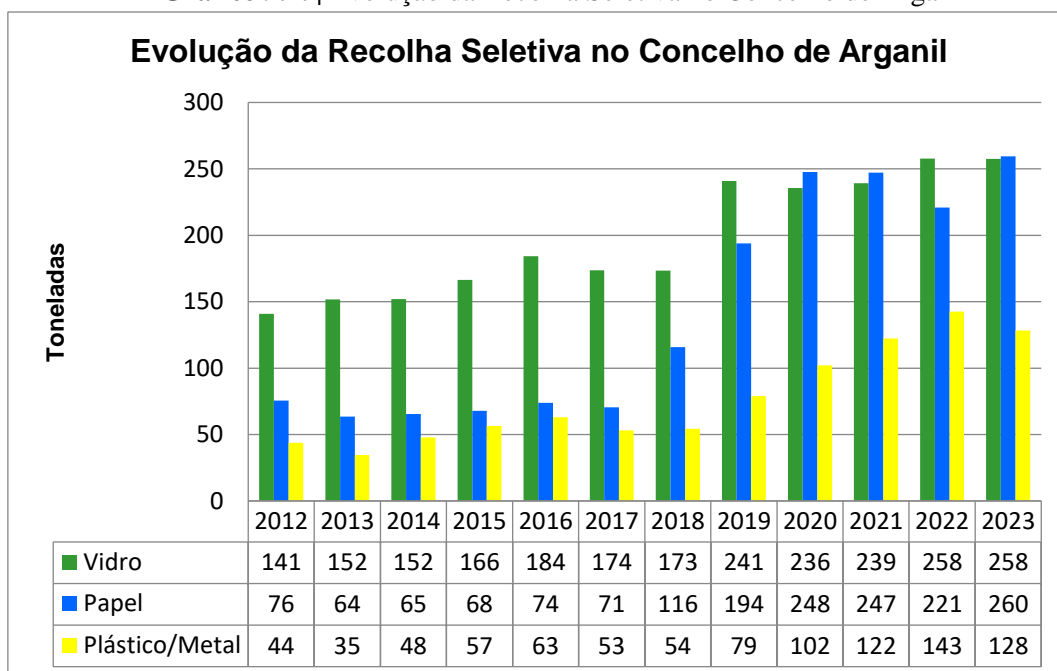
Fonte: Câmara Municipal de Arganil

No entanto, relativamente à quantidade de papel e cartão recolhidos verifica-se um maior aumento a partir de 2019, facto que se pode relacionar com o início da colaboração em pleno com a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental– Unidade Funcional de Arganil, através do projeto *ArgusRecycling*, que efetua a recolha de papel/cartão no Concelho. O valor mais alto registou-se em 2023, ano em que foram recolhidas cerca de 260 toneladas. A nível de plástico/metal, apesar da menor quantidade depositada comparativamente com o vidro e o papel, verifica-se também que é a partir de 2019 que se verifica um maior aumento na separação e deposição deste tipo de resíduos.

Com a implementação do Sistema de Recolha Seletiva Porta-a-Porta de Resíduos Urbanos Valorizáveis em Arganil (PPRUVA) em 2020, verifica-se um contínuo aumento da recolha seletiva de papel/cartão e embalagens de plástico/metal.

De referir também o projeto *Alimentar+ em Arganil*, em curso desde 2014, o qual, apesar de ser um projeto que tem como objetivo fulcral a minimização da carência alimentar das famílias do Concelho de Arganil e a prevenção do desperdício alimentar através do reaproveitamento das refeições não consumidas nas cantinas escolares e do excedente alimentar das superfícies comerciais do concelho, tem também, de forma indireta, um impacto relevante na diminuição dos resíduos alimentares depositados nos resíduos indiferenciados.

Gráfico 9.2. | Evolução da Recolha Seletiva no Concelho de Arganil



Fonte: Câmara Municipal de Arganil

Relativamente à recolha de Óleo Alimentar Usado, o Município de Arganil efetuou em 2023, um protocolo de colaboração com a EC3R – Rede Nacional de Recolha, Lda (operador de gestão de resíduos), que operacionaliza a gestão da rede municipal de recolha seletiva de óleos alimentares usados (OAU) do Concelho de Arganil (recolha, transporte e o respetivo encaminhamento). Neste âmbito os munícipes têm à disposição uma rede de oleões distribuídos por diversos locais do Concelho, abrangendo todas as freguesias. O número de Oleões disponível é o seguinte: 16 Oleões de via pública e 17 Oleões (Barricas) em estabelecimentos, podendo esta informação, bem como a localização, ser consultada no website do Município de Arganil.

9.3.2.1. Projeto PPRUVA – Sistema de Recolha Seletiva Porta-a-Porta de Resíduos Urbanos Valorizáveis em Arganil

Este projeto iniciou em 2020, fruto de uma candidatura ao POSEUR, numa ótica de incentivo à redução de resíduos em aterro e consequente reciclagem através de uma recolha simplificada e otimizada dos resíduos recicláveis. Numa primeira fase junto do comércio do centro da Vila de Arganil e, alargado posterior e gradualmente às famílias da Vila:

- 700 alojamentos (700 contentores azuis 40L e 700 contentores amarelos 40L);
- 50 comerciantes (50 contentores azuis 140L e 50 contentores amarelos 140L);
- Duas viaturas elétricas.

Este projeto conta os parceiros ERSUC e a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) – unidade funcional de Arganil, com quem já contava desde 2017 no âmbito do projeto *ArgusRecycling*.

A ERSUC compensa monetariamente a APPACDM e os seus utentes pelos materiais recicláveis recolhidos, como por exemplo, no ano de 2023 através da recolha dos resíduos valorizados enviados para reciclagem, pelo PPRUVA e pelo *ArgusRecycling*, foi possível angariar 23.093€. Esta colaboração tem por base não só a inclusão social de cidadãos com deficiência intelectual, como a sensibilização de toda a comunidade para a necessidade de reduzir, reutilizar e reciclar através da recolha de resíduos valorizáveis.

De referir ainda que, o Projeto PPRUVA venceu em 2020 o primeiro prémio, no *Planetiers World Gathering*, evento internacional inteiramente dedicado à sustentabilidade da vida no planeta, distinguindo-se como o projeto mais inovador, social e ambientalmente responsável na categoria “Cidades, Vilas e Municipalidades”.

9.3.3 BIORRESÍDUOS

No que diz respeito aos Biorresíduos, sua utilização e valorização, o Município de Arganil, elaborou o Estudo Municipal para o Desenvolvimento de Sistemas de Recolha e de Valorização na origem de Biorresíduos no Concelho de Arganil, financiado pelo Fundo Ambiental, com o objetivo de efetuar um diagnóstico e estabelecer uma estratégia com vista à implementação de melhores soluções e mais eficientes para a valorização dos biorresíduos no Concelho.

Ainda neste âmbito, o Município de Arganil desenvolveu o projeto “Compostar é Reciclar!”, cofinanciado pela União Europeia, através do Fundo de Coesão e do Programa

Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, com um investimento total que rondou os 63 mil euros.

Este projeto, consistiu na implementação de um sistema de compostagem doméstica e comunitária em todo o concelho, como forma de valorização dos biorresíduos, contribuindo para a diminuição do peso dos resíduos urbanos biodegradáveis nos resíduos indiferenciados depositados em aterro. O projeto abrangeu especificamente as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), escolas, os serviços de espaços verdes do Município e os cidadãos com idade superior a 18 anos, que residem no Concelho de Arganil, em habitação permanente com jardim ou terreno.

Para o efeito, e no propósito de abranger 500 alojamentos do concelho de Arganil e uma população de 2.078 habitantes, foi realizada uma distribuição gratuita de 523 compostores domésticos, 522 baldes pequenos para colocar resíduos frescos de cozinha, e 500 arejadores para facilitar a compostagem. Paralelamente foram instaladas duas ilhas de compostagem comunitária: Aldeia do Xisto de Benfeita – Parque de estacionamento e Vila de Arganil – Rua Raul Oliveira Neves, junto ao Cemitério.

O projeto contemplou também uma componente de informação ao público, divulgação e sensibilização/capacitação.

Assente numa estratégia perfeitamente alinhada com os resultados do Estudo para o Desenvolvimento de Sistemas de Recolha e de Valorização na Origem de Biorresíduos no Município de Arganil, onde se evidencia que no concelho de Arganil a compostagem comunitária constitui uma forma favorável de desviar biorresíduos de aterro, o Município de Arganil desenvolveu ainda o projeto “Biobairros a Compostar”. Este projeto, que comportou um investimento total de cerca de 42.975,75€, visou a implementação de compostagem comunitária, que permitisse consciencializar os cidadãos para a necessidade de valorizarem os biorresíduos que produzem, transformando-os em composto. Pretendeu, ainda,

abranger a comunidade de uma forma integrada, através da instalação de sistemas comunitários passíveis de serem utilizados por aqueles cidadãos cujos alojamentos não permitam a instalação de compostores, pelo que a vertente comunitária do projeto constituiu-se assim, como um dos fatores de inovação do mesmo, a nível local.

Nesse sentido, pretendeu-se sensibilizar e capacitar os cidadãos e entidades para as mudanças inerentes à entrada em vigor do novo Regime Geral de Gestão de Resíduos, através da aquisição e colocação em funcionamento de três ilhas de compostagem comunitária, duas na Vila de Arganil, na Freguesia de Arganil (sede do concelho e

freguesia mais populosa), e uma na Vila de Côja, na União de Freguesias de Côja e Barril de Alva (segunda maior freguesia do Concelho em termos de população). Para a boa implementação e exequibilidade do projeto foi fundamental a colaboração da Junta de Freguesia de Arganil e da União de Freguesias de Côja e Barril de Alva.

Executado no âmbito do Programa Recolha Bio, da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra com o apoio do Fundo Ambiental, contemplou, ainda, instrumentos de controlo e de medição de apoio e monitorização; ações de sensibilização, formação e comunicação aos Municípios; ações de distribuição do composto pelos participantes; formação e capacitação de colaboradores do Município e Juntas/Uniãoes de Freguesias envolvidas para a função de mestres de compostagem; acompanhamento e monitorização do processo de compostagem comunitária com visitas aos compostores comunitários. Cada aderente recebeu 1 balde para que possa recolher os seus biorresíduos (resíduos gerados na cozinha) e depositá-los posteriormente na ilha de compostagem mais próxima.

De salientar que se encontra em fase de elaboração do Plano multimunicipal, intermunicipal e municipal de ação PAPERSU por parte do Município, sendo o Regime Geral de Gestão de Resíduos que determina a elaboração de planos específicos de gestão de resíduos e planos municipais de ação e este identifica as medidas que asseguram o cumprimento das metas de preparação para reutilização e reciclagem, deposição de RUB em aterro e retomas para reciclagem com origem em recolha seletiva.

9.4. PLANO MUNICIPAL DE AÇÃO CLIMÁTICA

O Município de Arganil elaborou, recentemente, uma proposta do Plano Municipal de Ação Climática, aprovado em dezembro de 2024. Este instrumento visa responder de forma eficaz aos eventos climáticos extremos, através de adoção de políticas ambientais que conduzam à neutralidade carbónica e à adaptação das vulnerabilidades climáticas atuais e futuras do território.

No plano estão identificados os objetivos e metas traçados a nível municipal, quer em termos da redução de emissões de gases com efeito de estufa, quer em termos de preparação e resposta aos efeitos das alterações climáticas, bem como as ações a desenvolver e o investimento associado. Nesse sentido o Plano Municipal de Ação Climática de Arganil, apresenta um conjunto de Medidas de Adaptação e Medidas de Mitigação, em diversos setores, destinadas a conduzir à neutralidade carbónica, a mitigar

os impactos das alterações climáticas, protegendo a qualidade de vida da população e garantindo um futuro sustentável para as próximas gerações.

9.5. PROGRAMA ECO-ESCOLAS

O Eco-Escolas é um programa internacional da *Foundation for Environmental Education*, promovido pela ABAE - Associação Bandeira Azul da Europa que pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pelas escolas, no âmbito da Educação Ambiental e visa garantir a participação de crianças e jovens na tomada de decisões, envolvendo-os na construção de uma escola e de uma comunidade mais sustentáveis.

O Programa desenvolve um diversificado conjunto de iniciativas para a rede sob a forma de projetos, desafios e concursos às quais as escolas inscritas poderão aderir. O Eco-Escolas fornece, assim, fundamentalmente, metodologia, formação, materiais pedagógicos, apoio e enquadramento ao trabalho desenvolvido pela escola.

A Câmara Municipal de Arganil apoia os Estabelecimentos de Ensino que aderem ao projeto e que pretendem candidatar-se ao Galardão Eco-Escolas, custeando as despesas e dando apoio logístico às atividades desenvolvidas.

De salientar que nos últimos anos todos os Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Escolas de Arganil hastearam a Bandeira Verde, tendo sido alcançado o título de 100% Eco-Escolas, pelo 8º ano consecutivo, o que significa que alcançou uma taxa de implementação máxima, igualando o número de estabelecimentos de ensino com o número de implementações deste programa.

9.6. PROGRAMA ECO XXI

O Município de Arganil, é um Município ECO XXI desde 2016. O ECOXXI é um programa de educação para a sustentabilidade, implementado em Portugal pela ABAE desde 2005, dirigido principalmente aos técnicos e decisores dos municípios considerados agentes privilegiados de promoção do desenvolvimento sustentável a nível local. A cerimónia ECOXXI acontece anualmente para divulgar os resultados da avaliação das melhores práticas de sustentabilidade ao nível municipal.

Nesta cerimónia é entregue a Bandeira Verde ECOXXI, um símbolo de sustentabilidade conferido aos municípios que desenvolvam ao longo do ano medidas, iniciativas e boas práticas de acordo com os indicadores do programa, trabalhando assim para um futuro mais sustentável na sua comunidade.

Este programa visa reconhecer as melhores práticas de sustentabilidade a nível municipal, valorizando, entre outros aspetos, a educação no sentido da sustentabilidade e a qualidade ambiental.

O ECOXXI é composto por 21 indicadores de sustentabilidade local, e pretende avaliar a prestação dos municípios, reconhecendo como eco-município os que demonstram a implementação de boas práticas, políticas e ações em torno de alguns temas considerados chave: Educação Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável, Sociedade Civil, Instituições, Conservação da Natureza, Ar, Água, Energia, Resíduos, Mobilidade, Ruído, Agricultura, Turismo e Ordenamento do Território.

Ao aferir a qualidade do desempenho do município, constitui-se ainda como uma ferramenta de gestão interna, apontando caminhos e metas no sentido da sustentabilidade.

A distinção é atribuída aos municípios que obtenham um índice ECOXXI igual ou superior a 50%.

9.7. BANDEIRA AZUL

O Programa Bandeira Azul é um programa de educação para o desenvolvimento sustentável, promovido em Portugal pela Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação, seção portuguesa da Fundação para a Educação Ambiental.

Este galardão tem como objetivo educar para o desenvolvimento sustentável em praias costeiras, fluviais e lacustre, portes de recreio e marinas e embarcações de recreio e ecoturísticas que se candidatem e cumpram um conjunto de critérios relacionados com Informação e Educação Ambiental, Qualidade da Água Balnear, Gestão Ambiental, Segurança e Serviços, Responsabilidade Social e Envolvimento Comunitário.

A Bandeira Azul é um símbolo de qualidade que distingue o esforço de diversas entidades em tornar possível a coexistência do desenvolvimento local a par do respeito pelo ambiente, elevando o grau de consciencialização dos cidadãos em geral, dos decisores em particular, para a necessidade de se proteger o ambiente marinho, costeiro e lacustre. Atribuído anualmente a praias fluviais e costeiras que se candidatem, este galardão é entregue mediante o cumprimento de um conjunto de critérios.

Os Critérios do Programa Bandeira Azul para praias estão divididos em 4 grupos: Informação e Educação Ambiental; Qualidade da Água; Gestão Ambiental e Equipamentos; Segurança e Serviços.

O Município de Arganil ostenta praias com Bandeira Azul desde 2016, sendo que em 2024 as praias distinguidas 2024 as praias galardoadas com Bandeira Azul no Concelho de Arganil foram as praias da Cascalheira-Secarias e Côja.

9.8. PROGRAMA PRAIA ACESSÍVEL, PRAIA PARA TODOS

O Programa *Praia Acessível – Praia para Todos*, foi iniciado em Portugal em 2005, no âmbito de uma parceria institucional, ao nível da Administração Central do Estado, que reúne o Instituto Nacional para a Reabilitação (então Secretariado Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência - SNRIPD), a Agência Portuguesa do Ambiente - APA, I.P. (então Instituto da Água - INAG) e o Turismo de Portugal, I.P., e que, até 2007, incluiu também o Instituto do Emprego e Formação Profissional - IEFP, I.P.

O Programa *Praia Acessível, Praia Para Todos*, pretende que as zonas balneares identificadas no âmbito do Decreto-Lei n.º 135/2009, de 3 de junho, reúnam um conjunto de condições que permitam o seu uso por pessoas portadoras de deficiência, sendo fruto de uma parceria entre o Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P. (INR), Agência Portuguesa do Ambiente, I.P./ Administração da Região Hidrográfica (ARH) e Turismo de Portugal, I.P.

No Concelho de Arganil, as praias reconhecidas como *Praia Acessível – Praia para Todos*, são: Cascalheira-Secarias, Pomares, Côja e Benfeita, sendo que a praia fluvial de Pomares é a que ostenta este galardão há mais tempo, desde 2008.

9.9. PAISAGEM PROTEGIDA DA SERRA DO AÇOR

A Paisagem Protegida da Serra do Açor (PPSA), no concelho de Arganil, engloba duas áreas de especial interesse, nomeadamente a Reserva Natural Parcial da Mata da Margarça e a Reserva de Recreio da Fraga da Pena. A classificação atribuída em 1982 teve como principal objetivo a proteção dos valores naturais, culturais, científicos e recreativos presentes nesta área.

A Mata da Margarça encontra-se localizada perto da aldeia dos Pardieiros e ocupa uma área de cerca de 68 hectares, esta mata é de especial interesse porque constitui uma das raras amostras existentes preservada com a vegetação natural das encostas xistosas, com a presença de uma floresta autóctone antiga, com elevado número de espécies e habitats de interesse científico.

A Fraga da Pena localiza-se entre a aldeia de Benfeita e a aldeia dos Pardieiros e resulta de um acidente geológico que originou um conjunto de quedas de água ao longo de um percurso, com elevado interesse paisagístico.

Neste seguimento, foi criado um Plano de Cogestão da Paisagem Protegida da Serra do Açor 2023-2025, por uma comissão aprovada pelo conselho estratégico da PPSA, que tem como missão criar, desenvolver e consolidar um modelo de gestão participativo, colaborativo e articulado na PPSA, valorizando esta área e melhorando a eficiência das interações entre parceiros, pelo que atua em 4 eixos de intervenção:

Eixo 1 - Informação e Comunicação;

Eixo 2 – Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável;

Eixo 3 – Valorização de Estruturas de Visitação Existentes na PPSA;

Eixo 4 – Estudos, Ações de Monitorização e Investigação Científica.

9.9.1. PROJETO “FLORESTA SERRA DO AÇOR”

O concelho de Arganil tendo em conta a sua riqueza natural e imensidão florestal, por vezes, é vítima de situações de calamidade, nomeadamente relacionadas com os incêndios florestais que acarretam consequências ambientais, sociais e económicas.

Neste sentido o Município de Arganil em parceria com o Grupo Jerónimo Martins, as associações de proprietários de terrenos baldios e a Escola Superior Agrária de Coimbra encontram-se a desenvolver o Projeto “Floresta Serra do Açor” que tem como principal propósito o de preservar e valorizar a paisagem devastada pelos incêndios florestais através da reflorestação de árvores de espécies resistentes ao fogo. Este projeto decorre numa perspetiva de longo prazo, num horizonte temporal a 40 anos e pretende reflorestar 2.500 hectares com um investimento de 5 Milhões de euros.

9.10. PROTEÇÃO ANIMAL

No concelho de Arganil o serviço responsável pela área da proteção animal é o Centro de Recolha Animal de Arganil, do Município. Este centro funciona desde 2003 e o seu serviço é assegurado por um Médico Veterinário e dois tratadores de animais. O centro é composto por uma zona gatil interior, sete celas interiores (duas das quais semicirculares para isolamento e quarentena de animais suspeitos de raiva), um gatil exterior e dez parques exteriores semicobertos para cães. O Centro Municipal de Recolha

Animal de Arganil, tem atualmente capacidade para alojar 40 canídeos e dez felídeos (gatos).

As funções deste serviço passam por captura/recolha, transporte e alojamento de animais abandonados, errantes ou vadios; alojamento obrigatório dos animais para sequestro ou quarentena sanitária, ou o alojamento resultante de recolhas compulsivas determinadas pelas Autoridades Competentes; alojamento de animais provenientes de entregas voluntárias, no Centro de Recolha Animal de Arganil ou com recolha ao domicílio, com perda da posse do animal pelo seu detentor, mediante pagamento da respetiva taxa e vaga disponível; occisão de animais de companhia, nos casos expressamente previstos na legislação em vigor; execução das ações de profilaxia médico-sanitária, consideradas obrigatórias pelas Autoridades Sanitárias Veterinárias Competentes (Direção Geral de Alimentação e Veterinária), mediante pagamento da respetiva taxa; identificação eletrónica dos animais de companhia em regime de campanha, se assim for determinado pelas Autoridades Sanitárias Veterinárias Competentes, mediante pagamento da respetiva taxa; adoção de cães e gatos com obrigatoriedade de esterilização e identificação eletrónica dos mesmos; recolha de cadáveres de animais na via e locais públicos; aceitação de cadáveres de animais de companhia por particulares e serviço de recolha de cadáveres ao domicílio, mediante pagamento da respetiva taxa e verificação gratuita de identificação eletrónica de animais de companhia.

Através do Centro de Recolha Animal é possível realizar a adoção responsável de animais de companhia que necessitam de um lar, tendo em conta a disponibilidade financeira, de tempo, emocional e de espaço.

9.11. SÍNTESE CONCLUSIVA:

Tabela 9.1. | Principais problemáticas, Desafios e Oportunidades na área do Ambiente e Sustentabilidade

| Principais Problemáticas |
|---|
| <ul style="list-style-type: none">❖ Elevado número de sistemas de abastecimento de água;❖ Manutenção e acompanhamento do processo de tratamento ETAR;❖ Metas rigorosas estabelecidas no PERSU 2030. |
| Desafios |
| <ul style="list-style-type: none">❖ Prevenção da contaminação dos recursos hídricos;❖ Proteção adequada das captações; |

| |
|---|
| <ul style="list-style-type: none">❖ Adequação do tratamento às características da água captada;❖ Manutenção adequada do sistema de distribuição;❖ Diagnóstico periódico e sistemático da qualidade da água captada e distribuída aos consumidores;❖ Redução das perdas verificadas no sistema de abastecimento de água;❖ Atuação rápida e eficaz em face de anomalias diagnosticadas analiticamente;❖ Acompanhamento contínuo, estabilização da eficiência de tratamento das ETAR's, para cumprimentos dos valores de descarga;❖ Implementação de ações e projetos para cumprimento das Metas do PERSU 2030 e PAPERSU;❖ Controlo das Espécies Invasoras (ludévia-de-flores-grandes);❖ Recolha e encaminhamento adequado dos resíduos;❖ Aumentar a abrangência da recolha seletiva para além da sede de Concelho. |
| Oportunidades |
| <ul style="list-style-type: none">❖ Investimento na Sustentabilidade;❖ Programas de Reciclagem e compostagem;❖ Turismo de Natureza;❖ Projeto: “Floresta Serra do Açor”.❖ Financiamento para requalificação do Centro de Recolha Animal de Arganil |

10. PROTEÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL - APOIOS SOCIAIS E PROGRAMAS

A Rede de Serviços e Equipamentos Sociais existente no concelho é uma resposta fundamental para a população de Arganil, agregando várias instituições, públicas e privadas, que abrangem o vasto e disperso território, procurando colmatar as necessidades, carências e problemáticas sociais da população, sempre em rede.

Em muitas situações, o mesmo equipamento social proporciona várias respostas, salientando-se assim os benefícios do aproveitamento de infraestruturas e dos recursos humanos afetos, pelo que o apoio social é, predominantemente, prestado por equipamentos sociais pertencentes a entidades solidárias.

Como forma de dar resposta a toda a população e ao seu dinamismo, salientam-se as quinze instituições existentes com intervenção social direta junto dos cidadãos do concelho: Assistência Folquense, Associação Humanitária e Social da Casa do Povo de Barril de Alva, Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP)/Associação Passo a Passo, Associação Portuguesa de Pais e Amigos do

Cidadão Deficiente Mental (APPACDM), Casa da Criança Joaquina Barreto Rosa/Fundação *Bissaya* Barreto, Cáritas Diocesana de Coimbra, Casa do Povo de Cerdeira e Moura da Serra, Casa do Povo de S. Martinho da Cortiça, Centro Social da Freguesia de Cepos, Centro Social e Paroquial de Benfeita, Centro Social e Paroquial de Côja, Centro Social e Paroquial de Sarzedo, Santa Casa de Misericórdia de Arganil, Santa Casa da Misericórdia de Vila Cova de Alva.

Destacam-se, ainda, os serviços desconcentrados da Administração Pública, designadamente: o Centro de Emprego e Formação Profissional do Pinhal Interior Norte, o Centro de Saúde de Arganil e, ainda, as Autarquias Locais.

No concelho de Arganil, existem apenas duas Freguesias que não possuem qualquer equipamento social nelas sedeadas, respetivamente Piódão e Celavisa, contudo, e devido à sua proximidade geográfica com outras freguesias limítrofes, usufruem da Resposta Social de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) das mesmas, respetivamente da Casa do Povo de Vide (concelho de Seia) e da Santa Casa da Misericórdia de Arganil.

Para além destas respostas, existem outras que, apesar de se encontrarem afetas a instituições localizadas na vila de Arganil, são de abrangência concelhia, como o Hospital de Cuidados Continuados, o Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP), o Centro De Atividades E Capacitação Para A Inclusão (CACI) integrado na APPACDM, a Associação Religiosa Conferência S. Vicente Paulo e a Cantina Social.

10.1. CRIANÇAS E JOVENS

O Município de Arganil na área da infância e juventude, em sintonia com as diferentes entidades privadas e solidárias, atua no sentido de potenciar e adotar medidas amigas da infância e da juventude. O Município releva a importância de ter os jovens como coprotagonistas da sua ação e desenvolver uma atuação integral em matéria de Juventude que conduza à criação de condições para a sua participação na vida pública municipal permitindo-lhes permanecer no concelho de Arganil, com qualidade de vida. Neste sentido, o Município de Arganil é um dos fundadores da Rede Nacional de Municípios Amigos da Juventude e detém o Selo de Município Amigo da Juventude, como reconhecimento da sua atuação a este nível.

10.1.1. | CRECHES:

A creche é uma resposta social de natureza socioeducativa, que acolhe crianças até aos 3 anos de idade. A alteração das fontes de financiamento através da entrada em

vigor do normativo legal que instituiu as Creches gratuitas, considerado como benéfico, permitiu a integração de crianças provenientes de agregados familiares que auferem baixos rendimentos mensais. Na tabela seguinte, pode verificar-se o número de utentes/capacidade que frequenta cada instituição, existindo um aumento tanto na capacidade como de utentes nos últimos dez anos. Estes dados podem ser considerados como um indicador positivo uma vez que poderá representar um aumento do número de população que permita inverter o cenário de decréscimo da população que se tem verificado nos últimos anos.

Tabela 10.1. | Número de Respostas Sociais, na valência de Creche

| Instituições | Ano 2014 | | Ano 2024 | |
|---|------------|---------|------------|---------|
| | Capacidade | Utentes | Capacidade | Utentes |
| Casa da Criança – Joaquina Barreto Rosa | 42 | 42 | 58 | 58 |
| Centro Social Paroquial de Côja | 33 | 18 | 41 | 41 |
| Centro Social Paroquial de Sarzedo | 35 | 30 | 39 | 39 |
| TOTAL | 110 | 90 | 138 | 138 |

Fonte: Respostas / Equipamentos e IPSS's do concelho

10.1.2. | CENTRO DE ATIVIDADES TEMPOS LIVRES (CATL):

O CATL é uma resposta social que proporciona atividades de lazer a crianças e jovens (partir dos 6 anos), nos períodos antes e após as atividades e interrupções letivas, desenvolvendo-se através de diferentes modelos de intervenção, nomeadamente, no acompanhamento e desenvolvimento de atividades socio educativas. Na tabela seguinte, pode verificar-se o número de utentes/capacidade que frequenta cada instituição, existindo uma estabilização na capacidade das instituições.

Tabela 10.2. | Número de Respostas Sociais, na valência de CATL

| Instituições | Ano 2014 | | Ano 2024 | |
|--|------------|---------|------------|---------|
| | Capacidade | Utentes | Capacidade | Utentes |
| ESA - Cáritas Diocesana de Coimbra | 80 | 56 | 80 | 40 |
| EB 2.3 Arganil - Cáritas Diocesana de Coimbra | 80 | 80 | 80 | 80 |
| EB 2.3 Côja - Cáritas Diocesana de Coimbra | 100 | 80 | 100 | 65 |
| 1º CEB Arganil - (Santa Casa da Misericórdia de Arganil) | 67 | 53 | 60 | 60 |
| 1º CEB Sarzedo - Centro Social Paroquial de Sarzedo | 60 | 30 | 60 | 34 |
| 1º CEB Côja - Centro Social e Paroquial de Côja | 45 | 11 | 45 | 20 |

| | | | | |
|--|-----|-----|-----|-----|
| 1º CEB S. Martinho da Cortiça - Casa do Povo de S. Martinho da Cortiça | - | - | 20 | 26* |
| Total | 457 | 310 | 445 | 325 |

*A diferença dá-se pelo facto de existirem turnos, ou seja, as crianças não frequentam a resposta em simultâneo.

Fonte: Respostas, Equipamentos e IPSS's do concelho

10.1.3. | CRIANÇAS E JOVENS EM RISCO COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS EM RISCO (CPCJ) DE ARGANIL

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Arganil visa promover os direitos da criança e do jovem, prevenindo ou atuando perante situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral.

A intervenção da CPCJ conta com a colaboração das autoridades administrativas e policiais, bem como das pessoas singulares e coletivas que para tal sejam solicitadas. Assim, o seu funcionamento divide-se em duas modalidades: Alargada e Restrita.

A Comissão Alargada funciona em plenário ou por grupos de trabalho para assuntos específicos, como o desenvolvimento de ações de promoção de direitos das crianças e jovens e ações de prevenção das situações de perigo. Esta modalidade congrega representantes de várias entidades, como o Município de Arganil; Segurança Social; Forças de Segurança; Ministério da Saúde; Ministério da Educação; Instituições Particulares de Solidariedade Social; Associações de Pais; Emprego e Formação Profissional; organizações privadas que desenvolvam atividades desportivas, culturais e recreativas; associações de jovens, cidadãos designados pela Assembleia Municipal; Técnicos e cidadãos cooptados (aqueles com formação em serviço social, psicologia e saúde; estes com especial interesse pelos problemas da infância e juventude).

A Comissão Alargada tem desenvolvido diversas ações de sensibilização com temas como a parentalidade positiva, saúde mental, abuso sexual, *bullying*, violência escolar; perigos da internet, consumos de substâncias ilícitas, dependências ao nível do jogo, entre outros, estando previstas dez ações ao longo do ano de 2024.

A Comissão Restrita funciona em permanência e o seu plenário reúne sempre que convocado com o objetivo de, especialmente, intervir nas situações em que a criança ou o jovem está em perigo. Esta modalidade compreende, no mínimo, cinco dos membros que integram a Comissão Alargada.

A nível de apoio logístico é assegurado pelo Município, em cujas instalações a Comissão funciona.

Como podemos observar na tabela seguinte, segundo dados de 2023, de um total 74 processos comunicados, 76 foram objeto de deliberação. Existindo um total de 24 processos ativos, após serem cessados pós-liminarmente (confirmado judicialmente) 42 de um total de 66 processos deliberados.

De acordo com a CPCJ de Arganil dos 42 processos arquivados pós liminarmente, a maioria deveu-se à não subsistência da situação de perigo (19).

Tabela 10.3. | Volume Processual Global

| Processos Abertos (Comunicações) | | Processos Instruídos (Deliberação) | | Cessação da Intervenção | |
|-------------------------------------|----|---|----|------------------------------------|----|
| Transitados do Ano 2022 | 23 | Transitados do Ano 2022 | 21 | Liminar | |
| Novos | 38 | Novos | 33 | Arquivamento | 7 |
| Transferidos | 2 | Transferidos | 2 | Transferência | 1 |
| Reabertos | 11 | Reabertura | 10 | Pós Liminar | |
| | | | | Arquivamento | 42 |
| Total de Entradas | 74 | Total de Processos Com Instrução | 66 | Total de Processos Cessados | 50 |
| Total Processos Ativos: 24 | | | | | |

Fonte: CPCJ Arganil

A entidade sinalizadora com maior expressão foi a GNR de Arganil com 9 casos, seguindo-se com 8 os que foram sinalizados pelo Agrupamento de Escolas de Arganil.

Tabela 10.4. | Distribuição dos Processos por Entidades Sinalizadoras

| Entidades | Nº Processos |
|-------------------------|--------------|
| Autoridade Policial | 9 |
| Ensino | 8 |
| Saúde | 1 |
| Familiares | 2 |
| Vizinhos e Particulares | 2 |
| Sem Informação | 2 |
| Total | 24 |

Fonte: CPCJ Arganil

Como se pode observar na tabela 10.5., predomina o género feminino perante o número de processos da CPCJ. Num universo de 67 crianças e jovens acompanhados, é o escalão etário de idades compreendidas entre os 11 e 14 anos que apresenta o maior número de processos.

Tabela 10.5. | Crianças/Jovens Acompanhadas por Escalão Etário / Género

| Escalão Etário | Género | |
|----------------|-----------|----------|
| | Masculino | Feminino |
| 0 - 2 | 2 | 6 |
| 3 - 5 | 3 | 4 |
| 6 - 8 | 5 | 2 |
| 9 - 10 | 1 | 5 |
| 11 - 14 | 3 | 13 |
| 15 - 17 | 8 | 8 |
| 18 - 21 | 7 | 0 |
| Total | 67 | |

Fonte: CPCJ Arganil

Relativamente às problemáticas de situação de perigo detetadas destaca-se a problemática da Violência Doméstica que envolveu 22 crianças/jovens.

No que toca às medidas de promoção e proteção aplicadas, a Comissão privilegiou a medida de “Apoio Junto dos Pais”, tanto nas medidas aplicadas durante 2023 como as medidas que transitaram em execução para este ano.

Também na CPCJ de Arganil se observa casos de acompanhamento de crianças e jovens com nacionalidades estrangeiras. No ano passado, de acordo com os dados fornecido pela entidade, foram acompanhados quatro processos oriundos do Brasil, um dos Países Baixos, um do Reino Unido e um da Ucrânia.

No que diz respeito aos níveis de escolaridade das Crianças e Jovens acompanhadas pela CPCJ de Arganil, segundo a tabela infra apresentada, a maioria das crianças encontra-se a frequentar o 3º Ciclo do Ensino Básico.

Tabela 10.6. | Frequência de Ensino das Crianças/Jovens

| Grau de Ensino | Nº Crianças |
|----------------------|-------------|
| Pré-Escolar | 2 |
| 1º Ciclo | 10 |
| 2º Ciclo | 7 |
| 3º Ciclo | 15 |
| Ensino Secundário | 3 |
| Cursos Profissionais | 4 |
| Total | 41 |

Fonte: CPCJ Arganil

10.1.4. | NÚCLEO DE APOIO A CRIANÇAS E JOVENS EM RISCO

(NACJR)

A “Ação de Saúde para Crianças e Jovens em Risco” (ASCJR), criada pelo Despacho nº31292/2008, de 5 de dezembro, tem como principal objetivo a criação de uma resposta estruturada pelo Serviço Nacional de Saúde ao fenómeno dos Maus Tratos através do desenvolvimento da “Rede Nacional de Núcleos de Apoio a Crianças e Jovens em Risco”, quer a nível dos Cuidados de Saúde Primários (NACJR), quer a nível dos Hospitais com atendimento Pediátrico (NHACJR).

A intervenção em situações de risco na área da saúde como instância de primeiro nível na promoção dos direitos das crianças exerce-se através da prevenção da ocorrência de maus tratos, da deteção precoce de contextos e fatores de risco e sinais de alarme, do acompanhamento e prestação de cuidados e da sinalização e/ou encaminhamento dos casos identificados.

O NACJR encontra-se localizado nas instalações do Centro de Saúde de Arganil, onde desenvolve a sua atividade. A equipa é constituída por uma médica, uma enfermeira e uma assistente social.

Tabela 10.7. | Processos em 2023

| Processos | | Nº |
|---|---|-----------|
| Casos Arquivados | | 4 |
| | Ausência de indicadores de risco | 2 |
| | Situação resolvida | 1 |
| | Encaminhamento outro serviço/instituição/Núcleo | 1 |
| Casos em Acompanhamento (Novos e Transitados) | | 7 |
| | Acompanhados com entidades de 1º nível | 7 |
| | Acompanhados com processo CPCJ | 1 |
| | Acompanhados com processo Tribunal | 2 |
| Total de Casos | | 11 |
| Casos Encaminhados pelo NACJR/NHACJR (Novos e Transitados) | | 4 |
| | Encaminhados para entidades de 1º nível | 4 |

Fonte: NACJR

De acordo com a equipa, durante o ano de 2023, foram acompanhadas pela equipa sete crianças/jovens/ famílias, tendo transitado do ano anterior seis casos e foi sinalizado um caso durante o ano. O tipo de “Mau Trato” sinalizado foi de Negligência Passiva (por omissão) a nível psicológico/emocional, motivo que também sinalizaram os casos transitados.

10.1.5. | SISTEMA NACIONAL DE INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA (SNIPI)

O Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI) foi regulamentado pelo Decreto-Lei nº 281/2009, de 6 de outubro, e integra um conjunto organizado de serviços da responsabilidade dos Ministérios da Saúde, do Trabalho e da Segurança Social e da Educação dirigido a crianças entre os 0 e os 6 anos e suas famílias, tendo como missão garantir a Intervenção Precoce na Infância.

Os seus objetivos são assegurar às crianças a proteção dos seus direitos e o desenvolvimento das suas capacidades; identificar e referenciar todas as crianças que necessitam de Intervenção Precoce; intervir em função das necessidades do contexto familiar de cada criança, de modo a prevenir ou reduzir os riscos de atraso no seu desenvolvimento; apoiar as famílias no acesso a serviços e recursos dos sistemas da segurança social, da saúde e da educação; e envolver a comunidade através da criação de mecanismos articulados de suporte social.

Estas ações são realizadas nos ambientes habituais das crianças (casa, creche, jardim de infância, outros), durante as rotinas e atividades diárias de forma a promover a participação das mesmas nas experiências de aprendizagem, partindo dos objetivos definidos pelas famílias.

Como critérios de elegibilidade para intervir com as crianças/famílias, de forma global, considera-se a existência de crianças com alterações nas funções ou estruturas do corpo e de crianças com risco de atraso de desenvolvimento.

Este serviço articula, sempre que se justifique, com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Arganil e com o Núcleo da Ação de Saúde de Crianças e Jovens em Risco (NACJR) ou outras entidades com atividade na área da proteção infantil.

A Equipa Local de Intervenção de Arganil/Góis encontra-se sedada em Arganil, no Centro de Saúde. É constituída por profissionais de diferentes áreas: Enfermagem (2); Educação (2); Psicologia (1); Terapia da Fala (1); Fisioterapia (1) e Serviço Social (1).

Na tabela infra apresentada, pode analisar-se as áreas nas quais se referenciam mais casos.

Tabela 10.8 | Resumo das Áreas Referenciadoras - 2023

| Áreas Referenciadoras | Nº de Casos |
|-----------------------|-------------|
| Saúde | 4 |
| Família | 7 |
| Educação | 5 |

| | |
|--------------|-----------|
| Social | 1 |
| Total | 16 |

Fonte: SNIPI

Pela análise da tabela seguinte, observa-se o acompanhamento de 44 crianças/famílias no ano de 2023.

Tabela 10.9 | Crianças/famílias acompanhadas - 2023

| Ano 2023 | | Nº de Casos |
|---------------------------------------|---|-------------|
| Crianças Referenciadas | | 17 |
| Crianças Excluídas | Transição 1ºciclo | 8 |
| | Transição para ELI (mudança residência) | 1 |
| | Objetivos Atingidos | 1 |
| | Sem Critérios | 1 |
| | Total | 11 |
| Casos Transitados | | 28 |
| Total de Crianças Acompanhadas | | 44 |

Fonte: SNIPI

10.1.6. | CENTRO DE APOIO FAMILIAR E ACONSELHAMENTO PARENTAL (CAFAP) – BEIRA SERRA

A resposta social acima identificada, o CAFAP, é desenvolvida através de um serviço, vocacionado para o estudo e prevenção de situações de risco social e para o apoio a crianças/jovens em situação de perigo e suas famílias, concretizado na sua comunidade, através de equipas multidisciplinares.

No nosso concelho, a instituição que presta este apoio é a Associação Passo a Passo, desde 2010. Atualmente, a intervenção abrange para além do concelho de Arganil, situações do concelho de Tábua, Oliveira do Hospital, Góis e Pampilhosa da Serra, referenciadas pelo Tribunal de Família e Menores de Coimbra e pela Equipa Multidisciplinar de Assessoria ao Tribunal, inserida no Núcleo de Infância e Juventude, do Centro Distrital de Coimbra.

Em 2023 foram acompanhadas 79 famílias que abrangeram 130 crianças/jovens, tendo transitado para o ano de 2024, 49 agregados familiares (79 crianças/jovens).

Tabela 10.10. | Entidades Sinalizadoras dos Casos Ativos em 2023

| Entidade sinalizadora | N.º crianças/jovens |
|---|---------------------|
| Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes - CLAIM | 27 |
| Núcleo Local de Inserção de Arganil | 20 |
| Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Arganil | 16 |
| Equipa Multidisciplinar de Assessoria aos Tribunais | 16 |
| Tribunal de Família e Menores | 13 |
| Agrupamento de Escolas de Arganil | 12 |
| Maternidade Dr. Daniel de Matos | 6 |
| Por iniciativa das próprias famílias | 6 |
| SNIPI | 4 |
| Gabinete de Ação Social | 4 |
| Santa Casa da Misericórdia de Vila Cova Alva | 2 |
| Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Oliveira do Hospital | 2 |
| CLDS-4G “Capacitar o presente, consolidar o Futuro” | 1 |
| Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (RLIS) | 1 |
| Total | 130 |

Fonte: Associação Passo a Passo

Relativamente à distribuição das crianças em função da entidade sinalizadora, verifica-se que o Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM) de Arganil foi a entidade que maior número de crianças referenciou à Associação Passo a Passo, representando um total de 27 processos. Destaca-se, também, o número elevado de crianças sinalizadas pelo Núcleo Local de Inserção de Arganil (20).

Salientam-se, ainda, os acompanhamentos psicológicos prestados pela Associação Passo a Passo que abrangeram 26 crianças/jovens desde 2010, tendo como entidades sinalizadoras a CPCJ Arganil; C. S. P Benfeita; C. S. P Côja; Própria Família; Câmara Municipal de Arganil; Tribunal Família e Menores de Coimbra.

As problemáticas das famílias mais prevalentes (tabela 10.11) em 2023 foram o ‘Deficit de competências parentais’ e ‘Conflito Parental/Familiar’, a ‘Carência Económica’ e a “Fraca rede de Suporte Familiar” sendo que a maioria das famílias alvo de intervenção permanecem como multiproblemática, isto é, encontra-se associada a mais do que uma problemática.

Tabela 10.11. | Número de Famílias em Função da Problemática Prevalente em 2023

| Processos: | N.º Famílias |
|---|--------------|
| Deficit de competências parentais | 48 |
| Conflito parental/familiar | 37 |
| Carência socioeconómica | 30 |
| Fragilidade da rede de suporte familiar | 29 |
| Instabilidade emocional da(s) figura(s) parental(ais) e/ou cuidadores | 24 |

| | |
|--|----|
| Falta de ocupação profissional/formativa | 19 |
| Condições habitacionais precárias | 15 |
| Migrante | 14 |
| Desorganização habitacional | 13 |
| Violência doméstica | 12 |
| Abandono parental | 12 |
| Adições | 10 |
| Saúde fragilizada | 9 |
| Comportamentos disruptivos | 7 |
| Situação de Refugiado | 1 |

Fonte: Associação Passo a Passo

No ano 2023, 22% da intervenção realizada pelo CAFAP abrangeu crianças com idades compreendidas entre os 10-12 anos. No entanto, as idades compreendidas entre 7-9 anos e 13-15 anos também são significativas (17% cada faixa etária), como se pode verificar no gráfico seguinte.

Gráfico 10.1. | Percentagem de crianças em função do grupo etário:



Gráfico 1 - Distribuição das crianças e jovens por faixa etária

Gráfico 2 - Percentagem de crianças e jovens por faixa etária

Fonte: Associação Passo a Passo

Na tabela infra apresentada, podem observar-se alguns dos sintomas que sobressaem nas crianças, que podem refletir práticas parentais desadequadas. Das avaliações efetuadas às famílias alvo de intervenção, em 2023, verifica-se que a maioria das crianças e jovens apresentavam mais do que um dos sintomas identificativos de negligência parental, sendo que, a ‘Instabilidade Emocional’ (35%) e a ‘Dificuldade em cumprir Regras e Limites’ (32%) emergem como os sintomas mais identificados.

Tabela 10.12 | Fatores/Sintomas Identificativos da Negligência Parental nas Crianças

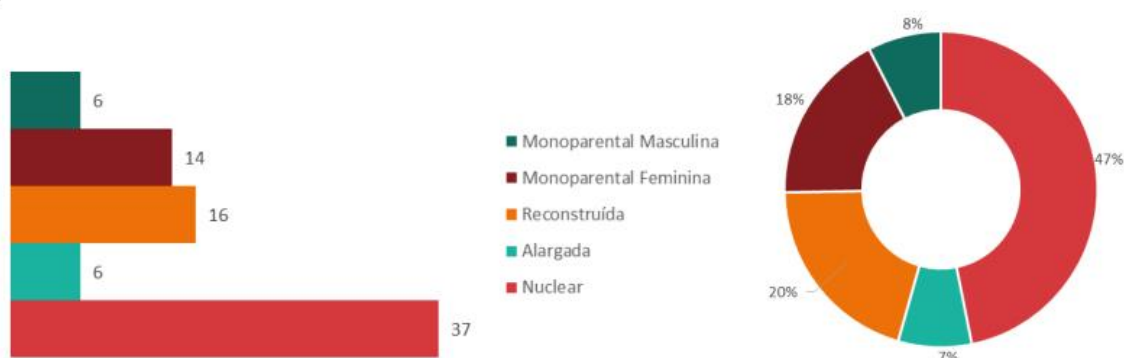
| Sintomas: | N.º crianças/jovens | % |
|---|---------------------|------------|
| Instabilidade emocional | 45 | 35 |
| Dificuldade em cumprir regras e limites | 42 | 32 |
| Atraso na aquisição de competências desenvolvimentais | 32 | 25 |
| Higiene, vestuário e/ou alimentação desadequada | 31 | 24 |
| Não são observados indicadores aparentes de negligência | 28 | 22 |
| Dificuldade nas relações interpessoais | 16 | 12 |
| Adoção de comportamentos desviantes | 14 | 11 |
| Sem informação | 2 | 2 |
| Total | 210 | 100 |

Fonte: Associação Passo a Passo

Observa-se no seguinte gráfico os números de cada tipologia familiar dos agregados familiares acompanhados, sendo a tipologia “Nuclear” a mais frequente com 47%, seguindo-se as famílias “Reconstruídas” com 20%.

Salienta-se a diferença de 10% entre a família monoparental masculina (8%) e a feminina (18%), sendo ainda mais habitual a existência da dinâmica mãe/filho (s).

Gráfico 10.2. | Tipologia Familiar



Número de famílias em função do tipo de organização familiar | Percentagem de famílias em função do tipo de organização familiar

Fonte: Associação Passo a Passo

No que diz respeito à escolaridade dos pais/cuidadores que integram os agregados familiares, pode observar-se, através da leitura da tabela infra apresentada com os dados de 2023, que a maioria das figuras parentais femininas concluíram o 3º Ciclo do Ensino Básico (36%) e as figuras parentais masculinas o Ensino Secundário (18%).

De acordo com a Associação Passo a Passo, durante o período em análise assistiu-se a um aumento do nível de escolaridade dos pais, o qual se deve essencialmente à aposta em medidas de incentivo à escolaridade, através dos Centros Qualifica e disponibilização de formações com dupla certificação por parte do Instituto de Emprego e Formação Profissional.

Tabela 10.13 | Escolaridade dos pais/cuidadores

| Escolaridade | N.º Figura feminina | % | N.º Figura masculina | % |
|----------------------------|---------------------|------------|----------------------|------------|
| Sem escolaridade | - | - | 5 | 8 |
| 1º Ciclo | 7 | 10 | 8 | 13 |
| 1º Ciclo - incompleto | - | - | - | - |
| 2º Ciclo | 6 | 8 | 14 | 23 |
| 2º Ciclo - incompleto | 1 | 1 | - | - |
| 3º Ciclo | 27 | 36 | 11 | 18 |
| 3º Ciclo | 1 | 1 | 1 | 2 |
| Secundário | 23 | 31 | 18 | 30 |
| Secundário – incompleto | 1 | 1 | 1 | 2 |
| Ensino superior | 6 | 8 | 2 | 3 |
| Ensino superior incompleto | 1 | 1 | - | - |
| Sem informação | 2 | 3 | - | - |
| Total | 75 | 100 | 61 | 100 |

Fonte: Associação Passo a Passo

É possível, ainda, observar a discrepância relativa à situação de emprego entre as figuras parentais femininas (45%) e masculinas (68%) na tabela 10.14. Das 50 figuras parentais em situação de desemprego, a 31 de dezembro de 2023, dez encontravam-se inseridas em formação profissional pelo IEFP e seis em Contratos de Emprego Inserção (CEI/CEI+/CEAMA).

Tabela 10.14 | Situação Laboral dos pais/cuidadores

| Situação Laboral | N.º Figura feminina | % | N.º Figura masculina | % |
|------------------|---------------------|------------|----------------------|------------|
| Emprego | 34 | 65 | 42 | 68 |
| Desemprego | 35 | 47 | 15 | 25 |
| Pensionistas | 1 | 1 | 4 | 7 |
| Doméstica | 5 | 7 | - | - |
| Total | 75 | 100 | 61 | 100 |

Fonte: Associação Passo a Passo

No que concerne à residência dos agregados familiares relativamente à freguesia do concelho (tabela 10.15), verifica-se que em 2023 a maioria das famílias intervencionadas eram oriundas da Freguesia de Arganil, com 41%.

Tabela 10.15 | Distribuição por Freguesias das famílias acompanhadas no Concelho de Arganil em 2023

| Freguesia | Nº de Famílias | % |
|------------------------------|----------------|----|
| Arganil | 33 | 41 |
| Côja e Barril de Alva | 8 | 10 |
| Sarzedo | 7 | 9 |
| Pombeiro da Beira | 6 | 8 |

| | | |
|-------------------------------|---|---|
| Benfeita | 3 | 4 |
| S. Martinho da Cortiça | 2 | 3 |
| Cepos e Teixeira | 2 | 3 |
| Folques | 1 | 1 |
| Pomares | 1 | 1 |

Fonte: Associação Passo a Passo

No que diz respeito ao estabelecimento de parcerias, e ao desenvolvimento de projetos, a Associação Passo a Passo, encontra-se, desde outubro de 2014, a desenvolver o Projeto “Alimentar + Arganil” em parceria com o Município de Arganil, o ACES Pinhal Interior Norte e o Agrupamento de Escolas de Arganil.

Este projeto é direcionado para as crianças que se encontrem inseridas em agregados familiares sinalizados com carência económica e que frequentem a Educação Pré-Escolar e o 1º Ciclo de escolaridade, atuando na prevenção do desperdício alimentar nas cantinas escolares.

Contudo, em outubro de 2016, com o objetivo de reaproveitar todo o excedente alimentar das superfícies comerciais, o projeto ganhou uma nova dimensão, conferindo assim uma maior capacidade de resposta para apoiar as famílias carenciadas do concelho de Arganil. Neste sentido, acrescentou-se a parceria com a superfície comercial *Intermarché*, que assegura a doação de produtos alimentares excedentes em boas condições de consumo.

Durante o ano de 2023, o apoio escolar abrangeu 11 crianças com 710 refeições e o apoio à comunidade abrangeu 31 famílias com 141 produtos.

10.2. ADULTOS COM DEFICIÊNCIA E IDOSOS

10.2.1. | CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO (CACI)

A resposta social do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão é destinada a desenvolver atividades para jovens e adultos com deficiência intelectual com idade igual ou superior a 16 anos. No concelho de Arganil a instituição detentora desta resposta é a APPACDM de Coimbra – Unidade Funcional de Arganil, localizada na sede de Concelho.

Tabela 10.16 | Número de Respostas Sociais, na valência de CACI

| Instituições | Ano 2023 | |
|--|------------|---------|
| | Capacidade | Utentes |
| APPACDM – Unidade Funcional de Arganil | 60 | 39 |

Fonte: Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) de Arganil

Esta resposta possui três valências: Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), Formação Profissional e Centro de Recursos Educacionais para a Inclusão, em parceria com o Agrupamento de Escolas de Arganil.

O Centro de Atividades Ocupacionais compreende utentes com idades entre os 22 e os 77 anos, todos eles com Deficiência Intelectual, tendo alguns dos utentes também psicopatologias, como esquizofrenia, doença bipolar, entre outras, existindo, de acordo com a APPACDM de Arganil, cada vez mais um maior número de clientes a usufruir de consultas de Psiquiatria Comunitária.

Encontra-se, atualmente, em curso, a construção de uma residência (“Casa dos Afetos”) que prevê a integração de jovens e adultos com deficiência, que se encontrem impedidos temporária ou definitivamente de residir no seu meio familiar, estando prevista a sua conclusão para junho de 2025, projeto que conta com o envolvimento dos parceiros Câmara Municipal de Arganil e CLAS.

10.2.2. | CENTRO DE DIA

Consiste numa Resposta Social que presta um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção das pessoas com 65 e mais anos, no seu meio social e familiar.

Tabela 10.17 | Número de Respostas Sociais, na valência de Centro de Dia

| Instituições | Ano 2024 (1º Semestre) | | |
|---|------------------------|---------|---|
| | Capacidade | Utentes | Nº de utentes abrangidos por acordo de cooperação |
| A.H. e Social da Casa do Povo de Barril de Alva | 40 | 9 | 9 |
| Assistência Folquense | 25 | 3 | 3 |
| Cáritas Diocesana de Coimbra – S. Martinho da Cortiça | 20 | 11 | 11 |
| Cáritas Diocesana de Coimbra – Pombeiro da Beira | 30 | 3 | 3 |
| Casa do Povo de Cerdeira e Moura da Serra | 25 | 7 | 6 |

| | | | |
|--|----|----|----|
| Centro Social da Freguesia de Cepos | 25 | 11 | 11 |
| Centro Social Paroquial de Benfeita | 30 | 4 | 5 |
| Centro Social Paroquial de Côja | 66 | 6 | 6 |
| Centro Social Paroquial de Sarzedo | 35 | 2 | 2 |
| Santa Casa da Misericórdia de Arganil | 50 | 23 | 23 |
| Santa Casa da Misericórdia de Arganil – Centro Dia de Secarias | 41 | 9 | 9 |
| Santa Casa da Misericórdia de Vila Cova do Alva | 15 | 12 | 12 |

Fonte: Respostas / Equipamentos e IPSS's e Misericórdias do Concelho

Observa-se, pela tabela supra apresentada, que existe uma maior capacidade das instituições face à procura que se traduz no número de utentes. Importa salientar que de acordo com a Cáritas Diocesana de Coimbra, o centro de dia de Pomares encerrou em janeiro 2024.

10.2.3. | SERVIÇO APOIO DOMICILIÁRIO:

É uma resposta social que consiste na prestação de cuidados e serviços, a famílias e/ou pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física e ou psíquica e que, por isso, não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e ou a realização das atividades instrumentais da sua vida diária.

Na tabela seguinte, observa-se uma maior afluência de utentes comparativamente com a resposta de Centro de Dia. No entanto, apenas o Centro Social da Freguesia de Cepos detém a lotação máxima.

Tabela 10.18 | Número de Respostas Sociais, na valência de Serviço de Apoio Domiciliário

| Instituições | Ano 2024 (1º Semestre) | | |
|---|------------------------|---------|---|
| | Capacidade | Utentes | Nº de utentes abrangidos por acordo de cooperação |
| A.H. e Social da Casa do Povo de Barril de Alva | 35 | 28 | 28 |
| Assistência Folquense | 35 | 20 | 20 |
| Cáritas Diocesana de Coimbra - Pomares | 40 | 27 | 27 |
| Cáritas Diocesana de Coimbra – S. Martinho da Cortiça | 20 | 19 | 19 |
| Cáritas Diocesana de Coimbra – Pombeiro da Beira | 40 | 30 | 25 |

| | | | |
|--|-----|----|----|
| Casa do Povo de Cerdeira e Moura da Serra | 25 | 23 | 23 |
| Centro Social da Freguesia de Cepos | 15 | 15 | 15 |
| Centro Social Paroquial de Benfeita | 35 | 28 | 28 |
| Centro Social Paroquial de Côja | 30 | 25 | 25 |
| Centro Social Paroquial de Sarzedo | 25 | 5 | 5 |
| Santa Casa da Misericórdia de Arganil | 40 | 34 | 25 |
| Santa Casa da Misericórdia de Vila Cova do Alva* | 40 | 27 | 22 |
| Casa do Povo de Vide** | (*) | 6 | 2 |

Fonte: Respostas / Equipamentos e IPSS's e Misericórdias do Concelho e concelho de Seia, Distrito da Guarda
 (*) Abrangeram os utentes do Centro Sociocultural de Anceriz.

(**) A capacidade desta resposta social é de 65 lugares, no entanto, a Casa do Povo de Vide serve outras localidades do concelho de Seia.

10.2.4. | ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS

Esta Resposta Social destina-se ao alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente para idosos.

Na tabela seguinte, conclui-se que a utilização, face à capacidade, na resposta social de Estrutura Residencial para Idosos no 1º semestre de 2024 é de 100%, com a exceção da Santa Casa da Misericórdia de Arganil, instituição que detém o maior número de vagas e de utentes. Estes dados reforça a interpretação de um território envelhecido e com necessidade de mais respostas/vagas neste âmbito.

Tabela 10.19. | Número de Respostas Sociais, na valência de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

| Instituições | Ano 2024 (1º Semestre) | | |
|---|------------------------|---------|---|
| | Capacidade | Utentes | Nº de utentes abrangidos por acordo de cooperação |
| Assistência Folquense | 40 | 40 | 40 |
| Casa do Povo de Cerdeira e Moura da Serra | 25 | 25 | 17 |
| Centro Social Paroquial de Benfeita | 23 | 23 | 18 |
| Centro Social Paroquial de Côja | 37 | 37 | 37 |
| Centro Social Paroquial de Côja (novo) | 43 | 43 | 37 |
| Centro Social Paroquial de Sarzedo | 36 | 36 | 28 |
| Estrutura Residencial Divino Salvador – Pombeiro da Beira | 55 | 55 | 44 |
| Santa Casa da Misericórdia de Arganil | 120 | 111 | 95 |

Fonte: Respostas / Equipamentos e IPSS's e Misericórdias do Concelho

10.3. FAMÍLIA E COMUNIDADE

O Município de Arganil, devido às suas medidas implementadas neste âmbito foi reconhecido pelo 8º ano consecutivo (em 2024) como Autarquia Familiarmente Responsável, a mais alta insígnia atribuída pela Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis (OAFR), exclusivamente a autarquias que conseguem manter e implementar políticas de apoio às famílias durante três ou mais anos consecutivamente.

As medidas adotadas pelo Município de Arganil estão relacionadas com diferentes áreas, nomeadamente, o incentivo fiscal, ação escolar e social e promoção do acesso à cultura.

10.3.1. | AÇÃO SOCIAL DO MUNICÍPIO | ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL E SERVIÇOS

O Atendimento e Acompanhamento Social asseguram o atendimento e o acompanhamento social, de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como o atendimento em situação de emergência social.

O Município de Arganil mantém a continuidade na prestação dos serviços já existentes da ação social com o objetivo de informar, orientar e encaminhar; apoiar pessoas e famílias em situação de dificuldade e/ou emergência social; assegurar o acompanhamento social dos indivíduos e famílias no desenvolvimento das suas potencialidades, contribuindo para a sua autonomia; mobilizar recursos adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional; prevenir situações de exclusão.

No concelho de Arganil, este tipo de resposta vem sendo consolidada num trabalho em parceria, potenciando a coesão territorial e a participação ativa dos agentes de responsabilidade social, garantindo a rentabilização, complementaridade e articulação dos recursos locais.

A Câmara Municipal de Arganil, com a promulgação do Decreto de Lei n.º 55/2020, de 12 de Agosto, prorrogado pelo Decreto-Lei n.º 23/2022 de 14 de fevereiro, passou a deter maior responsabilidade no que concerne aos serviços da ação social.

Com a transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais no domínio da ação social, muitos dos serviços praticados pelo Instituto da Segurança Social, I.P. alteraram a sua delegação.

Realçam-se, algumas áreas agora geridas pelo Município na área social:

- Assegurar o serviço de atendimento e de acompanhamento social (SAAS);
- Elaborar as Cartas Sociais Municipais, incluindo o mapeamento de respostas existentes ao nível dos equipamentos sociais;
- Assegurar a articulação entre as Cartas Sociais Municipais e as prioridades definidas a nível nacional e regional;
- Implementar atividades de animação e apoio à família para as crianças que frequentam o ensino pré-escolar, que correspondam à componente de apoio à família, em articulação com o agrupamento de escolas;
- Elaborar os relatórios de diagnóstico técnico e acompanhamento e de atribuição de prestações pecuniárias de carácter eventual em situações de carência económica e de risco social;
- Celebrar e acompanhar os contratos de inserção dos beneficiários do rendimento social de inserção;
- Desenvolver programas nas áreas de conforto habitacional para pessoas idosas, designadamente em articulação com entidades públicas, instituições particulares de solidariedade social ou com as estruturas de gestão dos programas temáticos;
- Coordenar a execução do programa de contratos locais de desenvolvimento social (CLDS), em articulação com os conselhos locais de ação social.

Salienta-se que, de acordo com o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) de Arganil realizaram-se 553 atendimentos em 2023, e 858 atendimentos no 1º semestre de 2024. Estes dados traduzem-se no pleno funcionamento dos serviços após a transferência de competências para os órgãos municipais no domínio da ação social, bem como reflete a concretização dos diversos serviços disponíveis sobre alçada do Município (como por exemplo: CLAIM/ Programa ABEM/ Loja Social, entre outros).

10.3.2. | BENEFICIÁRIOS DE PRESTAÇÕES SOCIAIS

As prestações sociais são atribuídas a pessoas ou famílias que necessitem de apoio em situações de maior vulnerabilidade como, por exemplo, desemprego, doença ou velhice, tendo como principal objetivo assegurar os meios mínimos de subsistência. A diferença entre a autossubsistência ou a privação, ou a subsistência por recurso a algum tipo de suporte, implicará, necessariamente, com o nível de inclusão de cada residente.

De acordo com os dados do INE e da PORDATA, em 2023, no concelho de Arganil, foram atribuídas 4.287 Pensões da Segurança Social e 709 Pensões da *Caixa Geral de Aposentações*. Na tabela seguinte, observa-se que são as pensões de velhice as mais deferidas no concelho de Arganil, o que se relaciona, naturalmente com as características da população.

Tabela 10.20. | Atribuições de Pensões, por Velhice, Invalidez, e Sobrevivência da Segurança Social

| Pensão | N.º de atribuições (2023) | % |
|---------------|---------------------------|---------------|
| Velhice | 2.984 | 69,61 |
| Invalidez | 218 | 5,08 |
| Sobrevivência | 1.085 | 25,31 |
| Total | 4.287 | 100,00 |

Fonte: INE e PORDATA

Na tabela 10.21 pode analisar-se a distribuição por sexo dos beneficiários do subsídio de desemprego no ano de 2023, concluindo-se que existe uma maior percentagem de população feminina beneficiária deste apoio.

Tabela 10.21. | Beneficiários ativos do subsídio de desemprego da Segurança Social: total e por sexo

| Género | 2023 | % |
|--------------|-----------|---------------|
| Feminino | 55 | 63,22 |
| Masculino | 32 | 36,78 |
| Total | 87 | 100,00 |

Fonte: INE / PORDATA

Na tabela seguinte, verifica-se que em 2023 existiu uma maior percentagem de população feminina beneficiária (57,2%) de prestação atribuída para compensar a perda de remuneração, resultante do impedimento temporário para o trabalho, por motivo de doença.

Tabela 10.22. | Número de Beneficiários de Subsídio de Doença

| Sexo | 2023 | % |
|--------------|------------|------------|
| Feminino | 427 | 57,2 |
| Masculino | 320 | 42,8 |
| Total | 747 | 100 |

Fonte: INE / PORDATA

No que diz respeito à prestação de abono de família, verifica-se que, em 2023, é no 3º escalão, que atribui o valor de 126,57 euros para crianças com idade igual ou inferior

a 36 meses e o valor de 52,09 euros para crianças com idade superior a 72 meses, que recaí o maior número de crianças/jovens beneficiários.

Tabela 10.23 | Número de Titulares com Abono de Família, por Escalão (2023)

| Escalão | Nº de crianças/jovens |
|--------------|-----------------------|
| 1º Escalão | 12 |
| 2º Escalão | 39 |
| 3º Escalão | 72 |
| 4º Escalão | 27 |
| Total | 150 |

Fonte: Departamento de Análise e Gestão de Informação, ISS, I.P

No que concerne ao apoio da Garantia para a Infância do Abono de Família, ou seja, apoio em dinheiro pago mensalmente, que complementa o abono de família para crianças e jovens de modo a garantir o pagamento de um valor total de 122 euros, existiu um total de 97 crianças e jovens beneficiárias, no ano de 2023.

Através da tabela 10.24. observa-se um aumento de dez crianças relativamente ao apoio na faixa etária 3-5 anos, face ao ano anterior.

Tabela 10.24 | Garantia para a Infância do Abono de Família (2022 e 2023)

| Faixa Etária | 2022 | 2023 |
|--------------|-----------|-----------|
| 3 a 5 anos | 19 | 29 |
| 6 a 17 anos | 76 | 68 |
| Total | 95 | 97 |

Fonte: Departamento de Análise e Gestão de Informação, ISS, I.P

Em relação aos beneficiários de subsídio de bonificação por deficiência existem 58 famílias com jovens deficientes que usufruem deste apoio, uma diminuição quando analisando o ano de 2023 (tabela 10.25), face ao ano de 2021.

Tabela 10.25 | Beneficiários Subsídio de bonificação por deficiência da Segurança Social

| Bonificação por Deficiência | 2021 | 2023 |
|-----------------------------|-----------|-----------|
| Arganil | 72 | 58 |

Fonte: PORDATA

No que se refere ao complemento solidário para idosos, de acordo com o Departamento de Análise e Gestão de Informação, ISS, I.P, constata-se uma diminuição de beneficiários desta prestação de 2022 para 2023 no concelho de Arganil, tendo passando de 283 para 278 beneficiários.

10.3.3. | RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO (RSI)

O Rendimento Social de Inserção (RSI) é uma medida de proteção social para apoiar as pessoas ou famílias que se encontrem em situação de grave carência económica e em risco de exclusão social. De acordo com Sistema de Estatísticas da Segurança Social, em 2023 existiam 100 agregados familiares com processamento de RSI residentes no concelho de Arganil. Contudo, no primeiro semestre do presente ano, segundo o SAAS de Arganil, encontravam-se ativos 83 titulares como se pode analisar na tabela seguinte.

Tabela 10.26 | Número de Titulares RSI por Tipo de Agregado

| Ano | Isolados | Famílias Nucleares | Famílias Monoparentais | | Famílias Alargadas | Outras | Total |
|------------------|----------|--------------------|------------------------|-----------|--------------------|--------|-------|
| 1º Semestre 2024 | 57 | 13 | 11 | | 2 | - | 83 |
| | | | Masculinas | Femininas | | | |
| 2023 | 80 | 76 | 16 | | - | 10 | 182* |

*Os valores são superiores ao número de agregados familiares com processamento, uma vez que existiam famílias que, não obstante terem deixado de receber a prestação, continuam a ter acompanhamento social.

Fonte: Gabinete Ação Social, Município de Arganil (dados 1º Semestre 2024) / Sistema de Estatísticas da Instituto da Segurança Social, I.P. (dados 2023)

Ao analisar a tabela supra apresentada verifica-se que são os agregados familiares “isolados” que surgem em maior número (57). Por outro lado, nas famílias com crianças a cargo, num universo de vinte crianças (tabela 10.27.), existe um maior número de crianças com idades compreendidas entre os 0 e os 5 anos.

Tabela 10.27. | Número de Crianças Beneficiárias RSI

| | (0-5 Anos) | (6-11 Anos) | (12-18 Anos) |
|------------------|------------|-------------|--------------|
| 1º Semestre 2024 | 8 | 6 | 6 |
| Total | | 20 | |

Fonte: Gabinete Ação Social, Município de Arganil

10.3.4. | ABEM DIGNITUDE

O ABEM Dignitude: Rede Solidária do Medicamento é um programa solidário da Associação Dignitude, uma instituição particular de solidariedade social, que nasce em 2018, da parceria entre o setor social – Cáritas Portuguesa e Plataforma Saúde em Diálogo e o setor da saúde – Associação Nacional das Farmácias e Associação Portuguesa da

Indústria Farmacêutica. Este programa é apoiado pela iniciativa Portugal Inovação Social, através de Fundos da União Europeia.

Esta rede pretende dar resposta aos problemas de acesso ao medicamento garantindo que indivíduos carenciados, casos de inesperada carência económica decorrentes de situações de desemprego repentino ou de confronto com doença incapacitante, entre outros, possam ter acesso aos medicamentos para si prescritos.

O Município de Arganil estabeleceu parceria com a Associação Dignidade desde o início da sua implementação até à presente data, resultando numa a comparticipação da autarquia refletida, traduzida num valor monetário anual por cada beneficiário.

De acordo com o gabinete da Ação Social do Município de Arganil, no primeiro semestre de 2024 observaram-se 35 beneficiários do programa (22 mulheres e 13 homens), sendo a maioria da freguesia de Arganil (tabela 10.28).

Tabela 10.28. | Distribuição Geográfica de Beneficiários do ABEM no Concelho de Arganil

| Freguesia | Nº de Beneficiários |
|---|---------------------|
| Arganil | 15 |
| Secarias | 3 |
| Sarzedo | 6 |
| União das freguesias de Côja e Barril de Alva | 4 |
| Pombeiro da Beira | 3 |
| União das freguesias Cepos e Teixeira | 1 |
| União das Freguesias de Cerdeira e Moura da Serra | 1 |
| São Martinho da Cortiça | 2 |
| Total | 35 |

Fonte: Gabinete Ação Social do Município de Arganil

10.3.5. | FUNDO SOCIAL EUROPEU (FSE+)

O Fundo Social Europeu Mais (FSE+) é um fundo responsável pelo apoio destinado a combater a privação material materializado pelo Portugal 20-30, através do Acordo de Parceria celebrado com a Comissão Europeia para o período de programação dos Fundos Europeus 2021-2027. O apoio ao combate à privação material deixa de ser efetuado de forma autónoma por via do Fundo Europeu de Auxílio aos Carenciados (FEAC) e passa a integrar o apoio conferido ao nível da política de coesão, estando abrangido pelo Programa Demografia, Qualificações e Inclusão.

Como forma de concretização deste programa no concelho de Arganil foi celebrado, em fevereiro de 2024, um protocolo entre a Câmara Municipal de Arganil

(entidade mediadora), a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Penacova (entidade coordenadora e mediadora) e a Irmandade da Nossa Senhora das Necessidades da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Poiares (entidade mediadora).

Para distribuição direta de géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade a famílias carenciadas, bem como para o desenvolvimento de medidas de acompanhamento com vista à inclusão social das mesmas, foram contempladas três ações de acompanhamento, nomeadamente a “Prevenção do Desperdício”, a “Seleção e Boa Utilização dos Géneros Alimentares” e a “Otimização da Gestão do Orçamento Familiar”.

O concelho de Arganil abrange desde então um número de 110 beneficiários, integrados em 61 agregados familiares.

De acordo com o serviço de ação social do Município, relativamente à tipologia dos agregados familiares, existe uma maioria de agregados isolados (33 indivíduos), seguido de 13 agregados familiares com dois elementos.

Na tabela seguinte, que diz respeito à distribuição dos beneficiários por freguesia do Concelho de Arganil, observa-se um maior número de casos de distribuição alimentar na freguesia de Arganil com 24 agregados familiares (41 beneficiários) e, de seguida, a freguesia de Côja com dez agregados (17 beneficiários).

Tabela 10.29. | Distribuição de Utentes/Agregados Familiares por Freguesias/Localidades

| Freguesias | Nº de agregados | Nº de Beneficiários |
|-------------------------------|-----------------|---------------------|
| Arganil | 24 | 41 |
| Cepos | 1 | 1 |
| Teixeira | 1 | 5 |
| Cerdeira | 1 | 1 |
| Côja | 10 | 17 |
| Pomares | 2 | 3 |
| Pombeiro da Beira | 6 | 11 |
| S. Martinho da Cortiça | 4 | 9 |
| Sarzedo | 5 | 9 |
| Secarias | 1 | 1 |
| Vila Cova do Alva | 3 | 6 |
| Anceriz | 1 | 1 |
| Barril do Alva | 1 | 2 |
| Folques | 1 | 2 |

Fonte: Gabinete Ação Social do Município de Arganil

10.3.6. | CANTINA SOCIAL

Foi criado o Programa de Emergência Alimentar (PEA), que se insere numa Rede Solidária de Cantinas Sociais, permitindo assegurar às famílias em situação de carência económica o acesso a refeições diárias. Este serviço de conceção e execução do Instituto de Segurança Social, IP., celebrou protocolo com a Santa Casa da Misericórdia de Arganil, numa lógica de proximidade e igualdade de acesso a todas as pessoas e/ou famílias. E, igualmente a celebração de protocolos entre a Santa Casa da Misericórdia de Arganil e algumas instituições concelhias, potenciando uma maior cobertura territorial.

Existe um total de 26 agregados familiares abrangidos por esta resposta (29 beneficiários), que foram apoiados com 5.035 refeições no 1º semestre de 2024, como se pode constatar nas tabelas infra apresentadas.

Tabela 10.30. | Tipo e Número de Agregado Familiares 1º Semestre 2024

| Isolados | Famílias Nucleares sem Filhos | Famílias Monoparentais | Famílias Extensas | Total |
|----------|-------------------------------|------------------------|-------------------|-------|
| 20 | 2 | 2 | 2 | 26 |

Fonte: Gabinete Ação Social do Município de Arganil

Tabela 10.31. | Refeições Distribuídas 1º Semestre 2024

| | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maió | Junho | Total |
|-----------------------------------|---------|-----------|-------|-------|------|-------|-------|
| Refeições Protocoladas/Dia | 30 | 30 | 30 | 30 | 30 | 30 | - |
| Refeições Protocoladas/Mês | 930 | 870 | 930 | 480 | 930 | 930 | 5070 |
| Refeições Fornecidas | 873 | 814 | 827 | 785 | 854 | 882 | 5035 |

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Arganil

No que toca ao ano de 2023 foram apoiados um total de 28 beneficiários, 22 do género feminino e 6 do masculino, com uma média de idades de 54 anos, segundo a Santa Casa da Misericórdia de Arganil. Nas tabelas seguintes percebe-se as idades discriminadas, sendo a faixa etária dos 41 aos 70 que detinha o maior número de indivíduos e onde residiam a maior parte dos beneficiários (freguesia de Arganil).

Tabela 10.32 | Intervalo Idades Beneficiários 2023

| Intervalo de Idades | Nº de Beneficiários |
|---------------------|---------------------|
| 21 - 30 | 2 |
| 41 - 50 | 8 |
| 51 - 60 | 9 |
| 61 - 70 | 8 |
| 71 - 80 | 1 |

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Arganil

Tabela 10.33 | Distribuição Beneficiários por Freguesias 2023

| Freguesias | Nº de Beneficiários |
|---|---------------------|
| Arganil | 14 |
| Benfeita | 1 |
| União de Freguesias Cepos/ Teixeira | 1 |
| União de Freguesias Côja/ Barril de Alva | 4 |
| Pomares | 2 |
| Sarzedo | 1 |
| Vila Cova de Alva/ Anceriz | 5 |

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Arganil

10.3.7. | PROJETO ARGANIL SOLIDÁRIA “LOJA SOCIAL”

A Loja Social é uma resposta social solidária, de intervenção e emergência na área social, surgindo no concelho como uma estrutura de atendimento e acompanhamento de proximidade, com o objetivo de suprir as necessidades imediatas de famílias carenciadas, a nível alimentar, produtos de higiene, vestuário, brinquedos e alguns utensílios de gestão do lar.

Através da recolha de bens usados ou novos, doados por particulares ou empresas, da realização de campanhas de angariação de bens, e receção de donativos em géneros da comunidade, atribui-se os bens necessários a pessoas em situação de carência socioeconómica.

Os indivíduos e famílias podem recorrer à Loja Social ou serem sinalizados por uma entidade/instituição, procedendo-se à elaboração de um processo de admissão e acompanhamento, sendo que no 1º semestre deste ano acompanhou 139 famílias com 427 apoios (tabela 10.34).

Este serviço tem, ainda, como objetivo incentivar e dinamizar o voluntariado local, sendo a constituição de um grupo de voluntários fundamental para o bom funcionamento do serviço. No ano de 2023, o projeto contou com nove voluntários que participaram em atividades e campanhas, assegurando a dinâmica da Loja Social, como a recolha de bens e brinquedos organizada pelo Grupo de Catequese de Arganil e a atribuição de 60 cabazes de Natal a famílias vulneráveis. Os voluntários constituem uma peça fundamental no funcionamento da Loja Social.

Tabela 10.34. | Número de Famílias e Apoios da Loja Social em 2023 e 1º Semestre 2024

| | 2023 | 1º Semestre 2024 |
|----------------------------|------|------------------|
| Nº de Famílias | 100 | 139 |
| Nº de Beneficiários | 242 | 335 |
| Nº de Apoios | 652 | 427 |

Fonte: Loja Social de Arganil

No âmbito da sua dinâmica, a Loja Social tem colaborado com parceiros na promoção de várias campanhas de angariação de bens, como por exemplo a doação de 600Kg de congelados pela empresa “Sul Pastéis” no presente ano. Os bens cedidos à Loja Social são inventariados e registados em fichas de entrada de donativos, próprias para o efeito.

É de referir que a Loja Social de Arganil tem subsistido através de campanhas, doações de vários parceiros, protocolos estabelecidos e da comunidade local. Contudo, tem sido a Câmara Municipal de Arganil, a entidade que tem assegurado a aquisição do maior volume de produtos alimentares para reposição de stocks, com a finalidade de minimizar as carências alimentares da população de Arganil que mais necessite.

10.3.8. | PROJETO - LOJA SOCIAL DE CÔJA

A Loja Social de Côja tem os mesmos objetivos e as atividades inerentes aos da Loja Social na freguesia de Arganil. No ano de 2023 foram apoiados 31 agregados familiares, correspondendo a 111 elementos, tendo ocorrido 56 apoios.

A Loja Social de Côja conta com um voluntário, fundamental para o seu funcionamento.

Tabela 10.35. | Número de Famílias e Apoios da Loja Social em 2023 e 1º Semestre 2024

| | 2023 |
|----------------------------|------|
| Nº de Famílias | 31 |
| Nº de Beneficiários | 111 |
| Nº de Apoios | 56 |

Fonte: Loja Social de Arganil

10.3.9. | DECO - APOIO JURÍDICO AO CONSUMIDOR

Desde 1999 que o Município de Arganil celebrou um protocolo com a Associação Portuguesa Para A Defesa Do Consumidor – DECO na área de apoio jurídico e aconselhamento financeiro aos consumidores em situação de especial vulnerabilidade económica ou de sobre-endividamento, de forma gratuita, de modo a orientar e capacitar

a população do concelho, tendo sido o protocolo estabelecido reforçado e atualizado em 2023.

No ano de 2023 realizaram-se 23 atendimentos e duas ações de sensibilização: “Sessão para famílias - Workshop informativo sobre finanças pessoais em tempos de inflação” e uma Sessão para parceiros.

10.3.10. | CONFERÊNCIA S. VICENTE PAULO

A Conferência S. Vicente de Paulo tem como missão a assistência espiritual e material a situações de solidão, sofrimento ou pobreza. A Conferência Vicentina de Arganil é uma entidade sem fins lucrativos que tem como propósito a ajuda aos mais carenciados, designadamente nas freguesias do concelho de Arganil. Procura, de forma pró-ativa, responder aos diversos pedidos de ajuda efetuados por famílias em situação de vulnerabilidade social ou sinalizados por elementos da comunidade.

No primeiro semestre do presente ano a Conferência apoiou 35 famílias, abrangendo 11 crianças e jovens (0-18 anos), todos integrados em Equipamentos Educativos.

10.4. SÍNTESE CONCLUSIVA:

Tabela 10.36. | Principais problemáticas, Desafios e Oportunidades na área da Ação Social

| Principais Problemáticas |
|---|
| <ul style="list-style-type: none">❖ Número de casos com a problemática da Violência Doméstica da CPCJ;❖ Ausência de celebração de acordos de cooperação suficientes em diferentes respostas sociais, nomeadamente, CAFAP (Associação Passo a Passo), ERPI, SAD e CATL;❖ Défice de competências parentais;❖ Baixa escolarização dos pais;❖ Baixos rendimentos dos agregados familiares;❖ Ausência de resposta social na área das demências; |
| Desafios |
| <ul style="list-style-type: none">❖ Fortalecer a Rede de Equipamentos e de Serviços existentes no Concelho, bem como a partilha de recursos;❖ Implementar projetos inovadores no combate à pobreza e exclusão social;❖ Continuidade dos programas de emergência social e de emergência alimentar;❖ Criação de Resposta Social na área das demências e paliativos;❖ Capacitação dos órgãos dirigentes; |

| |
|---|
| <ul style="list-style-type: none">❖ Transferência de Competências para o Município❖ Reforço da qualidade dos serviços prestados, medido pelos níveis de satisfação dos utentes/clientes;❖ Autonomização das famílias beneficiárias de prestações e/ou apoios sociais;❖ Viabilidade das Instituições do 3.º Setor;❖ Capacidade de resposta de creche, ERPI e SAD no Concelho;❖ Requalificação e/ou adaptação de Equipamentos/Respostas Sociais. |
| Oportunidades |
| <ul style="list-style-type: none">❖ Criação de Estrutura Residencial para população portadora de deficiência intelectual (Lar Residencial);❖ Programas de emergência social e de emergência alimentar;❖ Respostas sociais desenvolvidas pelas Instituições do Setor Social no território;❖ Contratos Locais de Desenvolvimento Social - CLDS 5G;❖ Projeto RADAR Social. |

Parte III – Avaliação do Plano de Desenvolvimento Social 2015-2020

Neste Diagnóstico Social 2024-2028 importa refletir sobre o Plano de Desenvolvimento Social anterior (2015-2020) e, portanto, a Equipa do Radar Social procedeu à realização da sua avaliação, tendo em conta as metas, ações, atividades, indicadores de realização e os promotores, contemplando nas tabelas seguintes todas as informações, possíveis de recolha, sobre as ações previstas.

No ano 2015, num quadro global de promoção do desenvolvimento local, o Conselho Local de Ação Social de Arganil traçou coletivamente objetivos estratégicos, para um horizonte temporal de seis anos, circunscritos no Plano de Desenvolvimento Social 2015-2020.

A programação das ações inscreveu-se, assim, num enquadramento mais alargado da intervenção, preconizando uma atuação sistematizada no âmbito da parceria local, de entre todas as Entidades componentes do Plenário.

Foram desenvolvidas ações e atividades em três eixos de intervenção:

- Eixo I – Proteção e Intervenção na Família;
- Eixo II – Inclusão Ativa e Emprego;
- Eixo III – Envelhecimento Ativo e Combate à Solidão.

Reveste-se de particular importância a avaliação dos objetivos atingidos e o impacto das ações desenvolvidas na realidade social do concelho, assim como a verificação dos objetivos não concretizados e sua relação com os resultados esperados e recursos envolvidos.

Esta análise é de extrema importância para a Rede Social de Arganil, uma vez que, por um lado, permitirá uma melhor avaliação dos resultados obtidos e a sua articulação com os objetivos delineados, percebendo as ações que foram concretizadas e, na atualidade são consideradas como chaves na ação da Rede, e as que não foram possíveis de realizar e o seu motivo. Por outro lado, permitirá uma reflexão profunda sobre o trabalho a desenvolver no período de 2024-2028, quais as necessidades/dificuldades, tendo em conta as constantes transformações da sociedade, e quais as potencialidades do território para as ultrapassar, permitindo, desta forma, realizar um documento conciso e assertivo (PDS 2020-2024) que contempla as principais prioridades de atuação no território e as suas medidas.

Eixo I – Proteção e Intervenção na Família

| Área de intervenção | Objetivo estratégico | Ação | Metas | Atividades | Resultados | Promotores Previstos | Promotores | Observações |
|-----------------------------------|--|--|---|--|---|---|---|--|
| Indivíduos/Famílias | Capacitar os indivíduos/famílias para um processo de mudança e de (re) integração social | Ação 1.1. Projeto “Escola de Pais” | <p>(Até final de 2020, 80% dos pais referenciados frequentaram formação parental;</p> <p>(Até final de 2020, 100%) das famílias com crianças referenciadas por situação de risco/perigo possuem acompanhamento e adquiriram competências pessoais, sociais e parentais.</p> | - Realização de reuniões com pais na área da deficiência; | Em média 2 por ano | CLAS Associação Passo a Passo CPCJ RLIS CMA CIM AEA IPSS/ Misericórdias CSA ISS, I.P. | APPACDM | <p>Projeto “Escola de Pais” não foi concretizado, mas realizaram-se diversas atividades, separadamente, pelos diferentes parceiros identificados.</p> <p>POAMC [2019 - 2020] N.º de indivíduos apoiados 280 *SCMA assumiu a coordenação e mediação do programa 30/11/2023, atualmente o projeto passou a designar-se Privação Material e está ao encargo do Município de Arganil</p> <p>Cantina Social [2019 - 2020] N.º Refeições Protocoladas (média mensal): 44 *SCMA entidade promotora</p> <p>ABEM [2019 – 2020] N.º beneficiários-100 *Protocolo entre Associação Dignidade e Município de Arganil</p> <p>Alimentar + Arganil (Valência na Comunidade) [2016 – 2020]: N.º Produtos: 39 930 Valor doado em produtos: 15 723,41€ N.º Famílias: 235 *Associação Passo a Passo entidade promotora</p> |
| | | | | - Realização de Ateliers de capacitação e responsabilização das famílias para o exercício de competências parentais; - Ações de informação dirigidas às famílias no âmbito da negligência parental e familiar; - Ações de Informação sobre áreas como as competências parentais, a cidadania e a Igualdade de Género; - Atelier lúdico /educativo que promovam o reforço das competências pessoais e auto-estima; | <p>CLDS 3G “Atelier + Famílias” N.º Ações: 176 N.º participantes: 191</p> <p>CPCJ Seminário “Desafios de ser Família” – 80 participantes</p> <p>NLI Ações promoção competências pessoais e sociais N.º de participantes: 10 (2019) 10 (2020)</p> | | CLDS 3G CPCJ NLI | |
| | | | | Apoios da Loja Social de Arganil, Côja, e S. Martinho Cortiça; | <p>Arganil Processos Ativos / Famílias apoiadas: 1408 N.º ações realizadas:19 (2015-2018)</p> <p>Côja Famílias apoiadas: 259 (2016-2020) S. Martinho da Cortiça (2018) N.º de Processos: 196</p> | | Loja Social – CMA / CPS Côja / JF S. Martinho da Cortiça | |
| | | | | Apoio do Programa PERA; | 2015/2016 – 43 alunos 2016/2017 – 42 alunos 2017/2028 – 48 alunos 2018/2019 – 51 alunos 2019/2020 – 43 alunos | | AEA | |
| | (Até final de 2020, 80%) dos Técnicos Gestores de Processo e outros profissionais, frequentaram ações no âmbito da formação para o desempenho parental. | Formação no âmbito do Desempenho Parental. | <p>CPCJ N.º Ações – 1 N.º part. – 80</p> <p>1 Guião sobre Intervenção na Negligencia parental [2015]</p> | CLAS | CPCJ | | | |
| Promover respostas de incentivo à | Ação 2.1. Projeto "Ser + Família Arganil" | Até dezembro de 2020, 10 famílias estão integradas no projeto. | | | | CMA CLAS | | Não concretizado |

Observações:

- Os Participantes ainda que se repitam nas atividades são contabilizados uma única vez na operação.
- As metas consideradas concretizadas são apresentadas a negrito.
- A componente quantitativa das metas que não foram possíveis de aferir, apresentam-se entre parêntesis.

Eixo I – Proteção e Intervenção na Família

| Área de intervenção | Objetivo estratégico | Ação | Metas | Atividades | Resultados | Promotores Previstos | Promotores | Observações |
|---------------------|---|---|---|--|--|--|---|---|
| | natalidade e melhorar o conhecimento e a capacidade de intervenção sobre pessoas e grupos em situação de vulnerabilidade social | Ação 2.2. "Nascer + em Arganil" | (Até dezembro de 2018, 80%) das famílias referenciadas obtêm apoio do projeto; (Até final de 2020, 75%) das grávidas referenciadas frequentaram curso de preparação para o parto. | - Acompanhar (12) mulheres grávidas mães e respetivos agregados, durante 3 anos; - Apoio em artigos de puericultura; - Apoio em acessos a consultas; - Promoção da amamentação, formação e aconselhamento; - Apoio em medicação; - Apoio em leite no primeiro ano de vida e/ou até que a família se autonomize; | Nº Famílias/crianças apoiadas: 62 Sessões sobre parentalidade: 7 Nº Participantes nas sessões – 80 Curso de preparação para grávidas – 20 sessões Nº Participantes: 37 famílias | Associação Passo a Passo ACES PIN ADAV Maternidades CLAS | CLDS 3G Associação Passo a Passo | Concretizada *Projeto iniciado em janeiro de 2015 pela Associação Passo a Passo, continuado pelo CLDS 3G entre 2016 e 2018 e depois, novamente, pela Associação Passo a Passo. |
| Saúde | Estimular o envolvimento coletivo na promoção da saúde | Ação 3.1. Fomentar o bem-estar na população | São realizadas (5) sessões para técnicos e para cuidadores informais e famílias, até final de 2020, envolvendo, pelo menos, (5) instituições do concelho e (10) cuidadores informais, no âmbito das demências, especificamente dos doentes de Alzheimer e vítimas de AVC. | Formação/Sensibilização de Técnicos e outros profissionais; | 1º Encontro Anual sobre Demências (2016) Nº Part.: 105 Nº Ações de Sensibilização sobre a doença de Alzheimer: 2 (2019) | ACES PIN CSA CLAS NLI | CLASA Alzheimer Portugal | Parcialmente Concretizada |
| | | | Formação/Sensibilização de cuidadores informais e famílias. | CLDS 3G Ação + Próximo de ti Nº Ações – 2 | CLDS 3G | | | |
| | | | (Até dezembro de 2020, 80%) dos cidadãos referenciados usufruíram de ações de sensibilização sobre comportamentos aditivos, dependências e problemáticas associadas. | (5) Ações anuais de sensibilização; | CPCJ - Festa ZeroPontoZero Nº Ações – 3 Nº Part. – 423 CLDS3G (viver sem adições) Nº Ações -1 Nº Part. – 32 Passo a Passo “Diz não à droga”: Nº de ações: 18 | ACES PIN CSA NLI CLAS | CPCJ CLDS 3G Associação Passo a Passo | Concretizada Obs: Realizado diagnóstico pelo CLDS 3G com objetivo de elaborar um Estado de Arte que refletisse os desafios e procurasse soluções sobre os hábitos de consumo de álcool nos agregados familiares e de crianças e jovens Nº de questionários distribuídos: 1247 |
| | | | (Até dezembro de 2020, 80%) das Escolas do Agrupamento de Arganil usufruem de Ações de divulgação/formação sobre higiene oral. | (12) Sessões anuais de Higiene Oral; | AEA 2015/2016 12 sessões/503 alunos 2017/2018 15 sessões/487 alunos Saúde 2018/2019 30 sessões – 495 alunos 2019/2020 5 sessões – 77 alunos | ACES PIN CSA AEA NLI CLAS | AEA CSA | Concretizada *As sessões de higiene oral e alimentação saudável estão inseridas no Projeto SOBE. |

Observações:

- Os Participantes ainda que se repitam nas atividades são contabilizados uma única vez na operação.
- As metas consideradas concretizadas são apresentadas a negrito.
- A componente quantitativa das metas que não foram possíveis de aferir, apresentam-se entre parêntesis.

Eixo I – Proteção e Intervenção na Família

| Área de intervenção | Objetivo estratégico | Ação | Metas | Atividades | Resultados | Promotores Previstos | Promotores | Observações |
|---------------------|----------------------|------|--|---|--|--|--|--|
| | | | | (12) Sessões anuais de Alimentação Saudável; | Saúde 2018/2019 22 sessões – 367 alunos 2019/2020 20 sessões – 246 alunos 2020/2021 6 sessões -70 alunos CLDS 3G Nº Ações – 1 Nº Participantes - 32 Famílias | | CSA AEA | |
| | | | | (6) Sessões anuais sobre sexualidade. | Passo a Passo e PES 2017/2018 27 sessões – 153 alunos Saúde 2018/2019 5 sessões – 83 alunos 2019/2020 3 sessões – 30 alunos | | Associação Passo a Passo PES CSA AEA | |
| | | | Até dezembro de 2020, 100% dos folhetos informativos são distribuídos; Até dezembro de 2020, a informação é disseminada pelo concelho. | - Elaboração e distribuição de (5000) <i>flyers</i> informativos sobre os direitos dos doentes, destinados à comunidade e a técnicos. | Folhetos distribuídos em 2018 | ACES PIN CSA CMA RCA ISS,IP CLAS | CMA | Parcialmente Concretizada |
| | | | Até final de 2020, encontra-se em funcionamento Consulta de Alcoologia e acompanhamento dos doentes alcoólicos. | - Apoio Psicossocial (em colaboração com o médico) no encaminhamento e reinserção dos doentes; - Articulação com as Equipas de Saúde Familiar; | Aguardar informação sobre os indicadores | ACES PIN CSA CMA NLI CPCJ CLAS | Equipa Comunitária de Saúde Mental Pinhal Interior Norte | Parcialmente concretizada *Equipa Comunitária de Saúde Mental realiza o acompanhamento dos doentes alcoólicos. |
| | | | Até dezembro de 2020, é disponibilizada consulta local de saúde mental. | - Reuniões de articulação com as entidades envolvidas. | Aguardar informação sobre os indicadores | ACES PIN CSA CLAS | Equipa Comunitária de Saúde Mental Pinhal Interior Norte | Concretizada |
| | | | Até dezembro de 2020, encontram-se celebrados protocolos entre as IPSS/Misericórdias para acesso a consultas na área da saúde infantil/de especialidade. | | | ACES PIN CSA CLAS | | Não concretizada |

Observações:

- Os Participantes ainda que se repitam nas atividades são contabilizados uma única vez na operação.
- As metas consideradas concretizadas são apresentadas a negrito.
- A componente quantitativa das metas que não foram possíveis de aferir, apresentam-se entre parêntesis.

Eixo I – Proteção e Intervenção na Família

| Área de intervenção | Objetivo estratégico | Ação | Metas | Atividades | Resultados | Promotores Previstos | Promotores | Observações |
|---------------------|--|--|--|---|--|--|--|--|
| | | | (Até dezembro de 2020, 50%) dos circuitos estão monitorizados. | Monitorização dos circuitos efetuados e público-alvo abrangido. | Nº de circuitos monitorizados 15 Nº de utilizações: 7797 | ACES PIN CSA CMA CLAS | CMA CSA | Concretizada |
| Crianças e Jovens | Promover a proteção dos direitos das crianças e jovens, o seu bem-estar e desenvolvimento integral | Ação 4.1. Plano Local de Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças | (Até junho de 2017, 90%) das ações inscritas no Plano Local encontram-se executadas. | Cumprimento do Plano de Atividades (2015 a 2017). | Projeto Tecer a Prevenção (2014 a 2017) | CPCJ Arganil CMA CLAS | CPCJ | Concretizada Obs: Realização do Plano Local de Promoção e Proteção dos Direitos da Criança e iniciado o Projeto Adélia em 2019-2022, mas não concluído. |
| | | Ação 4.2. Ação de sensibilização /informação, dirigidas a famílias, sobre os direitos das crianças | (Até dezembro de 2020, 80%) das crianças e famílias sinalizadas participaram em ações de formação. | - Sinalizações de crianças e suas famílias; - Realização de ações dirigidas a pais; - Realização de sessões para crianças. | “Laço Azul” Nº Ações – 33 Nº Part. – 1747 “Aqui Ninguém me Toca” Nº Part. – 1141 “Estendal dos direitos” NºPart. – 1078 At. Direitos da criança – 1/06 NºPart. 650 Direitos das crianças em comunidade educativa Nº Part. – 537 “A missão da CPCJ” Nº ações - 31 | CMA CPCJ Passo a Passo - Associação de Ajuda Psicossocial CLAS | CPCJ Associação Passo a Passo | Concretizada |
| | | Ação 4.3. Ações de sensibilização para crianças e jovens para estilos de vida saudável | (Até final de 2017, 30%) das crianças acompanhadas frequentaram ações de sensibilização. | Cumprimento do Plano de Atividades. | Passo a Passo: “Prevenir para viver melhor” Nº Participantes: 335 crianças CLDS 3G Ação “Nós e os outros” Nº Ações – 63 Nº Participantes: 105 alunos | AEA ACES PIN Associação Passo a Passo CLAS | Associação Passo a Passo CLDS 3G | Concretizada |
| | | Ação 4.4. Férias Infantis | (Até final de 2020 50%) das crianças referenciadas usufruíram de campo de férias; (Até final de 2020 50%) das crianças referenciadas usufruíram de colónia de férias em zona balnear. | - Sinalização de crianças e avaliações-sócio económicas das famílias; - Estabelecimento de parcerias; - Protocolos parceiros locais e outros. | Férias Município [2015 a 2020] Nº Participantes: 563 Passo a Passo Colónia de Férias (2015): 10 CLDS 3G – Ação “As Nossas Férias” Nº Ações – 8 Nº Part. - 76 | NLI CLAS | Associação Passo a Passo CLDS 3G JF/UF CSP Côja | Concretizada *Colónia de Férias iniciado pelo Centro Social e Paroquial de Côja que durante o período de vigência do CLDS 3G transitou para este último. |

Observações:

- Os Participantes ainda que se repitam nas atividades são contabilizados uma única vez na operação.
- As metas consideradas concretizadas são apresentadas a negrito.
- A componente quantitativa das metas que não foram possíveis de aferir, apresentam-se entre parêntesis.

Eixo I – Proteção e Intervenção na Família

| Área de intervenção | Objetivo estratégico | Ação | Metas | Atividades | Resultados | Promotores Previstos | Promotores | Observações |
|-------------------------------------|--|---|---|--|--|--|--|---|
| Programas de Desenvolvimento Social | Promover diagnósticos/intervenções eficazes com vista a integração social e profissional de indivíduos e famílias | Ação 5.1. Consolidação da articulação com a Rede Local de Intervenção Social (RLIS) – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) | Até dezembro de 2020, está consolidada a equipa multidisciplinar e intersectorial, de acompanhamento e monitorização de processos de intervenção social. | - Atendimento Social a indivíduos e famílias; - Acompanhamento de processos. | Projeto-Piloto 2014/2015 Nº atendimentos – 1089 Nº acompanhamentos – 1079 2016-2018 N.º Atendimentos Sociais: 7576 Nº de acordos de intervenção: 604 Nº Beneficiários: 2842 Nº Agregados Familiares: 356 Nº Gabinetes de atendimento descentralizados: 9 | ISS, I.P. SCM Arganil CMA CSP Côja CLAS NLI | RLIS SCMA | Concretizada Obs: Localidades dos gabinetes descentralizados: Arganil; Anceriz; Barril de Alva; Cepos; Cerdeira; Côja; S. Martinho da Cortiça; Sarzedo; Secarias. |
| | Integração social e profissional de indivíduos e famílias | Ação 6.1. Criação do Contrato Local de Desenvolvimento Social – 3ª Geração | Até dezembro de 2018, estão executadas ações previstas no Plano de Ação. | - Designação da Entidade Coordenadora Local da Parceria (ECLP), das Entidades Executoras das ações e Coordenador Técnico; - Elaboração do Plano de Ação pelo Núcleo Executivo do CLAS, ECLP e Coordenador Técnico; - Aprovação do Plano de Ação no CLAS. | Aprovação de candidatura ao CLDS-3G Projeto desenvolvido durante novembro de 2015 a janeiro 2019 | CLAS | CLASA CMA Associação Passo a Passo CSP Côja SCM Vila Cova CSP Sarzedo | Concretizada Obs: CLDS 4G iniciou a 01/02/2020 e terminou a 30/06/2023. |
| Habituação | Promoção de qualidade, bem-estar e conforto habitacional de grupos de cidadãos mais vulneráveis | Ação 7.1. Criação de Regulamento Municipal no âmbito da Requalificação e Melhoria das Habitações degradadas | (Até dezembro de 2020, 50%) das situações elegíveis obtiveram requalificação habitacional. | - Levantamento de necessidades prioritárias de intervenção; - Avaliação Diagnostica da situação problema; - Implementação de circuito e avaliação de candidatura. | Nº de situações sinalizadas e avaliadas para requalificação e melhoria das habitações degradadas: 74 [2017] programa Recuperar + | CMA JF e UF CLAS | CLDS 3G CMA | Parcialmente concretizada Obs: Ação interrompida devido aos Incêndios 2017 (Na recuperação pós-incêndios houve a requalificação de habitações através de candidaturas formalizadas: - Nº Candidaturas: 99 - Nº Processos em acompanhamento: 59 [2018] / nºprocessos-18 [2019]) Estratégia Local de Habitação (EHL) – aprovada em Assembleia Municipal a 25/04/2022. Realização de 40 candidaturas (entregues a 1 de abril de 2024) ao abrigo do Programa 1º Direito. |

Observações:

- Os Participantes ainda que se repitam nas atividades são contabilizados uma única vez na operação.
- As metas consideradas concretizadas são apresentadas a negrito.
- A componente quantitativa das metas que não foram possíveis de aferir, apresentam-se entre parêntesis.

Eixo I – Proteção e Intervenção na Família

| Área de intervenção | Objetivo estratégico | Ação | Metas | Atividades | Resultados | Promotores Previstos | Promotores | Observações |
|---------------------|--|---|---|--|--|---------------------------|--|---|
| | | Ação 7.2. Eliminação de Barreiras Arquitetónicas em edifícios e nos serviços Públicos | | - Levantamento das barreiras Arquitetónicas e sua supressão; | - Lançamento em janeiro 2019 de candidatura para adjudicação de empreitada de Requalificação do Largo Cónego Manuel Fernandes Nogueira, em Piódão, obras inauguradas em Novembro de 2022. - Início em Março de 2017 das obras de Requalificação do Espaço Urbano Público da Vila de Arganil | | CMA | Parcialmente Concretizada Aprovação de 3 candidaturas no âmbito da Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário (BNAUT) em 2023. |
| Igualdade de Género | Promoção da Igualdade de Género e Proteção de Vítimas de Violência de Género e Doméstica | Ação 8.1. Criação e elaboração de um Plano Municipal para a Igualdade | Até dezembro de 2018, encontra-se em funcionamento o Plano Municipal para a Igualdade; | | | | | Não concretizada |
| | | | Até dezembro de 2016 está formalizado protocolo de colaboração com instituição de ensino superior; | | | | | |
| | | | Até dezembro de 2018, está assegurado o atendimento, acompanhamento e apoios especializados a vítimas de violência doméstica. | | | | | |
| | | | Até 2020, são realizadas 4 ações de sensibilização, nas áreas da igualdade de género, violência doméstica, e outras. | - Ações de informação, formação no âmbito da não violência, violência doméstica e familiar; violência em idosos; - Ações de sensibilização no âmbito da Igualdade de Género e Violência Doméstica, dinamizadas por agentes da GNR, e dirigidas à comunidade educativa; - Ações de formação e de sensibilização aos alunos sobre a igualdade de género. | Comemoração do Dia/Semana Municipal para a Igualdade 2017 - 1 ação - Nº de participantes: 186 2018 - 3 ações – Nº Participantes: 200 CPCJ - Seminário 2017 – 1 ação – Nº Part. 173 CLDS 3G Prevenção da violência Nº ações - 69 Nº Part. (crianças e técnicos) – 393 Conselheira da Igualdade eleita 2017 | CLAS CMA CIG GNR | CLDS 3G CPCJ CMA AEA APAV Associação Passo a Passo | Parcialmente concretizada |

Observações:

- Os Participantes ainda que se repitam nas atividades são contabilizados uma única vez na operação.
- As metas consideradas concretizadas são apresentadas a negrito.
- A componente quantitativa das metas que não foram possíveis de aferir, apresentam-se entre parêntesis.

Eixo I – Proteção e Intervenção na Família

| Área de intervenção | Objetivo estratégico | Ação | Metas | Atividades | Resultados | Promotores Previstos | Promotores | Observações |
|--|---|--|--|---|---|----------------------------------|--------------------------|---|
| | | | | | Projeto CARE – violência sexual [2019 - 2020] N° protocolos celebrados – 1 N° sessões de informação – 1 N° formações b-learning – 23 Associação Passo a Passo 2015 Violência no namoro: N° de ações: 10 Igualdade de género: N° de ações: 1 | | | |
| Criação de Resposta à Comunidade | Aproximar os cidadãos aos serviços municipais | Ação 9.1. Implementação de um “Espaço ao Cidadão” na Câmara Municipal de Arganil e sua extensão às sedes de Freguesia | Implementação de 5 Postos de Atendimento. | - Acolhimento e atendimento ao cidadão; - Apoio ao cidadão na elaboração de requerimentos e apresentação de problemas; - Encaminhamento para outros serviços; - Formação aos profissionais e outros públicos intervenientes; | - N° Postos de Atendimento criados:3 | CMA CIM RC CLAS | CMA | Parcialmente Concretizada |
| Requalificação de Equipamentos Sociais e Respostas sociais vocacionadas para as crianças, indivíduos, famílias e comunidade em geral | Melhorar a qualidade das respostas sociais concelhias | Ação 10.1. Criação da Creche de S. Martinho da Cortiça | Até dezembro de 2017, encontra-se em funcionamento a Creche. | | | CMA JF SMC CLAS | | Não Concretizada |
| | | Ação 10.2. Criação de Lar Residencial para pessoas portadoras de deficiência | Até Dezembro de 2020 foi criada a resposta social de Lar Residencial. | | | APPACDM CLAS | | Não Concretizada Obs: Lançamento da 1ª Pedra da “Casa dos Afetos” no dia 14/09/2023. |
| | | Ação 10.3. Criação de uma unidade residencial para acompanhamento de pessoas portadoras de doença do foro mental ou psiquiátrico | Até Dezembro de 2020 foi criada a resposta social de Unidade de Vida (protegida/autónoma/apoiada). | | | CLAS | | Não Concretizada |
| | | Ação 10.4. Melhoria da Resposta Social de CAO | Até Dezembro de 2020, foram celebrados novos acordos de cooperação na Resposta Social CAO. | | | ISS, I.P. APPACDM | | Não concretizada Obs: Aumento de 10 acordos no ano de 2022 (total:42). |
| | | Ação 10.5. Reforço da Equipa do Centro de Apoio Familiar e | - Até Dezembro de 2020 integram a equipa 2 Técnicos Superiores e 1 ajudante familiar; | -Acompanhamento e intervenção familiar integrada; - Articulação com parceiros e serviços; -Encaminhamento; | N° de Famílias acompanhadas no Concelho de Arganil: 358 N° técnicos 2015: 2 | Associação Passo a Passo CLAS | Associação Passo a Passo | Concretizada |

Observações:

- Os Participantes ainda que se repitam nas atividades são contabilizados uma única vez na operação.
- As metas consideradas concretizadas são apresentadas a negrito.
- A componente quantitativa das metas que não foram possíveis de aferir, apresentam-se entre parêntesis.

Eixo I – Proteção e Intervenção na Família

| Área de intervenção | Objetivo estratégico | Ação | Metas | Atividades | Resultados | Promotores Previstos | Promotores | Observações |
|---------------------|----------------------|--|---|--|---|--|-------------------------------------|----------------------------------|
| | | Aconselhamento Parental (CAFAP). | - Até dezembro de 2020 aumentou a qualidade do serviço prestado. | - Apoio material; | Nº técnicos 2020: 4 (1 afeto ao CLDS) | | | |
| | | Ação 10.6. Celebração de Acordos de Cooperação com a Resposta Social CAFAP; | -Até Dezembro de 2020, foram celebrados os acordos de cooperação na resposta social CAFAP. | Desenvolvimento do CAFAP – Delegação de Arganil – Associação Passo a Passo | - Nº de acordos celebrados -16 (ano 2015) | CLAS ISS, I.P. Associação Passo a Passo | Associação Passo a Passo | Concretizada |
| | | Ação 10.7. Fortalecimento da Rede de Equipamentos e Serviços existentes, bem como partilha de Recursos | (Até Dezembro de 2020, 60%) dos parceiros locais promovem o trabalho em rede e a partilha de recursos. | - Ações de sensibilização no âmbito da Responsabilidade Social; - Divulgação de Boas Práticas sobre o aproveitamento de recursos locais; - Ações de formação sobre governação integrada, dirigidas a técnicos e dirigentes de instituições locais; - Fortalecimento do trabalho institucional e em rede, bem como a partilha de recursos. | IPSS e Misericórdias Nº instituições que promoveram ações de sensibilização: 4 Nº instituições que partilharam recursos: 2 CLDS 3G – Ação Plataforma + Colaboração Nº Ações: 2 Nº Instituições: 27 1 Plataforma | CLAS | IPSS´s/ Misericórdias CLDS 3G | Concretizada |
| | | Ação 10.8. Dar continuidade à Certificação das Respostas Sociais | Até Dezembro de 2020, 80% das respostas sociais estão certificadas. | Implementação e certificação pela norma em vigor, da gestão da qualidade em serviços sociais. | Nº instituições que implementaram a gestão da qualidade: 3 Média de inquéritos de satisfação aos clientes: 75 | IPSS Misericórdias CLAS | IPSS´s/ Misericórdias | Parcialmente Concretizada |
| | | Ação 10.9. Reforço da Capacidade das Respostas Sociais através de Celebração de Acordos de Cooperação com o setor social e solidário por parte do ISS.IP | Até Dezembro de 2020, foram celebrados novos acordos de cooperação. | Celebração de novos acordos de cooperação privilegiando a flexibilização e a maximização das capacidades instaladas nas diversas respostas sociais concelhias. | Nº instituições com revisão de acordos com a Segurança Social: 2 | CLAS ISS, I.P. Associação e IPSS/Misericórdias | IPSS´s/ Misericórdias | Concretizada |
| | | Ação 10.10. Requalificação dos Equipamentos Sociais e de Saúde existentes e adaptação a novas realidades sociais | (Até Dezembro de 2020 foram concretizadas 40%) das obras sinalizadas e concluídas. | - Obras de requalificação e beneficiação. | Nº instituições que realizaram obras: 7 | CLAS | IPSS´s/ Misericórdias | Parcialmente Concretizada |

Observações:

- Os Participantes ainda que se repitam nas atividades são contabilizados uma única vez na operação.
- As metas consideradas concretizadas são apresentadas a negrito.
- A componente quantitativa das metas que não foram possíveis de aferir, apresentam-se entre parêntesis.

Eixo II – Inclusão Ativa e Emprego

| Área de intervenção | Objetivo estratégico | Ações | Metas | Atividades | Resultados | Promotores previstos | Promotores | Observações |
|---------------------|---|--|---|---|---|--|--------------------------------|--|
| Emprego | Promover a integração de desempregados, desempregados de longa duração e beneficiários de prestações sociais | Ação 1.1. Programa Intermunicipal de Combate à Pobreza, Exclusão social e Desemprego | Até dezembro de 2020, está em funcionamento o fundo empresarial e o acompanhamento técnico especializado. | | | CIM RC CMA CLAS | | <p>Não Concretizada</p> <p>Observações</p> <p>CLDS 3G “Emprego, Formação e Qualificação” 2015-2019 Ação “Move-te +” Nº de Sessões: 14 Nº de destinatários: 99</p> <p>Ação “Lado a Lado” 2015-2019 Nº de Sessões: 349 Nº de destinatários: 194 Nº de Sessões: 349</p> |
| | | Ação 1.2. Integração de indivíduos em medidas ativas de emprego | (Até dezembro de 2020, 50%) dos desempregados, com enquadramento foram integrados, através de Estágios Profissionais. | Inserção de indivíduos em estágios profissionais | [2015-2019] Nº de desempregados em medidas de Estágios Profissionais e Estágios Emprego: 3706 *Dados referentes à totalidade do território abrangido pelo CEFP PIN | IPSS CLAS | CEFP PIN | *Os dados do CEFP PIN fornecidos referentes a 2020 dizem respeito à Delegação Regional Centro, deste modo só se consideraram os dados entre 2015 e 2019. |
| | | | (Até dezembro de 2020, 8%) dos jovens desempregados, com enquadramento, foram integrados através de Estágios profissionais na Administração Local (PEPAL). | Inserção de indivíduos em estágios profissionais na Administração Pública (PEPAL) | Nº jovens que participaram em estágios PEPAL: 10 Nº de participantes empregados após 6 Meses: 4 Nº jovens empregados após 6 Meses: 4 | DGAL CMA JF/UF CLAS | CMA | Concretizada |
| | | | (Até dezembro de 2020, 40%) dos desempregados, com enquadramento foram integrados, através de Trabalho Socialmente Necessário. | Integração de desempregados em Contrato-Emprego Inserção e Contrato-Emprego Inserção + | [2015-2019] Nº de desempregados em Medidas de Inserção Profissional – Trabalho Socialmente Necessário (CEI/CEI+): 5569 * Dados referentes à totalidade do território abrangido pelo CEFP PIN | CLAS RLIS CEFP PIN NLI | CEFP PIN | Concretizada *Os dados do CEFP PIN fornecidos referentes a 2020 dizem respeito à Delegação Regional Centro, deste modo só se consideraram os dados entre 2015 e 2019. |
| | | Ação 1.3. Captação ofertas de emprego e inserção pessoas no mercado de trabalho | (Até dezembro de 2020, 30%) dos desempregados com enquadramento, estão colocados em mercado de trabalho. | - Promoção e integração de desempregados em contrato de trabalho. - Divulgar e sensibilizar para os apoios à contratação e outros programas medidas; | CLDS 3G Ação + Emprego Nº Sessões: 15 Nº destinatários: 87 | CLAS CEFP PIN CIM RC ADIBER CLAS | CLDS 3G CLDS 4G CEFP PIN | Concretizada *Os dados do CEFP PIN fornecidos referentes a 2020 dizem respeito à Delegação Regional Centro, deste |

Observações:

- Os Participantes ainda que se repitam nas atividades são contabilizados uma única vez na operação.
- As metas consideradas concretizadas são apresentadas a negrito.
- A componente quantitativa das metas que não foram possíveis de aferir, apresentam-se entre parêntesis.

Eixo II – Inclusão Ativa e Emprego

| Área de intervenção | Objetivo estratégico | Ações | Metas | Atividades | Resultados | Promotores previstos | Promotores | Observações |
|---------------------|---|---|---|--|--|---|--|---|
| | | | | | <p>CLDS 4G (2020) Gabinete de Promoção do Emprego At. 1 e 2 N° sessões-62 N° Participantes- 62 Ação In(forma)-te N° ações -50 N° destinatários diretos – 3</p> <p>CEFP PIN [2015-2019] N° de apoios à contratação e a criação de empresas: 114 * Dados referentes à totalidade do território abrangido pelo CEFP PIN</p> | CEFP PIN CIM ADIBER | | modo só se consideraram os dados entre 2015 e 2019. |
| | | | (Até dezembro de 2020, foram criados 20%) de postos de trabalho por medidas e apoio à contratação e empreendedorismo. | - Promoção e integração de desempregados em contrato de trabalho; - Divulgar e sensibilizar para os apoios à contratação; | | | | |
| | | Ação 1.4 Integração de indivíduos em medidas de qualificação profissional | (Até dezembro de 2020, 30%) dos indivíduos desempregados com enquadramento, foram abrangidos em Cursos de Aprendizagem. | - Sessões de informação para desempregados (divulgar as oportunidades de qualificação e encaminhamento para as ofertas). | [2015-2019] N° de indivíduos integrados em cursos de aprendizagem: 928 * Dados referentes à totalidade do território abrangido pelo CEFP PIN | CLAS RLIS NLI CEFP PIN CIM RC | CEFP PIN | |
| | (Até dezembro de 2020, 30%) dos indivíduos desempregados foram abrangidos em Cursos de Educação e Formação para Adultos. | | Promoção e integração de desempregados em cursos de formação profissional. | <p>CLDS 4G (2020) Ação Gabinete de Promoção do Emprego Atividade 3 N° ações: 4 N° destinatários: 4</p> <p>CEFP PIN [2015-2019] N° de indivíduos integrados em cursos de Educação e Formação de Adultos: 3259 * Dados referentes à totalidade do território abrangido pelo CEFP PIN</p> | CLAS RLIS CEFP PIN CIM RC NLI | CLDS 4G CEFP PIN | <p>Concretizada *Os dados do CEFP PIN fornecidos referentes a 2020 dizem respeito à Delegação Regional Centro, deste modo só se consideraram os dados entre 2015 e 2019.</p> <p>Centro Qualifica entrou em vigor a 4 setembro de 2017 – AEA.</p> | |
| | (Até dezembro de 2020, 10%) dos desempregados estão certificados em processos de RVCC profissional e dual. | | Integração de desempregados sem certificação escolar em oportunidades de qualificação e encaminhamento para as ofertas de trabalho. | <p>Centro Qualifica AEA [2017 – 2020] Encaminhados para RVCC: 315 Certificados (totais e parciais): 74</p> <p>CEFP PIN [2015-2019] Encaminhados para RVCC: 4442 Certificados (totais e parciais): 768 * Dados referentes à totalidade do território abrangido pelo CEFP PIN</p> | Centro Qualifica AEA CEFP PIN | | | |

Observações:

- Os Participantes ainda que se repitam nas atividades são contabilizados uma única vez na operação.
- As metas consideradas concretizadas são apresentadas a negrito.
- A componente quantitativa das metas que não foram possíveis de aferir, apresentam-se entre parêntesis.

Eixo II – Inclusão Ativa e Emprego

| Área de intervenção | Objetivo estratégico | Ações | Metas | Atividades | Resultados | Promotores previstos | Promotores | Observações |
|---------------------|---|--|--|--|---|----------------------------|--|-----------------------|
| | | | (Até dezembro de 2020, 30%), dos ativos desempregados foram abrangidos em ações de formação, no âmbito da Medida Vida Ativa. | - Integração de desempregados jovens/adultos em ações de formação de curta duração que permitam potenciar o regresso ao mercado de trabalho de forma rápida. | [2015-2019] Nº de indivíduos desempregados integrados em Formação no âmbito da Medida Vida Ativa: 8168* <small>Dados referentes à totalidade do território abrangido pelo CEFP PIN</small> | CLAS CEFP PIN | CEFP PIN | |
| | | Ação 1.5 Qualificação de formandos em competências escolares e/ou profissionais | Até dezembro de 2020, 30% dos formandos estão certificados com medidas de longa duração. | | | CLAS CEFP PIN CIM RC | | Sem evidências |
| | Até dezembro de 2020, 30% de formandos estão certificados em formação modular. | | | | CLAS CEFP PIN CIM RC | | Sem evidências | |
| | Até dezembro de 2020, 20% de formandos estão certificados em áreas de formação prioritárias, em medidas de longa duração. | | | | CLAS IEFP CIM RC | | Sem evidências | |
| | (Até dezembro de 2020, 60%) dos beneficiários do Rendimento Social de Inserção, com contratualização, estão enquadrados em Atividades Socialmente Úteis; | | - Integração de beneficiários de Rendimento Social em ASU's. | Nº beneficiários: 10 Entidades: 5 [2018 a 2020] | CLAS ISS, I.P. CMA RLIS NLI SCMA | CMA ISS. I.P. | Concretizada Entidades: Câmara Municipal de Arganil; Junta de Freguesia de Sarzedo; Junta de Freguesia de Pomares; Junta de Freguesia de Pombeiro da Beira; Agrupamento de Escolas de Arganil. | |
| | Até dezembro de 2020, 20% de formandos estão certificados em áreas de formação prioritária na formação modular. | | | | CEFP PIN CIM RC CLAS | | Sem evidências | |
| | Ação 1.6 Integração dos ex-estagiários e ex-formandos no mercado de trabalho | Até dezembro de 2020, 20% de ex-estagiários estão integrados no mercado de trabalho até 6 meses após. | | | CEFP PIN CIM RC ADIBER CLAS | | Sem evidências | |
| | | Até dezembro de 2020, 25% dos ex-formandos estão certificados com formação de longa duração, integrados no mercado de trabalho até 6 meses após. | Orientação profissional para desempregados mais vulneráveis. | CLDS 3G Ação Lado a Lado Nº ações – 349 Nº destinatários atingidos -194 | CEFP PIN CLAS | CLDS 3G | Parcialmente concretizada Obs: Restante informação sem evidências | |
| | | Até dezembro de 2020, 25% dos ex-formandos certificados com Formação Modular, estão integrados no mercado de trabalho até 6 meses após. | | | CEFP PIN CIM RC CLAS | | Sem evidências | |

Observações:

- Os Participantes ainda que se repitam nas atividades são contabilizados uma única vez na operação.
- As metas consideradas concretizadas são apresentadas a negrito.
- A componente quantitativa das metas que não foram possíveis de aferir, apresentam-se entre parêntesis.

Eixo II – Inclusão Ativa e Emprego

| Área de intervenção | Objetivo estratégico | Ações | Metas | Atividades | Resultados | Promotores previstos | Promotores | Observações | |
|-------------------------|---------------------------------------|---|--|--|---|--------------------------------------|----------------------------|---|---|
| | | Ação 1.7 Proporcionar aos jovens com menos de 30 anos uma resposta de educação, formação ou emprego em menos de 4 meses | Até dezembro de 2020, 50% dos jovens com enquadramento, possuem resposta de integração até 4 meses de inscrição. | | <p>Jovens desempregados</p> <p>Jan 2015</p> <p>Menos de 25 anos: 61</p> <p>Entre os 25 e os 34 anos: 98</p> <p>Dez 2020</p> <p>Menos de 25 anos: 49</p> <p>Entre os 25 e os 34 anos: 57</p> | CEFP PIN CIM RC ADIBER CLAS | | <p>Sem evidências</p> <p>Obs: Medidas do CEFP PIN para jovens [2015-2019]:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cursos de Aprendizagem - Vida Ativa Jovem - Emprego Jovem Ativo - Investe Jovem | |
| | | Ação 1.8. Estabelecimento de parceria com o CEFP PIN para a integração profissional e social dos desempregados | Até dezembro de 2018, está implementado projeto de orientação escolar/profissional, para alunos que abandonam o sistema de ensino. | | | | CEFP PIN CIM RC CLAS | | <p>Não concretizada AEA</p> <p>Projeto 100% - Prepara o teu futuro (2015/2016) - Acompanhamento personalizado de todos os 45 alunos dos cursos profissionais que terminaram o 12º ano em junho de 2015, com especial enfoque nos 26 alunos que se encontravam desempregados em novembro de 2015.</p> <p>CLDS 3G</p> <p>Ação Jovens com Futuro: orientação profissional NºAções-4/Nº destinatários – 85</p> <p>CLDS 4G (2020)</p> <p>Ação Valoriza-te NºAções-3/NºPart.28</p> |
| | | Ação 1.9. Promoção e qualificação dos trabalhadores | (Até dezembro de 2020, 100%) dos trabalhadores frequentaram ações de formação profissional. | <ul style="list-style-type: none"> - Integração de empregados em formação qualificante em contexto de trabalho; - Certificação profissional de empregados. | <p>[2015-2016]</p> <p>Formação Modular – Ativos Empregados * Dados referentes à totalidade do território abrangido pelo CEFP PIN</p> <p>Nº de indivíduos: 1573</p> <p>[2017-2019]</p> <p>Cheque Formação * Dados referentes à totalidade do território abrangido pelo CEFP PIN</p> <p>Nº de indivíduos: 944</p> | CEFP PIN CIM RC CLAS | CEFP PIN | <p>Concretizada</p> <p>*Os dados do CEFP PIN fornecidos referentes a 2020 dizem respeito à Delegação Regional Centro, deste modo só se consideraram os dados entre 2015 e 2020.</p> | |
| Empreendedorismo | Fomentar o empreendedorismo, a | Ação 2.1 Casa do Empreendedorismo Turístico do Açor | Até dezembro de 2020, foram efetuados apoios pelo programa Coopjovem. | | | CEFP PIN CIM RC CLAS | | Não Concretizada | |

Observações:

1. Os Participantes ainda que se repitam nas atividades são contabilizados uma única vez na operação.
2. As metas consideradas concretizadas são apresentadas a negrito.
3. A componente quantitativa das metas que não foram possíveis de aferir, apresentam-se entre parêntesis.

Eixo II – Inclusão Ativa e Emprego

| Área de intervenção | Objetivo estratégico | Ações | Metas | Atividades | Resultados | Promotores previstos | Promotores | Observações |
|--|--|---|---|---|--|--|--------------------------|---|
| | economia e o emprego local | (Arganil, Góis, Tábua, Oliveira do Hospital e Pampilhosa da Serra) | <p>Até dezembro de 2020, está implementada a rede de perceção e gestão de negócios.</p> <p>Até dezembro de 2020, foram efetuados apoios Técnicos a projetos de empreendedorismo social e da economia social.</p> <p>Até dezembro de 2020, foram efetuados apoios a projetos de micro empresas de base local.</p> <p>Até dezembro de 2020, foram efetuados apoios Técnicos a projetos de empreendedorismo local.</p> <p>Até dezembro de 2020, foram efetuados apoios à capacitação e criação de empresas por mulheres.</p> | | | <p>IPDJ, I.P. CIM CLAS</p> <p>CMA CIM RC CEFP PIN CLAS</p> <p>CMA CIM RC ADIBER CLAS</p> <p>CMA CIM RC ADIBER CLAS</p> <p>CMA CIM RC ADIBER CLAS</p> | | <p>CLDS 3G: Ação +Empreendedorismo Nº sessões: 10 Nº destinatários: 265</p> <p>CLDS 4G (2020): Gabinete de Apoio a Candidaturas Nº Ações: 2 Nº Destinatários: 7</p> |
| | | Ação 2.2. Reforço da iniciativa, da inovação, da atividade e do gosto pelo risco, por parte dos alunos do ensino secundário | Até dezembro de 2018, são organizados 3 fóruns de Empreendedorismo Jovem. | “Fórum do empreendedorismo Jovem” – evento para promover a estimulação de capacidades empreendedoras dos alunos do ensino secundário. | <p>CLDS 4G (2020): Empreende + BootCamp Nº Ações: 1 Nº Part.: 15</p> <p>Programa “Empreendedorismo nas Escolas da Região de Coimbra” 2014/15 – 192 alunos 2015/16 – 227 alunos 2016/17 - 248 alunos 2017/18 – 278 alunos 2018/19 – 421 alunos 2019/2020 – 317 alunos</p> | CEFP PIN CIM RC CLAS | CLDS 4G CIM RC CMA | <p>Concretizada</p> <p>CLDS 3G: Ação + Empreendedorismo (comunidade) Nº sessões- 10 Nº destinatários – 265</p> <p>Ação Ideias com Futuro Nº sessões: 3 Nº estudantes: 36 Nº destinatários comunidade: 54</p> |
| População Portadora de Deficiência e Incapacidade | Inclusão Ativa da população Portadora de Deficiência e Promoção da Igualdade de Oportunidades | Ação 3.1. Ações de capacitação vocacionadas para o desenvolvimento de aquisição de competências profissionais, visando potenciar a empregabilidade de pessoas com deficiência e incapacidades | <p>Até Dezembro de 2017, está realizado levantamento da população concelhia com deficiência e incapacidades.</p> <p>(Até 2020,3%) da população portadora de deficiência e incapacidade, desempregada, recebeu ações de capacitação.</p> | - Ações de sensibilização à população e sua divulgação; - Formação; | Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e o Emprego: [2016-2019]: | CLAS CIM RC | | <p>Não concretizada</p> <p>Concretizada</p> <p>*Os dados do CEFP PIN fornecidos referentes a 2020 dizem respeito à Delegação Regional Centro, deste</p> |

Observações:

- Os Participantes ainda que se repitam nas atividades são contabilizados uma única vez na operação.
- As metas consideradas concretizadas são apresentadas a negrito.
- A componente quantitativa das metas que não foram possíveis de aferir, apresentam-se entre parêntesis.

Eixo II – Inclusão Ativa e Emprego

| Área de intervenção | Objetivo estratégico | Ações | Metas | Atividades | Resultados | Promotores previstos | Promotores | Observações |
|---------------------|---|-------------------------------|--|--|---|---|-----------------|--|
| | | | | | Nº de indivíduos: 1580* Dados referentes à totalidade do território abrangido pelo CEFP PIN | | | modo só se consideraram os dados entre 2015 e 2020. |
| | | | (Até 2020, 3%) da população portadora de deficiência e incapacidade, desempregada, foi enquadrada em estágios de formação profissional. | - Enquadramento em formação profissional; | [2015-2018] Estágios de Emprego Nº de indivíduos: 116* Dados referentes à totalidade do território abrangido pelo CEFP PIN [2017-2019] Estágio de Inserção para Pessoas c/Deficiência e Incapacidade Nº de indivíduos: 72* Dados referentes à totalidade do território abrangido pelo CEFP PIN | CEFP PIN CIM RC CLAS | CEFP PIN | Concretizada *Os dados do CEFP PIN fornecidos referentes a 2020 dizem respeito à Delegação Regional Centro, deste modo só se consideraram os dados entre 2015 e 2020. |
| | | | (Até 2020, 3%) da população portadora de deficiência e incapacidade, desempregada, foi enquadrada em contratos de emprego inserção. | - Elaboração de Contratos de Emprego Inserção; | [2015-2019] Contrato Emprego – Inserção para Pessoas c/Deficiência e Incapacidade Nº de indivíduos: 26* Dados referentes à totalidade do território abrangido pelo CEFP PIN | CEFP PIN CIM RC ARCIL ADFP CLAS | CEFP PIN | Concretizada *Os dados do CEFP PIN fornecidos referentes a 2020 dizem respeito à Delegação Regional Centro, deste modo só se consideraram os dados entre 2015 e 2020. |
| | | | (Até 2020, 5%) da população portadora de deficiência e incapacidade, desempregada, foi integrada em Centros Emprego Protegido. | - Enquadramento em Centros de Emprego Protegido; | [2015-2019] Emprego Protegido Nº de indivíduos: 324* Dados referentes à totalidade do território abrangido pelo CEFP PIN | CEFP PIN CIM RC ARCIL ADFP CLAS | CEFP PIN | Concretizada *Os dados do CEFP PIN fornecidos referentes a 2020 dizem respeito à Delegação Regional Centro, deste modo só se consideraram os dados entre 2015 e 2020. |
| | | | (Até 2020, 3%) da população portadora de deficiência e incapacidade, desempregada, foi enquadrada em contratos de emprego em entidades. | - Elaboração de Contratos de Emprego; | [2015-2019] Emprego Apoiado em Mercado Aberto Nº de indivíduos: 327* Dados referentes à totalidade do território abrangido pelo CEFP PIN Contratos de Emprego Apoiado em Mercado Aberto no Município de Arganil 2018 – 3 2020 – 2 2022 – 1 2023 – 5 | CEFP PIN CIM RC CLAS | CEFP PIN CMA | Concretizada CLDS 3G: Ação +Inclusão Nº ações: 11 Participantes (dirigentes/empresários): 258 *Os dados do CEFP PIN fornecidos referentes a 2020 dizem respeito à Delegação Regional Centro, deste modo só se consideraram os dados entre 2015 e 2020. |
| Imigrantes | Facilitar a integração e a cidadania plena de cidadãos imigrantes | Ação 4.1 Imigração+ Arganil | Até final de 2020, estarão em funcionamento mecanismos e suportes de articulação de respostas, recursos e partilhas de informação entre entidades. | Levantamento da população imigrante e iniciativas de integração. | - Realização de Diagnósticos nos anos de 2016, 2018 e 2021 | CMA ADIBER CLAS CEFP PIN | CMA CLDS3G | Concretizada |
| | | | Até dezembro de 2017, o concelho dispõe de Mediadores Interculturais. | Implementação de um Plano Municipal para os Imigrantes. | Implementação do Plano Municipal para a Integração de Migrantes (2017-2020) em 2017 | CMA ADIBER CLAS | CMA | Parcialmente Concretizada |

Observações:

- Os Participantes ainda que se repitam nas atividades são contabilizados uma única vez na operação.
- As metas consideradas concretizadas são apresentadas a negrito.
- A componente quantitativa das metas que não foram possíveis de aferir, apresentam-se entre parêntesis.

Eixo II – Inclusão Ativa e Emprego

| Área de intervenção | Objetivo estratégico | Ações | Metas | Atividades | Resultados | Promotores previstos | Promotores | Observações | | | | | | | | |
|--|--|-------|-------|------------|---|------------------------------|--------------------------------------|---------------------|---|---|---|--|--|-----------------------|------------------------------|----------------------------------|
| | | | | | Implementação do Plano Municipal para a Integração de Migrantes (2020-2023) em 2020 | CMA ADIBER CLAS AEA | CMA AEA CEFP PIN CMA CMA | Concretizada | | | | | | | | |
| | | | | | Ações de sensibilização aos imigrantes visando a sua integração sociocultural. | | | | 2019 – 1 sessão / 73 participantes 2020 – 2 <i>focus group</i> | | | | | | | |
| | | | | | Até dezembro de 2017, estão em funcionamento cursos de Língua portuguesa; | | | | Formação de turmas para ministrar curso de Língua Portuguesa. | Nº Formandos: 221 | | | | | | |
| | | | | | Até Dezembro de 2020, está criado um Guia On-line Informativo”. | | | | Cultura para todos e inclusão social através da Cultura. | Nº Ações: 2 | | | | | | |
| | | | | | | | | | Criação de um “Guia On-line Informativo”. | 1 Guia informativo | | | | | | |
| | | | | | (Até dezembro de 2017), o concelho dispõe de um CLAI/Centros de Atendimento e Apoio ao Imigrante. | | | | Criação de um Centro Local de Atendimento e Apoio ao Imigrante. | Concretização CLAIM em julho de 2018 | CMA | | | | | |
| | | | | | | | | | Apoiar os(as) cidadãos(ãs) no sentido de fomentar a capacitação individual. | Nº Sessões: 1 Nº Participantes: 8 | CMA ADIBER CLAS | | | | | |
| | | | | | | | | | Apoiar todos os protagonistas para que se organizem utilizando os recursos existentes na comunidade na procura de respostas por forma a integrar. | Nº atendimentos CLAIM (2020): 195 | CMA ACM | | | | | |
| | | | | | Educação | | | | Requalificação de estabelecimentos de ensino | Ação 5.1 Melhoria da qualidade do estabelecimento de ensino Pré-escolar e 1º CEB de Sarzedo | Até dezembro de 2017, encontram-se requalificados os respetivos equipamentos. | - Aquisição de bens de equipamento; - Aquisição de equipamento lúdico e didático. | Requalificação do Pré-Escolar e 1ºCEB de Sarzedo em 2018 | CIM RC CMA CLAS | CMA | Parcialmente Concretizada |
| | | | | | | | | | Redução da taxa de abandono escolar precoce e o insucesso educativo | Ação 6.1. “Somos todos Primeiros” | Até junho de 2020, aumentar em pelo menos 20 % os resultados de todos os alunos, em média, por escola e por disciplina. | | | | CIM RC CMA AEA CLAS | |
| Ação 6.2. “Junto Fazemos Melhor” | Até junho de 2020, 50% dos pais referenciados frequentaram ações de educação e formação. | | | | | | | | | | | | | | | |
| Ação 6.3. “Fazer Diferente, Fazer Melhor” | Em 2020, está garantido um percurso de qualidade e de sucesso diferenciado a todas as crianças com NEE (Necessidades Educativas Especiais) | | | | | | | | | | | | | | | |
| Ação 6.4. “Sucesso com Todos e para Todos” | Reduzir a taxa de abandono escolar precoce para os 10 % na “Região de Coimbra”. | | | | | | | | | | | | | | | |

Observações:

- Os Participantes ainda que se repitam nas atividades são contabilizados uma única vez na operação.
- As metas consideradas concretizadas são apresentadas a negrito.
- A componente quantitativa das metas que não foram possíveis de aferir, apresentam-se entre parêntesis.

Eixo II – Inclusão Ativa e Emprego

| Área de intervenção | Objetivo estratégico | Ações | Metas | Atividades | Resultados | Promotores previstos | Promotores | Observações |
|---------------------|---|---|--|---|---|----------------------|----------------|---|
| | | Ação 6.5. Projeto “Mais Informações, Melhores Opções” | Até junho de 2020, encontra-se criado e disponível material informativo para a comunidade educativa. | | | | | O projeto “Realiza-te”, em Arganil, iniciou em 2018 e atualmente encontra-se na 3ª geração. Promotores: CIM RC e CMA |
| | | Ação 6.6. “Uma Escola, um Projeto” | Até junho de 2020, são apoiados projetos-piloto; | | | | | |
| | | Ação 6.7. “Arganil+Escola” | (Até junho 2020, 80%) dos alunos do AEA acedem às iniciativas realizadas. | Apoio em medidas que melhorem as condições de ensino dos alunos com NEE. | <p>2015/2016 NEE – 116 alunos ELI – 33 crianças</p> <p>2016/2017 NEE – 124 alunos ELI – 38 crianças CRI – 47 alunos</p> <p>2017/2018 NEE – 130 alunos ELI – 38 crianças</p> <p>2018/2019 EMAI – 133 alunos ELI – 42 crianças CRI – 30 alunos</p> <p>2019/2020 EMAI – 361 alunos CRI – 44 alunos</p> <p>2020 EMAI - 291 alunos</p> | AEA CMA CLAS | AEA APPACDM | <p style="text-align: center;">Concretizada</p> <p>Obs: Medida: Criação de Centro Apoio à Aprendizagem em todas as escolas do Agrupamento a partir do ano letivo 2019/2020 com o objetivo complementar o trabalho em sala de aula e responder à necessidades específicas dos alunos com vista à sua inclusão.</p> |
| | Reforço aos Apoios em Ação Social Escolar. | | | <p>Fornecimento de refeições: 1335 alunos apoiados</p> <p>-</p> <p>Lanches - 1415 alunos apoiados Fruta – 1303 alunos apoiados.</p> <p>Atribuição manuais e livro de fichas gratuitas (escalão A) e 50% (escalão B) – 109 alunos apoiados</p> <p>CLDS3G Projeto Alimentar +Arganil apoio escolar Refeições: 2112 Nº crianças: 34</p> | CMA CLDS 3G Passo a Passo AEA | | | |
| | Consolidação da Rede Transportes escolares. | | | Todos os alunos, menores de 18 anos acesso gratuito – 3787 alunos | CMA | | | |

Observações:

- Os Participantes ainda que se repitam nas atividades são contabilizados uma única vez na operação.
- As metas consideradas concretizadas são apresentadas a negrito.
- A componente quantitativa das metas que não foram possíveis de aferir, apresentam-se entre parêntesis.

Eixo II – Inclusão Ativa e Emprego

| Área de intervenção | Objetivo estratégico | Ações | Metas | Atividades | Resultados | Promotores previstos | Promotores | Observações |
|---------------------------|--|---|---|--|--|---|--|--|
| | | | | Reconhecimento do mérito académico dos alunos. | 238 alunos/as beneficiaram da universidade Verão/júnior (mérito escolar) Existência de quadro de mérito | | CMA AEA | |
| | | | | Gratuidade no acesso dos alunos às piscinas municipais, em tempo letivo. | Todos os alunos tiveram acesso | | CMA | |
| Cultura/ Desporto e Lazer | Promover a dinamização de ações culturais, lúdicas e recreativas | Ação 7.1 “Arganil + Cultura” | <p>Até Dezembro de 2020 foram promovidas 3 ações de animação comunitária;</p> <p>Até dezembro de 2020, foram promovidas 4 ações comunitárias;</p> <p>Até dezembro de 2020, foram efetuados 3 Workshops sobre “valor + identidade”;</p> <p>Até 2020, o acesso aos espaços religiosos foi valorizado;</p> <p>Até 2020, 60% das coletividades receberam apoios.</p> | Ações e eventos de animação comunitária, cultural e artística. | Nº ações/eventos – 76 (exemplos: Feira do Livro, Mercado da Páscoa, Cinedita, Feira Medieval, Feira das Freguesias, Noites de Verão, Noite Branca, Ficabeira e Feira do Mont´Alto, Mercado de Natal, entre outras) | CLAS CMA | CMA AEA CLDS 3G CLDS 4G Associações locais Biblioteca Municipal Parceiros do CLASA | <p>Concretizada</p> <p>Obs: Grupo Etnográfico das Modas de Roda Nºespetáculos:13</p> <p>Produtos da Santa NºProdutos:1104</p> |
| | | | | Acesso a espaços religiosos e culturais. | Reabilitação estrutural e beneficiação da Capela de S. Pedro [início 2018 – término 2020] | | CMA | |
| | | | | Divulgação de valores e da Identidade etnográfica/gastronómica/cultural e de saberes e das tradições do Concelho, através de workshop´s. | Workshops com produtos endógenos Nº Ações- 14 Nº destinatários -45 | | CLDS 3G | |
| | | | | - Reforço na articulação das ações promovidas pelas diferentes organizações - Apoio às Instituições Recreativas e ao movimento associativo. | CLDS 3G e 4G Ação +Associativismo Apoios anuais numa média de 111 mil euros a cerca de 35 associações do Concelho de Arganil | | CLDS 3G CLDS 4G CMA | |
| | | | | | | | | |
| Desenvolvimento Económico | Fomentar a empregabilidade e, através da promoção de produtos locais | Ação 8.1 Arganil +Identidade e Inclusão; | - Até Dezembro de 2020 está constituída e em funcionamento uma Associação Local; | - Implementação de uma Associação local; - Licenciamento de Unidades de Produção artesanal; - Participação em feiras e certames de promoção e comercialização do artesanato; | 1 Clube dos produtores que englobava 12 Produtores. | CMA CEFP PIN CIM RC ADIBER CLAS | CLDS 3G CLDS 4G | Concretizada CLDS 3G e 4G Clube dos Produtores. |
| | | | - Até Dezembro de 2020 constituíram-se 3 unidades de produção; | - Revitalização de 6 produtos e marca tradicional; | 3 Unidades Produtivas Artesanais | | CEARTE | Concretizada |
| | | | - Até dezembro de 2020 estão identificados, pelo menos, 6 produtos tradicionais; | - Produção e divulgação dos produtos endógenos locais; - Estratégia e Ações de marketing; | 12 Produtores que fabricam diversos produtos tradicionais e endógenos | | CLDS 3G CLDS 4G | Concretizada |

Observações:

- Os Participantes ainda que se repitam nas atividades são contabilizados uma única vez na operação.
- As metas consideradas concretizadas são apresentadas a negrito.
- A componente quantitativa das metas que não foram possíveis de aferir, apresentam-se entre parêntesis.

Eixo II – Inclusão Ativa e Emprego

| Área de intervenção | Objetivo estratégico | Ações | Metas | Atividades | Resultados | Promotores previstos | Promotores | Observações |
|---------------------|---|--|--|---|---|----------------------|---------------------------------------|--|
| | | | - Até dezembro de 2017, foi acrescentada inovação aos produtos identificados; | - Ações de divulgação à comunidade local dos produtos locais; - Levantamento de associações locais e particulares, com condições para a implementação e licenciamento de Unidades de Alojamento Local; | | | | Sem evidências |
| | | | - Até dezembro de 2018, 50% dos desempregados identificados frequentam ou já frequentaram formação nas áreas para produção; | | | | | Sem evidências |
| | | | - Até dezembro 2020, estão licenciadas 10 Unidades de Alojamento Local. | | 63 Unidades de Alojamento Local licenciadas e Registadas no RNT – Registo Nacional de Turismo | | RNT | Concretizada Número de AL: 2015: 2 2016:10 2017: 16 2018: 14 2019: 10 2020: 10 |
| | Fortalecimento do Tecido Empresarial | Ação 9.1 Estratégias de fixação de Novas Empresas | Constituição de 80 novas sociedades. | - Captação de novas empresas; - Incentivos ao Setor Primário; - Oferta de infraestruturas a novas empresas; - Divulgação do Concelho a nível nacional e internacional. | 2015 Nº Empresas, Concelho de Arganil – 1079 Nº Pessoal ao Serviço, das empresas no Concelho de Arganil -2526 2020 Nº Empresas, Concelho de Arganil – 1144 Nº Pessoal ao Serviço, das empresas no Concelho de Arganil -2983 Diferencial: Nº Empresas, Concelho de Arganil: +65 Nº Pessoal ao Serviço: +457 | CMA CLAS | CMA | Parcialmente Concretizada Obs: Exemplos de benefícios que o Município de Arganil oferece às empresas: Isenção do imposto de derrama, preços bonificados nas zonas industriais do concelho, oferta infraestrutural através da ampliação do Pólo Oeste da Área de Acolhimento Empresarial da Relvinha e a Qualificação do Pólo Este, Programa Arganil Investe Mais e Espaço Arganil Coworking (inCENTRO). |
| | Consolidação da Mobilidade e Acessibilidades | Ação 10.1 Conservação da Rede Viária Municipal | -Até Dezembro de 2017 encontra-se requalificada a EN 342; Até Dezembro de 2020, 40% das vias de comunicação estão requalificadas. | - Identificação das vias/acessibilidades para intervenção; - Requalificação da Rede Viária; - Melhoria das acessibilidades. | EN342 iniciou a 4 de maio de 2020 e terminou a requalificação em fevereiro de 2021 37% das vias foram requalificadas neste período Nº empreitadas - 35 | CMA CLAS | Estradas de Portugal, I.P. CMA | Parcialmente Concretizada Parcialmente Concretizada |
| | Criação de Empresas | Ação 11.1 Apoio à criação de empresas promovidas por desempregados e ou inativos | Desempregados e/ou inativos criaram a sua própria empresa. | Apoio Técnico na constituição da própria empresa até à seu funcionamento. | Nº Candidaturas entradas: 49 Nº candidaturas aprovadas: 13 Nº divulgações: 17 | ADIBER CLAS | ADIBER | Concretizada DBLC |

Observações:

- Os Participantes ainda que se repitam nas atividades são contabilizados uma única vez na operação.
- As metas consideradas concretizadas são apresentadas a negrito.
- A componente quantitativa das metas que não foram possíveis de aferir, apresentam-se entre parêntesis.

Eixo II – Inclusão Ativa e Emprego

| Área de intervenção | Objetivo estratégico | Ações | Metas | Atividades | Resultados | Promotores previstos | Promotores | Observações |
|---------------------|--|---|--|--|--|----------------------|------------|--|
| Ambiente | Qualidade dos serviços de água e saneamento | Ação 12.1 Desenvolver e monitorizar os instrumentos de planeamento conducentes a promover a qualidade dos serviços prestados aos cidadãos | 100% de cumprimento no âmbito da qualidade da água. | <ul style="list-style-type: none"> - Dinamização do Plano de Controle da qualidade da água para Consumo Humano (análises de água); - Monitorização de vigilância dos sistemas de abastecimento de água; <ul style="list-style-type: none"> - Monitorização e acompanhamento das ETAR's; - Plano de análises do efluente tratado das ETAR's. | <ul style="list-style-type: none"> - Nº de reclamações apresentadas - serviço de águas: 375 - Nº de reclamações apresentadas - serviço de saneamento águas residuais - 368 <ul style="list-style-type: none"> - Cumprimento dos valores paramétricos – Média dos 6 anos: 96,48% - Nº anomalias verificadas nas ETAR's – 117 | CMA CLAS | CMA | <p style="text-align: center;">Parcialmente Concretizada</p> <p>Obs: Ao nível da qualidade da água existiram 2 reclamações (1 - 2019 + 1 – 2020)</p> |

Observações:

1. Os Participantes ainda que se repitam nas atividades são contabilizados uma única vez na operação.
2. As metas consideradas concretizadas são apresentadas a negrito.
3. A componente quantitativa das metas que não foram possíveis de aferir, apresentam-se entre parêntesis.

Eixo III – Envelhecimento Ativo e Combate à Solidão

| Área de intervenção | Objetivo estratégico | Ação | Metas | Atividades | Resultados | Promotores Previstos | Promotores | Observações |
|---------------------|--|---|--|---|--|-------------------------------------|---|---------------------------|
| População idosa | Assegurar espaços privilegiados de inserção social a Idosos isolados ou pessoas com vulnerabilidades sociais | Ação 1.1. “Escola dos Sonhos” | <ul style="list-style-type: none"> - Até dezembro de 2020, 80% das pessoas sinalizadas participaram em ações realizadas; - Até dezembro de 2020, estão implementadas 6 áreas artísticas; - Até dezembro de 2020, 80% das famílias sinalizadas usufruem de cuidadores com formação. | | | CIM RC CMA CLAS | | Não concretizada |
| | | Ação 1.2. Rede de Cuidadores de Proximidade + Arganil | <ul style="list-style-type: none"> - (Até dezembro de 2019, 40%) dos cuidadores usufruem de formação; - (Até dezembro de 2018,) estão implementados cuidados sociais e de saúde (prevenção/cura/reabilitação) a doentes dependentes e seus familiares/cuidadores, no domicílio; - (Até dezembro de 2020, 80%) das famílias sinalizadas usufruem de cuidadores com formação. | <ul style="list-style-type: none"> - Garantir a continuidade de cuidados de saúde e apoio social ao doente dependente, família ou cuidador, no domicílio, de âmbito curativo, preventivo ou de reabilitação aos utentes referenciados; - Uma viatura equipada para desenvolver a unidade de cuidados na comunidade. | 1 carrinha “+ Proximidade” Início – 18/06/2020 | ACES PIN CLAS | CMA ACES PIN CIM RC CLDS 3G CLDS 4G | Parcialmente Concretizada |
| | | Ação 1.3. Envelhecimento Ativo “Dar Vida aos Anos”; | <ul style="list-style-type: none"> - (100%) dos idosos referenciados usufruem anualmente de atividade física; - Até dezembro 2017, os Idosos sinalizados participam em torneio intermunicipal. | Formação aos cuidadores formais e informais. | <p>CLDS 3G Nº Ações – 18 Nº destinatários: 248 <small>*2 ações foram contabilizadas também no Eixo I, Ação 3.1</small></p> <p>CLDS 4G Ação Juntos na Mesma Direção Nºações:14</p> | CMA ARS CSA CIM RC CLAS | | |
| | | | | | <p>2015 Nº entidades: 13 Nº Participantes: 322</p> <p>2016 Nº entidades: 13 Nº Participantes:143</p> <p>2017 Nº entidades: 13 Nº Participantes: 149</p> <p>2018 Nº entidades: 13 Nº Participantes: 152</p> <p>2019 Nº entidades: 10 Nº Participantes: 168</p> | CMA CIM RC CLAS | CMA | Parcialmente Concretizada |

Observações:

4. Os Participantes ainda que se repitam nas atividades são contabilizados uma única vez na operação.
5. As metas consideradas concretizadas são apresentadas a negrito.
6. A componente quantitativa das metas que não foram possíveis de aferir, apresentam-se entre parêntesis.

Eixo III – Envelhecimento Ativo e Combate à Solidão

| Área de intervenção | Objetivo estratégico | Ação | Metas | Atividades | Resultados | Promotores Previstos | Promotores | Observações |
|---------------------|----------------------|------|-------|---|---|----------------------|---------------------------|-------------|
| | | | | | 2020 Nº entidades: 9 Nº Participantes: 169 | | | |
| | | | | Utilização das TIC´s pelos séniores. | Projeto Literacia Digital da Biblioteca Municipal de Arganil | | CMA - Biblioteca | |
| | | | | Ações lúdicas e recreativas com os seniores. | <p style="text-align: center;">CLDS 3G Gala Solidária Nº Ações – 3 Nº Participantes – 742</p> <p style="text-align: center;">No meu tempo Nº ações: 26 Nº Participantes: 36</p> <p style="text-align: center;">+Arganil – aldeias em movimento Nº ações – 23 Nº participantes - 324</p> <p style="text-align: center;">CLDS 4G Por um envelhecimento bem-sucedido Nº ações: 13 Nº destinatários: 73</p> <p style="text-align: center;">Comemoração do Dia dos Avós (2017 e 2018) Nº ações: 4 Nº Participantes: 130</p> <p style="text-align: center;">CMA [2019] Nº Ações: 4</p> | | CLDS 3G CLDS 4G CMA | |
| | | | | Ações desenvolvidas nas Bibliotecas Municipais. | <p style="text-align: center;">Leitura das Memórias 2015 Nº Atividades: 68 Nº Participantes: 1001</p> <p style="text-align: center;">2016 Nº Atividades: 47 Nº Participantes: 739</p> <p style="text-align: center;">2017 Nº Atividades: 48 Nº Participantes: 754</p> <p style="text-align: center;">2018 Nº Atividades: 71 Nº Participantes: 1102</p> <p style="text-align: center;">2019 Nº Atividades: 80 Nº Participantes: 1173</p> | | CMA - Biblioteca | |

Observações:

1. Os Participantes ainda que se repitam nas atividades são contabilizados uma única vez na operação.
2. As metas consideradas concretizadas são apresentadas a negrito.
3. A componente quantitativa das metas que não foram possíveis de aferir, apresentam-se entre parêntesis.

Eixo III – Envelhecimento Ativo e Combate à Solidão

| Área de intervenção | Objetivo estratégico | Ação | Metas | Atividades | Resultados | Promotores Previstos | Promotores | Observações |
|---------------------|----------------------|--|---|--|--|---------------------------------------|---|--|
| | | | | | 2020 N° Atividades: 12 N° Participantes: 311 N° Ações – 3 (Chá dançantes e ciclo de cinema) | | CLDS 3G CMA | |
| | | | | - Ciclos de cinema sénior - Bailes | | | | |
| | | | | Promoção de Caminhadas e Passeios fora portas | 2015 N° Participantes: 350 2016 N° Participantes: 350 2017 N° Participantes: 350 2018 N° Participantes: 354 2019 N° Participantes: 355 | | CMA | |
| | | Ação 1.4 Segurança + Sénior Arganil; | - Até Dezembro de 2020, todas as situações referenciadas estão monitorizadas; - (Até dezembro 2016), estão criadas as condições para o Serviço de Teleassistência com vista à promoção da segurança do idoso e a sua permanência no domicílio; - Até dezembro de 2017, encontra-se em funcionamento um SAM. | Atualização do levantamento Censos Sénior. | 2016 N° VD: 13 2017 N° atualizações: 212 2018 N° atualizações: 20 2019 N° atualizações: 20 2020 N° atualizações: 15 | GNR CMA CLAS ACES PIN UCC | GNR | Parcialmente Concretizada CLDS 4G (2020) Ação TEA Time N° ações – 24 N° destinatários – 24 Ação Aldeias + Protegidas (2020) – temática COVID-19 |
| | | | | Visitas Domiciliárias Multidisciplinares. | Estar onde é + preciso CLDS 3G: N° Visitas – 330 / N° idosos – 236 CLDS 4G: N° ações – 460 / N° Destinatários – 384 | | GNR CLDS 3G CLDS 4G CMA UCC | |
| | | | | Ações de sensibilização dirigidas aos seniores, no âmbito da prevenção de furtos/roubos, violência familiar. | CLDS 3G “Idosos em Segurança” N° ações: 14 N° Participantes: 268 | | CLDS 3G GNR | |
| | | | | Teleassistência. | Programa inserido na resposta SAD | | SCMA | |
| | | Ação 1.5. Voluntariado + Arganil | Até Dezembro de 2018 está implementada uma bolsa especializada de voluntariado. | | | CMA CLAS CIM RC | | Não concretizada Voluntários Loja Social: 2015-12 2016-15 2017-15 2018-25 2019-20 2020-15 Voluntários IPSS’s/ Misericórdias: 8 |

Observações:

- Os Participantes ainda que se repitam nas atividades são contabilizados uma única vez na operação.
- As metas consideradas concretizadas são apresentadas a negrito.
- A componente quantitativa das metas que não foram possíveis de aferir, apresentam-se entre parêntesis.

Eixo III – Envelhecimento Ativo e Combate à Solidão

| Área de intervenção | Objetivo estratégico | Ação | Metas | Atividades | Resultados | Promotores Previstos | Promotores | Observações |
|--|---|--|---|---|--|--|------------------------------|--|
| Requalificação de Equipamentos Sociais e Respostas sociais vocacionadas para a População idosa | Melhorar a qualidade das respostas sociais concelhias | Ação 2.1. Qualificação do Serviço de Apoio Domiciliário Integrado | Até dezembro de 2020, 80% dos utentes de SAD usufruem do alargamento de serviços qualificados. | Prestação de cuidados e de apoio social e de saúde, a prestar no domicílio. | Nº de utentes: 25 | ISS, I.P. Instituições de Economia Social ACES PIN CLAS | SCMA | Parcialmente Concretizada Obs: Prestação de Cuidados Multidisciplinares em contexto domiciliário, através da constituição de Equipa constituída por Assistente Social, Enfermeiro, Psicólogo e Ajudantes Familiares, garantido a intervenção 24h/dia através do sistema de teleassistência. |
| | | Ação 2.2. Criação de resposta social na área das demências/Unidade de Demências | Prestação de cuidados e a prestação de apoio social e de saúde. | | | CLAS SCMA ARS Centro CSP Sarzedo Outros Parceiros | | Não Concretizada |
| | | Ação 2.3 Construção de Estrutura residencial para Idosos (ERPI) de Pombeiro da Beira | Até 2020, encontra-se em pleno funcionamento uma ERPI em Pombeiro da Beira. | Até 2020, encontra-se em pleno funcionamento uma ERPI em Pombeiro da Beira; | Nº acordos ERPI – 44 Abertura da Unidade 13/10/2017 | ISS, IP JF de Pombeiro da Beira Cáritas Diocesana de Coimbra CLAS | Cáritas Diocesana de Coimbra | Concretizada |

Observações:

- Os Participantes ainda que se repitam nas atividades são contabilizados uma única vez na operação.
- As metas consideradas concretizadas são apresentadas a negrito.
- A componente quantitativa das metas que não foram possíveis de aferir, apresentam-se entre parêntesis.

Emergência Social

Entre outubro de 2017 e dezembro de 2020 os tempos foram excecionais no que diz respeito ao apoio prestado a famílias e indivíduos expostos a condições extremas de vulnerabilidade social e económica, no Concelho de Arganil.

Para tal cenário concorreram fortemente as calamidades que assolaram Portugal em geral e o Concelho de Arganil em particular.

Se em outubro de 2017, o nosso território foi assolado por um devastador incêndio que por onde passou deixou um rasto de destruição, em março de 2020, a OMS declara a COVID19 como uma pandemia à escala mundial.

Estávamos, pois, perante duas situações extremas e imprevistas que conduziram à implementação de medidas emergenciais.

INCÊNDIOS | 2017

A vaga de incêndios que deflagraram no nosso concelho em outubro de 2017, acarretaram graves consequências aos níveis florestal, humano e social, originando um período de emergência social, na qual o Município e as Juntas/Uniões de Freguesias em estreita articulação com parceiros locais e outros investiram os seus recursos na intervenção social de forma a apoiar os cidadãos na árdua tarefa de recuperar e minimizar os estragos que os incêndios causaram. Deste modo, foram tomadas um conjunto de medidas que importa elencar, nomeadamente:

| Atividade | Indicadores | Entidade Responsável | Parceiros |
|---|-------------------------------------|-------------------------|--|
| Apoio na realização de candidaturas para recuperação da atividade dos produtores agrícolas. | -Nº candidaturas formalizadas: 2000 | CMA DRAPC ISS, IP | Freguesias e Uniões de Freguesia |
| Apoio na realização de candidaturas, ao abrigo do Sistema de Apoio à Reposição da Competitividade e Capacidades Produtivas. | -Nº candidaturas formalizadas: 7 | CMA CCDR-C CLDS | CLASA |

| | | | |
|---|---|--|--|
| <p>Apoio a cuidados de saúde e apoio psicossocial dirigidos a vítimas dos incêndios e familiares.</p> | <p>-Nº consultas médicas:115 -Nº utentes com apoio psicológico:43 -Nº consultas/intervenções de serviço social: 69</p> | <p>USMC (Unidade de Saúde Mental Comunitária) UCC (Unidade de Cuidados na Comunidade) ACES PIN</p> | <p>ACES PIN (UCSP/USP/ UCC/URAP) CMA CLASA</p> |
| <p>Apoiar as vítimas e seus familiares no processo de instrução dos requerimentos de indemnizações por morte/feridos graves à Provedoria de Justiça.</p> | <p>-Nº requerimentos encaminhados por morte:4 -Nº requerimentos encaminhados por feridos graves:27</p> | <p>CMA Provedoria de Justiça Ordem dos Advogados</p> | <p>Saúde de Arganil IPSS'S Juntas/Uniãos de Freguesias e Comunidade em Geral</p> |
| <p>Apoio na formalização de candidaturas ao abrigo do Programa de Apoio à Reconstrução de habitação Permanente (1ª habitação); Acompanhamento Técnico e administrativo às obras de reconstrução de habitação - Apoio ao apetrechamento das 1ª habitações.</p> | <p>2018 -Nº candidaturas formalizadas:99 -Nº processos em acompanhamento:59 2019 -Nº de Processos em acompanhamento:18</p> | <p>CMA CCDRC</p> | <p>CLASA</p> |

Projeto Fénix

Entre 2019 e 2020 o Município de Arganil assinou um protocolo de parceria com a Cruz Vermelha Portuguesa, no âmbito da candidatura que a Cruz Vermelha realizou ao

Programa Nacional para a Saúde Mental da Direção Geral, com a duração de 1 ano. Este projeto, intitulado “Projeto Fénix”, teve como principais objetivos:

- Identificação de indivíduos ou famílias com necessidade de intervenção psicológica, incluindo técnicos (ex: área da saúde ou social) que desde as fases iniciais continuem a apoiar as pessoas;
- Disponibilização de tratamento psicológico (individual ou contexto de grupo);
- Promoção da resiliência junto de crianças e adolescentes dentro e fora do contexto escolar;
- Psicoeducação, em torno de temáticas associadas a prevenção;
- Capacitação das comunidades, em particular ao nível dos primeiros socorros psicológicos;
- Promoção do suporte social nas comunidades.

| Projeto Fénix | | | | |
|---------------|--|--|---------------------------|-----|
| 201920 | Apoio a indivíduos e famílias vítimas dos incêndios de 2017; | Comunidade Escolar; Comunidade; Corporações de Bombeiros; Colaboradores do Município de Arganil; Apoio psicológico às vítimas; | Nº de indivíduos apoiados | 411 |
| | | | Nº de atividades | 6 |
| | Parcerias com Entidades Locais; | | Nº de participantes | 283 |

Outras atividades desenvolvidas:

No âmbito do apoio às famílias e comunidade afetada pelos incêndios tanto o Serviço de Ação Social do Município de Arganil como os parceiros do Conselho Local de Ação Social de Arganil desenvolveram, para além das ações supracitadas, outras atividades importantes de mencionar, nomeadamente, o acolhimento emergencial de pessoas desalojadas durante os períodos dos incêndios, apoio e acompanhamento dos indivíduos e famílias vítimas dos incêndios, bem como o encaminhamento para serviços e entidades; entrega de cabazes; receção e distribuição de bens alimentares, imobiliário e

outros bens (Ponto de Recolha da Cerâmica Arganilense); levantamento e elaboração de lista de cidadãos estrangeiros vítimas dos incêndios; articulação com diversas empresas locais com vista a entrega de donativos; apoio e encaminhamento no processo de legalização dos imóveis afetados pelos incêndios no notário, conservatória e finanças; articulação com a provedoria de justiça e equipa de saúde mental; articulação com empresários/comerciantes para aquisição de imóveis e eletrodomésticos (para o apetrechamento das casas reconstruídas).

Importa ainda ressaltar o acolhimento emergencial (habitação e fornecimento de refeições) a médio-prazo por parte da Santa Casa da Misericórdia de Arganil a dois agregados familiares e, por parte da Cáritas Diocesana de Coimbra (Estrutura Residencial Divino Salvador) 5 residentes. Nesta lógica, destacamos, também, a criação por parte da Junta de Freguesia de São Martinho da Cortiça de uma Loja Social (durante o ano de 2018) para colmatar as necessidades sentidas pela população afetada.

PANDEMIA COVID-19

Em março de 2020, a OMS declara o COVID19 como uma pandemia mundial e que também afetou gravemente Portugal. Este período, caracterizado como assustador, diferente, de dificuldades, revelou-se, ao mesmo tempo de (re)descoberta e resiliência.

Contudo, foram adotadas medidas, para além das medidas governamentais, no sentido de apoiar as famílias/indivíduos em maior situação de vulnerabilidade.

Programa ABEM Emergência Covid-19

O Município de Arganil efetuou um protocolo de colaboração com a Associação Dignidade, designado “Programa ABEM Emergência Covid19, visando reforçar a sua atuação, face ao aumento de situações de vulnerabilidade económica, e que se consubstanciava na operacionalização duma Rede Solidária do Medicamento na qual todos os medicamentos sujeitos a receita médica e comparticipados pelo Estado tinham uma comparticipação a 50% do montante, por parte do Município.

Neste protocolo foi também englobado a vacinação contra a gripe que teve uma comparticipação a 90% por parte do Município (no caso dos beneficiários do programa vacinação SNS local).

Apoio Alimentar

Ainda durante este período, o Município de Arganil garantiu apoios ao nível da alimentação aos alunos de Escalão A, nomeadamente através da entrega de cabazes alimentares (adquiridos e distribuídos pelo Município de Arganil) e refeições confeccionadas (confeccionadas e distribuídas por instituições com os encargos financeiros a serem assumidos pelo Município de Arganil).

| Cabazes Alimentares | | |
|--------------------------|--------------------------|---|
| Entre abril e junho 2020 | N.º de Cabazes Entregues | N.º Alunos |
| Abril | 15 | 15 alunos apoiados |
| Maio | 30 | [Entregas Quinzenais] |
| Junho | 44 | 22 alunos apoiados [Entregas Quinzenais] |
| Total | 89 | - |

| Refeições - IPSS | | |
|--------------------------|-----------------------------|--------------------------------------|
| Entre março e junho 2020 | N.º de Alunos c/Refeição | N.º Total de Refeições Fornecidas |
| Centro Social Sarzedo | 2 | 115 |
| Cáritas – P. Beira | 1 | 52 |
| Centro Social de Côja | 2 | 150 |
| Centro Social Cepos | 1 | 70 |
| Total | 6 | 387 |

CLDS 4G | “Capacitar o Presente, Consolidar o Futuro”

O Projeto CLDS 4G – Contrato Local de Desenvolvimento Social de Arganil, desempenhou, também, neste período, um papel importante de apoio junto da população. Com a atividade “Fique em casa nós fazemos chegar” que consistia na entrega de bens de primeira necessidade e medicação junto de pessoas em situação de isolamento profilático devido a contágio por Covid-19. Inicialmente este apoio foi realizado através da ação “+Proximidade” (até início de dezembro de 2020) apoiando 48 pessoas através de 28 entregas e, posteriormente a partir da atividade “Estar onde é + preciso” (dezembro de

2020) onde foi realizado o apoio a 2 pessoas com 2 entregas. Por outro lado, através da ação “Aldeias + protegidas 2020” os técnicos em colaboração com as juntas e uniões de freguesia, associações humanitárias dos bombeiros locais, GNR, DGS, UCC e Município de Arganil, realizaram um cartaz informativo (março 2020), ações de sensibilização/informação sobre o COVID-19 através da divulgação de boletins trimestrais onde constavam informações essenciais para autoproteção da população (realizado um boletim no ano de 2020). Ainda no âmbito desta atividade e desta temática foi realizado um Outdoor, bem como seis vídeos de apelo, realizados junto de profissionais da área, apelando para o comportamento responsável de toda a população.

Outras atividades desenvolvidas:

No âmbito à comunidade arganilense no âmbito da pandemia de COVID-19, o Serviço de Ação Social do Município de Arganil e os parceiros do Conselho Local de Ação Social de Arganil realizaram diversas ações como por exemplo, a criação de uma linha de apoio psicossocial; a aquisição e distribuição de “máscaras sociais”; o levantamento de necessidades das IPSS’s e Misericórdias do concelho; criação de uma bolsa de voluntariado “Voluntários de Afeto”.

Nota Final

O Diagnóstico Social constitui um dos instrumentos estratégicos da Rede Social na promoção da coesão social e disponibiliza e integra toda a informação recolhida no âmbito de estudos, portais estatísticos e opinião dos responsáveis, dirigentes e técnicos que transmitem o seu know-how sobre as dificuldades que os serviços sentem para responder às necessidades, no âmbito da integração/inclusão das pessoas.

Tendo em conta a obrigatoriedade de ter os instrumentos de Diagnóstico e Planeamento da Rede Social atualizados aquando da submissão da candidatura do território ao programa Contratos Locais de Desenvolvimento Social – 5.^a Geração, tornou-se prioritária e urgente a sua atualização. Pelo que o grau de aprofundamento da informação recolhida foi assim condicionado com a limitação temporal existente para a sua concretização [maio a agosto 2024].

Nesse sentido foi efetuada uma revisão deste documento durante os meses de outubro-novembro 2024], conduzida pela Equipa do Radar Social que assumiu igualmente a avaliação do anterior PDS (2015-2020), contando para o efeito com os contributos de todos os parceiros do CLAS de Arganil.

Este trabalho integrado e concertado permitiu obter novas informações, considerações e pontos de vista sobre os temas em análise, capazes de fornecer um conhecimento e uma reflexão mais aprofundada sobre o território.

Não obstante este aprofundamento, deve este instrumento, ser considerado um documento aberto, de forma a poder incorporar essas análises em futuras atualizações.

Anexos



Diagnóstico Social de Arganil:

Salão Nobre da Câmara Municipal de Arganil,
Arganil, 19 de abril, 16 de maio e 26 de junho de 2024

Contributos recolhidos no processo participativo de auscultação a membros do
Conselho Local de Ação Social de Arganil.

Índice

| | |
|-----------------------------------|-----|
| Sumário..... | 173 |
| Temáticas Abordadas | 175 |
| Migrações | 175 |
| Desenvolvimento Económico | 177 |
| Educação e Formação..... | 181 |
| Saúde..... | 184 |
| Proteção e Inclusão Social | 186 |
| Cultura, Desporto e Lazer..... | 189 |
| Segurança, Habitação, Outros..... | 191 |

Sumário

O Diagnóstico Social de Arganil apresenta-se como uma descrição das dimensões relevantes para a comunidade e que mais diretamente influenciam a qualidade de vida das pessoas que no Concelho habitam.

Por nele estarem descritas e analisadas estas dimensões, este, é um documento fulcral para a construção do Plano de Desenvolvimento Social de Arganil que deve responder aos desafios e ameaças da comunidade, bem como potenciar as forças e oportunidades identificadas.

Sendo uma ferramenta que procura compreender a dimensão social de um território, o Diagnóstico Social deve prever uma fase participativa durante a qual se consulte a comunidade, dando-lhe voz e se dê relevo às diferentes perceções, opiniões e vivências, permitindo, assim, que sejam parte integrante do processo e que possam contribuir para o Plano de Desenvolvimento Social de Arganil.

Assim, foi desenhado um plano de participação e consulta do Conselho Local de Ação Social de Arganil com 3 momentos. O primeiro focado na identificação de desafios e necessidades, o segundo na identificação de respostas e oportunidades, sendo no terceiro momento priorizadas as áreas de intervenção/atuação. Para além destes momentos, foi aberta a possibilidade de contribuição via correio eletrónico.

A **primeira sessão participativa**, realizada no dia 19 de abril de 2024, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Arganil, começou com uma breve apresentação da caracterização social de Arganil, seguindo-se a dinamização através da metodologia *World Café* com os participantes presentes. Este *World Café* foi dinamizado tendo por base os temas:

1. Migrações;
2. Desenvolvimento económico;
3. Educação e formação;
4. Saúde;
5. Proteção e Inclusão Social;
6. Cultura, desporto e Lazer.
7. Áreas para contributo escrito:
 - a. Segurança
 - b. Habitação
 - c. Outras

Os primeiros 6 temas foram abordados em mesas de conversa. No que toca ao 7., foi disponibilizado material para que os presentes pudessem contribuir de forma escrita. Para além do normal funcionamento da metodologia referida, foi pedido aos participantes que, em cada mesa, escrevessem duas palavras sobre o tema em questão. Essas palavras foram usadas para a criação de nuvens de palavras temáticas, onde se identificaram desafios ou perceções comuns e importantes para o grupo.

Na **segunda sessão participativa**, realizada a 20 de maio de 2024, no mesmo local, começou-se com uma breve apresentação dos resultados da primeira sessão. A esse momento, seguiu-se um período de comentários aos mesmos, no qual foi possível compilar algumas correções, esclarecimentos e sugestões. Após estes momentos introdutórios, foram criados grupos de trabalho temáticos que procuraram sugerir ou identificar ações ou medidas que mitigassem ou respondessem às necessidades e desafios identificados na sessão anterior.

Por fim, na **terceira sessão**, realizada a 26 de junho de 2024, o objetivo passou por priorizar as medidas identificadas e propostas na sessão anterior. Assim, criaram-se 3 grupos de trabalho que analisaram dois temas cada, categorizando cada medida como Prioritário, Importante ou Menos Prioritário. Os resultados foram apresentados e debatidos no final, tendo todos os participantes tido oportunidade de se manifestarem relativamente à priorização das medidas, estabelecida anteriormente pelos 3 grupos de trabalho. Em todos os casos de “priorização divergente” de medidas chegou-se a um consenso, à exceção de uma da área do Desenvolvimento Económico, pelo que, nas tabelas abaixo, surge em dois níveis de prioridade.

Os contributos recolhidos nas sessões, sobre as **Temáticas Abordadas**, apresentam-se, nas próximas páginas, divididos por temas. Ao ler e interpretar estes contributos, não se deve esquecer que os mesmos podem não representar a verdadeira realidade do território e da comunidade, porém, são perceções, sentimentos e opiniões que devem ser tidas em conta e que poderão representar dimensões relevantes para o diagnóstico da comunidade e do que deverão ser áreas de intervenção no Plano de Desenvolvimento Social.

Temáticas Abordadas

Migrações



Partindo da análise da nuvem de palavras, percebe-se que os principais desafios identificados pelos participantes se prendem com a integração, com a diversidade e com o acesso a serviços e respostas que garantam condições de vida e dinâmicas comunitárias adequadas.

Esta percepção estendeu-se, também, ao *World Café*, tendo os participantes identificado desafios e necessidades que se enquadram, essencialmente, em 3 categorias:

- Relações comunitárias;
- Diferenças culturais;
- Condições de acolhimento.

Naquilo que se refere às **Relações Comunitárias**, foi referido que as relações entre os migrantes e os locais são frágeis e ameaçadas pelo pouco envolvimento dos migrantes nas dinâmicas e vivências culturais e comunitárias e pela sua concentração em zonas específicas do concelho, bem como pela percepção negativa e comportamentos e tendências preconceituosas da comunidade em relação aos migrantes. Esta frágil relação conduz a sentimentos de insegurança que, mesmo podendo não ser real, afeta e prejudica a pré-disposição para o fortalecimento das relações comunitárias e da participação de todos.

Sobre as **Diferenças Culturais**, o grupo referiu que, em Arganil, a comunidade migrante é bastante diversa, tendo pessoas de origens diferentes. Assim, a comunicação e a vivência em comunidade enfrentam desafios associados à diversidade de idiomas e de culturas e dinâmicas - familiares, sociais, laborais, entre outras. Estes desafios dificultam a integração dos migrantes na comunidade e ameaçam, também, as relações comunitárias.

Por fim, sobre as **Condições de Acolhimento**, o grupo refletiu sobre a necessidade de serem garantidas as condições mínimas de acolhimento de pessoas, referindo que, no concelho não há habitação disponível e respostas sociais suficientes para o fluxo de pessoas que se tem verificado. Esta carência, aliada à dificuldade de acesso aos serviços e à exploração laboral que pode acontecer, torna-se difícil assegurar que estas pessoas permanecem e criam raízes no território.

Abordaram ainda a atribuição de apoios do estado, dividindo-se entre os que defendem que estes são essenciais para a integração da comunidade imigrante e aqueles que os encaram como uma injustiça social, defendendo maior fiscalização na atribuição dos mesmos.

Por forma a responder a estas necessidades e desafios, o grupo referiu que, relativamente às **Relações Comunitárias**, poderá ser relevante:

- Criar uma equipa, por freguesia, com facilitadores locais para a integração da comunidade imigrante;
- Reforçar a comunicação para evitar preconceitos sobre a comunidade imigrante;
- Criar mecanismos e iniciativas de sensibilização para a participação da comunidade imigrante em iniciativas culturais/comunitárias.

Naquilo que se refere às **Diferenças Culturais**, as pessoas sentem que as seguintes medidas e ações podem contribuir para a mitigação do seu impacto negativo:

- Facilitar o acesso a cursos de Português Língua de Acolhimento;
- Criação de iniciativas multiculturais (feiras, festivais, meses temáticos, dias temáticas em restaurantes locais) de celebração da cultura, arte e gastronomia das comunidades imigrantes.

Por fim, sobre as **Condições de Acolhimento**, foi referido que se deverá procurar:

- Fazer o levantamento de habitações no concelho em mercado de arrendamento;
- Fazer o levantamento de habitações e edifícios devolutos no concelho.

Na tabela abaixo, apresenta-se o nível de prioridade atribuído, pelo grupo, a cada medida:

| Prioritário | Importante | Menos Prioritário |
|--|---|--------------------------|
| Reforçar a comunicação para evitar preconceitos sobre a comunidade imigrante | Criação de iniciativas multiculturais (feiras, festivais, meses temáticos, dias temáticas em restaurantes locais) de celebração da cultura, arte e gastronomia das comunidades imigrantes | |
| Facilitar o acesso a cursos de Português Língua de Acolhimento | Criar mecanismos e iniciativas de sensibilização para a participação da comunidade imigrante em iniciativas culturais/comunitárias | |
| Fazer o levantamento de habitações e edifícios devolutos no concelho | Criar uma equipa, por freguesia, com facilitadores locais para a integração da comunidade imigrante | |
| Fazer o levantamento de habitações no concelho em mercado de arrendamento | | |

Desenvolvimento Económico



Observando a nuvem de palavras, compreende-se que os principais desafios identificados pelo grupo estarão relacionados com os acessos ao concelho. Para além disso, também surgem em destaque fatores relacionados com os recursos humanos e com as empresas.

Analisando os contributos recolhidos durante o *World Café*, é possível organizá-los em 3 categorias:

- Características do Concelho
- Empresas
- Pessoas

O grupo identificou como **Características do Concelho** que representam ameaças ou desafios para o desenvolvimento económico elementos relacionados não só com as características do território, mas, principalmente, características e dinâmicas socioeconómicas.

Assim, naquilo que se refere às características do território, os presentes referiram os difíceis acessos aos diferentes pontos do concelho, apesar de reconhecerem que os acessos à Zona Industrial são bons.

Como principais características socioeconómicas que ameaçam o desenvolvimento económico de Arganil, referiram os desafios demográficos e de envelhecimento que, aliados com as maiores dinâmicas de concelhos e cidades próximas e com a falta de uma estratégia de atração de nómadas digitais e de trabalhadores remotos, dificultam a fixação de pessoas. Foi também referido que é necessário dinamizar mais as estruturas locais, dando-se o exemplo da Zona Industrial e do Centro Empresarial e Tecnológico de Arganil, bem como do Grupo de Ação Local - ADIBER (Associação para o Desenvolvimento Integrado da Beira Serra).

O grupo considera que será importante promover-se uma maior diversidade de áreas de atividade no concelho, uma vez que, de momento, a atividade está essencialmente concentrada em áreas do 1º e 3º setores.

Por fim, foi referido que é necessário apoiar as entidades do 3º setor, bem como promover o comércio local.

Como principais desafios para as **Empresas**, o grupo referiu que os acessos difíceis ao concelho que causam constrangimentos e resultam no aumento dos custos com transportes e logísticas. Foi também referida a necessidade de Recursos Humanos de nível intermédio e qualificados, mas, também, investimento que fixe estas pessoas no território. Será relevante adequar os cursos profissionais disponibilizados às áreas de atividade locais para que as pessoas não tenham de sair do concelho para conseguir

trabalho nas suas áreas de formação, bem como para responder às necessidades dos empregadores locais.

O grupo expressou, ainda, alguma preocupação com a falta de concertação entre empresários locais e com as dificuldades burocráticas e processuais associadas à criação e gestão das empresas. Acreditam que estes fatores conduzem à desmotivação das pessoas para o empreendedorismo e à falta de inovação no território, defendendo, assim, que faltam no concelho estruturas de apoio ao empreendedorismo.

Sobre os desafios associados às **Pessoas** e ao papel que desempenham no desenvolvimento económico, o grupo apontou como principais desafios e necessidades a falta de uma rede de transportes públicos eficaz e eficiente, o custo e a disponibilidade de habitação, os salários baixos e a falta de apoio aos jovens. Associados ao facto de muitos habitantes em Arganil trabalharem fora do concelho, estes fatores ameaçam a capacidade de fixação de pessoas em Arganil.

Como respostas às necessidades e desafios identificados, o grupo sugere as seguintes propostas abaixo mencionadas.

Características do Concelho:

- Criar mecanismos de discriminação positiva para a fixação de empresas;
- Criar, no CETA, um gabinete de apoio ao empreendedor e investidor;
- Estabelecer protocolos com Instituições de Ensino Superior e de Investigação para apoio presencial a empreendedores(as) e empresários(as);
- Melhorar acessos ao (e no) concelho;
- Promover projetos de mobilidade, quer através de boleias, quer através da contratação de táxis para prestar serviços em horários fixos à comunidade;
- Melhorar comunicações móveis;
- Apostar em estratégias de comunicação concertada para aumentar a atratividade do concelho;
- Melhorar as zonas balneares.

Empresas:

- Criar mecanismos que simplifiquem os processos burocráticos para o empreendedorismo e inovação;
- Criar/Atrair empresas de fileira e âncora;
- Atrair 2/3 empresas âncora que permitam a criação de atividades paralelas que respondam às necessidades destas empresas;
- Disponibilizar lojas e espaços comerciais com rendas acessíveis;
- Apoiar e incentivar a dinamização de ações de formação nas empresas;
- Desenhar e implementar estratégia de atração de investidores(as) para a Área de Acolhimento Empresarial da Relvinha.

Pessoas:

- Incentivar trabalhadores;
- Aliar desenvolvimento económico ao desenvolvimento social;
- Apostar numa rede de transporte mais flexível e ajustada à comunidade;
- Criar parque público de habitação a custos acessíveis.

Para além dos contributos recolhidos na sessão participativa, foi referida, via correio eletrónico, a seguinte proposta:

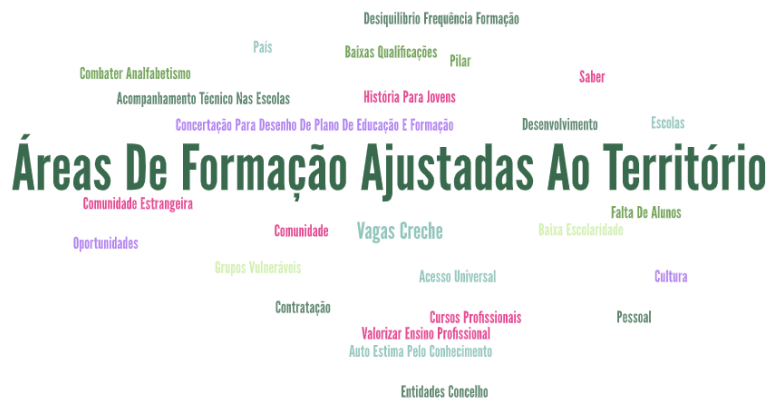
- Revitalizar os Centros Urbanos do Concelho, designadamente o casco histórico da vila de Arganil, promovendo e diversificando a oferta de serviços de proximidade, sejam eles públicos e privados;

Na tabela abaixo, apresenta-se o nível de prioridade atribuído, pelo grupo, a cada medida:

| Prioritário | Importante | Menos Prioritário |
|---|---|---|
| Estabelecer protocolos com Instituições de Ensino Superior e de Investigação para apoio presencial a empreendedores(as) e empresários(as) | Melhorar acessos ao (e no) concelho | Melhorar as zonas balneares |
| Apostar numa rede de transporte mais flexível e ajustada à comunidade | Criar, no CETA, um gabinete de apoio ao empreendedor e investidor | Disponibilizar lojas e espaços comerciais com rendas acessíveis |
| Criar mecanismos que simplifiquem os processos burocráticos para o empreendedorismo e inovação | Apoiar e incentivar a dinamização de ações de formação nas empresas | |
| Incentivar trabalhadores | Criar mecanismos de discriminação positiva para a fixação de empresas | |
| Apostar em estratégias de comunicação concertada para aumentar a atratividade do concelho | | |
| Aliar desenvolvimento económico ao desenvolvimento social | | |
| Criar parque público de habitação a custos acessíveis | | |
| Melhorar comunicações móveis | | |
| Desenhar e implementar estratégia de atração de investidores(as) para a Área de Acolhimento Empresarial da Relvinha | | |

| | | |
|--|--|--|
| Promover projetos de mobilidade, quer através de boleias, quer através da contratação de táxis para prestar serviços em horários fixos à comunidade | | |
| Criar/Atrair empresas de fileira e âncora | | |
| Atrair 2/3 empresas âncoras que permitam a criação de atividades paralelas que respondam às necessidades destas empresas | | |
| Revitalizar os Centros Urbanos do Concelho, designadamente o casco histórico da vila de Arganil, promovendo e diversificando a oferta de serviços de proximidade, sejam eles públicos e privados | | Revitalizar os Centros Urbanos do Concelho, designadamente o casco histórico da vila de Arganil, promovendo e diversificando a oferta de serviços de proximidade, sejam eles públicos e privados |

Educação e Formação



A nuvem de palavras identifica, claramente, que, para os participantes, a principal necessidade passa por ajustar as áreas da oferta de formação às necessidades do concelho.

Durante a exploração do tema, as principais necessidades identificadas estão relacionadas com:

- Desigualdades no Acesso à Educação
- Formação Profissional
- Infraestruturas e Serviços Educativos

Sobre o primeiro, **Desigualdades no Acesso à Educação**, foram referidas a ausência de vagas nas creches e CATL's, mas também as desigualdades causadas pelos diferentes níveis socioeconómicos das famílias de Arganil, bem como pela dispersão geográfica - agravada pela insuficiente resposta a nível de transportes públicos - e pela baixa escolaridade das famílias. Foi, ainda referida a dificuldade na integração de famílias imigrantes.

No que toca à **Formação Profissional**, o grupo presente sente que urge valorizar a formação profissional e as profissões com falta de recursos humanos (Eletricidade, Canalização são dois exemplos), mas, também, que é necessário ajustar a oferta educativa às necessidades do mercado de trabalho local para que o desenvolvimento económico seja sustentável e para que as pessoas que terminam ciclos de estudos em Arganil possam encontrar emprego na sua área sem ter de sair do concelho. Na definição destas áreas de educação, será importante evitar a duplicação de oferta formativa.

Por fim, sobre as **Infraestruturas e Serviços Educativos**, foi referido que é necessário o acompanhamento especializado e terapêutico das crianças e jovens e a implementação de Ensino Articulado, bem como o maior envolvimento e participação de todos nos processos educativos e de decisão. Para além disso, foi dito que é necessário intervencionar e apoiar a requalificação da EB 2.3 de Côja, a Escola Secundária de Arganil e outras infraestruturas educativas de Arganil.

Por fim, foi referido que é necessária maior articulação entre as instituições educativas de Arganil.

O grupo sugeriu que, relativamente às **Desigualdades no Acesso à Educação** poderia ser interessante:

- Alargar a capacidade física e o número de acordos de cooperação com a Segurança Social para colmatar a ausência de vagas em creches e CATL's;

- Divulgar e promover a resposta social “Amas”, procurando atrair profissionais para esta atividade. Particularmente nas áreas do concelho (mais periféricas) onde não existe a resposta de creche;
- Criar Vouchers de Acesso às Atividades Lúdico-Pedagógicas (públicas ou privadas), como forma de mitigação de desigualdades no acesso às mesmas.

No que se refere à **Formação Profissional**, foi sugerido:

- Dinamizar ações de sensibilização para a valorização de profissões com escassez de profissionais em áreas como Mecânica, Eletricidade e Canalização;
- Diagnosticar as necessidades formativas do mercado de trabalho local;
- Promover a complementaridade e articulação de resposta formativa entre o Agrupamento de Escolas e o Centro de Formação Profissional, procurando-se evitar a duplicação de ofertas e respostas;
- Sugerir a concertação de resposta formativas entre o Ministério da Educação, Ciência e Inovação e o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.

Por fim, sobre o tema **Infraestruturas e Serviços Educativos**, foram apontadas as seguintes ações/medidas:

- Reforçar sinergias entre as escolas e os serviços municipais para a criação de respostas às necessidades identificadas;
- Promover a comunicação e o conhecimento de apoios sociais, criando-se, por exemplo, um roteiro de respostas e medidas sociais;
- Requalificar a Escola Secundária e a EB2,3 Prof. Mendes Ferrão (Côja). (Esta medida já se encontra em execução).

Na tabela abaixo, apresenta-se o nível de prioridade atribuído, pelo grupo, a cada medida:

| Prioritário | Importante | Menos Prioritário |
|--|---|--|
| Alargar a capacidade física e o número de acordos de cooperação com a Segurança Social para colmatar a ausência de vagas em creches e CATL's | Promover a complementaridade e articulação de resposta formativa entre o Agrupamento de Escolas e o Centro de Formação Profissional, procurando-se evitar a duplicação de ofertas e respostas | Reforçar sinergias entre as escolas e os serviços municipais para a criação de respostas às necessidades identificadas |
| Sugerir a concertação de resposta formativas entre o Ministério da Educação, Ciência e Inovação e o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social | Promover a comunicação e o conhecimento de apoios sociais, criando-se, por exemplo, um roteiro de respostas e medidas sociais | |

| | | |
|---|--|--|
| Diagnosticar as necessidades formativas do mercado de trabalho local | Criar Vouchers de Acesso às Atividades Lúdico-Pedagógicas (públicas ou privadas), como forma de mitigação de desigualdades no acesso às mesmas | |
| Dinamizar ações de sensibilização para a valorização de profissões com escassez de profissionais em áreas como Mecânica, Eletricidade e Canalização | Divulgar e promover a resposta social "Amas", procurando atrair profissionais para esta atividade. Particularmente nas áreas do concelho (mais periféricas) onde não existe a resposta de creche | |
| Requalificar a Escola Secundária e a EB2,3 Prof. Mendes Ferrão (Côja). (Esta medida já se encontra em execução) | | |

Saúde



Os resultados da nuvem de palavras sugerem que os principais desafios e necessidades identificados pelo grupo na área da Saúde, se prendem com a melhoria do acesso às respostas de saúde e na falta de médicos de família. Para além destes, o grupo sente que as respostas não são suficientes e que o seu funcionamento não é o melhor.

Os contributos recolhidos estão associados a duas categorias:

- Serviços de Saúde em Arganil
- Prevenção e Promoção de Saúde

Naquilo que se refere aos **Serviços de Saúde em Arganil**, o grupo apontou como necessário o alargamento das áreas de especialidade (referindo, por exemplo, a Saúde Infantil, a Saúde Mental, a Psiquiatria, a Nutrição, a Terapia Ocupacional, a Terapia da Fala, a Saúde Oral e Dentista, bem como a Psicologia), a contratação de mais médicos(as) de família e a melhoria do acesso a exames complementares.

O grupo referiu que os serviços são insuficientes e de difícil acesso, devendo, por isso, promover-se uma rede estruturada de recursos e respostas – descentralizadas, móveis e de proximidade – que funcionasse de forma articulada com as entidades locais do terceiro setor e com outros serviços de saúde.

Foi, também, referido que ao nível das infraestruturas, poderá ser relevante a criação de novas instalações e o alargamento do estacionamento do serviço de Urgências, procurando manter o serviço de urgências no concelho.

Ao nível da **Prevenção e Promoção da Saúde** foi referido que é necessário a implementação de ações preventivas de saúde e de campanhas de sensibilização, bem como de atividades de promoção de saúde com diferentes públicos.

Para responder às necessidades e desafios identificados referentes aos **Serviços de Saúde em Arganil**, os presentes acreditam ser necessário:

- Contratualizar com o setor social, e no âmbito do Plano de Emergência para a Saúde, a prestação de serviços no âmbito da Medicina Familiar;
- Criar Unidades Móveis de Saúde compostas por médicos(as), enfermeiros(as) e assistentes técnicos(as);
- Implementar o serviço de Telemedicina;
- Preservar e manter o serviço de urgências no concelho de Arganil;
- Melhorar o acesso a exames complementares e alargar o acesso a consultas de especialidade (Saúde Infantil, Saúde Mental, Psiquiatria, Psicologia, Nutrição, Terapia Ocupacional, Terapia da Fala, Saúde Oral).

Para além dos contributos recolhidos na sessão participativa, foi referida, via correio eletrónico, a seguinte proposta:

- Criar / instalar respostas no campo dos cuidados paliativos, com internamento associado e cuidados domiciliários assegurados;

Sobre **Prevenção e Promoção da Saúde**, o grupo sugere:

- Divulgar, junto da comunidade, as especialidades de saúde existentes em Arganil;
- Campanhas porta a porta de Educação para a Saúde, integrando, nas equipas técnicos de comunicação e marketing;
- Implementar ações de capacitação para a literacia digital, com vista a melhorar o acesso a respostas digitais na área da saúde.

Na tabela abaixo, apresenta-se o nível de prioridade atribuído, pelo grupo, a cada medida:

| Prioritário | Importante | Menos Prioritário |
|---|--|---------------------------------------|
| Melhorar o acesso a exames complementares e alargar o acesso a consultas de especialidade (Saúde Infantil, Saúde Mental, Psiquiatria, Psicologia, Nutrição, Terapia Ocupacional, Terapia da Fala, Saúde Oral) | Campanhas porta a porta de Educação para a Saúde, integrando, nas equipas técnicos de comunicação e marketing | Implementar o serviço de Telemedicina |
| Preservar e manter o serviço de urgências no concelho de Arganil | Implementar ações de capacitação para a literacia digital, com vista a melhorar o acesso a respostas digitais na área da saúde | |
| Criar / instalar respostas no campo dos cuidados paliativos, com internamento associado e cuidados domiciliários assegurados | Divulgar, junto da comunidade, as especialidades de saúde existentes em Arganil | |
| Criar Unidades Móveis de Saúde compostas por médicos(as), enfermeiros(as) e assistentes técnicos(as) | Contratualizar com o setor social, e no âmbito do Plano de Emergência para a Saúde, a prestação de serviços no âmbito da Medicina Familiar | |

Proteção e Inclusão Social



A análise da nuvem de palavras sugere que os principais desafios identificados pelos participantes estão relacionados com a necessidade de se promover a igualdade de acesso às oportunidades, bem como a integração dos migrantes que chegam ao concelho de Arganil.

Os contributos recolhidos durante o *World Café* prendem-se, essencialmente, com as várias desigualdades que ainda existem na comunidade e no concelho.

Estas desigualdades acontecem, principalmente nas componentes:

- Geográfica
- Económica
- Social

Ao nível das **desigualdades geográficas**, o grupo sente que a baixa densidade do território e a desertificação do mesmo, aliados à carência de respostas mais robustas de transportes públicos e de comunicações resulta no isolamento social, principalmente de idosos.

Para o grupo, as **desigualdades económicas** são um fator de polarização da comunidade. Consideram que a dependência de subsídios e apoios por parte da comunidade é um fator de risco, dados os preconceitos, normalmente, associados a estas vulnerabilidades. Referem ainda que, o aproveitamento e abuso no acesso a estes apoios, aliados à fraca fiscalização na atribuição dos mesmos, contribui para um crescente descontentamento por parte da comunidade e do aumento de sentimento de revolta e de comportamentos discriminatórios perante pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade.

São, ainda, referidos os desafios associados à pobreza infantil e às vulnerabilidades das famílias mais jovens, para além da necessidade de se continuar a combater a pobreza em geral.

Por fim, naquilo que se refere às **desigualdades sociais**, o grupo apresenta como principais desafios a integração da comunidade migrante, o alcoolismo, a violência doméstica e a desigualdade no acesso à informação. Em relação a este último desafio, o grupo sente que a digitalização contribui para o crescimento na desigualdade no acesso à informação e que é importante a criação e implementação de estratégias de comunicação adaptadas à comunidade.

É também referida a necessidade de se melhorarem as acessibilidades arquitetónicas e de se criarem e fomentarem medidas e estratégias de inclusão de pessoas com deficiência.

Finalmente, o grupo referiu que será importante promover-se o trabalho em parceria entre as entidades relevantes, aumentando-se a dinâmica interinstitucional.

Na procura de mitigar as desigualdades identificadas, foi sugerido:

- Criar espaços digitais nas juntas de freguesia para acesso dos cidadãos à internet, com a presença de um profissional para apoiar os utilizadores (na utilização e acesso a serviços digitais) (por exemplo, na entrega da declaração de IRS);
- Reforçar/criar equipas especializadas para a prevenção e combate à violência doméstica, alcoolismo e doença mental;
- Alargar área de atuação do SIT Flexi;
- Levantamento da oferta habitacional devoluta e formas de recuperar.

Para além dos contributos recolhidos na sessão participativa, foram referidas, via correio eletrónico, as seguintes propostas:

- Reforçar o alargamento da resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), através da revisão dos acordos de cooperação entre a Segurança Social, as IPSS e Misericórdias;
- Concluir os processos de reafectação de verbas das respostas sociais, no âmbito da cooperação com a Segurança Social, das IPSS e Misericórdias; (neste caso particular o processo de reafectação das verbas libertadas pela redução da frequência de respostas sociais como Centro de Dia, é essencial para o reforço da cooperação em respostas sociais como ERPI e SAD - estas verbas estão já alocadas a cada uma das instituições, consistindo no seu redireccionamento para outras respostas sociais que a instituição já desenvolve).

Na tabela abaixo, apresenta-se o nível de prioridade atribuído, pelo grupo, a cada medida:

| Prioritário | Importante | Menos Prioritário |
|--|--|--------------------------|
| Concluir os processos de reafectação de verbas das respostas sociais, no âmbito da cooperação com a Segurança Social, das IPSS e Misericórdias; (neste caso particular o processo de reafectação das verbas libertadas pela redução da frequência de respostas sociais como Centro de Dia, é essencial para o reforço da cooperação em respostas sociais como ERPI e SAD - estas verbas estão já alocadas a cada uma das instituições, consistindo no seu redireccionamento para outras respostas sociais que a instituição já desenvolve) | Reforçar/criar equipas especializadas para a prevenção e combate à violência doméstica, alcoolismo e doença mental | |

| | | |
|--|---|--|
| Reforçar o alargamento da resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), através da revisão dos acordos de cooperação entre a Segurança Social, as IPSS e Misericórdias | Criar espaços digitais nas juntas de freguesia para acesso dos cidadãos à internet, com a presença de um profissional para apoiar os utilizadores (na utilização e acesso a serviços digitais) (por exemplo, na entrega da declaração de IRS) | |
| Alargar área de atuação do SIT Flexi | | |
| Levantamento da oferta habitacional devoluta e formas de recuperar | | |

- Apresentar candidaturas a apoios e fundos do IPDJ ou outros;
- Convidar o IPDJ a organizar uma sessão de sensibilização e capacitação para processos de candidaturas a fundos e apoios, junto do Associativismo Local;
- Criar um espaço agregador e de referência para eventos culturais;
- Criar um espaço agregador e de referência para eventos desportivos;
- Criar gabinete de apoio a processos de candidaturas a fundos e apoios;
- Dinamizar espaços desportivos, culturais e de lazer existentes.

Na tabela abaixo, apresenta-se o nível de prioridade atribuído, pelo grupo, a cada medida:

| Prioritário | Importante | Menos Prioritário |
|--|--|--------------------------|
| Contratar Recursos Humanos com formação nestas áreas | Criar atividades relevantes para todos os públicos, recorrendo a parcerias entre o Município e as Associações, Clubes e Misericórdias locais | |
| Criar um espaço agregador e de referência para eventos culturais | Criar um espaço agregador e de referência para eventos desportivos | |
| Convidar o IPDJ a organizar uma sessão de sensibilização e capacitação para processos de candidaturas a fundos e apoios, junto do Associativismo Local | Dinamizar espaços desportivos, culturais e de lazer existentes | |
| Criar gabinete de apoio a processos de candidaturas a fundos e apoios | | |
| Apresentar candidaturas a apoios e fundos do IPDJ ou outros | | |

Segurança, Habitação, Outros

Os presentes não deixaram contributos diretos para estas áreas. Apesar disso, como é possível perceber na análise do documento, as áreas foram abordadas durante o processo, estando as principais necessidades e propostas de resposta identificadas na análise das áreas exploradas.

Destas, destacou-se a área da **Habitação**, pelo que se apresentam as medidas sugeridas. Estas medidas foram todas consideradas prioritárias.

- Fazer o levantamento de habitações no concelho em mercado de arrendamento;
- Fazer o levantamento de habitações e edifícios devolutos no concelho.
- Criar parque público de habitação a custos acessíveis.
- Levantamento da oferta habitacional devoluta e formas de recuperar.